











REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SECRETARIA DO GOVERNO

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA



Sinopse Estatística do Estado

N.º 3

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil,
Ano IV — 1938)

ERRATA

Página		Coluna	Linha	Onde se lê	Lê-se
III	Apresentação	—	16	Problema	Problemas
XXI	Corpo	—	36	1933	1936
127	Título	—	—	VI	VII
162	Numeração	—	—	152	162
267	Corpo	2	8	1242	1249
267	Corpo	4	8	3,95	3,91

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. 50.4174

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SECRETARIA DO GOVERNO

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA



Sinopse Estatística do Estado

N.º 3

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil,
Ano IV — 1938)



1939
OFICINAS GRÁFICAS DO "DIÁRIO OFICIAL"
NITERÓI

84 W/1 9707

"CONCORRER PARA A APURAÇÃO EXATA DO CENSO NACIONAL
É COLABORAR NUMA OBRA DE SADIO PATRIOTISMO".

Getúlio Vargas

"FLUMINENSE! COLABORAI NO RECENSEAMENTO GERAL DO
PAÍS E TEREIS PRATICADO UM ATO DE BRASILIDADE".

Ernani do Amaral Peixoto

.....



APRESENTAÇÃO

Este volume constitui uma das 22 separatas do "Anuário Estatístico do Brasil" — IV — 1938, testemunho insofismável do quanto se pode realizar, tendo-se em mira o verdadeiro alcance e sentido do que venha a ser — **Cooperação** — principalmente, entre os diversos **orgãos da administração pública do país**.

Bem mensurando o alto valor e o poder da Cooperação, o Governo do Estado, solenemente firmou, em 11 de Agosto de 1936, sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Convenção Nacional de Estatística, e, posteriormente, ratificou esse importante acôrdo pelo Decreto Estadual n.º 180, de 22 de Agosto de 1936.

Dêsse Convênio resultou, como aliás era esperado, uma estreita, recíproca e valiosa colaboração entre este D. E. E. e o I. B. G. E. e os resultados aquí estão, plenamente consubstanciados, nesta Sinopse, que cada ano vem enriquecida em número de assuntos e aspectos estatísticos.

Força é dizer, o desenvolvimento que, dia a dia, se vem notando nos diversos serviços de estatística da administração pública do Estado, muito cabe ao I. B. G. E., mas, principalmente, ao Exmo. Sr. Comandante Ernani do Amaral Peixoto, DD. Interventor Federal no Estado, que, de modo impar, tem prestigiado, moral e materialmente, êsses serviços em toda a sua plenitude, fazendo cumprir no Estado, todas as deliberações do Governo Federal, em favor do aperfeiçoamento da Estatística Nacional.

Com o volume que entregamos hoje á publicidade, retribuimos aos nossos conterraneos e a todas as pessoas a quem esta Repartição se tem

insistentemente dirigido, em busca de dados e informações esparsas, para fins estatísticos, a consideração dispensada aos pedidos dêste D. E. E., pois, aquí se acham elas condensadas e sistematizadas, de modo a servir a quantos queiram ou necessitem conhecer ou estudar os vários aspectos do Estado, não só quanto á parte física, demográfica, econômica e político-administrativa, como a quase todas as suas facetas físico-sociais.

Permitimo-nos dizer que, quanto mais atendidos com solicitude e sinceridade os pedidos de informações, e respondidos os inquéritos, segundo as normas delineadas pelo D. E. E., tanto mais será esta publicação desenvolvida em extensão e profundidade.

Tenha cada um de nós, na devida conta, a imprescindibilidade da estatística, como fator preponderante de progresso das atividades humanas, e compreenda que, quanto maior a sua divulgação, tanto mais a administração pública e a particular terão elementos precisos á solução dos problemas de toda ordem, que interessam ao Estado e ao **BRASIL!**

Francisco Steele
Diretor

PREFÁCIO DO ANUÁRIO

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.º número.

Constituiu, por assim dizer, sua edição preliminar, no Governo Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se esse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Saião de Bulhões Carvalho, fora reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas — *território, população, movimento econômico, movimento social*.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — “Território e população”, “Economia e finanças” e “Cultos, assistência, repressão e instrução”, — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo Decreto-lei n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, e instalado a 29 de Maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de Agosto, já em Dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2.º número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por força da mesma Convenção, — esquema esse onde a “situação” do país é examinada sucessivamente sob os aspectos — *físico, demográfico, econômico, social, cultural e politico-administrativo*. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, — cuja regular divulgação, sob o título de “Sinopses Estatísticas”, também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiás.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, to-

dos eles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma *plaque* em esperanto, sob o título "Statistika Resumeto", contendo uma sùmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sobre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

—:—

O presente número do Anuário é, assim, o 3.º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece este dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo Decreto-lei n.º 237, de 2 de Fevereiro de 1938, e concluída este ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sobre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes deste prefácio.

—:—

O Decreto-lei n.º 1.360, de 20 de Junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo deste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n.º 71, de 16 de Junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fora conferida pelo Art. 17, do Dec. n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada pelo citado Decreto-lei n.º 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a estes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acordo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n.º 7, do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco "repartições centrais" da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, tem hoje, em virtude do mesmo Decreto-lei n.º 1.360, e ainda do Decreto-lei n.º 1.585, de 8 de Setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

— *Serviço de Estatística da Produção* (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);

— *Serviço de Estatística Económica e Financeira* (MINISTÉRIO DA FAZENDA);

- Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO);
- Serviço de Estatística da Educação e Saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE);
- Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no Decreto-lei n.º 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de “repartição central” do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a Comissão Censitária Nacional, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do Ministério da Viação, com a denominação de Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, — medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas “repartições centrais”, na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística *ex-vi* do Decreto-lei n.º 218, de 26 de Janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente este Anuário.

Os resultados desses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sobre a de 1936.

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndices inclusive)	50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)	368	629	838
Aumento em relação (Assuntos	—	7	11
à edição anterior {Unidades tabulares	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56 %) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a esse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82 %). E quanto à matéria deste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84 %) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram esse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163 %) e a 512 na de 1938 (mais 48 % sobre 1937 ou mais 291 % em relação a 1936).

As tabelas que informaram sobre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311 %.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

Assuntos	Números de tabelas
Preços	21
Monumentos históricos e artísticos	1
Difusão bibliográfica	4
Exposições e feiras	5
Congressos e conferências	1
Missões leigas	1
Associações culturais	1
Cultura física	5
Escotismo	2
Arquivos públicos centrais	2
Crimes e contravenções	7
Jogo	1
Suicídios	5
Administração pública	20
Quadros internacionais	83
Legislação	1
Novo quadro territorial	1
Órgãos centrais de estatística	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, conseqüentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

Higiene e saúde
 Belas Artes
 Aspectos culturais da indústria cinematográfica
 Criminalidade e suicídios
 Administração federal
 Representação política
 Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluídos, a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n.º 35, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas esse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interesse, cuja titulação já está referida linhas acima:

— a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;

— a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;

— o resumo, finalmente, da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de Dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na Lei Orgânica n.º 311, de 2 de Março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental:

	N.º de assuntos	N.º de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice4	86
Total.....	68	838

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos	40	47	57
Tabelas	116	144	209
Aumento em relação à edição anterior			
Assuntos	—	7	10
Tabelas	—	28	65

A atualidade desses dados acompanha de perto a marcha assencional já referido para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além desse quadro, a táboa das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras dos Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para a sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esboço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

Dentre as separatas deste 4.º número do Anuário Estatístico da Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria Municipal de Estatística, em obediência à Convenção de 11 de Agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, a repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com to-

dos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar esse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento desse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuízo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo a disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pode a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente este Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um exelente repertório de dados numéricos sobre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, desse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside as atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevisita ocorrência: o falecimento, a 31 de Janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

À memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas forças já combalidas, sejam aqui prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zelo funcional do Dr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

Tomando em apreço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléa Geral do Conselho

Nacional de Estatística, em sua 2.^a reunião ordinária (1938), votou a Resolução n.º 75, em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n.º 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sobre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo deste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário regista apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance desse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento esse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

E' verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tando regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viáveis no Brasil em importantes sectores estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no *hinterland* brasileiro, ora situações impressionantes deficitárias que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — Cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização deste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objetivos do seu governo imperiosamente reclamam.

Termos consciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios veem empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registos e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantêm-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatístico. Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo tecto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do país, — mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais da estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apenas a este volume e aos das suas separadas regionais. Bem revelam eles como se mantem generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação desse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrentes da Constituição de 10 de Novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinópse que se vê em seguida a este prefácio, constituindo uma parte dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos esses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Governo da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos; de que este Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparelho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparelho que, bem

correspondendo aos fins de governo determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1939.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística

ÍNDICE

	Pgs.
Apresentação da Sinopse	III
Prefácio do Anuário	V
Índice	XV

SITUAÇÃO FÍSICA

Caracterização do Território

I—Posição geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos 3
2. Distâncias entre as linhas extremas 3

II—Limites e área do Estado

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição..... 3
2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas 4

III—Geologia e altimetria

1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos 5
2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas 6

IV—Bacias hidrográficas

- Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras 6

V—Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático 7
2. Quadro resumo 8

Climatologia

- I—Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal — (1937 (31-XII) 12

- II—Características das principais estações meteorológicas 12

- III—Algumas normais meteorológicas 13

IV—Principais observações meteorológicas na Capital do Estado — 1937

1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar 20
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação.. 20

	Pgs.
Divisão Territorial — 1937 (31-XII)	
I—Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa....	21
II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas	22
2. Termos	25
3. Municípios	27
4. Distritos	37
III—Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas	
1. Comarcas	45
2. Termos	43
3. Municípios	47

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

Estado da População

I—Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	51
II—Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	52
III—População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	53
IV—Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	53
V—População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)	54
VI—População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	55
VII—Estimativa da população do Estado, em 31 de Dezembro de 1937	
1. População, segundo as zonas fisiográficas	55
2. População, segundo as comarcas	56
3. População, segundo os termos	57
4. População, segundo os municípios	58
VIII—População do Estado e do município da Capital, em 31 de Dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias	59
IX—Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1937	59

Movimento da População

—Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935-1936	61
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935-1936	61
3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937	62

SITUAÇÃO ECONOMICA		Pgs.
Produção Extrativa		
Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1933-1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928-1932		
1. Quantidade		65
2. Valor		65
Produção Agrícola		
I—Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933-1937		66
II—Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933-1937		67
III—Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933-1937, comparada com a média quinquenal de 1928-1932		
1. Quantidade		67
2. Valor		68
Produção Pecuária		
I—População pecuária — 1935		
1. Efetivo do gado existente		69
2. Valor do gado existente		69
II—Gado abatido nos matadouros municipais — 1932-1936		70
Produção Industrial		
I—Indústria de eletricidade — 1937		71
II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo		73
1. Número de fábricas — 1936		73
2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925-1936		74
III—Indústria açucareira — 1937		
1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool		79
2. Movimento da produção de açúcar e álcool		79
Estradas de Ferro — 1936 (31-XII)		
I—Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição		80
II—Desenvolvimento da rede em tráfego		81
Ferro-Carrís		
I—Serviços de ferro-carrís existentes no município da Capital — 1937		83
II—Arrolamento geral dos serviços de ferro-carrís — 1936		83
Rodoviação — 1937 (31-XII)		
I—Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital		84
II—Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital		84
III—Linhas regulares de transporte automobilístico no município da Capital		85

	Pgs.
Navegação	
I—Organização portuária — 1933-1937	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados	86
II—Movimento marítimo — 1937	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade...	92
Aeronáutica Civil	
Tráfego aéreo comercial — 1936-1937	
Movimento dos aeroportos	93
Correios e Telégrafos — 1936	
I—Condições gerais do serviço	94
II—Tráfego postal	
1. Movimento geral	96
2. Movimento especial	98
III—Tráfego telegráfico	99
Telefones	
I—Redes telefônicas existentes no município da Capital—1937	100
II—Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936	100
Propriedade Imobiliária	
I—Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937	101
II—Transcrições de transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1925-1934	101
2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924-1934	102
III—Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1925-1934	102
2. Movimento discriminado — 1934	103
Movimento Bancário — 1937 (31-XII)	
I—Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento	104
II—Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento	105
III—Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes	106
Casas de Penhores e Montes de Socorro — 1937	
Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas, no município da Capital	106
Comércio — 1937	
I—Exportação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	107
2. Valor por portos	107
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	108

	Pgs.
II—Importação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	110
2. Valor por portos	110
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	111
III—Exportação para o exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	113
2. Valor por portos de saída	113
IV—Importação do exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	115
2. Valor por portos de entrada	115
Preços — 1937	
Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital	
Resumo anual	116
Salários	
I—Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários — 1937	
1. Discriminação por indústria	117
2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria	117
3. Densidade industrial e operária	117
II—Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936-1937	118
Rendimentos — 1930-1937	
Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda	118
Sinistros e Acidentes — 1937	
I—Incêndios ocorridos no município da Capital	119
II—Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital	119
SITUAÇÃO SOCIAL	
Melhoramentos Urbanos	
I—Logradouros Públicos da Capital e seus melhoramentos—1937	123
II—Parques públicos existentes no Estado — 1936	123
III—Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936	124
IV—Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936	124
V—Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936	125
VI—Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936	125
VII—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936	126
VIII—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgoto — 1936	128

	Pgs.
IX—Serviços de água, esgoto e iluminação na Capital — 1937.	130
X—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936	131
1. Limpeza das vias públicas	131
2. Remoção domiciliária do lixo	131
XI—Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1938	132
Assistência Médico-sanitária — 1934-1936	
I—Número dos estabelecimentos de assistência	133
II—Capacidade dos estabelecimentos de assistência	135
III—Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	135
IV—Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência....	136
V—Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	136
VI—Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	138
D despesas Públicas com a assistência médico-sanitária — 1932-1935	
I—Discriminação, segundo as principais rubricas	139
II—Discriminação, segundo a finalidade	140
Asilos e Recolhimentos — 1933-1935	
I—Número de instituições	142
II—Movimento de asilados	143
Previdência e Assistência Social — 1937 — (31-XII)	
I—Caixas econômicas existentes na Capital	144
II—Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura	
1. Discriminação, segundo a finalidade	144
2. Relação	145
Trabalho	
I—Serviço de identificação profissional — 1933-1937	146
II—Convenções de trabalho — 1937	147
III—Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931-1938	148
SITUAÇÃO CULTURAL	
Educação	
I—Ensino em geral	
1. Resultados gerais do Estado	
a) Resumo do movimento escolar — 1935	151
b) Estabelecimentos de ensino — 1936	157
c) Unidades escolares — 1932-1935	161
d) Corpo docente — 1932-1935	162
e) Matrícula geral — 1932-1935	163
f) Matrícula efetiva — 1932-1935	164
g) Frequência — 1932-1935	165
h) Aprovações em geral — 1932-1935	166
i) Conclusões de curso — 1932-1935	167

	Pgs.
2. Principais resultados municipais	
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935	168
b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935..	171
c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1933	181
II—Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1. Resultados gerais do Estado — 1932-1935	
a) Estabelecimentos escolares	182
b) Prédios escolares	183
c) Aparelhamento escolar	184
d) Instituições escolares	186
e) Unidades escolares	188
f) Turnos	191
g) Classes	193
h) Pessoal docente	195
i) Matrícula geral	199
j) Matrícula efetiva	205
l) Frequência média	211
m) Aprovações em geral	215
n) Conclusões de curso	218
2. Principais resultados municipais	
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934-1935	222
b) Número de municípios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935	224
Bibliotecas	
I—Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937	226
II—Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936	226
Museus	
Distribuição e natureza dos museus existentes no Estado — 1937	227
Monumentos Históricos e Artísticos — 1933	227
Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado	228
Diversões	
I—Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937	229
II—Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937.	229
III—Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936	229
1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões	230
2. Classificação dos estabelecimentos	230
Associações Culturais — 1936	
Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado	231
Institutos Científicos — 1936	
I—Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos	232

	Pgs.
II—Classificação dos estabelecimentos	232
Arquivos Públicos	
I—Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937	233
II—Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936	233
Imprensa Periódica	
I—Periódicos existentes na Capital — 1937	234
II—Periódicos existentes no Estado — 1936	234
1. Municípios e localidades em que existiam periódicos	234
2. Classificação dos periódicos	234
Radio-Difusão — 1937 (31-XII)	
Empresas rádio-difusoras e principais características das estações emissoras	235
Difusão Bibliográfica — 1936	
I—Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado	236
II—Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado	237
III—Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado	237
Exposições — 1936	
I—Municípios e localidades do Estado em que se realizaram exposições	238
II—Certames arrolados, segundo o objeto e o âmbito	238
Congressos e Conferências — 1936	
Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado	239
Missões Leigas — 1936	
Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado	229
Campos Desportivos — 1936	
Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado	240
Despesas Públicas com a Assistência Cultural — 1932-1935	
I—Discriminação, segundo as principais rubricas	241
II—Discriminação, segundo a finalidade	242
Cultos	
I—Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936	244
II—Templos arrolados no Estado — 1936	244

	Pgs.
1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto	241
2. Classificação dos edifícios	245
III—Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936	245
IV—Culto Católico — 1933-1935	246
V—Culto Protestante — 1933-1935	246
Crimes e Contravenções — 1937	
Delinquência verificada na Capital	247
Jogo — 1936	
Resumo do arrolamento das casas de jogo existentes no Estado	247
Suicídios	
I—Suicídios ocorridos na Capital — 1937	248
II—Suicídios ocorridos no Estado — 1935	248
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA	
Administração Pública	
I—Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)	251
II—Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937	251
III—Subvenções concedidas pelo Governo Federal — 1936	252
Finanças Públicas	
I—Finanças federais no Estado — 1937	253
1. Receita arrecadada	253
2. Despesa efetuada	253
II—Finanças estaduais	
1. Receita orçada — 1937-1938	254
2. Despesa fixada — 1937-1938	255
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908-1937	256
III—Finanças municipais — 1908-1937	257
Receita arrecadada e despesa efetuada	257
IV—Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936	
Receita arrecadada e despesa efetuada	258
Segurança Pública — 1936	
I—Policia Militar	259
II—Guarda Civil	260
III—Inspetoria de Veículos	260
IV—Bombeiros	261
Repressão	
Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)	262

	Pgs.
APENDICE	
O Estado e o Brasil	
Breve confronto estatístico	265
Cronologia	
Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937	315
Legislação	
Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos, no período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938	337

SITUAÇÃO FÍSICA

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W.Gr.
Norte	Rio Itabapoana, à jusante da confluência com o rio São João	20°45'38"	41°51'23"
Sul	Ponta da Trindade, na divisa com São Paulo	23°21'47"	44°43'44"
Este	Cabo de São Tomé	21°56'57"	40°58'06"
Oeste	Serra do Paratí, na divisa com São Paulo	23°10'54"	44°50'44"

2. Distancias entre as linhas extremas

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Direção N. — S.	Latitudes extremas	Ao Norte	20°45'38" S.
		Ao Sul	23°21'47" S.
	Diferença	Em ângulo	2°36'09"
		Em km.	288
Direção L. — O.	Longitudes extremas	A Leste	40°56'06" W.G.
		A Oeste	44°50'44" W.G.
	Diferença	Em ângulo	3°54'38"
		Em km.	402

II — Limites e área do Estado

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		km.	%
Norte	Espírito Santo	149	9,55
Este, Sudeste e Sul	Oceano Atlântico	562	36,03
Sul	Distrito Federal	144	9,23
Oeste	São Paulo	230	14,74
Noroeste	Minas Gerais	475	30,45
	TOTAL	1.560	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Limites e área do Estado

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS						
	km ²	%					
Área territorial	42.404	100,00					
Do Estado	42.404	100,00					
Do município da Capital	71	0,17					
Limites do parcelamento territorial	Quanto aos municípios						
	<table border="0"> <tr> <td> Máximo</td> <td>4.846</td> <td>11,43</td> </tr> <tr> <td> Mínimo</td> <td>71</td> <td>0,17</td> </tr> </table>	Máximo	4.846	11,43	Mínimo	71	0,17
Máximo	4.846	11,43					
Mínimo	71	0,17					
	Quanto aos termos						
	<table border="0"> <tr> <td> Máximo</td> <td>4.846</td> <td>11,43</td> </tr> <tr> <td> Mínimo</td> <td>71</td> <td>0,17</td> </tr> </table>	Máximo	4.846	11,43	Mínimo	71	0,17
Máximo	4.846	11,43					
Mínimo	71	0,17					
	Quanto às comarcas						
	<table border="0"> <tr> <td> Máximo</td> <td>4.846</td> <td>11,43</td> </tr> <tr> <td> Mínimo</td> <td>71</td> <td>0,17</td> </tr> </table>	Máximo	4.846	11,43	Mínimo	71	0,17
Máximo	4.846	11,43					
Mínimo	71	0,17					
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO							
Segundo os fusos horários do território nacional, em relação à hora de Greenwich..	I. Menos 2 horas	—	—				
	II. Menos 3 horas	42.404	100,00				
	III. Menos 4 horas	—	—				
	IV. Menos 5 horas	—	—				
Segundo o revestimento florístico	I. Matas	35.469	83,65				
	II. Cerrados	—	—				
	III. Caatingas	—	—				
	IV. Vegetação litorânea	4.801	11,32				
	V. Campos	2.134	5,03				
	VI. Campos inundáveis	—	—				
	VII. Pantanais	—	—				
	VIII. Outras áreas	—	—				
Segundo as zonas fisiográficas	I. Marítima	14.258	33,62				
	II. Baixada	5.325	12,56				
	III. Vale do Paraíba	7.150	16,86				
	IV. Serra	15.671	36,96				
Total	42.404	100,00					

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e altimetria

1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS	
		km2	%
Cenozóica	Quaternário	7.235	17,06
	Neogêneo	188	0,44
	Eogêneo	—	—
	Total da era	7.423	17,50
Mesozóica	Cretáceo	—	—
	Triássico	—	—
	Total da era	—	—
Paleozóica	Permiano	—	—
	Carbonífero	—	—
	Devoniano	—	—
	Siluriano	—	—
	Pressiluriano	—	—
	Eopaleozóico	—	—
Total da era	—	—	
Proterozóica	Algonquiano	—	—
Arqueozóica	Arqueano	34.981	82,50
Áreas não estudadas		—	—
TOTAL		42.404	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e altimetria

2 Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	km ²	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil	
Zonas hipsométricas...	De 0 a 100 metros	16.328	38,51	0,86
	" mais de 100 a 200 metros	5.106	12,04	0,32
	" mais de 200 a 300 metros	4.139	9,76	0,28
	" mais de 300 a 600 metros	9.321	21,99	0,40
	" mais de 600 a 900 metros	4.584	10,81	0,48
	" mais de 900 metros	2.926	6,89	1,10
	Total	42.404	100,00	

DOCUMENTAÇÃO — Carta do Brasil ao 1.000.000^o, editada pelo Clube de Engenharia, 1922. Mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

IV — Bacias hidrográficas

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Absolutos	%	
Area (km ²)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	42.404	100,00
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sudeste	—	—
Total	42.404	100,00	
Energia hidráulica (avaliação em H.P.)..	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	543.100	100,00
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sudeste	—	—
Total	543.100	100,00	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Açudes", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais
1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático

N.º DE OR- DEM	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RE- LATIVAMEN- TE À CAPITAL		Alti- tude (M.)
		De- sig- na- ção	Data da inves- tura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Dis- tância em linha réta (Km.)	
1	Angra dos Reis	Cid.	28- 3-835	23°00'33"	44°18'57"	OSO	121	2
2	Araruama	"	22- 1-890	22°52'24"	42°24'36"	E	79	15
3	Barra do Pirai	"	3- 6-892	22°28'00"	43°49'42"	ONO	82	357
4	Barra Mansa . .	"	15-10-857	22°32'46"	44°10'09"	ONO	114	376
5	Bom Jardim . . .	"	27-12-929	22°10'00"	42°24'30"	NNE	108	574
6	Cabo Frio	"	13-11-615	22°54'21"	42°07'16"	E	111	2
7	Cachoeiras (1)	"	27-12-929	22°35'00"	42°41'46"	ENE	55	63
8	Cambuci	"	27-12-929	21°33'30"	41°56'00"	NNE	190	45
9	Campos	"	28- 3-835	21°45'30"	41°20'24"	ENE	224	14
10	Cantagalo	"	2-10-857	21°57'29"	42°24'05"	NNE	130	376
11	Capivari	"	3- 1-890	22°36'36"	42°22'55"	ENE	80	14
12	Carmo	"	12-12-889	21°55'24"	42°32'06"	NNE	119	221
13	Casimiro de Abreu (2)	"	27-12-929	22°35'23"	42°02'57"	ENE	119	4
14	Duas Barras . . .	"	27-12-929	21°59'00"	42°31'30"	NNE	118	550
15	Itaboraí	"	16- 1-890	22°45'09"	42°51'51"	ENE	31	17
16	Itaguaí	"	27-12-929	22°51'23"	43°47'03"	ONO	66	4
17	Itaocara	"	27-12-929	21°40'12"	42°05'18"	NNE	174	56
18	Itaperuna	"	6-12-889	21°12'24"	41°55'30"	NNE	228	113
19	Macaé	"	15- 4-846	22°22'30"	41°46'24"	ENE	149	5
20	Magé	"	2-10-857	22°38'06"	43°02'39"	NNE	29	4
21	Mangaratiba . . .	"	27-12-929	22°57'44"	44°02'30"	OSO	93	4
22	Maricá	"	27-12-889	22°54'50"	42°54'11"	E	37	5
23	Miracema	"	7- 9-936	21°24'00"	42°16'20"	NNE	188	137
24	Niterói (cap.) . .	"	28- 3-835	22°53'46"	43°07'13"	—	—	2
25	Nova Friburgo . .	"	8- 1-890	22°16'42"	42°31'54"	NNE	90	847
26	Nova Iguassú (3)	"	19- 6-891	22°45'00"	43°27'30"	ONO	36	26
27	Paraíba do Sul . .	"	20-12-871	22°09'12"	43°12'53"	NNO	83	280
28	Parati	"	3- 1-890	23°12'52"	44°42'56"	OSO	164	4
29	Petrópolis	"	29- 9-857	22°32'00"	43°11'04"	NNO	41	813
30	Pirai	"	17-10-874	22°27'34"	43°52'57"	ONO	82	370
31	Rezende	"	13- 7-848	22°28'24"	44°26'54"	ONO	143	395
32	Rio Bonito	"	16- 1-890	22°42'42"	42°37'06"	ENE	55	51

NOTA — As denominações das sédes municipais são comuns aos respectivos municípios, salvo anotação em contrário.

(1) Séde do município de Santana de Japuíba. — (2) Séde do município de Barra de São João. (3) Séde do município de Iguassú.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais
1937 (31-XII)

1 — Quadro sistemático

N.º DE OR- DEM	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RE- LATIVAMEN- TE À CAPITAL		Alti- tude (M.)
		De- sig- na- ção	Data da inves- tura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Dis- tância em linha rêta (Km.)	
33	Rio Claro . . .	Cid.	27-12-929	22°43'28"	44°08'01"	ONO	99	431
34	Santa Maria Madalena . . .	"	28- 7-889	21°57'30"	42°00'48"	ENE	152	632
35	Santa Teresa . .	"	27-12-929	22°09'00"	43°36'00"	NNO	94	511
36	Santo Antônio de Pádua . . .	"	27-12-889	21°30'30"	42°11'00"	NNE	180	90
37	São Fidelis . . .	"	3-12-870	21°38'40"	41°44'42"	ENE	198	24
38	São Gonçalo . .	"	27-12-929	22°49'30"	43°02'30"	NE	11	13
39	São João da Barra	"	17- 6-850	21°37'58"	41°03'01"	ENE	258	8
40	São João Mar- cos	"	15- 8-890	22°49'00"	44°01'00"	ONO	90	800
41	São Pedro da Aldeia	"	27-12-929	22°51'00"	42°08'30"	ENE	102	13
42	São Sebastião do Alto	"	27-12-929	21°56'00"	42°06'00"	NE	149	250
43	Sapucaia	"	27-12-889	21°59'50"	42°52'21"	NNE	99	214
44	Saquarema . . .	"	3- 1-890	22°55'32"	42°38'35"	ESE	63	2
45	Sumidouro . . .	"	27-12-929	22°04'00"	42°40'00"	NNE	102	346
46	Teresópolis . . .	"	31- 1-893	22°26'35"	42°55'21"	NNE	51	910
47	Trajano de Morais (1)	"	27-12-929	22°06'00"	42°05'00"	ENE	124	679
48	Valença	"	29- 9-857	22°13'01"	43°42'51"	NNO	94	541
49	Vassouras	"	29- 9-857	22°24'00"	43°39'00"	ONO	76	416

(1) Sede do município de São Francisco de Paula.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais
1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMERICOS
I — Extremos		
Data da investidura	Da sede municipal. (como vila ou cidade) mais antiga (Angra dos Reis)	1.608
	Na categoria atual. { Da vila mais antiga (—) Da cidade mais antiga (Cabo Frío)	— 13/11/615
Coordenadas geográficas	Latitude S. { Mais setentrional (Itaperuna) Mais meridional (Parati)	21°12'24" 23°12'52"
	Longitude W. Gr. { Mais oriental (São João da Barra) Mais ocidental (Parati)	41°03'01" 44°42'56"
Situação	Altitude (M.) { Maior (Teresópolis) Menor (Diversos municípios) (1)	910 2
	Distância da Capital (km.) { Maior (São João da Barra) Menor (São Gonçalo)	258 11
II — Distribuição numérica das sedes		
Segundo a categoria e a data da investidura.	Categoria { Vilas Cidades	— 49
	Data { Até 1550 De 1551 a 1600 " 1601 " 1650 " 1651 " 1700 " 1701 " 1750 " 1751 " 1800 " 1801 " 1850 " 1851 " 1900 " 1901 " 1937	— — 1 — — — 6 26 16

(1) Vila dos Reis, Saquarema, Cabo Frio, Itaperuna, Parati.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais
(1937 (31-XII))

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Segundo a latitude S.....	{ Entre 21° e 22°	14
	" 22° " 23°	33
	" 23° " 24°	2
Segundo a longitude W. Gr. }	Entre 41° e 42°	6
	" 42° e 43°	24
	" 43° e 44°	12
	" 44° e 45°	7
Segundo a situação relativa- mente à Capital	Ao N	—
	A NNE	14
	" NE	2
	" ENE	12
	" E	3
	" ESE	1
	" SE	—
	" SSE	—
	Ao S	—
	A SSO	—
	" SO	—
	" OSO	3
	" O	—
" ONO	9	
" NO	—	
" NNO	4	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais
1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Segundo a distância relativamente à Capital (km.)..	Até 50	6
	De 51 a 100	18
	" 101 " 200	21
	" 201 " 300	3
	" 301 " 400	—
	" 401 " 500	—
	" 501 " 600	—
	" 601 " 700	—
	" 701 " 800	—
	" 801 " 900	—
	" 901 " 1.000	—
	" 1.001 e mais	—
	Segundo a altitude (m.)	Até 50
De 51 a 100		4
" 101 " 200		2
" 201 " 300		4
" 301 " 400		6
" 401 " 500		2
" 501 " 600		4
" 601 " 700		2
" 701 " 800		1
" 801 " 900		2
" 901 " 1.000		1
" 1.001 e mais		—

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede Meteorológica e Hidrométrica Federal

Especificação	Dados numéricos	Especificação	Dados numéricos
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL		DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE AGUAS)	
Número total	41	Número total	102
Discriminação		Discriminação	
Observatório meteorológico	—	Postos pertencentes ao Serviço de Aguas	{ Hidro-pluviométricos 10 Pluviométricos — Hidrométricos 22
De 2. ^a classe e aerológicas	1		
De 2. ^a classe	13	Postos oficiais	{ Hidro-pluviométricos 10 Pluviométricos 10 Hidrométricos —
De 3. ^a classe	10	cooperadores	
Termo-pluviométricas	4		
Rádio-emissoras	—		
Postos semafóricos	2	Postos particulares cooperadores	{ Hidro-pluviométricos 11 Pluviométricos 39 Hidrométricos —
Pluviométricas	2		
Plúvio-hidrométricas	9		

II — Características das principais estações Meteorológicas

CIDADES	CLASSES	COORDENADAS		Cg. (2) (m/m)	ALTITUDE (m)	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.		Da estação (H)	Da cuba do barômetro (Hb)
Alto Itatiaya	— (1)	22°25'	44°50'	—	2180,50	2180,50
Angra dos Reis	— (1)	23°00'	44°19'	—	50,00	28,60
Barra de Itabapoana	— (1)	21°18'	40°58'	—	2,00	3,50
Cabo Frio	— (1)	22°53'	42° 2'	—	1,29	3,00
Carmo	— (1)	21°55'	42°32'	—	341,38	343,30
Itaperuna	— (1)	21°12'	41°55'	—	139,75	112,67
Macaé	— (1)	21°23'	41°48'	—	3,5	5,5
Monte Serrat	— (1)	22°27'	44°50'	—	816,00	758,65
Pinheiro	— (1)	22°31'	44°00'	—	401,76	131,87
Rezende	— (1)	22°28'	44°27'	—	429,80	404,20
Sta. Maria Madalena	— (1)	21°57'	42° 1'	—	598,27	608,99
S. Fidelis	— (1)	21°39'	41°45'	—	25,34	25,66
Valença	— (1)	22°31'	43°44'	—	590,00	550,17

(1) Estação federal. — (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normas meteorológicas

Mês	Pressão atmós- férica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						HUMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máxi- mas	Média das mini- mas	Máxima absolu- ta	Mínima absolu- ta	Média com- pensa- da	Termô- metro húmi- do	Tensão do vapor (mb)	Humi- dade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Nú- mero de dias

ESTAÇÃO DE ALTO ITATIAYA

I	785.1	16.7	11.0	20.9	3.7	13.4	12.3	13.6	88	355.3	108.4	27
II	785.7	16.8	11.0	21.6	2.4	14.0	12.3	13.2	83	399.3	120.3	23
III	786.7	16.4	10.8	20.8	2.2	12.8	11.9	13.3	90	324.6	89.0	24
IV	786.7	15.2	8.7	20.4	0.3	11.4	10.3	11.7	87	159.9	65.3	17
V	787.0	13.9	6.6	21.3	-3.0	9.6	7.8	9.5	80	74.8	48.2	11
VI	787.3	13.4	5.8	21.5	-4.8	8.7	6.6	8.4	75	53.4	60.3	7
VII	788.2	13.0	5.1	20.6	-6.0	8.2	5.8	7.7	71	43.1	59.3	6
VIII	787.7	14.3	6.0	20.6	-3.4	9.4	7.0	8.5	72	56.4	31.4	7
IX	786.9	15.7	8.0	23.1	-5.0	11.4	9.1	10.1	75	93.5	80.0	11
X	785.4	15.2	8.0	22.3	-1.1	11.5	10.0	11.3	84	184.5	89.2	17
XI	784.5	15.9	8.8	21.2	-0.3	11.9	10.8	12.3	88	290.5	89.9	21
XII	784.5	16.2	10.2	21.8	2.4	12.9	11.8	13.1	88	382.0	159.0	24
Ano	786.3	15.2	8.3	23.1	-6.0	11.3	9.6	11.1	81.8	2417.1	159.0	195

ESTAÇÃO DE ANGRA DOS REIS

I	1009.3	29.1	22.2	37.3	17.0	25.6	23.4	26.9	82	262.1	86.6	17
II	1010.3	29.1	22.1	36.3	15.6	25.6	23.5	27.2	83	261.3	148.3	15
III	1010.6	28.3	22.0	37.4	16.3	25.3	23.4	27.2	84	283.4	88.1	17
IV	1013.5	26.6	20.6	33.2	14.2	23.7	21.9	24.8	85	169.8	69.3	14
V	1015.1	24.8	18.5	34.0	12.3	21.6	19.7	21.3	82	116.3	70.0	11
VI	1016.2	23.9	17.3	31.4	9.7	20.6	18.8	20.1	83	79.7	63.1	9
VII	1018.8	23.3	16.5	33.1	9.6	19.6	17.8	18.8	82	76.2	58.4	9
VIII	1018.4	23.6	16.8	35.4	6.6	20.3	18.4	19.5	82	81.5	62.4	10
IX	1015.5	24.1	17.8	36.2	6.4	20.9	19.3	21.1	85	122.8	68.6	13
X	1013.5	24.5	18.3	36.8	13.6	21.4	19.8	21.7	86	169.1	79.8	17
XI	1011.5	26.0	19.6	35.1	13.4	22.8	20.9	23.2	84	188.3	82.2	16
XII	1009.9	27.4	20.8	35.8	14.8	24.4	22.4	25.3	83	234.0	88.1	16
Ano	1013.6	25.9	19.4	37.4	6.4	22.6	20.8	23.1	83.4	2044.5	148.3	16

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

Mês	Pressão atmos- férica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTIGRADA À SOMBRA (T)						HUMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máxi- mas	Média das míni- mas	Máxima absolu- ta	Mínima absolu- ta	Média com- pensa- da	Termô- metro húmi- do	Tensão do vapor (mb)	Humi- dade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Nú- mero de dias

ESTAÇÃO DE BARRA DE ITABAPOANA

I	1011,4	28,1	20,5	36,8	12,2	24,4	23,1	27,2	90	131,5	109,0	11
II	1011,7	28,7	20,8	34,4	15,4	24,9	23,5	27,7	88	100,0	97,6	8
III	1012,6	28,9	20,2	34,6	12,2	24,8	23,3	27,3	87	94,6	96,4	10
IV	1014,3	28,0	18,6	33,4	12,0	23,6	22,2	25,5	87	95,2	67,0	10
V	1016,8	26,5	16,0	31,8	9,6	21,4	20,0	22,1	87	76,8	110,4	9
VI	1017,8	25,8	13,9	33,0	4,4	20,2	18,9	20,8	88	32,2	44,0	6
VII	1020,3	24,8	13,2	31,0	7,0	19,4	17,9	19,2	85	31,2	52,8	8
VIII	1019,4	25,0	14,1	30,6	4,2	20,0	18,5	20,0	85	31,9	75,0	7
IX	1016,6	25,2	16,7	30,0	6,4	21,4	20,2	22,7	89	65,0	47,0	8
X	1014,7	25,6	17,8	32,0	10,0	22,1	20,7	23,2	87	114,8	52,1	13
XI	1012,9	26,4	18,9	33,0	9,8	23,1	21,6	24,5	87	156,8	67,2	14
XII	1011,5	27,5	20,4	34,8	14,0	24,0	22,8	26,8	90	138,8	82,6	12
Ano	1015,0	26,7	17,6	36,8	4,2	22,4	21,1	23,9	87,5	1068,6	110,4	116

ESTAÇÃO DE CABO FRIO

I	1011,4	28,4	22,0	36,7	17,4	24,9	23,0	26,5	84	120,0	67,6	18
II	1011,8	28,9	22,3	34,8	17,0	25,3	23,3	26,9	84	80,4	64,2	9
III	1012,9	28,9	22,3	35,0	17,8	25,2	23,3	27,1	85	99,1	230,3	11
IV	1014,9	27,8	21,0	33,1	14,2	24,0	22,1	25,1	84	80,6	70,0	10
V	1016,8	26,2	19,1	32,6	13,0	22,5	20,3	21,9	80	66,6	45,2	10
VI	1018,2	25,4	18,1	32,0	11,2	21,3	19,3	20,8	82	46,6	52,0	6
VII	1020,4	24,5	17,4	32,0	11,2	20,5	18,6	19,9	82	48,0	48,4	8
VIII	1019,2	24,2	17,7	33,4	11,8	20,6	18,6	19,7	81	43,8	39,0	8
IX	1017,1	25,4	18,6	32,0	10,8	21,4	19,5	21,1	82	49,1	54,0	8
X	1015,0	25,1	19,2	33,0	9,8	21,8	20,0	21,9	84	85,0	59,0	13
XI	1013,0	26,6	20,1	34,4	14,4	23,1	21,1	23,3	83	92,7	49,0	12
XII	1011,5	27,9	21,4	39,0	15,8	24,3	22,3	25,2	83	103,5	67,7	12
Ano	1015,2	26,6	19,9	38,0	9,8	23,9	21,0	23,3	82,8	915,4	230,3	125

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normas meteorológicas

Mêses	Pressão atmos- férica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA A SOMBRA (T)						HUMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máxi- mias	Média das mini- mas	Máxima absolu- ta	Minima absolu- ta	Média com- pensa- da	Termô- metro húmi- do	Tensão do vapor (mb)	Humi- dade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Nú- mero de dias

ESTAÇÃO DE CARMO

I	973,3	30,1	19,2	37,6	13,6	24,1	22,0	24,8	83	271,9	64,3	15
II	973,5	30,9	19,3	36,7	11,5	24,3	22,2	25,1	83	184,5	67,8	12
III	974,3	30,0	18,9	37,4	12,6	24,0	21,9	24,5	82	176,3	64,8	13
IV	976,1	28,1	17,2	34,4	9,0	22,1	20,3	22,4	84	66,4	64,1	9
V	978,2	27,0	14,6	33,4	6,0	19,6	17,8	18,9	83	36,9	45,3	5
VI	979,1	25,5	12,8	32,0	2,8	18,5	16,7	17,6	83	22,1	40,1	4
VII	981,0	25,1	12,0	31,5	3,8	17,6	15,5	15,9	79	15,2	28,1	3
VIII	980,2	25,7	13,5	35,0	4,4	19,0	16,3	16,4	75	23,2	34,4	4
IX	977,7	26,9	15,2	36,7	5,6	20,6	18,2	18,9	78	50,6	62,6	7
X	975,8	27,0	16,4	35,8	5,8	21,6	19,2	20,3	79	143,3	64,1	13
XI	974,2	28,4	17,3	36,5	5,6	22,6	20,3	21,9	80	176,1	64,9	14
XII	973,0	29,1	18,7	37,2	12,6	23,7	21,6	24,1	82	247,3	67,1	17
Ano .	976,4	27,8	16,3	37,6	2,8	21,5	19,3	20,9	80,8	1413,8	67,8	116

ESTAÇÃO DE ITAPERUNA

I	999,7	24,8	23,2	27,1	86	198,8	82,5	13
II	999,5	25,2	23,3	27,1	85	164,1	98,5	10
III	1000,2	24,7	22,9	26,4	85	137,2	65,0	11
IV	1002,1	23,2	21,6	24,5	86	58,4	54,0	8
V	1004,6	20,6	19,1	20,3	86	44,3	59,0	5
VI	1005,7	19,3	17,9	19,3	86	24,7	37,0	3
VII	1007,9	18,5	16,8	17,7	83	15,3	52,4	3
VIII	1007,3	19,6	17,4	19,0	79	17,4	37,0	3
IX	1004,3	21,5	19,5	21,1	82	54,4	54,2	6
X	1002,3	22,4	20,6	22,8	84	142,7	78,0	12
XI	1000,6	23,2	21,6	24,5	86	190,0	78,3	13
XII	999,1	24,9	23,0	26,5	84	221,1	81,9	15
Ano .	1002,8	22,3	20,6	23,0	83,3	1263,9	98,5	102

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normas meteorológicas

Mês	Pressão atmos- férica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						HUMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máxi- mas	Média das míni- mas	Máxima absolu- ta	Mínima absolu- ta	Média com- pensa- da	Termô- metro húmi- do	Tensão do vapor (mb)	Humi- dade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Nu- mero de dias

ESTAÇÃO DE MACAË

I	1011,9	28,6	20,4	37,4	13,2	24,3	22,7	26,3	86	181,4	82,0	13
II	1011,8	29,1	20,8	37,0	13,3	24,8	23,1	26,8	86	115,9	81,8	10
III	1012,9	29,1	20,0	40,6	12,5	24,5	23,0	26,8	87	146,6	88,0	13
IV	1014,9	27,7	18,6	35,2	9,4	23,1	21,6	24,5	87	105,1	88,4	12
V	1017,1	26,4	16,4	34,0	9,1	21,2	19,6	21,5	85	84,4	70,5	9
VI	1017,8	25,5	14,5	34,1	4,6	20,2	18,5	19,9	84	47,4	64,2	7
VII	1020,3	24,8	13,8	32,1	4,2	19,4	17,5	18,4	82	46,8	68,0	7
VIII	1019,5	24,9	14,5	32,9	5,9	19,8	18,3	19,7	85	44,5	68,3	8
IX	1016,8	25,8	16,4	34,8	8,0	21,0	19,6	21,6	87	69,6	74,0	9
X	1015,3	25,8	17,4	36,6	7,5	21,4	19,8	21,7	85	137,7	69,0	15
XI	1013,4	26,9	18,5	38,5	9,0	22,7	21,1	23,7	86	188,5	67,6	13
XII	1011,7	27,9	19,4	37,8	12,0	24,0	22,4	25,7	86	176,8	105,6	15
Ano	1015,3	26,4	17,5	40,6	4,2	22,2	20,6	23,0	85,5	1294,7	105,6	131

ESTAÇÃO DE MONTE SERRAT

I	923,3	26,5	15,5	33,4	7,0	21,0	19,5	21,5	86	303,8	96,4	18
II	923,7	27,1	16,1	33,2	10,0	21,3	19,5	21,3	84	249,7	68,4	14
III	924,5	26,4	15,9	32,6	9,4	20,7	19,1	20,8	85	227,9	66,1	14
IV	925,8	24,9	14,3	31,6	5,8	19,2	17,6	18,9	85	110,6	63,4	8
V	927,5	23,3	12,2	30,0	2,2	17,1	15,2	15,9	82	56,0	36,2	6
VI	927,8	21,4	10,3	27,8	0,8	15,2	13,6	14,4	84	31,5	40,2	5
VII	928,9	20,8	8,7	27,6	0,0	14,5	12,7	13,3	81	33,3	45,3	4
VIII	927,9	22,5	10,0	30,0	1,8	15,9	13,9	14,1	79	36,9	63,2	4
IX	927,4	23,5	12,3	31,2	3,6	17,7	15,7	16,4	81	61,8	58,3	5
X	926,1	24,6	12,9	35,2	6,0	18,4	16,5	17,5	83	139,9	63,1	11
XI	925,0	25,5	14,2	35,3	6,4	19,7	17,7	18,8	82	185,9	64,2	12
XII	924,1	26,5	15,2	35,0	8,0	20,6	18,8	18,8	83	279,4	66,0	15
Ano	926,0	24,4	13,1	35,3	0,0	18,4	16,6	17,6	85,4	1716,7	96,4	116

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

Mês	Pressão atmos- férica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máxi- mas	Média das mini- mas	Máxima absolu- ta	Minima absolu- ta	Média com- pensa- da	Termô- metro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Nú- mero de dias

ESTAÇÃO DE NITERÓI

I	1007.9	31.3	21.1	40.2	15.2	25.4	23.0	26.1	80	143.7	75.7	15
II	1009.0	31.4	21.3	39.2	16.9	25.5	23.2	26.5	81	149.3	122.0	12
III	1010.2	30.8	20.8	38.0	14.8	24.8	22.8	26.1	83	133.7	65.2	13
IV	1012.5	29.1	19.0	38.2	13.4	23.2	21.3	23.7	84	117.9	230.4	11
V	1014.1	27.2	16.5	35.7	10.0	20.9	18.8	19.9	80	82.9	68.0	10
VI	1015.3	26.5	14.9	34.6	7.9	19.6	17.8	18.9	83	50.3	43.5	7
VII	1016.4	25.7	13.8	32.9	8.4	19.1	16.9	17.5	79	54.0	47.2	7
VIII	1015.3	26.2	14.8	37.2	8.0	19.8	17.6	18.3	79	60.5	67.0	8
IX	1013.7	26.4	16.5	37.5	9.3	20.8	18.7	19.9	81	67.6	80.9	11
X	1011.9	26.9	17.8	39.7	10.8	21.7	19.6	21.1	81	97.0	57.4	14
XI	1009.8	28.5	18.8	39.6	11.2	23.1	20.6	22.1	78	118.1	63.1	14
XII	1008.3	30.0	20.4	41.8	14.0	24.6	22.3	25.1	81	150.4	71.1	14
Ano	1012.0	28.3	18.0	41.8	7.9	22.4	20.2	22.1	80.8	1225.4	230.4	136

ESTAÇÃO DE PINHEIRO

I	968.9	29.9	19.0	37.2	12.0	23.4	21.4	23.9	83	245.0	88.2	19
II	969.7	30.6	18.9	37.6	12.5	23.6	21.5	24.0	82	194.0	122.0	16
III	970.7	29.5	18.6	35.9	11.2	22.9	21.0	23.3	84	155.5	112.2	15
IV	972.2	27.9	17.2	35.6	9.6	21.3	19.5	21.2	84	66.6	55.2	11
V	973.9	26.1	13.8	33.8	6.3	18.9	17.0	17.9	82	39.8	47.2	10
VI	975.5	25.0	11.7	33.0	0.0	17.1	15.5	16.3	84	22.9	28.0	10
VII	976.6	24.7	10.7	32.8	1.8	16.7	14.6	14.9	78	19.3	53.7	8
VIII	975.4	25.7	12.0	35.6	3.1	17.9	15.3	15.3	75	26.4	41.8	7
IX	973.3	26.2	14.2	37.3	5.7	19.5	17.2	17.7	78	48.1	44.6	9
X	971.8	26.9	15.5	37.8	6.7	20.3	18.0	18.8	79	111.7	49.3	14
XI	969.5	28.2	16.9	37.0	7.8	21.6	19.3	20.5	79	140.8	67.6	15
XII	968.9	28.9	18.2	37.8	11.2	22.4	20.6	22.8	84	205.1	87.0	18
Ano	972.2	27.5	15.6	37.8	0.0	20.5	18.4	19.7	81.0	1275.2	122.0	152

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

Mês	Pressão	TEMPERATURA CENTÍGRADA						UMIDADE		PRECIPITAÇÃO (R)		
	atmos- férica	À SOMBRA (T)						DO AR				
	(P) (mb)	Média das máxi- mas	Média das míni- mas	Máxima absolu- ta	Mínima absolu- ta	Média com- pensa- da	Termô- metro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m m)	Nu- mero de dias

ESTAÇÃO DE REZENDE

I	946,9	29,8	19,2	37,4	14,3	23,2	21,3	23,9	84	285,8	116,5	22
II	965,7	30,4	19,3	37,4	13,2	23,5	21,4	23,9	83	257,2	117,0	18
III	966,5	29,6	19,0	36,3	12,4	23,0	21,0	23,3	83	207,8	87,2	18
IV	968,2	27,8	17,4	34,3	8,9	21,5	19,6	21,3	84	107,6	60,7	14
V	970,1	25,8	14,3	33,1	3,3	18,9	17,0	17,9	82	41,0	46,8	11
VI	971,0	24,6	12,0	32,2	-0,3	17,2	15,3	15,9	81	27,7	35,5	10
VII	972,6	24,4	11,0	31,0	0,0	16,7	14,4	14,7	77	23,5	36,9	8
VIII	971,1	25,7	11,8	34,6	2,7	17,9	15,2	15,2	74	30,9	50,4	8
IX	969,1	26,5	14,7	37,0	5,6	19,7	17,3	18,1	79	58,4	43,2	10
X	967,4	27,1	16,1	37,7	8,0	20,5	18,2	19,1	79	127,0	49,7	15
XI	965,5	23,6	17,4	37,1	9,7	21,8	19,4	20,7	79	190,5	89,1	17
XII	964,9	29,2	18,6	38,0	12,0	22,7	20,6	22,7	82	257,7	140,0	20
Ano	968,1	27,5	15,9	38,0	-0,3	20,6	18,4	19,7	80,6	1615,1	140,0	153

ESTAÇÃO DE SANTA MARIA MADALENA

I	945,4	27,6	18,7	34,4	14,6	22,2	20,4	22,5	84	211,7	71,8	15
II	945,7	28,4	18,6	34,4	13,8	22,2	20,4	22,5	84	175,8	72,2	13
III	946,7	27,2	18,2	33,0	12,6	21,6	20,0	22,1	85	160,4	63,8	16
IV	948,5	25,5	16,6	32,4	9,4	20,0	18,4	19,9	85	11,6	73,2	12
V	949,9	23,6	13,9	29,8	6,8	17,6	16,2	17,3	86	85,0	65,2	10
VI	950,7	23,2	13,0	29,6	5,2	17,2	15,3	15,2	81	51,5	66,2	8
VII	952,7	22,2	11,8	28,6	4,6	15,8	14,3	15,2	85	32,0	37,4	9
VIII	952,1	22,9	12,2	30,6	5,8	16,7	14,7	15,2	83	47,1	65,0	8
IX	949,8	23,6	14,9	32,8	9,1	18,3	16,6	17,5	83	61,4	29,0	10
X	947,9	24,0	15,5	32,8	7,1	18,9	17,3	18,5	85	125,7	58,4	16
XI	946,2	25,3	16,5	34,4	9,4	20,0	18,3	19,6	84	188,2	54,0	15
XII	944,7	26,5	18,1	33,8	11,9	21,5	19,9	22,0	85	245,9	68,4	17
Ano	948,4	25,0	15,7	34,4	4,6	19,3	17,6	19,0	83,9	1496,3	73,2	149

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

Mês	Pressão	TEMPERATURA CENTÍGRADA						UMIDADE		PRECIPITAÇÃO (R)		
	atmos- férica	À SOMBRA (T)						DO AR				
	(P) (mb)	Média das máxi- mas	Média das mini- mas	Máxima absolu- ta	Mínima absolu- ta	Média com- pensa- da	Termô- metro úmi- do	Tensão do vapor (mb)	Umi- dade relativa (%)	Altura total (m'm)	Máxima em 24 horas (m m)	Nú- mero de dias

ESTAÇÃO DE S. FIDELIS

I	1009.4	32.4	20.5	38.6	13.0	26.3	23.8	27.5	80	154.3	65.4	13
II	1009.5	32.7	20.5	38.0	15.4	26.5	23.9	27.5	79	122.8	65.0	10
III	1010.4	32.2	20.2	37.4	13.0	25.9	23.5	26.9	81	103.5	70.6	11
IV	1012.7	30.5	18.6	37.4	9.0	24.1	22.0	24.7	82	70.8	54.0	7
V	1015.1	28.0	15.6	34.6	8.2	21.5	19.6	21.2	83	46.6	64.0	6
VI	1015.9	27.5	13.8	33.8	4.4	20.2	18.4	19.6	83	32.5	38.1	4
VII	1018.4	26.7	12.6	33.4	3.6	19.3	17.4	18.3	82	18.4	36.0	4
VIII	1017.2	27.6	13.4	34.2	5.0	20.5	18.2	18.9	79	28.4	43.0	4
IX	1014.7	28.4	16.3	36.4	7.8	22.4	19.8	20.9	77	42.1	32.5	6
X	1012.6	28.7	18.0	38.2	9.6	23.2	20.6	22.1	78	110.8	50.4	11
XI	1010.9	29.9	18.9	38.8	8.6	24.2	21.7	23.9	79	157.6	73.0	12
XII	1009.3	31.5	20.3	38.8	13.8	25.7	23.2	26.3	79	173.3	77.3	14
Ano	1013.0	29.7	17.4	38.8	8.6	23.3	21.0	23.2	80.2	1061.1	77.3	102

ESTAÇÃO DE VALENÇA

I	950.7	31.2	17.1	36.2	13.0	22.8	20.9	23.3	84	301.7	86.0	21
II	951.1	31.1	17.4	36.2	12.6	23.2	21.5	24.3	85	265.0	64.6	17
III	951.7	30.3	17.8	35.2	13.8	23.0	21.3	24.0	85	218.3	68.8	16
IV	952.9	27.9	15.2	33.4	10.0	21.6	19.7	21.5	83	69.7	50.4	10
V	954.7	25.5	12.8	32.4	7.3	18.9	17.4	18.7	85	65.6	44.8	7
VI	955.5	25.9	10.8	31.0	5.0	17.1	16.1	17.5	90	25.4	32.8	4
VII	957.1	24.0	9.1	30.6	3.0	16.0	14.8	15.9	87	11.1	13.2	4
VIII	955.4	25.4	10.8	32.0	2.4	17.8	15.5	15.7	78	18.4	47.0	4
IX	955.1	25.7	14.0	34.8	5.4	18.8	16.6	17.2	79	61.1	44.2	9
X	952.6	26.8	15.4	36.2	10.0	19.5	17.3	18.0	80	115.1	66.2	15
XI	951.4	27.7	16.1	35.8	7.2	20.8	19.1	20.9	85	204.5	86.0	16
XII	950.1	29.0	17.0	35.0	11.6	22.5	20.7	23.1	85	267.7	69.0	16
Ano	953.2	27.5	14.5	36.2	7.4	20.2	18.4	20.0	83.8	1623.6	86.0	139

CLIMATOLOGIA

IV — Principais observações meteorológicas na capital do Estado — 1937

1. Pressão barométrica, temperatura, umidade do ar.

Meses	Pres- são baro- métrica (mb)	TEMPERATURA CENTRIGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR			
		Média das máxi- mas	Média das mí- nimas	MÁXIMA ABSOLUTA		MÍNIMA ABSOLUTA		Média com- pen- sada	Termô- metro úmido	Tensão vapor por m m	Umida- de re- lativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
I	1007.6	28,8	20,0	36,9	3	18,6	3 e 15	24,1	22,4	..	85
II	1008,2	32,4	20,5	37,3	20	19,2	5	26,0	23,3	..	78
III	1008,6	32,7	20,9	38,5	17	16,0	28	25,9	22,7	..	75
IV	1011,0	28,5	19,5	34,9	10	16,0	26	23,6	21,4	..	81
V	1012,6	26,9	16,4	30,5	16	12,4	27	21,5	19,3	..	80
VI	1015,0	26,9	14,9	33,3	26	12,2	4	20,5	18,3	..	80
VII	1015,6	27,4	14,3	33,1	19	10,6	31	20,4	17,9	..	77
VIII	1013,0	28,7	15,0	35,1	9	10,2	1	21,3	18,8	..	78
IX	1014,2	26,0	14,8	31,3	18	12,0	3 e 6	20,4	18,0	..	78
X	1011,5	26,5	17,8	33,5	8	13,4	25	21,7	19,9	..	84
XI	1010,2	27,1	18,3	36,1	6	16,0	18 e 19	22,5	20,5	..	83
XII	1010,3	27,4	19,1	37,1	2 e 10	17,0	div.	23,2	21,6	..	86
Ano	1011,3	28,3	17,6	38,5	17-III	10,2	1-VIII	22,6	20,3	..	80

2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

Meses	Nebu- losida de (0-10)	CHUVA			VENTO			Evapo- ção to- ra- tal (m/m)	ção to- tal (horas ée décimos)
		Altura total	MÁXIMA EM 24 HORAS		DIREÇÕES PREDO MINANTES		Veloci- dade em m p s		
			m/m	Data	1. ^a	2. ^a			
I	7,3	223,8	46,2	5	C	C	0,0	60,4	122,9
II	4,0	38,1	17,6	4	C	W	0,1	52,9	232,8
III	3,9	40,8	14,5	23	S		0,2	79,4	219,6
IV	5,3	70,6	22,5	23	C	SW	0,0	62,8	149,4
V	5,1	184,0	46,7	5	C	SW	0,2	47,4	147,4
VI	3,1	42,5	16,3	8	C	S/SE	0,1	47,8	170,4
VII	4,1	87,7	48,7	25	C	C	0,0	48,8	162,9
VIII	3,5	47,5	32,7	12	C	SW	0,1	60,4	219,8
IX	3,9	35,7	13,8	13	E	S/NE/SE/SW	0,1	45,2	196,0
X	7,4	117,0	19,8	13	C	S/SW	0,1	44,1	116,9
XI	7,3	70,0	16,6	3	C	SW	0,1	46,6	118,1
XII	8,1	194,4	51,7	30	C	S	0,1	49,3	95,0
Ano	5,2	1152,1	51,7	30-XII	C	SW	0,1	645,1	1951,2

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

ESQUEMA GERAL		Número de circunscrições		
Divisão judiciária	Comarcas	De 1. ^a entrância	19	
		Classifica das por entrâncias ..	" 2. ^a "	16
			" 3. ^a "	7
			" 4. ^a "	—
			" 5. ^a "	—
			" entrância especial	—
			Sem especificação de entrância	—
	Total	42		
	Termos	49		
	Distritos de paz	246		
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sedes		
		Cidades	49	
		Vilas	—	
		Total	49	
	Distritos administrativos	246		
Área média das unidades territoriais (km ²)	Na divisão judiciária	Das comarcas	1.010	
		Dos termos	865	
		Dos distritos depaz	172	
	Na divisãõ administrativa	Dos municípios	865	
		Dos distritos administrativos	172	

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

1. Comarcas

N.º de ordem	Designação	En-trân-cia	Á R E A		Termos compo-nentes	D I V I S Ã O		
			km²	%		Munici-pios	Circunscrições me-nores abrangidas	
							Judi-ciá-rios	Admi-nis-trati-vos
1	Angra dos Reis	1. ^a	729	1,72	Angra dos Reis	1	6	6
2	Araruama	1. ^a	1.201	2,83	Araruama	1	3	3
					Squarema	1	3	3
					Total	2	6	6
3	Barra do Pirai	2. ^a	751	1,77	Barra do Pirai	1	5	5
4	Barra Mansa	3. ^a	1.362	3,21	Barra Mansa	1	8	8
5	Bom Jardim	3. ^a	568	1,34	Bom Jardim	1	4	4
6	Cabo Frio	2. ^a	805	1,90	Cabo Frio	1	4	4
					São Pedro da Al-deia	1	1	1
					Total	2	5	5
7	Cambucí	2. ^a	1.091	2,57	Cambucí	1	5	5
8	Campos	3. ^a	4.846	11,43	Campos	1	16	16
9	Cantagalo	2. ^a	904	2,13	Cantagalo	1	7	7
10	Capivari	1. ^a	1.186	2,80	Capivari	1	4	4
					Barra de São João	1	2	2
					Total	2	6	6
11	Carmo	1. ^a	505	1,19	Carmo	1	3	3
					Sumidouro	1	1	1
					Total	2	4	4

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

1. Comarcas

N.º de ordem	Designação	En-trân-cia	ÁREA		Têrmos compo-nentes	DIVISÃO		
			km ²	%		Circunscrições me-nores abrangidas		
						Mu-ni-cí-pios	Judi-ciá-rios	Admi-nis-trati-vos
12	Duas Barras ..	—	205	0,48	Duas Barras	1	2	2
13	Itaboraí	1. ^a	511	1,21	Itaboraí	1	5	5
14	Itaguaí	1. ^a	457	1,08	Itaguaí	1	5	5
15	Itaocara	2. ^a	456	1,08	Itaocara	1	6	6
16	Itaperuna	3. ^a	2.727	6,43	Itaperuna	1	13	13
17	Macaé	2. ^a	3.037	7,16	Macaé	1	10	10
18	Magé	1. ^a	864	2,04	Magé	1	6	6
19	Mangaratiba ..	1. ^a	97	0,23	Mangaratiba	1	3	3
20	Maricá	1. ^a	297	0,70	Maricá	1	3	3
21	Niterói	3. ^a	71	0,17	Niterói	1	6	6
22	Nova Friburgo	2. ^a	1.243	2,93	Nova Friburgo	1	5	5
23	Nova Iguassú	3. ^a	1.447	3,41	Nova Iguassú	1	9	9
24	Paraíba do Sul	2. ^a	964	2,27	Paraíba do Sul	1	7	7
25	Parati	1. ^a	1.036	2,44	Parati	1	3	3
26	Petrópolis ..	3. ^a	1.124	2,65	Petrópolis	1	5	5
27	Pirai	1. ^a	1.022	2,41	Pirai	1	4	4
28	Rezende	2. ^a	1.618	3,82	Rezende	1	7	7
29	Rio Bonito	1. ^a	429	1,01	Rio Bonito	1	2	2
30	Rio Claro	1. ^a	258	0,61	Rio Claro	1	2	2
31	Santana de Japuiba (1) ..	1. ^a	888	2,09	Santana de Japuiba	1	3	3
32	Santa Maria Madalena ...	1. ^a	931	2,20	Santa Maria Madalena ..	1	6	6
					São Sebastião do Alto	1	2	2
					Total	2	8	8
33	Santo Antônio de Pádua ..	3. ^a	808	1,91	Santo Antônio de Pádua	1	9	8
					Miracema	1	3	3
					Total	2	11	11

(1) Sede — Cachoeiras.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

1. Comarcas

N.º de ordem	Designação	En-trân-cia	ÁREA		Têrmos compo-nentes	DIVISÃO		
			km ²	%		Circunscrições me-nores abrangidas		
						Mu-ni-cí-pios	Judi-ciá-rios	Admi-nis-trati-vos
34	São Fidelis ...	2. ^a	908	2.14	São Fidelis	1	5	5
35	São Francisco de Paula (1)	1. ^a	733	1.73	São Francisco de Paula	1	6	6
36	São Gonçalo ..	3. ^a	249	0.59	São Gonçalo	1	4	4
37	São João da Barra ...	1. ^a	1.433	3.38	São João da Barra	1	5	5
38	São João Marcos	1. ^a	358	0.84	São João Marcos	1	3	3
39	Sapucaia	1. ^a	553	1.30	Sapucaia	1	3	3
40	Teresópolis ...	2. ^a	763	1.80	Teresópolis	1	3	3
41	Valença	2. ^a	1.698	4.00	Valença	1	7	7
					Santa Teresa	1	4	4
					Tota	2	11	11
42	Vassouras	2. ^a	1.271	3.00	Vassouras	1	9	9

(1) Sede — Trajano de Moraes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

2. Termos

N.º de ordem	Designação	Comarcas a que pertencem	ÁREA		DIVISÃO		
			km ²	%	Municípios componentes	Judiciários	Administrativos
1	Angra dos Reis	Angra dos Reis	729	1,72	Angra dos Reis	6	6
2	Araruama	Araruama	843	1,99	Araruama	3	3
3	Barra de S. João (1)	Capivari	494	1,16	Barra de São João	2	2
4	Barra do Pirai	Barra do Pirai	751	1,77	Barra do Pirai	5	5
5	Barra Mansa	Barra Mansa	1.362	3,21	Barra Mansa	8	8
6	Bom Jardim	Bom Jardim	568	1,34	Bom Jardim	4	4
7	Cabo Frio	Cabo Frio	539	1,27	Cabo Frio	4	4
8	Cambucí	Cambucí	1.091	2,57	Cambucí	5	5
9	Campos	Campos	4.846	11,43	Campos	16	16
10	Cantagalo	Cantagalo	904	2,13	Cantagalo	7	7
11	Capivari	Capivari	692	1,63	Capivari	4	4
12	Carmo	Carmo	315	0,74	Carmo	3	3
13	Duas Barras	Duas Barras	205	0,48	Duas Barras	2	2
14	Itaboraí	Itaboraí	511	1,21	Itaboraí	5	5
15	Itaguaí	Itaguaí	457	1,08	Itaguaí	5	5
16	Itaocara	Itaocara	456	1,08	Itaocara	6	6
17	Itaperuna	Itaperuna	2.727	6,43	Itaperuna	13	13
18	Macaé	Macaé	3.037	7,16	Macaé	10	10
19	Magé	Magé	864	2,04	Magé	6	6
20	Mangaratiba	Mangaratiba	97	0,23	Mangaratiba	3	3
21	Maricá	Maricá	297	0,70	Maricá	3	3
22	Miracema	Santo Antônio de Pádua	470	1,11	Miracema	3	3
23	Niterói	Niterói	71	0,17	Niterói	6	6
24	Nova Friburgo	Nova Friburgo	1.243	2,93	Nova Friburgo	5	5
25	Nova Iguassú	Nova Iguassú	1.447	3,41	Nova Iguassú	9	9
26	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	964	2,27	Paraíba do Sul	7	7
27	Parati	Parati	1.036	2,44	Parati	3	3
28	Petrópolis	Petrópolis	1.124	2,65	Petrópolis	5	5
29	Pirai	Pirai	1.022	2,41	Pirai	4	4
30	Rezende	Rezende	1.618	3,82	Rezende	7	7
31	Rio Bonito	Rio Bonito	429	1,01	Rio Bonito	2	2
32	Rio Claro	Rio Claro	258	0,51	Rio Claro	2	2
33	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	661	1,56	Santa Maria Madalena	6	6

NOTA — As denominações dos termos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede — Casimiro de Abreu.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

2. Termos

N.º de ordem	Designação	DIVISÃO			Comarcas a que pertencem	ÁREA	
		Municípios componentes	Distritos			km ²	%
			Judiciários	Administrativos			
34	Santana de Japuiba (1)	Santana de Japuiba ...	888	2,09	Santana de Japuiba ...	3	3
35	Santa Teresa	Valença	396	0,93	Santa Teresa ..	4	4
36	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua ..	338	0,80	Santo Antônio de Pádua ...	8	8
37	São Fidelis	São Fidélis ...	908	2,14	São Fidélis ...	5	5
38	São Francisco de Paula (2)	São Francisco de Paula ...	733	1,73	São Francisco de Paula ...	6	6
39	São Gonçalo	São Gonçalo ..	249	0,59	São Gonçalo ..	4	4
40	São João da Barra ...	São João da Barra ...	1.433	3,38	São João da Barra	5	5
41	São João Marcos	São João Marcos	358	0,84	S. João Marcos	3	3
42	São Pedro da Aldeia.	Cabo Frio ...	266	0,63	São Pedro da Aldeia	1	1
43	São Sebastião do Alto	Santa Maria Madalena ..	270	0,64	São Sebastião do Alto	2	2
44	Sapucaia	Sapucaia	553	1,31	Sapucaia	3	3
45	Saquarema	Araruama ...	358	0,84	Saquarema ...	3	3
46	Sumidouro	Carmo	190	0,45	Sumidouro ...	1	1
47	Teresópolis	Teresópolis. ...	763	1,80	Teresópolis ...	3	3
48	Valença	Valença	1.302	3,07	Valença	7	7
49	Vassouras	Vassouras ...	1.271	3,00	Vassouras	9	9

(1) Sede — Cachoeiras — (2) Sede — Trajano de Moraes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIA- RIAS A QUE PERTENCEM		AREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
1	Angra dos Reis..	1608	Angra dos Reis..	Angra dos Itéis..	729	1,72	Angra dos Reis Ilha Grande Mambucaba Matariz Jacuecanga Ribeira
2	Araruama	6- 2-859	Araruama	Araruama	843	1,99	Araruama Morro Grande São Vicente de Paula
3	Barra de São João (1)	19- 5-846	Barra de S. João	Capivari	494	1,16	Casimiro de Abreu Barra de São João
4	Barra do Pirai..	3- 6-892	Barra do Pirai	Barra do Pirai	751	1,77	Barra do Pirai Mendes Nossa Senhora das Dores São José do Tur- vo Vargem Alegre
5	Barra Mansa ...	3-10-832	Barra Mansa...	Barra Mansa...	1.362	3,21	Barra Mansa Amparo Espírito Santo Falcão Floriano Quatis São Joaquim Volta Redonda

NOTAS — I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário. — II. A nomenclatura distrital, refere-se simultaneamente ao quadro administrativo e judiciário.

(1) Sedê — Casimiro de Abreu.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km ²	%	
6	Bom Jardim ...	17-12-892	Bom Jardim....	Bom Jardim....	568	1,34	Bom Jardim Banquete Barra Alegre São José do Ribirão
7	Cabo Frio	13-11-615	Cabo Frio.....	Cabo Frio.....	539	1,27	Cabo Frio Aracá Arraial do Cabo Saco Fora
8	Cambuci	5-11-892	Cambuci	Cambuci	1.091	2,57	Cambuci Funil Monte Verde São João do Paraíso São José de Ubá
9	Campos	1673	Campos	Campos	4.846	11,43	Campos 1.º Campos 2.º Dóres de Macabú Guarulhos Mineiros Monção Morro do Coko Paciência Porto do Braga Santo Amaro São Benedito São Gonçalo Santa Rita da Lagoa de Cima São Sebastião Travessão Vila Nova

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
10	Cantagalo	9- 3-814	Cantagalo	Cantagalo	904	2.13	Cantagalo Boa Sorte Cordeiro Macuco Santa Rita da Floresta Santa Rita do Rio Negro São Sebastião do Paraiba
11	Capivari	8- 5-841	Capivari	Capivari	692	1.63	Capivari Correntezas Bananeiras Gaviões
12	Carmo	13-12-881	Carmo	Carmo	315	0.74	Carmo Córrego da Prata Porto Velho do Cunha
13	Duas Barras	10-12-836	Duas Barras	Duas Barras	205	0.48	Duas Barras Monerá
14	Iguassú (1)	10-12-836	Nova Iguassú	Nova Iguassú	1.447	3.41	Nova Iguassú Bomfim Cava Caxias Estrela Meriti Nilópolis Pilar Queimados
15	Itaboraí	15- 1-833	Itaboraí	Itaboraí	511	1.21	Itaboraí Porto das Calças Sambaetiba Tanguá Vila Nova do Itambi

(1) Sede — Nova Iguassú.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
16	Itaguaí	13-11-819	Itaguaí	Itaguaí	457	1,08	Itaguaí Caçador Corôa Grande Paracambi Seropédica
17	Itaocara	28-10-890	Itaocara	Itaocara	456	1,08	Itaocara Estrada Nova Três Irmãos Jaguarembé Laranjeiras Portela
18	Itaperuna	24-11-885	Itaperuna	Itaperuna	2.727	6,44	Itaperuna Bom Jesús do Itabapoana Lage do Murié Natividade do Carangola Ouro Fino Penha Santana Santa Clara Santo Antônio de Itabapoana Santo Antônio de Porciúncula São Sebastião da Boa Vista São Sebastião da Vista Alegre Varre Sae

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIA- RIAS A QUE PERTENCEM.		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
19	Macaé	29- 7-813	Macaé	Macaé	3.037	7.16	Macaé Cachoeira Carapebús Frade Macabú Neves Paciência de Macabú Quissamá Sana São José do Barreto
20	Magé	9- 7-789	Magé	Magé	864	2.04	Magé Guia de Pacobaíba Guapi-Mirim Inhomirim Santo Aleixo Suruí
21	Mangaratiba	17-12-892	Mangaratiba	Mangaratiba	97	0.23	Mangaratiba Itacurussá Jacareí
22	Maricá	26- 5-814	Maricá	Maricá	297	0.70	Maricá Inhoan Posse
23	Miracema	7- 9-936	Miracema	Santo Antônio de Pádua	470	1.11	Miracema Flores Paraiso do Tobias

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de or- dem	Designação	Data da criação ou res- taura- ção	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIA- RIAS A QUE PERTENCEM		AREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
24	Niterói	10- 5-819	Niterói	Niterói	71	0.17	Niterói Barreto Icaraí São Domingos São Lourenço Jurujuba
25	Nova Friburgo	3- 1-820	Nova Friburgo	Nova Friburgo	1.243	2.93	Nova Friburgo Amparo Rio Grande Lumiar Terras Frias
26	Paraíba do Sul	15- 1-833	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	964	2.27	Paraíba do Sul Areal Bemposta Entre Rios Monte Serrá Santana de Tira- dentes Santo Antônio da Encruzilhada
27	Parati	28- 2-667	Parati	Parati	1.036	2.44	Parati Parati-Mirim São Gonçalo
28	Petrópolis	29- 9-857	Petrópolis	Petrópolis	1.124	2.65	Petrópolis Cascatinha Itaipava Pedro do Rio São José do Rio Preto

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou res- taura- ção	CIRCUNSCRICÕES JUDICIA- RIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
29	Pirai	6-12-837	Pirai	Pirai	1.022	2,41	Pirai Pinheiro São José do Bom Jardim São João Batista do Arrosal
30	Rezende	24- 7-749	Rezende	Rezende	1.618	3,82	Rezende Campo Belo Campos Eliseos Porto Real Santana dos Tô- cos São Vicente Fer- rer Vargem Grande
31	Rio Bonito	7- 5-846	Rio Bonito	Rio Bonito	429	1,01	Rio Bonito Boa Esperança
32	Rio Claro	25- 7-891	Rio Claro	Rio Claro	259	0,61	Rio Claro Santo Antônio do Capivari
33	Santa Maria Ma- dalena	24-10-861	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	661	1,55	Santa Maria Ma- dalena Doutor Loreti Santo Antônio do Imbé São José de Ma- capá Socego Triunfo

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRICÕES JUDICIA- RIAS A QUE PERTENCEM		AREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
34	Santana de Ja- puiba (1) ...	15-5-679	Santana de Ja- puiba	Santana de Ja- puiba	888	2,09	Cachoeiras Santana de Ja- puiba. . Subáio
35	Santa Teresa ..	17-3-890	Santa Teresa...	Valença	396	0,93	Santa Teresa Abarracamento Porto das Flores Taboás
36	Santo Antônio de Pádua	2-1-882	Santo Antônio de Pádua....	Santo Antônio de Pádua....	338	0,80	Santo Antônio de Pádua Baltazar Chave do Faria Ibitiguassú Marangatú Monte Alegre Peraoquena Santa Cruz de Monte Alegre
37	São Fidelis	19-4-850	São Fidelis....	São Fidelis....	908	2,14	São Fidelis Dois Rios Ipuca Ponte Nova Timbó
38	São Francisco de Paula (2) ...	12-3-891	São Francisco de Paula....	São Francisco de Paula....	733	1,73	Trajano de Mo- raes Doutor Elias Visconde de Imbó Sodrelandia Monte Café Ponte da Grama

(1) Sede — Cachoeiras.

(2) Sede — Trajano de Moraes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

!! — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIA- RIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
39	São Gonçalo . . .	17-12-892	São Gonçalo...	São Gonçalo...	249	0.59	São Gonçalo Cordeiro Itaipú Neves
40	São João da Barra	1676	S. João da Barra	S. João da Barra	1.433	3.38	São João d. Barra Amparo do Itai Barra Sêca Itabapoana São Luiz Gonzaga
41	São João Marcos	21- 2-811	S. João Marcos	S. João Marcos	358	0.84	São João Marcos Arrosal Passa Três
42	São Pedro da Aldeia	17-12-892	São Pedro da Aldeia	Cabo Frio	266	0.63	São Ped: da Aldeia
43	São Sebastião do Alto	7-12-892	São Sebastião do Alto	Santa Maria Madalena	270	0.64	São Sebastião do Alto Valão do Barro
44	Sapucaia	7-12-874	Sapucaia	Sapucaia	553	1.30	Sapucaia Anta Aparecida

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII).

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de or- dem	Designação	Data da criação ou res- taura- ção	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIA- RIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
45	Saquarema	24- 7-860	Saquarema	Araruama	358	0.81	Saquarema Mato Grosso Palmital
46	Sumidouro	5-11-892	Sumidouro	Carmo	190	0.45	Sumidouro
47	Teresópolis	6- 7-891	Teresópolis	Teresópolis	763	1.00	Teresópolis Santa Rita Sebastiana
48	Valença	17-10-823	Valença	Valença	1.302	3.00	Valença Desengano Ipiabas Rio Bonito Santa Izabel do Rio Preto São Sebastião do Rio Bonito São Sebastião do Rio Preto
49	Vassouras	15- 1-833	Vassouras	Vassouras	1.271	3.00	Vassouras Governador Por- tela Paracambi Pati Pati do Alferes Ferreiros Rodeio Sacra Família do Tinguá Sebastião Lacer- da

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Cate- goria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
1	Abarracamento	Santa Teresa	Santa Teresa	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
2	Amparo	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Jud. e Adm.	Pov.
3	Amparo	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Pov.
4	Amparo do Itaí	São João da Barra	São João da Barra	São João da Barra	Jud. e Adm.	Pov.
5	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Jud. e Adm.	Cidade
6	Anta	Sapucaia	Sapucaia	Sapucaia	Jud. e Adm.	Vila
7	Aparecida	Sapucaia	Sapucaia	Sapucaia	Jud. e Adm.	Vila
8	Araçá	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio	Jud. e Adm.	Vila
9	Araruama	Araruama	Araruama	Araruama	Jud. e Adm.	Cidade
10	Areal	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	Jud. e Adm.	Vila
11	Arraial do Cabo	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio	Jud. e Adm.	Vila
12	Arrosal	São João Marcos	São João Marcos	São João Marcos	Jud. e Adm.	Vila
13	Baltazar	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Vila
14	Bananeiras	Capivari	Capivari	Capivari	Jud. e Adm.	Vila
15	Banquete	Bom Jardim	Bom Jardim	Bom Jardim	Jud. e Adm.	Pov.
16	Barra Alegre	Bom Jardim	Bom Jardim	Bom Jardim	Jud. e Adm.	Pov.
17	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Cidade
18	Barra do Pirai	Barra do Pirai	Barra do Pirai	Barra do Pirai	Jud. e Adm.	Cidade
19	Barra de São João	Barra de S. João	Barra de S. João	Capivari	Jud. e Adm.	Cidade
20	Barra Seca	S. João da Barra	S. João da Barra	S. João da Barra	Jud. e Adm.	Pov.
21	Barreto	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	Pov.
22	Bemposta	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
23	Boa Esperança	Rio Bonito	Rio Bonito	Rio Bonito	Jud. e Adm.	Pov.
24	Boa Sorte	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm.	Pov.
25	Bonfim	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Pov.
26	Bom Jardim	Bom Jardim	Bom Jardim	Bom Jardim	Jud. e Adm.	Cidade
27	Bom Jesus do Itabapoana	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
28	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio	Jud. e Adm.	Cidade
29	Caçador	Itaguaí	Itaguaí	Itaguaí	Jud. e Adm.	Pov.
30	Cachoeira	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.

NOTAS — I. As denominações dos distritos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário. — II. A coluna "natureza" indica que os distritos são simultaneamente "judiciários e administrativos"

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e
Administrativa

4. Distritos

Nº de or- dem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Cate- goria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas	
31	Cachoeiras (1)	Santana de Ja- puiba	Santana de Ja- puiba	Santana de Ja- puiba	Jud. e Adm. Pov.
32	Cambuci	Cambuci	Cambuci	Cambuci	Jud. e Adm. Cidade
33	Campo Belo	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm. Pov.
34	Campos Eliseos	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm. Pov.
35	Campos — 1.º dis- trito	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm. Cidade
36	Campos — 2.º dis- trito	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm. Cidade
37	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm. Cidade
38	Capivari	Capivari	Capivari	Capivari	Jud. e Adm. Cidade
39	Carapebús	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm. Pov.
40	Carmo	Carmo	Carmo	Carmo	Jud. e Adm. Cidade
41	Cascatinha	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Jud. e Adm. Pov.
42	Casimiro de Abreu (2)	Barra de S. João	Barra de S. João	Capivari	Jud. e Adm. Cidade
43	Cordeiro	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm. Pov.
44	Cordeiro	São Gonçalo	São Gonçalo	São Gonçalo	Jud. e Adm. Pov.
45	Coroa Grande	Itaguaí	Itaguaí	Itaguaí	Jud. e Adm. Pov.
46	Córrego da Prata	Carmo	Carmo	Carmo	Jud. e Adm. Pov.
47	Correntezas	Capivari	Capivari	Capivari	Jud. e Adm. Pov.
48	Caxias	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm. Pov.
49	Cava	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm. Pov.
50	Chave do Faria	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm. Pov.
51	Desengano	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm. Pov.
52	Dois Rios	São Fidelis	São Fidelis	São Fidelis	Jud. e Adm. Pov.
53	Dorés de Macabú	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm. Pov.
54	Doutor Elias	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Jud. e Adm. Pov.
55	Doutor Lorcti	Santa Maria Ma- dalena	Santa Maria Ma- dalena	Santa Maria Ma- dalena	Jud. e Adm. Pov.
56	Duas Barras	Duas Barras	Duas Barras	Duas Barras	Jud. e Adm. Cidade
57	Entre Rios	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	Jud. e Adm. Pov.
58	Espirito Santo	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm. Pov.
59	Estrada Nova	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm. Pov.

(1) Sede do município de Santana de Japuíba.

(2) Sede do município de Barra de São João.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza da sede	Cate-goria
		Municípios	Termos	Comarcas		
60	Estrela	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Pov.
61	Falcão	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Pov.
62	Ferreiros	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
63	Florianópolis	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Pov.
64	Flores	Miracema	Miracema	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
65	Frade	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
66	Funil	Cambuci	Cambuci	Cambuci	Jud. e Adm.	Pov.
67	Gaviões	Capivari	Capivari	Capivari	Jud. e Adm.	Pov.
68	Governador Portela	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
69	Guapi-Mirim	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	Pov.
70	Guarulhos	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
71	Guia de Pacobaíba	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	Pov.
72	Ibitiguassú	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
73	Icarai	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	Pov.
74	Ilha Grande	Angrã dos Reis	Angrã dos Reis	Angrã dos Reis	Jud. e Adm.	Pov.
75	Inhomirim	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	Pov.
76	Inohan	Maricá	Maricá	Maricá	Jud. e Adm.	Pov.
77	Ipiabas	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
78	Ipuca	São Fidélis	São Fidélis	São Fidélis	Jud. e Adm.	Pov.
79	Itabapoaná	São João da Barra	São João da Barra	São João da Barra	Jud. e Adm.	Pov.
80	Itaboraí	Itaboraí	Itaboraí	Itaboraí	Jud. e Adm.	Cidade
81	Itacurussá	Mangaratiba	Mangaratiba	Mangaratiba	Jud. e Adm.	Pov.
82	Itaguaí	Itaguaí	Itaguaí	Itaguaí	Jud. e Adm.	Cidade
83	Itaipava	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Jud. e Adm.	Pov.
84	Itaipú	São Gonçalo	São Gonçalo	São Gonçalo	Jud. e Adm.	Pov.
85	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm.	Cidade
86	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Cidade
87	Jacareí	Mangaratiba	Mangaratiba	Mangaratiba	Jud. e Adm.	Pov.
88	Jacucanga	Angrã dos Reis	Angrã dos Reis	Angrã dos Reis	Jud. e Adm.	Pov.
89	Jaguarembé	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm.	Pov.
90	Jurujuba	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	Pov.
91	Lagoa de Muriaé	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
92	Laranjeiras	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm.	Pov.
93	Lumiar	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Jud. e Adm.	Pov.
94	Macabú	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Cate-goria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
95	Macaé	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Cidade
96	Macuco	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm.	Pov.
97	Magé	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	Cidade
98	Mambucaba	Angra dos Reis..	Angra dos Reis..	Angra dos Reis..	Jud. e Adm.	Pov.
99	Mangaratiba	Mangaratiba	Mangaratiba	Mangaratiba	Jud. e Adm.	Cidade
100	Marangatu	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
101	Maricá	Maricá	Maricá	Maricá	Jud. e Adm.	Cidade
102	Matariz	Angra dos Reis..	Angra dos Reis..	Angra dos Reis..	Jud. e Adm.	Pov.
103	Mato Grosso	Saquarema	Saquarema	Araruama	Jud. e Adm.	Pov.
104	Mendes	Barra do Pirai..	Barra do Pirai..	Barra do Pirai..	Jud. e Adm.	Pov.
105	Meriti	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Pov.
106	Mineiros	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
107	Miracema	Miracema	Miracema	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Cidade
108	Monção	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
109	Monerá	Duas Barras	Duas Barras	Duas Barras	Jud. e Adm.	Pov.
110	Monte Alegre	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
111	Monte Café	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Jud. e Adm.	Pov.
112	Monte Serra	Paraíba do Sul..	Paraíba do Sul..	Paraíba do Sul..	Jud. e Adm.	Pov.
113	Monte Verde	Cambuci	Cambuci	Cambuci	Jud. e Adm.	Pov.
114	Morro do Côco	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
115	Morro Grande	Araruama	Araruama	Araruama	Jud. e Adm.	Pov.
116	Natividade do Carangola	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
117	Neves	São Gonçalo..	São Gonçalo..	São Gonçalo..	Jud. e Adm.	Pov.
118	Neves	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
119	Nilópolis	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Pov.
120	Niterói	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	Cidade
121	Nossa Senhora das Dores	Barra do Pirai..	Barra do Pirai..	Barra do Pirai..	Jud. e Adm.	Pov.
122	Nova Friburgo	Nova Friburgo..	Nova Friburgo..	Nova Friburgo..	Jud. e Adm.	Cidade
123	Nova Iguassú (1)	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Cidade
124	Ouro Fino	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
125	Paciência	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
126	Paciência de Macaebú	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
127	Palmital	Saquarema	Saquarema	Araruama	Jud. e Adm.	Pov.

(1) Sede do município de Iguassú.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

dem. Nº de or-	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Cate- goria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
128	Paracambi	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
129	Paracambi	Itaguaí	Itaguaí	Itaguaí	Jud. e Adm.	Pov.
130	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	Jud. e Adm.	Cidade
131	Paraíso do Tobias	Miracema	Miracema	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
132	Paraquena	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
133	Parati	Parati	Parati	Parati	Jud. e Adm.	Cidade
134	Parati-Mirim	Parati	Parati	Parati	Jud. e Adm.	Pov.
135	Passa Três	São João Marcos	São João Marcos	São João Marcos	Jud. e Adm.	Pov.
136	Patí	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
137	Patí do Alferes	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Vila
138	Pedro do Rio	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Jud. e Adm.	Pov.
139	Penha	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
140	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Jud. e Adm.	Cidade
141	Pilar	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Pov.
142	Pinheiro	Pirai	Pirai	Pirai	Jud. e Adm.	Pov.
143	Pirai	Pirai	Pirai	Pirai	Jud. e Adm.	Cidade
144	Ponte da Gramma	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Jud. e Adm.	Pov.
145	Ponte Nova	São Fidelis	São Fidelis	São Fidelis	Jud. e Adm.	Pov.
146	Portela	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm.	Pov.
147	Porto do Braga	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
148	Porto das Caixas	Itaboraí	Itaboraí	Itaboraí	Jud. e Adm.	Pov.
149	Porto das Florès	Santa Teresa	Santa Teresa	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
150	Porto Real	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	Pov.
151	Porto Velho do Cunha	Carmo	Carmo	Carmo	Jud. e Adm.	Pov.
152	Posse	Maricá	Maricá	Maricá	Jud. e Adm.	Pov.
153	Quatis	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Pov.
154	Queimados	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Pov.
155	Quissamã	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
156	Rezende	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	Cidade
157	Ribeira	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Jud. e Adm.	Pov.
158	Rio Bonito	Rio Bonito	Rio Bonito	Rio Bonito	Jud. e Adm.	Cidade
159	Rio Bonito	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
160	Rio Claro	Rio Claro	Rio Claro	Rio Claro	Jud. e Adm.	Cidade
161	Rio Grande	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Jud. e Adm.	Pov.
162	Rodeio	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
163	Saco Fora	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio	Jud. e Adm.	Pov.
164	Sacra Família do Tinguá	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
165	Sambaetiba	Itaboraí	Itaboraí	Itaboraí	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de or- dem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES À QUE PERTENCEM			Natureza	Cate- goria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
166	Sana	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
167	Saquarema	Saquarema	Saquarema	Araruama	Jud. e Adm.	Cidade
168	Santana	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
169	Santana de Japui- ba	Santana de Ja- puiba	Santana de Ja- puiba	Santana de Ja- puiba	Jud. e Adm.	Cidade
170	Santana de Tiraden- tes	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
171	Santana dos Tocos	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	Pov.
172	Santa Clara	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
173	Santa Cruz de Mon- te Alegre	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
174	Santa Isabel do Rio Preto	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
175	Santa Maria Maça- dalen	Santa Maria Ma- dalena	Santa Maria Ma- dalena	Santa Maria Ma- dalena	Jud. e Adm.	Cidade
176	Santa Rita	Teresópolis	Teresópolis	Teresópolis	Jud. e Adm.	Pov.
177	Santa Rita da Flo- resta	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm.	Pov.
178	Santa Rita da Lagoa de Cima	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
179	Santa Rita do Rio Negro	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm.	Pov.
180	Santa Teresa	Santa Teresa	Santa Teresa	Valença	Jud. e Adm.	Cidade
181	Santo Amaro	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
182	Santo Aleixo	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	Pov.
183	Santo Antônio do Capivari	Rio Claro	Rio Claro	Rio Claro	Jud. e Adm.	Pov.
184	Santo Antônio da Encruzilhada	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	Paraíba do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
185	Santo Antônio do Imbé	Santa Maria Ma- dalena	Santa Maria Ma- dalena	Santa Maria Ma- dalena	Jud. e Adm.	Pov.
186	Santo Antônio de Itabapirana	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
187	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Cidade
188	Santo Antônio de Porciúncula	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Vila

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Cate-goria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
189	São Benedito	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
190	São Domingos	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	Pov.
191	São Fidelis	São Fidelis	São Fidelis	São Fidelis	Jud. e Adm.	Cidade
192	São Gonçalo	Parati	Parati	Parati	Jud. e Adm.	Pov.
193	São Gonçalo	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
194	São Gonçalo	São Gonçalo	São Gonçalo	São Gonçalo	Jud. e Adm.	Cidade
195	São João Batista do Arrosal	Pirai	Pirai	Pirai	Jud. e Adm.	Pov.
196	São João da Barra	São João da Barra	São João da Barra	São João da Barra	Jud. e Adm.	Cidade
197	São João Marcos	São João Marcos	São João Marcos	São João Marcos	Jud. e Adm.	Cidade
198	São João do Paraíso	Cambuci	Cambuci	Cambuci	Jud. e Adm.	Pov.
199	São Joaquim	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Pov.
200	São José do Rio Preto	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Jud. e Adm.	Pov.
201	São José do Barreto	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
202	São José do Bom Jardim	Pirai	Pirai	Pirai	Jud. e Adm.	Pov.
203	São José de Macapá	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Jud. e Adm.	Pov.
204	São José do Ribeirão	Bom Jardim	Bom Jardim	Bom Jardim	Jud. e Adm.	Pov.
205	São José do Turvo	Barra do Pirai	Barra do Pirai	Barra do Pirai	Jud. e Adm.	Pov.
206	São José de Ubá	Cambuci	Cambuci	Cambuci	Jud. e Adm.	Pov.
207	São Lourenço	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	Pov.
208	São Luiz Gonzaga	S. João da Barra	S. João da Barra	S. João da Barra	Jud. e Adm.	Pov.
209	São Pedro da Aldeia	São Pedro da Aldeia	São Pedro da Aldeia	Cabo Frio	Jud. e Adm.	Pov.
210	São Sebastião	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Cidade
211	São Sebastião do Alto	São Sebastião do Alto	São Sebastião do Alto	Santa Maria Madalena	Jud. e Adm.	Pov.
212	São Sebastião da Boa Vista	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
213	São Sebastião do Paraíba	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm.	Pov.
214	São Sebastião do Rio Bonito	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
215	São Sebastião do Rio Preto	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Cate- goria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
216	São Sebastião da Vista Alegre	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
217	São Vicente Ferrer	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	Pov.
218	São Vicente de Paula	Araruama	Araruama	Araruama	Jud. e Adm.	Pov.
219	Sapucaia	Sapucaia	Sapucaia	Sapucaia	Jud. e Adm.	Cidade
220	Sebastiana	Teresópolis	Teresópolis	Teresópolis	Jud. e Adm.	Pov.
221	Sebastião Lacerda	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
222	Seropédica	Itaguaí	Itaguaí	Itaguaí	Jud. e Adm.	Pov.
223	Socego	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Jud. e Adm.	Pov.
224	Sodrelandia	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Jud. e Adm.	Pov.
225	Subáio	Santana de Japuíba	Santana de Japuíba	Santana de Japuíba	Jud. e Adm.	Pov.
226	Sumidouro	Sumirouro	Sumirouro	Carmo	Jud. e Adm.	Cidade
227	Suruí	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	Pov.
228	Taboás	Santa Teresa	Santa Teresa	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
229	Tanguá	Itaboraí	Itaboraí	Itaboraí	Jud. e Adm.	Pov.
230	Terras Frias	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Jud. e Adm.	Pov.
231	Tercsópolis	Teresópolis	Teresópolis	Teresópolis	Jud. e Adm.	Cidade
232	Timbó	São Fidélis	São Fidélis	São Fidélis	Jud. e Adm.	Pov.
233	Traiano de Moraes (1)	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Jud. e Adm.	Cidade
234	Travessão	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
235	Três Irmãos	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm.	Pov.
236	Triunfo	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Jud. e Adm.	Pov.
237	Valença	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Cidade
238	Valão de Barro	São Sebastião do Alto	São Sebastião do Alto	Santa Maria Madalena	Jud. e Adm.	Pov.
239	Vargem Alegre	Barra do Pirai	Barra do Pirai	Barra do Pirai	Jud. e Adm.	Pov.
239	Vargem Grande	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	Pov.
241	Varre Sae	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
242	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Cidade
243	Vila Nova	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
244	Vila Nova do Itambí	Itaboraí	Itaboraí	Itaboraí	Jud. e Adm.	Pov.
245	Visconde de Imbé	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Jud. e Adm.	Pov.
246	Volta Redonda	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Pov.

(1) Sede do município de São Francisco de Paula.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)
 III — Distribuição numérica das circunscrições superiores,
 Judiciárias e Administrativas

I. Comarcas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		N ú m e r o		
Comarcas existentes		42		
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo o número de termos abrangidos	{	Compreendendo apenas 1 termo	35	
		" 2 termos	7	
		" 3 "	—	
		" 4 "	—	
		" 5 "	—	
		" mais de 5 termos	—	
Segundo o número de municípios abrangidos	{	Compreendendo apenas 1 mun.	35	
		" 2 municípios ..	7	
		" 3 "	—	
		" 4 "	—	
		" 5 "	—	
		" mais de 5 mun.	—	
Segundo o número de distritos abrangidos	{	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	—
			" 2 distritos	3
			" 3 "	7
			" 4 "	4
			" 5 "	9
			" 6 a 10 distritos	15
			" 11 " 15 "	3
			" mais de 15 dist.	1
	{	Distritos administrativos ...	Compreendendo apenas 1 distrito	—
			" 2 distritos	3
			" 3 "	7
" 4 "			4	
" 5 "			9	
" 6 a 10 distritos			15	
		" 11 " 15 "	3	
		" mais de 15 dist.	1	
Segundo a área	{	Em números absolutos....	Até 50 km ²	—
			De 51 a 100 km ²	2
			" 101 " 500 "	8
			" 501 " 1.000 "	16
			" 1.001 " 5.000 "	16
			" 5.001 " 10.000 "	—
			" 10.001 " 50.000 "	—
			" 50.001 " 100.000 "	—
			" 100.001 " 150.000 "	—
			" 150.001 " 200.000 "	—
		" mais de 200.000 km ²	—	
Em números proporcionais	{	{	Até 0,01 %	—
			De 0,02 a 0,05 %	—
			" 0,06 " 0,10 "	—
			" 0,11 " 0,50 "	3
			" 0,51 " 1,00 "	4
			" 1,01 " 5,00 "	32
			" 5,01 " 10,00 "	2
			" 10,01 " 15,00 "	1
			" 15,01 " 20,00 "	—

DIVISÃO TERRITORIAL - 1937 (31-XII)
 III - Distribuição numérica das circunscrições superiores,
 judiciárias e administrativas

2. Termos

ESPECIFICAÇÃO		Número
Termos existentes		49
DISCRIMINAÇÃO:		
Segundo a categoria	Sedes de comarcas	42
	Termos anexos	7
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 mun.	49
	" 2 municípios	—
	" 3 "	—
	" 4 "	—
	" 5 " mais de 5 mun.	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito	2
	" 2 distritos	5
	" 3 "	11
	" 4 "	6
	" 5 "	8
	" 6 a 10 distritos	15
	" 11 " 15 "	1
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito	2
	" 2 distritos	5
	" 3 "	11
	" 4 "	6
	" 5 "	8
	" 6 a 10 distritos	15
	" 11 " 15 "	1
Segundo a área	Até 50 km ²	—
	De 51 a 100 km ²	5
	" 101 " 500 "	17
	" 501 " 1.000 "	16
	Em números absolutos { " 1.001 " 5.000 "	14
	" 5.001 " 10.000 "	—
	" 10.001 " 50.000 "	—
	" 50.001 " 100.000 "	—
	" 100.001 " 150.000 "	—
	" 150.001 " 200.000 "	—
" mais de 200.000 km ²	—	
Em números proporcionais {	Até 0,01 %	—
	De 0,02 a 0,05 %	—
	" 0,06 " 0,10 "	—
	" 0,11 " 0,50 "	4
	" 0,51 " 1,00 "	10
	" 1,01 " 5,00 "	32
	" 5,01 " 10,00 "	2
	" 10,01 " 15,00 "	1
	" 15,01 " 20,00 "	—
	" mais de 20, %	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas

3 Municípios

E S P E C I F I C A Ç Ã O		N ú m e r o	
MUNICÍPIOS EXISTENTES		49	
DISCRIMINAÇÃO			
Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550	—	
	" 1551 a 1600	—	
	" 1601 " 1650	2	
	" 1651 " 1700	4	
	" 1701 " 1750	1	
	" 1751 " 1800	1	
	" 1801 " 1850	19	
	" 1851 " 1900	21	
" 1901 " 1937	1		
Segundo a categoria	Sedes de comarcas	42	
	" " termos anexos	7	
	Sem foro	—	
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	3
		" 2 distritos	5
		" 3 "	10
		" 4 "	6
		" 5 "	8
		" 6 a 10 distritos	15
		" 11 " 15 " mais de 15 dist.	1
Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	3	
	" 2 distritos	5	
	" 3 "	10	
	" 4 "	6	
	" 5 "	8	
	" 6 a 10 distritos	15	
	" 11 " 15 " mais de 15 dist.	1	

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores,
judiciárias e administrativas

3. Municípios

E S P E C I F I C A Ç Ã O		N ú m e r o
Em números Absolutos ...	Até 50 km2	—
	De 51 a 100 km2..	2
	" 101 " 500 " ..	17
	" 501 " 1.000 " ..	16
	" 1.001 " 5.000 " ..	14
	" 5.001 " 10.000 " ..	—
	" 10.001 " 50.000 " ..	—
	" 50.001 " 100.000 " ..	—
	" 100.001 " 150.000 " ..	—
	" 150.001 " 200.000 " ..	—
	mais de 200.000 km2..	—
Segundo a área..	Até 0,01 %	—
	De 0,02 a 0,05 %	—
	" 0,06 " 0,10 "	—
	" 0,11 " 0,50 "	4
	" 0,51 " 1,00 "	10
	" 1,01 " 5,00 "	32
	" 5,01 " 10,00 "	2
	" 10,01 " 15,00 "	1
	" 15,01 " 20,00 "	—
	" mais de 20, %	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITARIOS				
	1872	1890	1900	1920	
TOTAIS	819.604	876.884	926.035	1.559.371	
Segundos o sexo {	Homens	446.600	445.673	472.649	791.310
	Mulheres	373.004	431.211	453.386	768.061
Segundo o estado civil	Solteiros	607.043	662.565	675.407	1.105.986
	Casados	171.638	181.011	211.754	376.716
	Viuvos	40.923	33.308	38.874	76.669
Segundo a nacionalidade	Nacionais	719.705	860.744	868.329	1.505.601
	Estrangeiros	99.899	16.140	57.706	53.770
Segundo a idade	De menos de 1 ano	38.613	24.807	48.962	43.639
	" 1 ano	14.635	25.372	35.248	39.532
	" 2 anos	15.755	28.220	32.084	53.217
	" 3 anos	16.158	26.226	30.211	51.435
	" 4 anos	15.549	24.187	28.898	49.224
	" 5 a 9 anos	70.112	117.949	142.041	227.114
	" 10 a 14 anos	73.383	102.037	103.386	194.448
	" 15 a 29 anos	220.655	227.472	243.211	446.911
	" 30 a 39 anos	97.241	111.732	106.345	177.362
	" 40 a 49 anos	84.328	79.809	73.024	124.622
	" 50 a 59 anos	64.684	50.030	42.806	77.253
	" 60 a 69 anos	49.162	35.101	21.136	45.079
	" 70 a 79 anos	33.028	13.904	8.976	17.421
	" 80 a 89 anos	18.019	5.012	3.359	5.574
	" 90 a 99 anos	6.741	1.570	1.076	1.757
" 100 a mais anos	756	573	393	524	
" idade ignorada	735	2.333	4.879	4.287	
Segundo o grau de instrução (1)	Sabendo ler e escrever	114.707	133.459	214.154	385.396
	Não sabendo ler nem escrever	668.017	743.425	711.881	1.173.975
Segundo as profissões (1)	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	374.263	376.102	442.486
	Administração e profissões liberais	2.561	7.340	20.809
	Outras categorias	405.900	542.593	1.096.076
Segundo os defeitos físicos	Cegos	835	985	1.090
	Surdos-mudos	357	277	521

(1) Em 1872, exclusive 36.880 habitantes cujos graus de instrução e profissão não constam dos quadros censitários.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — Principais dados demográficos do Município da Capital,
segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITÁRIOS			
	1872	1890	1900	1920
TOTAIS	47.548	34.269	30.869	36.238
Segundo o sexo {				
Homens	25.323	17.780	15.767	45.326
Mulheres	22.225	16.489	15.102	40.912
Segundo o estado civil.....				
Solteiros	34.249	25.575	57.435
Casados	10.455	7.061	23.030
Viúvos	2.844	1.633	5.773
Segundo a nacionalidade..				
Nacionais	39.749	31.822	73.367
Estrangeiros	7.799	2.447	12.871
Segundo a idade. {				
De menos de 1 ano	1.678	1.056	2.133
" 1 ano	1.006	966	1.563
" 2 anos	1.123	993	2.003
" 3 anos	1.166	913	1.963
" 4 anos	1.206	983	1.869
" 5 a 9 anos	4.395	4.730	9.338
" 10 a 14 anos	4.374	4.169	9.047
" 15 a 29 anos	14.326	9.718	28.558
" 30 a 39 anos	7.197	4.371	13.100
" 40 a 49 anos	5.859	2.969	8.039
" 50 a 59 anos	3.044	1.857	4.466
" 60 a 69 anos	1.424	1.032	2.352
" 70 a 79 anos	522	340	936
" 80 a 89 anos	175	133	256
" 90 a 99 anos	45	31	71
" 100 a mais anos	6	2	11
" idade ignorada	2	528
Segundo o grau de instrução {				
Sabendo ler e escrever	11.614	12.445	48.460
Não sabendo ler nem escrever	35.934	21.824	37.778
Segundo as profissões.....				
Produção, transformação, circulação e distribuição de riqueza	29.772
Administração e profissões gerais	5.590
Outras categorias	59.876
Segundo os defeitos físicos...				
Cegos	53
Surdos-mudos	22

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População do Estado e do Município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Do Estado		Da Capital
População recenseada	1872	819.604	47.518
	1890	876.884	34.269
	1900	926.035	53.433
	1920	1.159.371	86.238
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0038	—
	1890 a 1900	0,0055	0,0451
	1900 a 1920	0,0269	0,0246

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do Município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	Do Estado		Da Capital	
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios	91.542	6.329
		Domicílios	90.232	6.201
	Números relativos	Densidade predial	8,95	7,51
		Densidade domiciliária	9,08	7,67
Censo de 1900	Números absolutos	Prédios	170.603	—
		Domicílios	161.728	—
	Números relativos	Densidade predial	5,43	—
		Densidade domiciliária	5,73	—
Censo de 1920	Números absolutos	Prédios	227.789	11.508
		Domicílios	178.282	10.935
	Números relativos	Densidade predial	6,85	7,49
		Densidade domiciliária	8,75	7,89

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")

ESPECIFICAÇÃO	numéricos Dados	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
População de fato ou presente			
População presente no Estado e nele residente	1.550.663	No Paraná	18
		Em Pernambuco	433
		No Piauí	45
População presente no Estado e nele não residente	8.708	No R. G. do Norte	86
		No R. G. do Sul	489
		Residente no Brasil (Concl.)	171
		Em Sta. Catarina	977
		Em São Paulo	213
		Em Sergipe	10
		No Ter. do Acre	
<i>Da qual:</i>		Soma	8.686
No Dist. Federal	2.952		
Em Alagoas	178	Na América	2
No Amazonas	47	Na Ásia	—
Na Baía	289	Residente no Brasil	18
No Ceará	320	fora	
No Espírito Santo	304	do Brasil	
Residente no Brasil		Em países não especificados	2
Em Goiás	17		
No Maranhão	104	Soma	22
Em Mato Grosso	53		
Em Minas Gerais	1.546		
No Pará	306		
Na Paraíba	128		
		Total da população de fato	1.559.371
População de direito ou residente			
População residente no Estado e nele presente	1.550.663	No Paraná	100
		Em Pernambuco	343
		No Piauí	30
População residente no Estado mas dele ausente	7.925	No R. G. do Norte	63
		No R. G. do Sul	201
		Presente no Brasil (Concl.)	106
		Em Sta. Catarina	719
		Em São Paulo	33
		Em Sergipe	10
		No Ter. do Acre	
<i>Da qual:</i>		Soma	7.656
No Dist. Federal	3.900		
Em Alagoas	53	Na América	29
No Amazonas	23	Na Ásia	5
Na Baía	107	Residente do Brasil	207
No Ceará	46	Ausente do Brasil	
No Espírito Santo	367	Em países não especificados	28
Presente no Brasil			
Em Goiás	12	Soma	269
No Maranhão	26		
Em Mato Grosso	36		
Em Minas Gerais	1.301		
No Pará	138		
Na Paraíba	42		
		Total da população de direito	1.558.586

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI — População natural do Estado e recenseada em 1920, no Distrito Federal

IDADE	HABITANTES												
	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIUVOS			TOTAL			
	Ho- mens	Mu- lhe- res	Soma	Ho- mens	Mu- lhe- res	Soma	Ho- mens	Mu- lhe- res	Soma	Ho- mens	Mu- lhe- res	Soma	
Dias	32	20	52	—	—	—	—	—	—	32	20	52	
Meses	503	505	1.008	—	—	—	—	—	—	503	505	1.008	
Anos	1	452	408	860	—	—	—	—	—	452	408	860	
	2	682	686	1.368	—	—	—	—	—	682	686	1.368	
	3	676	689	1.365	—	—	—	—	—	676	689	1.365	
	4	714	887	1.401	—	—	—	—	—	714	887	1.401	
	5	698	693	1.391	—	—	—	—	—	698	693	1.391	
	6	741	714	1.455	—	—	—	—	—	741	714	1.455	
	7	757	758	1.515	—	—	—	—	—	757	758	1.515	
	8	820	827	1.647	—	—	—	—	—	820	827	1.647	
	9	797	844	1.641	—	—	—	—	—	797	844	1.641	
	10 a 14	4.843	5.793	10.636	—	1	1	—	—	4.843	5.794	10.637	
	15	1.159	1.519	2.678	—	13	13	—	—	1.159	1.532	2.691	
	16 a 20	7.241	9.066	16.307	98	1.184	1.232	2	75	77	7.341	10.275	17.616
	21	1.710	1.185	2.895	102	491	593	4	31	35	1.816	1.707	3.523
	22 a 29	9.075	7.724	16.799	3.384	6.434	9.818	166	794	960	12.625	14.952	27.577
	30 a 39	3.699	3.884	7.583	6.319	6.309	12.628	487	1.892	2.379	10.505	12.085	22.590
40 a 49	1.388	1.950	3.338	4.282	3.715	7.947	575	2.705	3.280	6.195	8.370	14.565	
50 a 59	532	979	1.511	2.298	1.620	3.918	478	2.635	3.113	3.308	5.234	8.542	
60 a 69	266	575	841	891	566	1.457	318	2.021	2.339	1.475	3.162	4.637	
70 a 79	81	200	281	229	119	348	136	924	1.060	446	1.243	1.689	
80 a 89	14	89	83	48	25	73	43	292	335	105	386	491	
90 a 99	12	19	31	9	5	14	6	82	88	27	106	133	
100 e mais	2	3	5	3	1	4	5	22	27	10	26	36	
Ignorada	71	99	170	24	32	56	3	28	31	98	159	257	
Total	36.965	39.896	76.861	17.637	20.465	38.102	2.223	11.501	13.724	56.825	71.862	128.687	

(1) Inclusive os de estado civil ignorado.

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIGRÁFICAS	POPULAÇÃO (estimativa)			
	Absoluta	RELATIVA		Média por Municípios
		km ²	%	
I—Maritima	775.857	54	36,77	55.418
II—Baixada	215.395	40	10,21	30.771
III—Vale do Paraíba	327.976	46	15,54	46.854
IV—Serra	790.736	50	37,48	37.654
Total	2.109.964	50	100,00	43.060

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

2. População, segundo as comarcas

COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)			COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por km ²	%			Por km ²	%
Angra dos Reis . . .	28.772	39	1,36	Paraíba do Sul . . .	70.506	73	3,34
Araruama	67.820	56	3,21	Parati	18.199	18	0,86
Barra do Pirai . . .	38.154	51	1,81	Petrópolis	90.802	81	4,30
Barra Mansa	35.773	26	1,70	Pirai	19.110	19	0,91
Bom Jardim	26.102	46	1,24	Rezende	37.907	23	1,80
Cabo Frio	48.554	60	2,30	Rio Bonito	33.592	78	1,59
Cambuci	48.290	44	2,29	Rio Claro	13.151	51	0,62
Campos	235.248	49	11,15	Santana de Ja- puiba (1)	21.513	24	1,02
Cantagalo	49.869	55	2,36	Santa Maria Ma- dalena	49.834	54	2,36
Capivari	52.830	45	2,50	Santo Antônio de Pádua	80.074	99	3,80
Carmo	29.745	59	1,41	São Fidelis	55.572	61	2,63
Duas Barras	26.056	127	1,23	São Francisco de Paula (2)	29.859	41	1,42
Itaboraí	37.302	73	1,77	São Gonçalo	63.181	254	3,00
Itaguaí	21.192	46	1,00	São João da Bar- ra	45.727	32	2,17
Itaocara	41.774	92	1,98	São João Marcos .	9.949	28	0,47
Itaperuna	122.021	45	5,78	Sapucaia	25.665	46	1,22
Macaé	81.001	27	3,84	Teresópolis	25.031	33	1,19
Magé	25.283	29	1,20	Valença	74.951	44	3,55
Mangaratiba	10.431	108	0,49	Vassouras	80.021	63	3,79
Maricá	24.237	82	1,15	Total:	2.109.964	50	100,00
NITERÓI	131.495	1.852	6,23				
Nova Friburgo . . .	38.496	31	1,83				
Nova Iguaçu	44.875	31	2,13				

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede — Cachoeiras. — (2) Sede — Trajano de Moraes.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII. — Estimativa da população do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

3. População, segundo os termos

TERMOS	POPULAÇÃO (estimativa)			TERMOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por k ^{m²}	%			Por k ^{m²}	%
Angra dos Reis . . .	28.772	39	1,36	Rezende	37.907	23	1,30
Araruama	34.518	41	1,64	Rio Bonito	33.592	78	1,59
Barra de São João (1)	18.691	38	0,89	Rio Claro	13.151	51	0,62
Barra do Pirai . . .	38.154	51	1,81	Santa Maria Ma- dalena	32.794	50	1,55
Barra Mansa	35.773	26	1,70	Santana de Ja- puiba (2)	21.513	24	1,02
Bom Jardim	26.102	46	1,24	Santa Teresa . . .	19.335	49	0,92
Cabo Frio	22.138	41	1,05	Santo Antônio de Pádua	44.398	131	2,10
Cambuci	48.290	44	2,29	São Fidelis	55.572	61	2,63
Campos	235.248	49	11,15	São Francisco de Paula (3)	29.859	41	1,42
Cantagalo	49.869	55	2,36	São Gonçalo . . .	63.181	254	2,99
Capivari	34.139	49	1,62	São João da Bar- ra	45.727	32	2,17
Carmo	17.906	57	0,85	São João Marcos .	9.949	28	0,47
Duas Barras	26.056	127	1,23	São Pedro da Al- deia	26.416	99	1,25
Iguassú	44.875	31	2,13	São Sebastião do Alto	17.040	63	0,81
Itaboraí	37.302	73	1,77	Sapucaia	25.665	46	1,22
Itaguaí	21.192	46	1,00	Saquarema	33.302	93	1,58
Itaocara	41.774	92	1,98	Sumidouro	11.839	62	0,56
Itaperuna	122.021	45	5,78	Teresópolis	25.031	33	1,19
Macaé	81.001	27	3,84	Valença	55.616	43	2,84
Magé	25.283	29	1,20	Vassouras	80.021	33	3,79
Mangaratiba	10.431	108	0,49				
Maricá	24.237	82	1,15	Total	2.109.964	50	100,00
Miracema	35.676	76	1,69				
NITERÓI	131.495	1.852	6,23				
Nova Friburgo . . .	38.496	31	1,82				
Paraíba do Sul . . .	70.506	73	3,34				
Parati	18.199	18	0,86				
Petrópolis	90.802	81	4,30				
Pirai	19.110	19	0,91				

NOTA — As denominações dos termos são comuns ás respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede — Casimiro de Abreu. — (2) — Sede — Cachoeiras. — (3) Sede — Trajano de Moraes.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

4 População, segundo os municípios

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)			MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por k ^m ²	%			Por k ^m ²	%
Angra dos Reis	28.772	39	1,36	Rezende	37.907	23	1,86
Araruama	34.518	41	1,64	Rio Bonito	33.592	78	1,59
Barra de São João (1)	18.691	38	0,89	Rio Claro	13.151	51	0,62
Barra do Pirai	38.154	51	1,81	Santa Maria Ma- dalena	32.794	50	1,55
Barra Mansa	35.773	26	1,70	Santana de Ja- puiba (3)	21.513	24	1,02
Bom Jardim	26.102	46	1,24	Santa Teresa	19.335	49	0,92
Cabo Frio	22.138	41	1,05	Santo Antônio de Pádua	44.398	131	2,10
Cambuci	48.290	44	2,29	São Fidelis	55.572	61	2,63
Campos	235.248	49	11,15	São Francisco de Paula (4)	29.859	41	1,42
Cantagalo	49.869	55	2,36	São Gonçalo	63.181	254	2,99
Capivari	34.139	49	1,62	São João da Bar- ra	45.727	32	2,17
Carmo	17.906	57	0,85	São João Marcos	9.949	28	0,47
Duas Barras	26.056	127	1,23	São Pedro da Al- deia	26.416	99	1,25
Iguassú	44.875	31	2,13	São Sebastião do Alto	17.040	63	0,81
Ilaborai	37.302	73	1,77	Sapucaia	25.665	46	1,22
Itaguaí	21.192	46	1,00	Saquarema	33.302	93	1,58
Itaocara	41.774	92	1,98	Sumidouro	11.839	62	0,56
Itaperuna	122.021	45	5,78	Teresópolis	25.031	33	1,19
Macaé	81.001	27	3,84	Valença	55.616	43	2,64
Magé	25.283	29	1,20	Vassouras	80.021	63	3,79
Mangaratiba	10.431	108	0,49	Total	2.109.964	50	100,00
Maricá	24.237	82	1,15				
Miracema	35.676	76	1,69				
NITERÓI	131.495	1.852	6,23				
Nova Friburgo	38.496	31	1,82				
Paraíba do Sul	70.506	73	3,34				
Parati	18.199	18	0,86				
Petrópolis	90.802	81	4,30				
Pirai	19.110	19	0,91				

NOTA — As denominações os municípios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede — Casimiro de Abreu. — (2) Sede — Nova Iguassú. — (3) Sede — Cachoeiras. — (4) Sede — Trajano de Moraes.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de Dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
		Absolutos	%	
População absoluta	Do Estado	2.109.964	100,00	
	Do município da Capital	131.495	6,23	
População média	Na divisão administrativa	Dois municípios	43.060	2,04
		Dos distritos	8.577	0,41
	Na divisão judiciária	Das comarcas	50.237	2,38
		Dos termos	43.060	2,04
		Dos distritos	8.577	0,41

IX — Distribuição numérica das comarcas, termos e municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Distribuição numérica		
		Comarcas	Termos	Municípios
Número total		42	49	49
<i>Discriminação:</i>				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habitantes	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 habitantes	—	—	—
	" 5.001 " 10.000 "	1	1	1
	" 10.001 " 25.000 "	7	13	13
	" 25.001 " 50.000 "	21	25	25
	" 50.001 " 75.000 "	6	4	4
	" 75.001 " 100.000 "	4	3	3
	" 100.001 " 250.000 "	3	3	3
	" 250.001 " 500.000 "	—	—	—
	" 500.001 " 750.000 "	—	—	—
	" 750.001 " 1.000.000 "	—	—	—
" 1.000.000 e mais habitantes	—	—	—	

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX — Distribuição numérica das comarcas, têrmos e municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1937

ESPECIFICAÇÃO	Distribuição numérica		
	Comarcas	Ter-mos	Muni-cípios
Menos de 1 habitantes por km2.	—	—	—
De 1 a 3 " " "	—	—	—
" 3 " 6 " " "	—	—	—
" 6 " 10 " " "	—	—	—
" 10 " 15 " " "	—	—	—
Segundo a densi- dade demográfica			
" 15 " 20 " " "	2	2	2
" 20 " 30 " " "	6	5	6
" 30 " 50 " " "	14	19	18
" 50 " 100 " " "	16	13	18
" 100 " 300 " " "	3	4	4
" 300 " 600 " " "	—	—	—
" mais de 600 " " "	1	1	1
Até 0.10 % do total	—	—	—
De 0.11 a 0.50% do total	2	2	2
" 0.51 " 1.00 " " "	4	9	9
" 1.01 " 2.00 " " "	17	23	23
Segundo a pro- porcionalidade percentual			
" 2.01 " 3.00 " " "	9	8	8
" 3.01 " 4.00 " " "	6	3	3
" 4.01 " 5.00 " " "	1	1	1
" 5.01 " 10.00 " " "	2	2	2
" 10.01 " 15.00 " " "	1	1	1
" 15.01 " 20.00 " " "	—	—	—
" 20.01 " 25.00 " " "	—	—	—
" mais de 25.00 " " "	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
		1935	1936
Nascimentos	Nascidos vivos	26.753	33.754
	Nascidos mortos	2.014	2.112
	Total	28.767	35.866
Casamentos	Coeffici- { Nascidos vivos por 1.000 habitantes	13,12	16,27
	entes... { Nascidos mortos por 1.000 nasci- mentos	70,01	53,89
	Total	6.087	6.238
Óbitos	Coefficiente por 1.000 habitantes	2,99	3,01
	Total	19.806	22.439
	Coefficiente por 1.000 habitantes	9,71	10,82

2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
		1935	1936
Nascimentos	Nascidos vivos	3.035	3.256
	Nascidos mortos	245	83
	Total	3.280	3.344
Casamentos	Coeffici- { Nascidos vivos por 1.000 habitantes	24,23	25,37
	entes... { Nascidos mortos por 1.000 nasci- mentos	64,70	26,32
	Total	703	711
Óbitos	Coefficiente por 1.000 habitantes	5,65	5,54
	Total	2.215	2.550
	Coefficiente por 1.000 habitantes	17,69	19,87

NOTA — Os quadros sobre Registro Civil, ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indissociável para orientar a ação do Governo e a própria opinião pública sobre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados nu- méricos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados nu- méricos
Febres tifóide e paratifóide . . .	8	Cancer e outros tumores mali- gnos	70
Tifo exantemático	—	Tumores não malignos ou cujo carater maligno não foi es- pecificado	4
Variola	1	Doenças gerais e envenena- mento crônico	31
Sarampo	8	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	59
Escarlatina	—	Doenças do aparelho circula- tório	318
Coqueluche	28	Doenças do aparelho respira- tório exceto tuberculose	541
Difteria	9	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	6
Gripe ou influenza	33	Doenças do aparelho digestivo	47
Peste	—	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	95
Tuberculose do aparelho respi- ratório	428	Septicemia e infecções puerpe- rais	8
Outras tuberculosas	8	Outras doenças da gravidés, do parto e do estado puerperal	14
Sífilis	35	Doenças da pele e do tecido ce- lular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	7
Paludismo (malária)	16	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nas- cimento prematuro, etc.	55
Disenterias	30	Senilidade	13
Erisipela	4	Morte violenta ou acidental	106
Poliomielite aguda e polience- falite aguda	—	Causas não especificadas ou mal definidas	279
Encefalite letárgica ou epidê- mica	—		
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica	—		
Raiva	1		
Tétano	18		
Lepra	—		
Infecção purulenta e septice- mia, não puerperal	33		
Febre amarela	—		
Micoses	—		
Outras doenças infecciosas e parasitárias	16		
		Total	2.329

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928-1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	Ton.	5.938	9.646	12.878	17.710	20.486	20.758
Carvão	"	—	—	—	—	—	—
Cimento	"	—	61.115	139.672	164.071	223.644	239.785
Ferro gusa	"	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	"	5.327	7.028	9.870	14.588	17.850	18.821
Manganês	"	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	Kg.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	10.379	6.266	86.005	120.517	47.498
Total (em ton.)	"	11.265	88.168	168.686	282.374	382.497	326.862

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	2.673	4.341	5.292	8.921	11.416	13.508
Carvão	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	13.516	34.908	40.753	55.529	59.840
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	4.261	5.622	8.686	14.669	18.743	21.529
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	173	89	1.462	2.651	1.044
Total	7.294	23.652	48.975	65.805	88.339	95.921

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (HECTARES)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	1.250	1.320	1.150	1.210	1.160
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	—	—	—	2.480	11.560
Arroz	13.060	13.090	24.660	23.130	23.378
Avela	—	—	—	—	—
Banana	8.210	8.900	8.450	10.270	10.636
Batata	789	860	919	1.219	1.273
Cacáu	720	730	450	480	300
Café	300.323	300.300	262.000	262.000	182.700
Cana de açúcar	20.420	21.160	26.590	60.350	55.317
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	30	33	26	27	33
Feijão	16.590	16.240	18.400	22.510	31.189
Fumo	390	410	220	290	343
Laranja	28.938	30.078	33.330	33.440	30.909
Mamona	—	810	700	750	1.200
Mandioca	15.840	15.900	9.780	14.300	18.460
Milho	305.790	284.440	257.560	262.980	254.400
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
Total	712.341	694.271	644.126	700.427	627.899

NOTAS — I. Este e os demais quadros sobre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à vidreira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	Fruto	12.100	12.120	11.530	11.560	11.050
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2)	"	—	—	—	650	730
Arroz	"	1.260	1.320	1.450	1.460	1.480
Avela	"	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.480	1.490	1.350	1.400	1.560
Batata	Quilo	10.800	10.500	7.000	7.310	7.400
Cacáu	"	420	490	400	400	400
Café	"	260	180	210	210	200
Cana de açúcar	Tonelada	60	60	52	60	58
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	4.900	4.550	4.620	4.670	4.650
Feijão	Quilo	770	790	810	800	810
Fumo	"	710	680	600	610	700
Laranja	Caixa	290	320	300	310	320
Mamona	Quilo	—	1.170	1.390	1.140	1.220
Mandioca	"	10.000	10.000	9.000	9.100	10.000
Milho	"	1.250	1.350	1.250	1.200	1.230
Trigo	"	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em caroço.

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	Fruto	(2) 16.158.300	15.125.000	16.000.000	13.258.000	13.985.000	12.820.000
Açúcar	Sc. 60 kg.	1.720.000	1.807.000	1.860.000	2.212.000	2.664.007	2.626.165
Aguardente	Litro	17.860.720	14.950.000	15.000.000	15.200.000	22.748.500	30.190.100
Alcool	"	14.628.520	16.503.000	16.000.000	10.152.000	13.798.500	15.975.000
Alfafa	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	"	3.095	—	—	—	1.130	5.940
Algodão (rama)	"	1.326	—	—	—	485	2.545
Arroz	Sc. 60 kg.	254.251	274.300	288.000	596.000	684.400	700.000
Avela	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2) 12.804.450	12.150.000	13.300.000	11.408.800	14.376.600	16.650.500
Batata	Ton.	8.503	8.414	9.000	5.700	8.850	9.420
Cacáu	Sc. 60 kg.	450	5.000	6.000	3.000	3.200	2.000
Café	" 60 "	1.279.968	1.300.000	900.000	900.000	931.000	609.000
Cana de açúcar	Ton.	(2) 1.428.825	1.225.860	1.269.640	1.378.000	3.621.200	3.208.400
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	159.200	147.000	150.000	120.000	123.000	153.300
Farinha de mandioca	Sc. 60 kg.	596.399	528.000	530.000	293.700	433.750	622.700
Feijão	" 60 "	200.746	213.000	214.000	249.400	300.100	420.930
Fumo	Quilo	303.800	276.000	280.000	132.000	175.800	240.200
Laranja	Caixa	(2) 6.263.800	8.505.000	9.745.400	10.600.000	10.200.000	9.890.790
Mamona	Quilo	—	—	950.000	973.000	853.500	1.466.800
Mandioca	Ton.	(2) 160.300	158.400	159.000	88.000	130.100	184.600
Milho	Sc. 60 kg.	5.157.545	6.370.500	6.400.000	5.365.900	5.259.600	5.320.750
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	(2) 4.253	4.538	5.600	4.640	3.636	3.077
Açúcar	57.234	70.473	76.020	92.904	108.691	118.177
Aguardente	9.116	8.970	10.500	10.640	18.199	26.265
Alcool	10.888	14.032	14.400	9.137	16.006	11.981
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	936	—	—	—	373	1.960
Algodão (rama)	3.660	—	—	—	1.940	10.522
Arroz	5.255	4.937	6.912	12.516	20.532	29.400
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 19.207	18.225	26.600	11.409	14.377	19.148
Batata	2.788	2.524	3.150	2.052	3.717	3.485
Cacáu	35	285	360	171	186	120
Café	142.085	83.800	54.000	59.400	62.563	38.793
Cana de açúcar	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	40	32	30	36	50	92
Farinha de mandioca	7.359	10.138	9.540	6.168	9.586	14.945
Feijão	5.680	8.594	3.852	6.707	9.183	11.072
Fumo	1.123	773	784	462	703	937
Laranja	(2) 64.490	102.060	116.945	120.000	89.760	92.973
Mamona	—	—	360	478	495	660
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	61.232	75.446	96.000	70.830	75.738	87.792
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
Total	395.481	402.827	425.054	407.550	435.735	471.399

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	EFETIVOS (CABEÇAS)						NÚMEROS RELATIVOS			
	GADO MAIOR			GADO MENOR			CABEÇAS POR 100 km ²		CABEÇAS POR 100 hab.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinós	Capri- nos	Lani- geros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Marítima	150.970	23.250	28.400	73.700	19.520	13.290	1.421	747	27	14
Baixada	21.870	8.820	22.760	35.300	4.280	4.170	1.004	821	26	21
Vale do Paraíba	231.000	15.640	16.230	83.100	9.420	9.440	3.677	1.426	83	32
Serra	272.160	37.890	48.110	280.100	27.180	22.300	2.286	2.103	47	43
Total	676.000	85.600	115.500	472.200	60.400	49.200	2.068	1.372	43	29

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	VALOR (EM CONTOS DE REIS)							
	GADO MAIOR			GADO MENOR			TOTAL	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Capri- nos	Lani- geros	Abso- luto	
Marítima	24.004	3.511	6.543	1.769	192	158	36.177	23.13
Baixada	3.062	1.394	6.100	988	41	55	11.640	7.44
Vale do Paraíba	33.264	2.549	3.791	1.496	48	53	41.201	26.35
Serra	41.913	5.494	9.353	10.084	225	297	67.366	43.08
Total	102.243	12.948	25.787	14.337	506	563	156.384	100.00

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS					
		1932	1933	1934	1935	1936 (1)	
Gado abatido	Número de cabeças	Bovinos . . .	85.465	103.607	96.029	71.551	95.384
		Suínos . . .	51.576	51.405	51.814	48.316	61.334
		Ovinos . . .	2.691	2.022	1.759	1.940	3.171
		Caprinos . .	1.321	1.244	1.219	1.484	3.430
		Total . . .	141.053	158.278	150.831	123.291	162.279
	Números índices	Bovinos . . .	100	121	112	84	111
		Suínos . . .	100	100	100	94	119
		Ovinos . . .	100	75	65	72	116
		Caprinos . .	100	94	92	112	184
		Total . . .	100	112	107	87	115
Produção de carne	Quantidade (kg.)	Bovinos . . .	14.064.910	16.535.900	15.743.300	12.451.193	15.693.178
		Suínos . . .	3.758.010	3.818.200	3.886.100	3.686.245	4.938.395
		Ovinos . . .	42.010	31.900	36.700	35.149	59.057
		Caprinos . .	13.610	12.700	12.600	18.668	29.895
		Total . . .	17.878.500	20.398.700	19.668.700	16.191.260	20.720.525
	Valor (contos de réis)	Bovinos . . .	18.938	22.323	22.041	18.633	22.894
		Suínos . . .	7.516	7.636	7.772	8.573	11.792
		Ovinos . . .	80	61	48	85	147
		Caprinos . .	34	21	21	38	56
		Total . . .	26.038	30.041	29.882	27.334	34.983
Produção de couros e peles	Quantidade (kg.) . . .	956.810	1.153.200	1.068.500	800.920	1.070.850	
	Valor (contos de réis).	2.159	2.140	1.991	1.504	2.692	

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de eletricidade — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados nu- méricos	
Número de empresas		64	
Usinas gera- doras.....	Fornecedoras	Térmo-elétricas	12
		Hidro-elétricas	59
		Soma	71
	Privativas ..	Hidro-elétricas	13
	Total		84
Potência total em K. W....	Térmica ...	Das usinas fornecedoras	4.333
		Das usinas fornecedoras	216.636
	Hidráulica ..	Das usinas privadas	2.020
		Soma	218.656
	Total		222.989

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de eletricidade — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O

Dados nu-
méricos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados nu- méricos	
Natureza da corrente for- necida ao con- sumo.....	Térmica	Contínua { Número de usinas 2	
		Alt. trif. 50 cicl. { Potência em K. W.. 348	
			Alt. trif. 60 cicl. { Número de usinas 7
		Outras correntes { Potência em K. W.. 1.280	
			Hidráulica . .
		Alt. trif. 50 cicl. { Potência em K. W.. 2.257	
	Alt. trif. 60 cicl. { Número de usinas 1		
		Outras correntes { Potência em K. W.. 448	
	Resumo		
		Alt. trif. 50 cicl. { Potência em K. W.. 47	
			Alt. trif. 60 cicl. { Número de usinas 46
		Outras correntes { Potência em K. W.. 197.778	
Contínua { Número de usinas 8			
		Alt. trif. 50 cicl. { Potência em K. W.. 17.811	
Alt. trif. 60 cicl. { Número de usinas 2			
	Outras correntes { Potência em K. W.. 1.000		
Resumo		Contínua { Número de usinas 5	
	Alt. trif. 50 cicl. { Potência em K. W.. 395		
		Alt. trif. 60 cicl. { Número de usinas 53	
	Outras correntes { Potência em K. W.. 199.058		
		Contínua { Número de usinas 10	
	Alt. trif. 50 cicl. { Potência em K. W.. 20.068		
Alt. trif. 60 cicl. { Número de usinas 3			
	Outras correntes { Potência em K. W.. 1.448		

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. Número de fábricas — 1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	COM REGISTO PAGO				Com registro gratuito
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou força motriz equivalente	
Fumo	9	4	2	1	1	5
Bebidas	643	480	276	178	26	163
Alcool	23	23	—	2	21	—
Fósforos	3	3	1	—	2	—
Sal	112	1	1	—	—	111
Calçados	124	92	91	1	—	32
Perfumarias	44	20	20	—	—	24
Especialidades farmacêuticas	74	44	41	2	1	30
Conservas	88	42	34	5	3	46
Vinagre e azeite	48	45	42	3	—	3
Velas	2	—	—	—	—	2
Tecidos	35	35	—	2	33	—
Artefatos de tecidos	119	71	49	5	17	48
Papel	11	10	6	—	4	1
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—
Chapéus	34	26	25	—	1	8
Louça e vidro	4	4	—	2	2	—
Ferragens	26	26	22	1	3	—
Café e chá	138	126	117	9	—	12
Manteiga	117	96	81	13	2	21
Moveis	140	118	111	6	1	22
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lâmpadas, pilhas, etc.	3	3	2	—	1	—
Queijos	396	118	112	5	1	278
Tintas	9	5	3	1	1	4
Leques	—	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	1	1	1	—	—	—
Navalhas e pincéis p. ^a barba	—	—	—	—	—	1
Pentes, escovas, etc.	3	2	2	—	—	2
Brinquedos	6	4	3	—	1	—
Artefatos de couro	77	54	52	2	—	23
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	2
Aparelhos sanitários	3	1	1	—	—	1
Ladrilhos	33	32	31	1	—	—
Instrumentos de música	1	1	1	—	—	—
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	2
Fogões	29	27	27	—	—	—
Cimento	1	1	—	—	1	—
Linhas	4	4	1	—	3	—
Total	2.360	1.519	1.155	239	125	841
No biênio anterior						
1935	2.397	1.429	1.072	239	118	968
1934	2.171	1.271	963	195	113	900

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925-1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
1. FUMO:				
Charutos	Unidade	583.770	1.896.176	1.425.200
Cigarros	Maço	112.180	213.527	341.660
Fumo desfiado	Quilo	748	1.988	10.024
Rapé	"	—	—	—
2. BEBIDAS:				
Aguas minerais naturais	Litro	1.117.800	1.283.342	1.337.433
Sifão, soda, xaropes para refrescos	"	988.889	338.835	59.288
Cerveja	"	1.805.282	1.500.864	1.723.354
Amer-picon, licores, etc.	"	821.986	250.261	445.862
Vinho de cana (Netar)	"	825.124	376.194	253.737
Vinho natural de frutas	"	—	4.613	37.368
Vinhos fermentados, espumosos . .	"	—	—	—
Aguardente e álcool	"	14.478.307	19.624.954	20.271.304
3. FÓSFOROS	Caixa	379.737.200	188.674.680	167.367.523
4. SAL	—	(1)	(1)	(1)
5. CALÇADOS:				
Botas compridas para montar . . .	Par	87	43	107
Sapatos, botinas, borzeguins . . .	"	187.333	59.387	70.411
Chinelas, sandálias	"	134.657	65.213	49.026
Sapatos e galochas de borracha . .	"	—	—	—
Sapatos próprios para banho . . .	"	—	—	15
Polainas e perneiras	"	631	57	6
Sapatos de tenis	"	—	—	—
Sapatos de pele de reptis	"	—	—	2
6. PERFUMARIAS	Unidade	202.191	383.965	1.414.469
7. ESPECIALIDADES FARMA- CÉUTICAS	"	—	714.147	2.047.420
8. CONSERVAS:				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	176.381	1.195.880	2.131.932
Doces, balas e chocolates	"	911.428	1.077.070	914.552
Biscoitos e bolachas	"	—	83.641	—
9. VINAGRE E AZEITE:				
Vinagre	Litro	511.044	605.246	870.544
Azeite	"	—	—	—
Ácido acético	"	—	—	—

(1) Não determinadas por Estado.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925-1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
10. VELAS:				
Velas de sebo	Quilo	—	—	250
Velas de estearina	"	140.773	—	—
Velas de cera	"	—	—	—
11. CARTAS DE JOGAR				
	Baralho	—	—	—
12. BENGALAS				
	Unidade	71	4	—
13. TECIDOS:				
Tecidos de algodão	Metro	52.094.985	57.899.610	82.533.957
Tecido de cânhamo e juta	"	—	—	—
Tecidos de linho	"	—	18.766	3.497
Alpaca e flanela	"	—	128	118
Casimira e cassineta	"	560.652	192.069	137.334
Tecidos de seda	Quilo	150.737	52.371	74.827
Retalhos de tecidos	"	48.947	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	—	—	12.432
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:				
Cobertores	Unidade	2.923	283.390	233.717
Guardanapos, toalhas, etc.	"	38.480	36.327	688.155
Cortinas, estores, etc.	"	—	189.283	105.331
Baixeiros, etc.	"	—	—	—
Camisas	"	267.713	120.119	264.627
Ceroulas, cuecas e calças	"	24.264	11.474	29.722
Colarinhos	"	—	3.158	6.221
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	96.496	31.790	437.113
Gravatas	"	28.746	614	48
Suspensórios	"	314.715	105.443	314.350
Ligas	Par	897.370	233.680	518.530
Espartilhos	Unidade	—	139	719.283
Meias	Par	727.971	1.159.118	462.871
Pijamas	Unidade	1.900	1.254	4.448
Roupas feitas	"	—	2.911	3.250
Tapetes e capachos	"	12.195	27	16.111
Bóas, peles, etc.	"	—	—	2.552.142
Sacos	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Luvax	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc.	Quilo	80.800	16.882	118.381
Rendas	"	—	33.877	75.866

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925-1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:				
Papel para embrulho	Quilo	—	4.814.123	16.938.359
Papel de seda	"	—	—	215.136
Papel para forrar casas	Peça	—	—	—
Papel e envelopes para carta	Pacote	—	10.422	5.557
Serpentinas	"	—	19.725	10.476
Confeti	Quilo	—	67.782	39.800
16. CHAPÉUS:				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	5.999	3.716	4.788
Chapéus para cabeça, para homens	"	180	829	19.966
Chapéus para senhoras	"	3.424	1.670	3.387
Bonés e gorros	"	11.743	2.486	2.352
17. LOUÇAS E VIDROS:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	—	22.256	26.190
Louças de pó de pedra, com frisos	"	—	—	6.560
Porcelana	"	—	—	13.994
Vidros lisos e moldados	"	486.738	615.766	733.767
Vidros lapidados e lavrados	"	21.104	25.554	26.486
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:				
Parafusos, pregos, etc., de ferro	"	8.587	62.126	510.436
Parafusos, pregos, etc., de cobre	"	—	—	—
Dobradiças, gonzos, etc.	"	—	—	14.190
Artigos de ferro e alumínio	"	—	34.730	82.341
19. CAFÉ E CHÁ:				
Café torrado e moído	"	1.246.120	2.349.844	3.668.060
Chá	"	—	—	—
20. MANTEIGA				
21. MÓVEIS				
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				
Armas de fogo, etc.	"	—	—	—
Espoletas em cartucho	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC.:				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	"	1.471	137.277	68.439
Aparelhos elétricos	"	—	123	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925-1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:				
Queijos de Minas	Quilo	1.753.775	66.825	1.635.999
Outras espécies	"	—	247.596	711.873
Queijo desnatado	"	—	57.086	22.469
25. TINTAS E VERNIZES:				
Tinta para escrever	"	8.280	5.029	322
Tinta preparada a óleo, etc.	"	—	386.540	362.959
Vernizes e esmaltes	"	—	20.695	42.235
Matérias para tinturaria	"	6.518	—	—
Ceras, pomadas, etc.	"	—	—	4.845
Fitas para máquina de escrever...	Unidade	—	—	12.304
26. LEQUES				
	"	—	—	915
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:				
Câmaras de ar para automoveis..	"	—	—	—
Câmara de ar para motocicletos	"	—	—	—
Pneus para automoveis	"	—	—	—
Pneus para motocicletos	"	—	—	—
Rodas massiças para automoveis.	"	—	—	—
Capas e capotes	"	—	—	—
Bolsas para agua quente	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	1.490
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvras para electricistas	Par	—	—	—
Borracha em lençol	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	"	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc.	"	—	—	—
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Lâminas	Dúzia	—	—	949
Pincéis para barba	Unidade	—	—	—
29. PENTES, ESCOVAS E ESPANADORES:				
Pentes	"	—	22.583	—
Escovas	"	—	20.099	6.767
Espanadores	"	—	9.280	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925-1936

PRODUTOS	Unidade	Q U A N T I D A D E		
		1925	1931	1936
30. BRINQUEDOS	Unidade	—	134	9.799
31. ARTEFATOS DE COURO:				
Malas, canastras, etc.	"	—	6.085	3.639
Bolsas, maletas, etc.	"	—	275	42.696
Pastas, albums, etc.	"	—	245	2.482
Carteiras e porta-moedas	"	—	7.060	7.537
Cintos	"	—	228.892	33.163
Bolas de "foot-ball"	"	—	401	—
Chicotes	"	—	887	8.002
Cabecadas	"	—	3.221	2.540
Rédeas, cilhas, etc.	"	—	5.431	2.461
Selins e cilhões	"	—	781	1.474
Capas e capotes	"	—	—	—
Luvras para "box"	Par	—	—	—
32. CARBURETO DE CÁLCIO..	Quilo	—	659.765	—
33. APARELHOS SANITÁRIOS	Unidade	—	—	4.603
34. LADRELHOS E OUTROS MATERIAIS:				
Ladrilhos	m2	—	10.220	18.966
Azulejos e mosaicos	"	—	2.361	—
Rodapés, frisos, etc.	Metro	—	—	—
Manilhas	Unidade	—	—	341.891
Tijolos prensados	"	—	—	2.026
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:				
Instrumentos de corda e sopro . . .	"	—	335	102
Discos e rolos para pianola	"	—	—	—
36. FOGÕES E FOGAREIROS..	"	—	275	409
37. MÁQUINAS FOTOGRÁFI- CAS, ETC.:				
Máquinas fotográficas	"	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38. CIMENTO	"	—	—	222.840.381
39. LINHAS:				
Linhas para costura	Tubo	—	—	11.023.360
Linhas para bordar	Quilo	—	—	5.691

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Indústria açucareira — 1937

1 Aparelhamento para produção de açúcar e álcool

ESPECIFICAÇÃO		NUMÉRICOS DADOS	
Usinas . . .	Número total	29	
	Das quais, podendo produzir anualmente . . .	Até 10.000 sacos	3
		De 10.001 a 50.000 sacos	9
		" 50.001 " 100.000 "	11
		" 100.001 " 200.000 "	5
		" 200.001 " 300.000 "	1
" 300.001 " 400.000 "	—		
Engenhos	Número total	4	
	Com turbina . . .	Até 50 sacos	—
		De 51 a 100 sacos	1
		" 101 " 200 "	1
		" 201 " 500 "	2
		" 501 " 2.000 "	—
" 2.001 " 3.000 "	—		
Sem turbina	Número total	1.717	
	Dos quais, podendo produzir anualmente . . .	Até 200 sacos	1.663
		De 201 a 500 sacos	49
		" 501 " 1.000 "	4
		" 1.001 " 2.000 "	1
		" 2.001 " 3.000 "	—
" 3.001 " 5.000 "	—		
Distilarias . .	Número total	26	
	Capacidade de produção diária	De álcool anidro (litro)	133.000
		De álcool potável (litro)	83.403
		Total (litro)	221.403

2. Movimento da produção de açúcar e álcool (1)

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Açucar . . .	Usinas que funcionaram	29	
	Limite da produção das usinas (sc. de 60 kg.)	2.016.916	
	Quantidade produzida pelas usinas (sc. de 60 kg.)	Total . . .	2.497.960
		Média por usina	83.265
	Rendimento industrial (%)	9,0	

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Indústria açucareira — 1937

2. Movimento da produção de açúcar e álcool (1)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
Alcool...	Quantidade produzida (litro)	Distilarias que funcionaram	20	
		Alcool anidro	5.835.641	
			Alcool potavel	10.139.359
			Total	15.975.000

(1) Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição

E S P E C I F I C A Ç Ã O		E X T E N S Ã O		
		Absoluta (Km)	Relativa %	
Extensão total das estradas		2.666,756	100,00	
Segundo a bitola . . .	Larga (1,60 m)	351,165	13,17	
	Estreita (0,76 — 0,66 — 0,60 m)	—	—	
	Corrente (1,00 m)	2.315,591	86,83	
Segundo a classificação específica . . .	Estradas federais	De propriedade da União		
		Administradas pela União	954,505	35,79
	Concedidas pela União...	Arrendadas	274,986	10,31
		Sem garantia de juros nem subvenções	61,958	2,33
		No período de reembolso de juros garantidos	320,553	12,02
		No período positivo de garantia de juros	—	—
Estradas estaduais	De propriedade estadual	—	—	
	De concessão estadual	1.054,754	39,55	
Segundo a classificação econômica . . .	De 1. ^a categoria	2.536,264	95,11	
	" 2. ^a "	—	—	
	" 3. ^a "	130,472	4,89	
Segundo as estradas ..	Estrada de Ferro Central do Brasil	824,033	30,90	
	Leopoldina Railway Co. Ltd.	1.437,265	53,90	
	Rêde Mineira de Viação	274,986	10,31	
	Estrada de Ferro Maricá	130,472	4,89	

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

II — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km)
EMPRESAS DE 1.^a CATEGORIA			
<i>Estrada de Ferro Central do Brasil</i>			
Linha do Centro	1,60	A.U.	185,585
Ramal de São Paulo	1,60	A.U.	111,251
Ramal de Angra dos Reis (parte)	1,60	A.U.	40,399
Ramal de Paracambi	1,60	A.U.	8,473
Ramal de Austin	1,60	A.U.	5,457
Alfredo Maia-Paraíba	1,00	A.U.	140,937
Ramal de Porto-Novo (parte)	1,00	A.U.	18,067
Ramal de Barão de Vassouras	1,00	A.U.	42,391
Ramal de Santa Rita-Jacutinga	1,00	A.U.	34,191
Ramal de Afonso Arinos	1,00	A.U.	59,738
Circular de Pavuna (parte)	1,00	A.U.	2,481
Estrada de Ferro Teresópolis	1,00	A.U.	37,690
Estrada de Ferro Rio d'Ouro (parte)	1,00	A.U.	77,372
Total	—	—	824,033
<i>Leopoldina Railway Co. Ltd.</i>			
Santo Eduardo-Cachoeira do Itapemirim	1,00	F.R.	1,421
Estrada de Ferro Norte (parte)	1,00	F.S.	27,672
Niterói-Macuco	1,00	C.E.	180,258
Ramal da Estação de Cantagalo	1,30	C.E.	9,527
Ramal de Sumidouro (1)	1,00	FS-CE	91,220

(1) Ramal sujeito a dois regimes, sendo 34,286 F.S. e 56,934 C.E.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

II — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km)
Ramal de Macaé	1,00	C.E.	146,543
Ramal de Cantagalo	1,00	C.E.	77,398
Ibituba-Miracema	1,00	C.E.	241,323
Estrada de Ferro Central de Macaé	1,00	F.R.	42,652
Conde de Araruama-Manuel de Moraes (2)	1,60	FR-CE	91,545
Ramal de Madalena	1,00	C.E.	27,230
Campos — Santo Amaro	1,00	C.E.	39,349
Campos — Atafona	1,00	C.E.	39,270
Martins Lage — Colomins	1,00	C.E.	13,463
Campos — Porciúncula	1,00	F.R.	169,120
Ramal à antiga estação de Carangola	1,00	F.R.	1,383
Murundú — Santo Eduardo	1,00	F.R.	20,166
Itapefuna — Patrocínio	1,00	F.R.	34,764
Mauá — São José do Rio Preto	1,00	C.E.	91,591
Areal — Miracema	1,00	C.E.	37,622
Chave do Triângulo — Entre-Rios	1,00	C.E.	1,554
Porto Novo — Saude	1,00	C.E.	39,907
Recreio — Manhuassú	1,00	C.E.	21,787
Total	—	—	1.437,265
<i>Rede Mineira de Viação</i>			
Fronteira de Minas — Angra dos Reis	1,00	U.A.	149,310
Rio Preto — Passa Três	1,00	U.A.	125,676
Total	—	—	274,986
EMPRESAS DE 3.^a CATEGORIA			
<i>Estrada de Ferro Maricá</i>			
Porto das Neves — Nilo Peçanha	1,00	A.U.	65,292
Nilo Peçanha — Iguaba Grande	1,00	A.U.	65,180
Total	—	—	130,472
Total Geral	—	—	2.666,756

FERRO-CARRIS

I — Serviços de ferro-carrís existentes
no município da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos
<i>Sistema de tração: Elétrico</i>		
Extensão das linhas		94,743
Elementos de tração (carros motores)		103
Elementos de transporte ..	Carros de passageiros	165
	" " carga ou mixtós	21
Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	60.667.918
	" " volumes
Pessoal empregado	De direção e administração	(1) 145
	Subalterno	(1) 1.152
	Total	1.297

(1) Dados relativos ao ano de 1938.

II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carrís — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos
Sem informação		7
Municípios	Compreendidos na informação	
	Que não possuíam carris urbanos	37
	Que possuíam carris urbanos	5
Total		49
Empresas arroladas nos municípios informantes		4

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no estado e no município da capital

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
	Estado	Município da Capital	
Extensão das estradas de rodagem (km)	4.233,7	40,6	
Discriminação segundo o tipo do leito (km) {	Concreto hidráulico	56,4	—
	Concreto asfáltico	—	—
	Macadame betuminoso	94,8	5,0
	Pedra britada	—	—
	Terra melhorada	1.483,2	35,0
	Terra não melhorada	2.594,3	—

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Veículos a motor ..	Para passageiros	Automoveis comuns	1.127
		Auto-ônibus	72
		Auto-ambulâncias	6
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	53
		Soma	1.261
	Para carga	Auto-caminhões	467
		Outros automoveis para transporte de volumes	3
		Automoveis para serviços especiais	2
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	—
		Soma	472
Total	1.733		

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O

Veículos a força humana	Para Passagei- ros	Carros .	de 2 rodas	142
			" 4 "	41
		Bicicletas		1.803
			Soma	1.986
	Para carga ...	Carroças comuns .	de 2 rodas	85
			" 4 "	27
		Veículos fechados e outros tipos espe- ciais		3
			Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força hu- mana	482
		Carros de bois	—	
		Soma	597	
Total		2.583		
Resumo	Veículos para passageiros			3.247
	Veículos para carga			1.069
	Total geral			4.316

III — Linhas regulares de transporte automobilístico no município da capital

Empresas	LINHAS EM FEGO		Total	NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS			Passageiros transportados
	Muni- ci- pais	Inter- muni- cipais		Para pas- sa- geiros	Para carga	Total	
Viação Icarai	—	1	1	6	—	6	...
Viação Brasil	1	—	1	1	—	1	...
Viação Vera Cruz	1	—	1	3	—	3	...
Viação Imbuí	1	—	1	6	—	6	...
Viação Fortaleza	—	1	1	5	—	5	...
Viação Fluminense	1	—	1	11	—	11	...
Viação Niterói	1	—	1	5	—	5	...
Viação Progresso	—	1	1	7	—	7	...
Viação Ararigboia	—	1	1	12	—	12	...
	5	4	9	56	—	56	...

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933-1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
PORTO DE NITERÓI				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso	—		
	Do ancoradouro	8,00		
Amplitude da maré (m)		2,40		
Ano de início da exploração		1.930		
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostavel ...	Extensão (m)	1.469,74	
		Altura mínima d'água (m)	8 a 2	
	Guindastes	Número	2	
		Poder (ton.)	1,5 a 5,0-4	
	Pontes rolantes ..	Número	4	
		Poder (ton.)	1,5	
	Armazens	Internos ...	Número	2
			Área total (m ²) ...	7.734,54
		Externos ...	Número	—
			Área total (m ²) ...	—
	Extensão (m)		—	
	Linhas férreas ...	Locomotivos	Número	—
			Potência (H.P.) ...	—
		Vagões	Número	—
Lotação (ton.) ...			—	

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933-1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NU- MÉRICOS	
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação %	1933	—
		1934	—
		Em extensão } 1935	—
		1936	—
		1937	—
	Em profundidade	1933	—
		1934	—
		1935	—
		1936	—
		1937	—
Aproveitamento (ton/m)	1933	—	
	1934	—	
	1935	—	
	1936	—	
	1937	—	
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933	51:423\$100	
	1934	73:393\$100	
	1935	139:774\$800	
	1936	58:501\$780	
	1937	49:602\$800	

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933-1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NU- MÉRICOS		
PORTO DE CABO FRIO				
Profundidade em águas mínimas (m)	{ Do canal de acesso		
	{ Do ancoradouro		
Amplitude da maré (m)		
Ano de início da exploração		1931		
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostavel ...	{ Extensão (m)	
		{ Altura mínima água (m)	
	Guindastes	{ Número	—	
		{ Poder (ton.)	—	
	Pontes rolantes ..	{ Número	—	
		{ Poder (ton.)	—	
	Armazens	Internos ...	{ Número	—
			{ Área total (m2)	—
		Externos ...	{ Número	—
			{ Área total (m2)	—
	Linhas férreas ...	Extensão (m)		—
				—
		Locomotivos	{ Número	—
			{ Potência (H.P.) ...	—
Vagões		{ Número	—	
	{ Lotação (ton.) ...	—		

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933-1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação %	1933	—
		1934	—
		Em extensão 1935	—
		1936	—
		1937	—
	Em profundidade	1933	—
		1934	—
		1935	—
		1936	—
		1937	—
Aproveitamento (ton/m)	1933	—	
	1934	—	
	1935	—	
	1936	—	
	1937	—	
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933	—	
	1934	—	
	1935	19:343\$680	
	1936	19:402\$640	
	1937	24:056\$800	

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933-1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NU- MÉRICOS		
PORTO DE ANGRA DOS REIS				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso	7,50		
	Do ancoradouro	7,50		
Amplitude da maré (m)		1,20		
Ano de início da exploração		1934		
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostavel ...	{ Extensão (m)	400,00	
		{ Altura mínima da água (m)	8,00	
	Guindastes	{ Número	4	
		{ Poder (ton.)	1,5 a 5,0	
	Pontes rolantes ...	{ Número	2	
		{ Poder (ton.)	1,5	
	Armazens	Internos ...	{ Número	2
			{ Área total (m ²)	6.608,16
		Externos ...	{ Número	—
			{ Área total (m ²)	—
	Linhas férreas ...	Vagões	{ Extensão (m)	3.022,00
			{ Locomotivas {	
			{ Número	1
			{ Potência (H.P.) ...	—
	{ Vagões	{ Número	8	
		{ Lotação (ton.) ...	20	

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933-1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Indices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação %	1933	—
		1934	—
		Em extensão 1935	14,4
		1936	11,2
		1937	10,2
	Em profundidade.....	1933	—
		1934	—
		1935	7,3
		1936	5,3
		1937	7,9
Aproveitamento (ton/m)	1933	—	
	1934	—	
	1935	46	
	1936	157	
	1937	198	
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933	—	
	1934	37:436\$298	
	1935	214:325\$902	
	1936	241:075\$600	
	1937	361:477\$300	

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1937

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Núme- ro	Tonela- gem	Núme- ro	Tonela- gem	Núme- ro	Tonela- gem

ENTRADAS

Angra dos Reis	135	120.395	69	201.950	204	322.345
Cabo Frio	489	64.815	—	—	489	64.815
Macaé	142	11.488	—	—	142	11.488
Paratí	50	21.950	—	—	50	21.950
São João da Barra	99	13.672	—	—	99	13.672
Total	915	232.320	69	201.950	984	434.270

SAIDAS

Angra dos Reis	135	120.395	69	201.950	204	322.345
Cabo Frio	489	64.815	—	—	489	64.815
Macaé	142	11.488	—	—	142	11.488
Paratí	50	21.950	—	—	50	21.950
São João da Barra	99	13.672	—	—	99	13.672
Total	915	232.320	69	201.950	984	434.270

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos



E S P E C I F I C A Ç Ã O		M O V I M E N T O			
		No ano	No últi- mo tri- mestre	Em De- zembro	
AEROPORTO DE CAMPOS					
Em 1936..	Aeronaves	{ Chegadas	—	—	—
		{ Partidas	—	—	—
	Passageiros	{ Desembarcados	—	—	—
		{ Embarcados	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
	Bagagens (Em kg.)	{ Descarregadas	—	—	—
		{ Carregadas	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
	Correio (kg.) ...	{ Descarregado	—	—	—
		{ Carregado	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
	Cargas (Em kg.) ...	{ Descarregadas	—	—	—
{ Carregadas		—	—	—	
{ Em trânsito		—	—	—	
Em 1937..	Aeronaves	{ Chegadas	32	21	8
		{ Partidas	32	21	8
	Passageiros	{ Desembarcados	19	9	0
		{ Embarcados	28	17	7
		{ Em trânsito	168	81	31
	Bagagens (Em kg.)	{ Descarregadas	125	67	15
		{ Carregadas	389	239	96
		{ Em trânsito	2.738	1.596	714
	Correio (kg.) ...	{ Descarregado	21	14	7
		{ Carregado	24	16	6
		{ Em trânsito	517	315	161
	Cargas (Em kg.) ...	{ Descarregadas	110	49	33
{ Carregadas		10	10	10	
{ Em trânsito		1.286	899	557	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "prorata", etc., em exercício em 31 de Dezembro)		1.440		
Próprios nacionais ocupados.	{ Número	37		
	{ Valor	4.906:455\$100		
Diretorias regionais		1		
Estações (sucursais e agências)	{ Postais	321		
	{ Postais telegráficas	52		
	{ Postais telefônicas	16		
	{ Rádio-elétricas	—		
	{ Telegráficas	4		
	{ Telefônicas	6		
	{ Postos telefônicos	23		
	{ Total	422		
Amplitude	Rede postal	{ Em estradas de ferro	32	
		{ Em navegação	6	
		{ Motorizadas	6	
		{ Em bonde	5	
		{ Mistas	1	
		{ Número de linhas	{ A cavalo	90
		{ Em carros e outros veículos	3	
		{ A pé	59	
		{ Total	202	
		{ Extensão total (km.)	3.738.377	
		{ Número de condutores	232	
{ Número de viagens realizadas	79.879			
Rede telegráfica.	{ Extensão das linhas (m)	2.379.126		
	{ Desenvolvimentos (m)	11.428.939		

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
Caixas postais	De coleta	96		
	De distribuição .	Quantidade	684	
		Renda	11:925\$000	
Aparelhos receptores de rádio, registados		6.387		
Receita (contos de réis)	Renda ordinária .	Renda "Correios e Telégrafos" .	Correios	2.298
			Telégrafos	655
			Soma	2.953
		Outras rendas	15	
		Soma geral	2.968	
		Renda extraordinária	51	
	Total	3.019		
Despesa (contos de réis)	Pessoal	5.519		
	Material	251		
	Total	5.770		

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA				
Serviço postal	Cartas e ofícios	50.999	52.653	45.456
	Impressos	42.979	31.471	32.112
	Outros objetos	21.523	20.695	23.654
	Soma	115.501	104.819	101.222
Federal.....	Cartas e ofícios	162.843	51.749	44.617
	Impressos	36.006	42.090	43.983
	Outros objetos	29.559	30.407	27.685
	Soma	228.408	124.246	116.285
Estadual.....	Cartas e ofícios	40.407	51.508	45.173
	Impressos	54.264	61.347	65.971
	Outros objetos	29.046	26.265	35.352
	Soma	123.717	139.120	146.496
Particular....	Cartas e cartas bilhetes	7.237.012	10.746.607	6.539.547
	Bilhetes postais	342.023	227.209	273.501
	Amostras	131.293	88.630	78.180
	Manuscritos, impressos e jornais	13.078.283	17.078.766	8.509.753
	Expressas	75.102	133.623	49.974
	Correspondência não e insuficientemente franquiada	15.472	12.918	17.542
	Soma	20.879.185	28.287.753	15.468.497
	Totais	21.346.811	28.655.938	15.832.500
	Das malas	282.205	303.151	322.013

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA			
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito	
CORRESPONDÊNCIA REGISTADA:					
Serviço postal	Cartas e ofícios	123.626	110.851	16.823	
	Impressos	5.609	3.916	2.158	
	Outros objetos	2.667	3.952	3.941	
	Soma	131.902	118.719	22.922	
Federal.....	Cartas e ofícios	37.399	57.969	13.139	
	Impressos	8.141	4.587	2.643	
	Outros objetos	4.833	3.499	1.878	
	Soma	50.423	66.055	17.660	
Estadual.....	Cartas e ofícios	24.005	51.860	8.776	
	Impressos	8.822	5.038	1.775	
	Outros objetos	3.911	4.579	60.032	
	Soma	36.738	61.527	70.593	
Particular....	Cartas e cartas bilhetes	1.110.941	1.203.033	385.579	
	Pilhetes postais	—	3.060	603	
	Manuscritos	2.857	6.645	3.077	
	Impressos	131.380	170.331	46.007	
	Amostras	80.143	40.059	21.858	
	Expressas	142	154	25.354	
	Soma	1.325.456	1.423.333	482.478	
Com valor de clarado (ofi- cial e parti- cular)	Cartas e ofício ...	Número	91.054	140.551	20.114
		Importância	52.803:750\$940	52.562:173\$980	3.877:939\$600
	Encomen- das	Número	8.726	6.280	4.039
		Importância	576:785\$930	360:367\$400	280:940\$800
Totais	De correspondência	1.644.359	1.816.965	617.856	
	Das importâncias	53.380:536\$840	52.922:541\$380	4.158:839\$400	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos	—	
		Malas	—	
	Correspondência recebida	Objetos	—	
		Malas	—	
Títulos cobrados	Quantidade	45		
	Importância	3:129\$400		
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade	33		
	Renda em selos	99\$000		
Vales postais...	Emitidos.....	Quantidade	13.818	
		Importância	5.887:815\$700	
		Prêmios	24:936\$500	
	Pagos.....	Quantidade	14.348	
		Importância	6.084:023\$900	
	Nacionais	Reembolsados	Quantidade	22
		Importância	2:486\$500	
	Devolvidos...	Quantidade	—	
		Importância	—	
		Reexpedidos..	Quantidade	—
			Importância	—
	Internacional ...	Quantidade	16	
Importância		1:822\$100		

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Colis Postaux...	Sem valor declarado	Recebidos	192
		Expedidos	132
	Com valor declarado	Recebidos... { Quantidade	—
		Expedidos... { Importância	—
Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas... { Quantidade	Importância	—
		(Frs. ouro)	1.884,68
	Expedidas... { Quantidade	Importância	390
		(Frs. ouro)	20.015,16

III — Tráfego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Telegramas { Transmitidos..	279.972	Palavras... { Transmitidas ..	5.647.291
{ Recebidos	464.032		{ Recebidas ..
Número médio de palavras por telegramas.		{ Transmitido	20
		{ Receido	20

TELEFONES

I — Redes telefônicas existentes no município da Capital - 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Número de aparelhos	A serviço da própria empresa	35
	A serviço de repartições públicas	1 171
	A serviço de particulares	4.305
	Total	5.511
Número de assinantes		4.849
Pessoal empregado	Homens	62
	Mulheres	121
	Total	183
Extensão das linhas (km.)		15.896

II — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação	Que não possuíam telefones	9
		Que possuíam telefones	38
	Total	49	
Redes telefônicas arroladas nos municípios informantes		94	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano

UNIDADES

da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Total		15.976
<i>Dismricinação:</i>		
Térreos (com ou sem porão)		14.462
De 2 pavimentos		1.508
De 3 pavimentos		5
De 4 pavimentos		2
De 5 pavimentos		1
De mais de 5 pavimentos		—
Exclusivamente residenciais		13.812
Segundo o destino: Destinados a residências e a outros fins		322
Exclusivamente destinados a outros fins		1.842

II — Transcrições de transmissões de imóveis

1. Movimento geral — 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		INDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	8.209	61.303	100	100
1926	6.413	47.536	78	78
1927	5.984	55.037	73	90
1928	7.075	100.181	86	163
1929	9.538	80.663	116	132
1930	8.424	68.473	103	112
1931	7.715	72.230	94	118
1932	7.515	57.946	92	94
1933	8.393	90.476	102	147
1934	7.520	74.761	92	122

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Transcrições de transmissões de imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934

E S P E C I F I C A Ç Ã O	DADOS NUMÉRICOS
Número de transmissões	5.067
{ 1924	7.670
{ 1929	4.871
{ 1934	
Valor das transmissões (contos de réis)	82.046
{ Total	54.464
{ 1924	27.722
{ 1929	
{ 1934	
Médio	12,3
{ 1924	7,1
{ 1929	5,7
{ 1934	
Número de transmissões	100
{ 1924	152
{ 1929	96
{ 1934	
Índices	100
{ Total	88
{ 1924	45
{ 1929	
{ 1934	
Médio	100
{ 1924	58
{ 1929	47
{ 1934	
Proporcionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral	57,0
{ Do número de transmissões	80,5
{ 1924	64,8
{ 1929	
{ 1934	
{ Do valor das transmissões	70,0
{ 1924	67,5
{ 1929	37,1
{ 1934	

III — Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral — 1925/1934

A N O S	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	1.061	27.245	100	100
1926	1.116	29.707	105	109
1927	1.211	59.406	114	218
1928	1.410	122.530	133	450
1929	1.402	61.354	132	225
1930	1.458	55.321	137	202
1931	1.363	79.143	129	290
1932	852	51.354	80	188
1933	845	49.942	80	183
1934	678	28.718	64	105

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — Inscrições de hipotecas convencionais

2. Movimento Discriminado — 1934

ESPECIFICAÇÃO		Número	Valor (contos de réis)
Totais		678	28.718
<i>Discriminação</i>			
Segundo o prazo dos contratos....	Até 6 meses	11	89
	Mais de 6 meses a 1 ano	114	1.856
	Mais de 1 a 2 anos	147	2.980
	Mais de 2 a 3 anos	118	2.593
	Mais de 3 a 4 anos	41	623
	Mais de 4 a 5 anos	72	2.264
	Mais de 5 a 15 anos	158	6.963
Mais de 15 anos	2	30	
	Indeterminado ou não discriminado	15	11.320
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5 %	10	109
	Mais de 5 a 7 % ao ano	43	1.844
	Mais de 7 a 8 % ao ano	92	4.763
	Mais de 8 a 10 % ao ano	332	18.242
	Mais de 10 % ao ano	36	441
	Não estipulada ou não discriminada	165	3.319
Segundo o valor dos contratos....	Até 1:000\$000	14	12
	Mais de 1:000\$ a 5:000\$000	159	546
	Mais de 5:000\$ a 10:000\$000	150	1.193
	Mais de 10:000\$ a 50:000\$000	296	7.034
	Mais de 50:000\$ a 100:000\$000	34	2.746
	Mais de 100:000\$000	25	17.187
	Não declarado ou não discriminado	—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	153	5.640
	Imóveis urbanos	523	23.078
	Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	280	4.380
	Credores particulares	498	24.338
	Não discriminados	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários
em funcionamento

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (EM CONTOS DE RÊIS)		
	Bancos na- cionais	Bancos es- trangeiros	Total
ATIVO			
1—Capital a realizar	977	—	977
2—Empréstimos	102.871	—	102.871
—por descontos	49.661	—	49.661
—em conta corrente	45.812	—	45.812
—letras a receber	7.398	—	7.398
3—Letras e efeitos a receber	44.495	—	44.495
4—Caixa matriz, agências, filiais, etc.	45.584	—	45.584
5—Caixa	23.467	—	23.467
—em moeda corrente no banco	14.439	—	14.439
—em moedas de ouro	—	—	—
—em outras espécies no banco	533	—	533
—no Banco do Brasil	6.710	—	6.710
—em outros bancos	1.785	—	1.785
6—Diversas contas	85.825	—	85.825
Total do ativo	303.219	—	303.219
PASSIVO			
1—Capital	11.134	—	11.134
2—Fundos de reserva	4.804	—	4.804
3—Depósitos à vista	104.090	—	104.090
—em conta corrente com juros	67.838	—	67.838
—em conta corrente limitada	30.515	—	30.515
—em conta corrente sem juros	5.737	—	5.737
4—Depósitos a prazo fixo	21.497	—	21.497
5—Caixa matriz, agências, filiais, etc.	28.658	—	28.658
6—Lucros e perdas	4.478	—	4.478
7—Diversas contas	128.558	—	128.558
Total do passivo	303.219	—	303.219

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

ESTABELEÇIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
BANCOS		Categoria	Sede	Capital (contos de réis)	Núm. de ordem
BANCOS NACIONAIS					
1.	Banco do Brasil	Sucursal	Niterói	—	1
		"	Petrópolis	—	2
		"	Campos	—	3
		"	Nova Iguaçu	—	4
		"	Barra do Pirai	—	5
		"	Macaé	—	6
		"	Itaperuna	—	7
2.	Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais	"	Angra dos Reis	—	8
		"	Barra do Pirai	—	9
		"	Campos	—	10
		"	Friburgo	—	11
		"	Itaperuna	—	12
		"	Valença	—	13
3.	Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais	"	Campos	—	14
		"	Friburgo	—	15
4.	Banco Comercial e Agrícola Norte Fluminense	Matriz	Miracema	1.000	16
5.	Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro	"	Niterói	1.000	17
		"	Niterói	149	18
6.	Banco Popular de Niterói	"	Niterói	500	19
7.	Banco Meridional do Brasil	"	Niterói	1.000	20
8.	Banco Mercantil de Niterói	"	Niterói	—	21
		Sucursal	Rio Bonito	—	22
9.	Banco Mercantil de Campos	Matriz	Campos	144	23
		"	Mendes	81	24
10.	Banco de Mendes	"	Entre Rios	66	25
11.	Banco de Entre Rios	"	Entre Rios	66	26
12.	Banco de Cordeiro	"	Cordeiro	505	27
13.	Banco Comercial Hipotecário	"	Campos	3.000	28
14.	Banco Comercial e Hipotecário do Barreto	"	Niterói	189	29
		"	Valença	1.000	30
15.	Banco Rio Minas	"	Barra do Pirai	—	31
16.	Banco Popular da B. do Pirai	Sucursal	Barra do Pirai	500	32
17.	Casa Bancária Ribeiro Junqueira	Filial	Barra Mansa	300	33
		"	Rezende	300	34
		"	Petrópolis	500	35
18.	Casa Bancária Costa Monteiro & Cia., Ltd.	Matriz	Niterói	500	36
		"	Teresópolis	—	37
19.	Casa Bancária Regadas Irmãos	Sucursal	Teresópolis	300	38
20.	Casa Bancária Rezende S. A.	Matriz	Rezende	—	39
21.	Casa Bancária Abelardo Queiroz & Cia.	"	Campos	200	40
		"	Vassouras	—	41
22.	Casa Bancária Mandaro & Filhos	Sucursal	Vassouras	—	42
23.	Casa Bancária Industrial e Mercantil	Matriz	Entre Rios	200	43
RESUMO					
Capital nacional				11.134	—
Capital estrangeiro				—	—
TOTAL				11.134	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

II—Número de estabelecimentos bancários em funcionamento por sedes

SEDES	NÚMERO DE ESTABELECEMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	BANCOS NACIONAIS			Total	Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	SUCURSAIS				
	Banco do Brasil	Outros bancos				
Niterói	6	1	—	7	—	7
Petrópolis	—	1	1	2	—	2
Campos	3	1	2	6	—	6
Nova Iguaçu	—	1	—	1	—	1
Barra do Pirai	—	1	2	3	—	3
Macaé	—	1	—	1	—	1
Itaperuna	—	1	1	2	—	2
Angra dos Reis	—	—	1	1	—	1
Friburgo	—	—	2	2	—	2
Valença	1	—	1	2	—	2
Miracema	1	—	—	1	—	1
Rio Bonito	—	—	1	1	—	1
Mendes	1	—	—	1	—	1
Entre Rios	2	—	—	2	—	2
Cordeiro	1	—	—	1	—	1
Barra Mansa	—	—	1	1	—	1
Rezende	1	—	1	2	—	2
Teresópolis	—	—	1	1	—	1
Vassouras	—	—	1	1	—	1
TOTAL	16	7	15	38	—	38

CASAS DE PENHORES E MONTES DE SOCORRO — 1937

Casas de penhores

Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Número de casas de penhores existentes		1
Cautelas	Emitidas	8.953
	{ Quantidade	
	{ Valor	371.852\$000
	Resgatadas	8.203
{ Quantidade		
{ Valor	433.088\$000	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Montes de Socorro", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Quan- tidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I:	Animais vivos	40	16
	Nacionais	40	16
	Nacionalizados	—	—
CLASSE II:	Matérias primas	55.899.646	17.702.276
	Nacionais	55.890.646	17.688.778
	Nacionalizadas	9.000	13.500
CLASSE III:	Manufaturas	248.875	792.702
	Nacionais	236.875	742.702
	Nacionalizadas	12.000	50.000
CLASSE IV:	Artigos de alimentação e forragens	9.261.345	7.370.855
	Nacionais	9.261.345	7.370.855
	Nacionalizados	—	—
	Total geral	65.409.906	25.865.851
	Mercadorias nacionais	65.388.906	25.802.351
	Mercadorias nacionalizadas	21.000	63.500

2. Valor por portos

P O R T O S	Valor (contos de réis)
São João da Barra	6.186
Macaé	18.710
Cabo Frio	—
Niterói	957
Angra dos Reis	13
Parati	—
Total	25.866

COMÉRCIO 1937

I — Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton.)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton.)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos (2)	0	0	CLASSE III — Gêneros alimentícios	9.261	7.371
CLASSE II — Matérias primas	55.900	17.702	Arroz sem casca	6.290	5.896
Alcool	—	—	Açúcar	—	—
Algodão	—	—	Banha enlatada	—	—
{ Em fio para costura	—	—	Batatas	—	—
{ " rama ou pluma	—	—	Café em grão	189	225
Borracha	—	—	Cebolas	—	—
Antracito e carvão de pedra	—	—	Cerveja	—	—
Couros e peles	—	—	Xarque	—	—
{ Couros vacuns curtidos e solas	—	—	Conservas e extratos de carne	—	—
{ Couros e peles não especificadas	—	—	Doces	—	—
Ferro e aço	—	—	Farinha de mandioca	—	—
{ Em barras e verguinhas	—	—	Farinha de trigo	—	—
{ Outras matérias primas	33	9	Feijão	—	—
Frutos oleaginosos	—	—	Manteiga	10	68
Fumo em folha	—	—	Sal moído	2.625	1.050
Lã em bruto	—	—	Vinhos comuns de mesa	—	—
Lubrificantes	—	—	Outros gêneros alimentícios	147	132
Madeiras	1	2	Gasolina	—	—
Produção de petróleo	—	—	Querosene	9	14
{ Óleos refinados combustíveis	—	—	Ouro, prata e platina	—	—
Outras mercadorias	55.857	17.677			

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 3 cabeças.

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton.)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton.)	Valor (contos de réis)
CLASSE IV — <i>Artigos manufaturados</i>	249	793	{ Para cmbrulho Para impressão	—	—
			Papel.... { Outras manu- faturas	0	1
Algodão { Lençóis, coberto- res, colchas e fronhas	—	—			
{ Roupas feitas...	—	—			
{ Sacos	4	17			
{ Tecidos	1	8			
{ Outras manufa- turas	—	—	Peles e { Calçados	—	—
			{ Outras manufa- turas	—	—
Acessórios não especifica- dos para automóveis...	—	—	Perfumarias	0	1
Artigos de armarinho...	—	—			
Automóveis	—	—	Produtos { Farmacêuticos .	—	—
Auto-caminhões	—	—	{ Outros produtos	—	—
Câmaras de ar	—	—			
Chapéus de feltro, simples	—	—	Receptores de rádio para uso doméstico	—	—
			Seda (tecidos)	—	—
Ferro e { Fechaduras, ca- deados e trin- cos	—	—	Outras mercadorias	3	7
ço { Tonéis	37	59			
{ Outras manufa- turas	—	—			
Fósforos	—	—	{ Mercadorias na- cionais	65.389	25.802
			Resumo { Mercadorias na- cionalizadas.	21	51
Fumo... { Charutos	—	—	{ Total geral..	65.410	25.866
{ Cigarros	—	—			
Juta (sacos)	204	700			
Lã (tecidos)	—	—			
Madeiras { Móveis	—	—			
{ Outras manu- faturas	—	—			

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO		Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:	ANIMAIS VIVOS	—	—
	Nacionais	—	—
	Nacionalizadas	—	—
CLASSE II:	MATÉRIAS PRIMAS	12.572.208	5.810.437
	Nacionais	12.319.222	5.438.662
	Nacionalizadas	252.986	371.775
CLASSE III:	MANUFATURAS	2.314.744	4.870.046
	Nacionais	2.203.264	4.708.598
	Nacionalizadas	111.480	161.448
CLASSE IV:	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRA- GENS	8.654.016	9.289.355
	Nacionais	8.645.103	9.269.586
	Nacionalizadas	8.913	19.769
	TOTAL GERAL	23.540.968	19.969.838
	Mercadorias nacionais	23.167.599	19.416.846
	Mercadorias nacionalizadas	373.379	552.992

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (contos de réis)
São João da Barra	7.021
Macaé	77
Cabo Frio	253
Niterói	8.925
Angra dos Reis	3.585
Parati	109
TOTAL	19.970

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton.)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton.)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — <i>Animais vivos</i>	—	—	CLASSE III — <i>Gêneros alimentícios</i>	8.654	9.289
CLASSE II — <i>Matérias primas</i>	12.572	5.808	Arroz sem casca	1.859	2.261
Alcool	—	—	Açúcar	828	784
Algodão {	—	—	Canha enlatada	590	1.914
			Batatas	226	150
Borracha	—	—	Café em grão	—	—
			Cebolas	669	622
Antracito e carvão de pedra	10	0	Cerveja	9	9
			Xarque	53	118
Couros e peles {	—	—	Conservas e extratos de carne	30	113
			Doces	35	76
Ferro e aço {	0	11	Farinha de mandioca	1.820	819
			Farinha de trigo	211	241
Frutos oleaginosos	—	—	Feijão	782	646
			Manteiga	—	—
Fumo em folha	—	—	Sal moído	7	2
Lã em bruto	—	—	Vinhos comuns de mesa	810	791
Lubrificantes	469	766	Outros gêneros alimentícios	725	743
Madeiras	7.751	2.383			
Produção de petróleo {	—	—			
			Gasolina	182	273
Ouro, prata e platina	4.092	2.283	Querosene	67	91
			Óleos refinados combustíveis	—	—
Outras mercadorias	—	—			

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos.

COMÉRCIO — 1937

II. — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton.)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton.)	Valor (contos de réis)
CLASSE IV — Artigos ma- nufaturados	2.315	4.873			
Algodão { Lençóis, coberto- res, colchas e fronhas	—	—	Papel { Para embrulho	253	383
{ Roupas feitas...	—	—	{ Para impressão	2	5
{ Sacos	190	1.221	{ Outras manu- faturas	0	4
{ Tecidos	58	487	Peles e { Caçados	0	4
{ Outras manufa- turas	0	9	{ couros { Outras manufa- turas	9	120
Acessórios não especifica- dos para automóveis...	—	—	Perfumarias	0	3
Artigos de armarinho...	—	—	Produtos { Farmacêuticos	10	25
Automóveis	—	—	{ químicos { Outros produtos	—	—
Auto-caminhões	—	—	Receptores de rádio para uso doméstico	—	—
Câmaras de ar	—	—	Seda (tecidos)	—	—
Chapéus de feltro, simples	—	—	Outras mercadorias	239	453
Ferro e { Fechaduras, ca- deados e trin- cos	4	29	Resumo { Mercadorias na- cionais	23.168	19.417
{ aço { Tonéis	36	57	{ Mercadorias na- cionalizadas	373	553
{ Outras manufa- turas	152	752	{ Total geral..	23.541	19.970
Fósforos	18	211	Juta (sacos)	196	1.141
Fumo... { Charutos	—	—	Lã (tecidos)	—	—
{ Cigarros	—	—	Madeiras { Móveis	3	19
Juta (sacos)	196	1.141	{ Outras manu- faturas	1.142	475
Lã (tecidos)	—	—			

COMÉRCIO — 1937

III — Exportação para o exterior

1. Quantidade e valor por classe e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos	—	—
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos (libras ouro: 2.825)	4.160.550	327.040
Minério de níquel	4.160.550	327.040
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 1.113.551)	44.601.720	133.134.918
Café	44.601.720	133.134.918
TOTAL GERAL (libra-ouro: 1.116.376)	48.762.270	133.461.958

2. Valor por postos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Angra dos Reis	133.462	1.116.376
TOTAL	133.462	1.116.376

COMÉRCIO — 1937

IV — Importação do exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I		
Animais vivos	—	—
CLASSE II		
Matérias primas	—	—
Anilinas e correlatos	—	—
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes	—	—
Cimento	—	—
Ferro e aço, em barras	—	—
Ferro e aço, em chapas	—	—
Gasolina	—	—
Oleos minerais combustíveis	—	—
Oleos minerais lubrificantes e isolantes	—	—
Pastas de madeiras para papel	—	—
Querosene	—	—
Resina negra ou breu e similares	—	—
Diversa matérias primas	—	—
CLASSE III		
Artigos manufaturados	—	—
Automoveis de passageiros e carga	—	—
Outros veículos e acessórios	—	—
Máquinas, aparelhos e ferramentas	—	—
Aparelhos de rádio	—	—

COMÉRCIO — 1937

IV — Importação do exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade	Valor
	(Quilos)	(Mil réis)
Dínamos e geradores elétricos	—	—
Enxadas, pás e picaretas	—	—
Ferramentas para oficinas e máquinas	—	—
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	—	—
Locomotivas	—	—
Máquinas de costura	—	—
Máquinas de escrever	—	—
Máquinas de fiação e tecelagem	—	—
Outras máquinas, etc.	—	—
Papel para jornais	—	—
Produtos químicos	—	—
Adubos químicos	—	—
Empôlas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	—	—
Sôda cáustica	—	—
Outros produtos químicos	—	—
Diversos artigos manufaturados	—	—
CLASSE IV		
Artigos de alimentação e forragem (libras ouro: 116.577)	20.472.000	15.136.375
Bacalhau	—	—
Farinha de trigo	—	—
Frutas de mesa	—	—
Macês	—	—
Pêras	—	—
Uvas	—	—
Outras frutas de mesa	—	—
Trigo em grão	20.472.000	15.136.375
Diversos artigos de alimentação e forragem	—	—
TOTAL GERAL (libras ouro: 116.577)	20.472.000	15.136.375

2. Valor por postos de entrada

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Angra dos Reis	15.136	16.577
TOTAL	15.136	16.577

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da capital
RESUMO ANUAL

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS CORRENTES						
		MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
		1. ^o tri- mes- tre	2. ^o tri- mes- tre	3. ^o tri- mes- tre	4. ^o tri- mes- tre	Míni- mo	Máxi- mo	Mé- dio
Açúcar refinado	Quilo	1\$370	1\$430	1\$280	1\$200	1\$200	1\$500	1\$320
Açúcar moído	"	—	—	—	—	—	—	—
Arroz comum	"	—	—	—	—	—	—	—
Arroz de 1. ^a	"	1\$800	1\$800	1\$750	1\$580	1\$500	2\$000	1\$730
Arroz de 2. ^a	"	—	—	—	—	—	—	—
Arroz agulha	"	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce	Litro	8\$670	10\$670	11\$000	12\$000	8\$500	12\$000	10\$580
Bacalhau	Quilo	4\$500	4\$200	4\$100	4\$370	4\$000	4\$500	4\$290
Banha	"	5\$330	5\$070	4\$930	4\$470	3\$800	5\$400	4\$950
Batata	"	\$800	\$930	1\$000	\$870	\$700	1\$200	\$900
Café	"	3\$400	3\$400	3\$270	2\$930	2\$800	3\$400	3\$250
Carne seca	"	2\$730	2\$800	3\$150	3\$450	2\$600	3\$600	3\$030
Carne verde	"	2\$000	1\$800	2\$000	2\$280	1\$800	2\$400	2\$020
Cebola	"	1\$070	1\$670	1\$600	1\$320	1\$000	1\$800	1\$410
Farinha de mandioca ..	"	\$630	\$770	\$800	\$770	\$600	\$800	\$740
Farinha de trigo	"	1\$600	1\$670	1\$670	1\$670	1\$600	1\$800	1\$650
Feijão mulatinho	"	—	—	—	—	—	—	—
Feijão preto	"	1\$070	\$970	\$900	\$900	\$800	1\$100	\$960
Leite	Litro	\$800	\$800	\$800	\$800	—	—	\$800
Manteiga	Quilo	10\$170	11\$500	11\$000	9\$930	9\$000	12\$000	10\$650
Milho	"	\$350	\$400	\$400	\$400	\$350	\$400	\$390
Ovos	Dúzia	2\$670	2\$400	2\$470	2\$730	1\$900	4\$000	2\$470
Pão	"	1\$600	1\$600	1\$600	1\$800	1\$600	12\$000	1\$650
Sal grosso	Quilo	\$400	\$400	\$370	\$430	\$300	\$500	\$400
Sal fino	"	—	—	—	—	JATOT		
Toucinho	"	3\$300	3\$500	3\$230	3\$130	2\$400	4\$000	3\$290

SALÁRIOS

II — Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo instituto de aposentadorias e pensões dos industriários — 1937

1. Discriminação por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores	Número de empregados	Total mensal das folhas de salários	Salários médios
1. Textil	49	15.076	2.514.947\$600	166\$818
2. Metalúrgica	73	1.570	399.810\$700	254\$656
3. Cerâmica	64	3.778	703.433\$400	186\$192
4. Couros e peles	14	116	20.485\$500	176\$599
5. Construção	70	1.826	432.698\$500	236\$965
6. Mobiliário	33	230	44.792\$200	194\$749
7. Madeira	72	547	110.422\$100	201\$869
8. Gráfica	36	336	65.333\$800	194\$446
9. Química	56	2.189	459.577\$200	209\$948
10. Fumo	7	62	18.877\$500	304\$476
11. Extrativa com beneficiamento	5	36	7.464\$000	207\$333
12. Objetos de luxo	—	—	—	—
13. Vestuário e toucador	69	1.615	218.204\$000	135\$111
14. Alimentação e subsidiárias	303	5.525	899.736\$100	162\$848
15. Transporte	—	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	3	30	5.250\$000	175\$000
17. Outras indústrias	7	41	7.750\$000	189\$024
Total	861	32.977	5.908.782\$600	179\$178

2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria.

INDÚSTRIA	Número de empregadores %	Número de empregados %	Total mensal das folhas de salários %
1. Textil	5,70	45,72	42,56
2. Metalúrgica	8,48	4,76	6,76
3. Cerâmica	7,43	11,45	11,90
4. Couros e peles	1,63	0,35	0,35
5. Construção	8,13	5,54	7,32
6. Mobiliário	3,83	0,70	0,76
7. Madeira	8,36	1,66	1,87
8. Gráfica	4,18	1,02	1,11
9. Química	6,50	6,64	7,78
10. Fumo	0,81	0,19	0,32
11. Extrativa com beneficiamento	0,58	0,11	0,13
12. Objetos de luxo	—	—	—
13. Vestuário e toucador	8,01	4,90	3,69
14. Alimentação e subsidiárias	35,20	16,75	15,23
15. Transporte	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	0,35	0,09	0,09
17. Outras indústrias	0,81	0,12	0,13
Total	100,00	100,00	100,00

3. Densidade industrial e operária

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Estabelecimentos.	Por km ²	Operários.	Por km ²
	Para 1.000 habitantes.		Por 1.000 habitantes
	0,02		0,78
	0,42		15,89
			38,29

SALÁRIOS

II — Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937

OFÍCIOS	Forma de pagamento	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores	Diário	5\$0	12\$0	2\$5	4\$9	5\$0	12\$0	2\$8	5\$0
Trabalhadores de enxada (homens)	"	3\$0	6\$5	1\$6	3\$5	4\$0	8\$0	2\$5	4\$3
Trabalhadores de enxada (mulheres)	"	2\$5	4\$0	1\$0	2\$4	2\$5	6\$0	1\$5	2\$7
Trabalhadores de enxada (menores)	"	2\$0	4\$0	0\$8	1\$9	2\$0	5\$0	1\$0	2\$2
Trabalhadores avulsos	"	3\$0	7\$0	2\$5	3\$7	3\$5	8\$0	2\$6	4\$3
Cortadores de cana	"	3\$0	5\$5	2\$0	3\$6	4\$0	8\$0	2\$5	4\$4
Colhedores de café	"	4\$0	5\$0	2\$2	3\$5	4\$0	5\$5	2\$0	3\$8
Tratadores de animais	"	3\$0	10\$0	1\$7	3\$5	4\$0	8\$0	2\$0	4\$3
Carreiros	"	5\$0	10\$0	1\$3	4\$6	4\$5	15\$0	3\$0	5\$5
Lenhadores	"	4\$0	8\$0	2\$0	4\$5	6\$0	12\$0	3\$0	6\$0
Campeiros	"	3\$0	12\$0	3\$7	3\$8	5\$0	18\$0	1\$5	5\$4
Tropeiros	"	4\$0	7\$0	2\$3	4\$0	4\$5	8\$0	3\$0	4\$9
Carpinteiros	"	10\$0	20\$0	4\$0	9\$9	11\$0	25\$0	4\$0	11\$1
Pedreiros	"	10\$0	20\$0	4\$5	9\$8	12\$0	25\$0	5\$0	11\$4
Serventes de pedreiros	"	4\$0	9\$0	2\$5	4\$5	5\$0	12\$0	2\$0	5\$4
Ferreiros	"	10\$0	20\$0	4\$7	10\$1	10\$0	25\$0	4\$0	11\$8
Maquinistas	"	8\$3	20\$0	3\$5	8\$5	9\$0	20\$0	3\$0	9\$7
"Chauffeurs"	"	7\$6	15\$0	5\$0	7\$8	8\$0	15\$0	4\$0	8\$0
Administrador	Mensal	300\$0	1:200\$0	200\$0	321\$6	300\$0	1:800\$0	100\$0	345\$1
Ajud. de administrador	"	150\$0	500\$0	130\$0	157\$6	200\$0	300\$0	60\$0	161\$8
Guarda-livros	"	280\$0	1:500\$0	150\$0	289\$8	300\$0	1:500\$0	150\$0	404\$1

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda

ANOS	ARRECADAÇÃO		ANOS	ARRECADAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1930=100)		Contos de réis	Números índices (1930=100)
1930	1.136	100	1934 (2)	2.843	250
1931	1.761	155	1935	3.287	289
1932	1.851	163	1936	3.582	315
1933 (1)	2.494	220	1937	5.295	466

(1) Quinze meses. — (2) Nove meses.

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios ocorridos no município da capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NU- MÉRICOS
Número total de incêndios		75
Segundo os meses.	Janeiro	6
	Fevereiro	8
	Março	10
	Abril	4
	Maio	3
	Junho	8
	Julho	4
	Agosto	16
	Setembro	4
	Outubro	6
	Novembro	3
	Dezembro	3
	Discriminação } Segundo a espécie dos imóveis	Estabelecimentos comerciais
Estabelecimentos industriais e oficinas
Edifícios públicos
Casas de residência particular
Casas de habitação coletiva
Barracões
Garagens e cocheiras
Depósitos de inflamáveis
Matas e bosques
Outros lugares
Sem especificação		75
Segundo a espécie dos sinistros	Casuais
	Propositais
	Duvidosos
	Sem especificação	75
Segundo a extensão dos sinistros	Parciais
	Totais
	Sem especificação	75

II — Desastres e acidentes ocorridos no município da capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NU- MÉRICOS	
Total		5.723	
Número de pessoas vitimadas.....	Mortes	Homens	36
		Mulheres	8
		Total	44
Lesões	Homens	4.125	
	Mulheres	1.554	
	Total	5.679	

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos da capital e seus melhoramentos
1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Logradouros existentes ...	Avenidas e alamedas	5	
	Ruas	149	
	Travessas e becos	66	
	Largos e praças	12	
	Jardins e parques	14	
	Praias	8	
	Sem especificação	—	
Total		254	
Do total dos logradouros existentes quantos eram	Total		213
	Pavimentados ..	Paralelepípedos	26
		Concreto	16
		Macadame simples ..	9
		Asfalto ou macadame betuminoso ..	41
		Saibro	121
	Ajardinados	14	
	Arborizações	127	
	Iluminados ..	A querosene	—
		" gás acetileno	—
" " carbônico		—	
" eletricidade	" eletricidade	197	
	Total	197	
Servidos	De água canalizada	204	
	" esgotos pluviais	80	
	" " domiciliares	222	

II — Parques públicos existentes no estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Que não possuíam parques públicos	33
		Que possuíam parques públicos	16
		Total	49
Parques públicos existentes nos municípios informantes		52	

MELHORAMENTOS URBANOS

III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação.	—	
	Compreendidos { na informação {	Que não possuíam cemitérios municipais	1
		Que possuíam cemitérios municipais. . .	48
	Total.	49	
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes.		309	

IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam
logradouros públicos pavimentados — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação.	—	
	Compreendidos { na informação {	Onde não existiam logradouros pavimentados.	21
		Onde existiam logradouros pavimentados	28
	Total.	49	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existiam logra- douros pavi- mentados	Sedes municipais {	Cidades.	28
		Vilas	—
		Soma	28
	Sedes distritais	20	
	Outras localidades	—	
Total.	48		

MELHORAMENTOS URBANOS

V — Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	{ Onde não existia ajardinamento urbano	15
		{ Onde existia ajardinamento urbano	34
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	{ Cidades	34
		{ Vilas	—
		{ Soma	34
	Sedes distritais	25	
	Outras localidades	2	
Total	61		

VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	{ Onde não existia arborização urbana	10
		{ Onde existia arborização urbana	39
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia arborização urbana	Sedes municipais	{ Cidades	39
		{ Vilas	—
		{ Soma	39
	Sedes distritais	27	
	Outras localidades	3	
Total	69		

MELHORAMENTOS URBANOS

VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
ILUMINAÇÃO PÚBLICA				
Sem informação.		—		
Compreendidos na informação	{ Onde não existia serviços de iluminação pública	3		
	{ Onde existia serv. de iluminação pública	46		
Total		49		
Localidades (dos municípios informantes) em que existia iluminação pública	Sedes municipais	{ Cidades.	46	
		{ Vilas	—	
		{ Soma.	46	
	Sedes distritais.	77		
	Outras localidades	44		
	Total	167		
	Das quais	Iuminadas	{ A querosene.	2
			{ A gás carbônico	—
			{ A gás acetileno.	1
			{ A eletricidade.	164
Servidas	{ Por empresas municipais.	17		
	{ Por empresas particulares.	150		

MELHORAMENTOS URBANOS

VI — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA			
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	{ Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	4
		{ Onde existia serviço de iluminação domiciliária	45
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	{ Cidades	45
		{ Vilas	45
		{ Soma	72
	Sedes distritais	38	
	Outras localidades	155	
	Total	155	
Das quais	{ A gás carbônico	—	
	{ A gás acetileno	—	
	{ A eletricidade	155	

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgoto — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE AGUA			
Municípios	{ Sem informação	—	
	{ Compreendidos { Onde não existia abastecimento de agua	6	
		{ Onde existia abastecimento de agua	43
	{ Total	49	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existiam abaste- cimento de agua	{ Sedes municipais { Cidades	43	
		{ Vilas	—
		{ Soma	43
	{ Sedes distritais	65	
	{ Outras localidades	41	
	{ Total	149	
	{ Das quais { Servidas { Apenas por torneiras ou cha- farizes públicos	48	
		{ Também com distribuição domiciliária	101
		{ Abastecidas { Por empresas municipais	133
			{ Por empresas particulares

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgoto — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS			
Municípios	Sem informação.	—	
	Compreendidos na informação	{ Onde não existiam esgotos sanitários.	25
		{ Onde existiam esgotos sanitários.	24
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam esgotos sanitários	Sedes municipais	{ Cidades.	24
		{ Vilas	—
		{ Soma.	24
	Sedes distritais.	19	
	Outras localidades.	5	
	Total	48	
Das quais	{ Servidas por empresas municipais.	47	
	{ Servidas por empresas particulares.	1	

MELHORAMENTOS URBANOS

IX — Serviços de água, esgoto e iluminação na capital—1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA	
Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	39.600.00
Extensão das linhas (m) {	
Aduadoras	149.000
Distribuidoras	163.700
Reservatórios {	
Número	5
Capacidade total (litros)	16.320.748
Número de chafarizes públicos	1
Número de prédios abastecidos	12.727
Taxa anual cobrada {	
Máxima	240\$000
Mínima	72\$000
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS	
Extensão total da rede (m)	16.140
Número de logradouros servidos	222
Número de prédios esgotados	15.246
Taxa anual cobrada {	
Máxima	320\$000
Mínima	36\$000
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA	
Sistema empregado eletricidade	
Iluminação pública {	
Número de logradouros públicos iluminados	197
Número de fôcos empregados	3.750
Iluminação domiciliária {	
Número de logradouros servidos	(1) 282
Número de ligações domiciliárias	14.578

(1) Inclusive 28 travessas particulares.

MELHORAMENTOS URBANOS

X — Municípios e localidades do Estado em que existia
serviço urbano de limpeza pública — 1936

1. — Limpeza das vias públicas

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	na informação	Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	2
		Onde existia serviço de limpeza das vias públicas	47
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes que possuíam serviço de limpeza das vias públicas)	Sedes municipais	Cidades	47
		Vilas	—
		Soma	47
	Sedes distritais	75	
	Outras localidades	24	
Total	146		

2. — Remoção domiciliária de lixo

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo	16
		Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	33
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	Sedes municipais	Cidades	33
		Vilas	—
		Soma	33
	Sedes distritais	37	
	Outras localidades	70	
Total	70		

MELHORAMENTOS URBANOS

XI — Distribuição e natureza dos balneários existentes
no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Municípios	{ Sem informação	—
	{ Compreendidos { Onde não existiam balneários	45
	{ na informação { Onde existiam balneários	4
	{ Total	49
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existiam bal- neários	{ Sedes municipais { Cidades	4
	{ Vilas	—
	{ Soma	4
	{ Sedes distritais	—
	{ Outras localidades	—
{ Total	4	
Balneários exis- tentes nos muni- cípios infor- mantes	{ Municipais	—
	{ Particulares	9
	{ Total	9
	{ Dos quais, possuíam piscinas	1

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS				
		1934	1935	1936		
Estabelecimentos arrolados	Incluídos	Total	68	65	64	
	na estatística	Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	38	58	37
			Tipo pavilionar	4	6	4
			Tipo não especificado	26	1	23
	Não incluídos na estatística		4	4	13	
Total		72	69	77		
Total	Segundo a localização	Existentes na Capital	68	65	64	
		Existentes no Interior	13	13	10	
		Total	55	52	54	
Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	12	9	7	
		Estaduais	16	14	12	
		Municipais	6	8	8	
		Soma	34	31	27	
		Particulares	34	34	37	
Segundo o destino da assistência	Privativos de instituições	Franqueados ao público	58	54	53	
		Oficiais	Particulares	8	8	7
			Particulares	2	3	4
			Soma	10	11	11
Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento		21	21	17	
		Também sem internamento	20	22	25	
		Somente sem internamento	27	22	22	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS				
		1934	1935	1936		
Estabelecimentos informantes (concl.)	Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral	51	47	47	
		De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica	1	—	1
			Ginecológica e obstétrica	2	2	1
			Doenças tropicais	2	2	1
			Fisiológica	4	6	6
			Leprológica	—	—	1
			Sifiligráfica	1	1	—
			Pediátrica	3	3	4
		Neuropsiquiátrica	2	2	2	
		Outras clínicas	2	2	1	
	Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças	44	46	44	
		Somente para adultos	19	14	14	
		Somente para crianças	5	5	6	
	Segundo dos enfermos o sexo	Para ambos os sexos	58	55	54	
		Somente para o sexo masculino	8	8	8	
		Somente para o sexo feminino	2	2	2	
	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Somente a título gratuito	42	40	36
			Somente a título oneroso	4	7	18
			A título gratuito e a título oneroso	22	18	10
	Segundo os meios de manutenção	Particulares	Oficiais	34	31	27
Mantidos com recursos próprios			Mantidos com o auxílio do Público	9	11	13
			Mantidos com o auxílio do Público	25	23	24

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS																											
		1934	1935	1936																									
Estabelecimentos informantes	Em geral	68	65	64																									
	A que se refere os dados do quadro																												
	<table border="0"> <tr> <td>{</td> <td>Sobre serviços com internamento</td> <td>41</td> <td>43</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>{</td> <td>Sobre serviços sem internamento</td> <td>3</td> <td>4</td> <td>7</td> </tr> </table>	{	Sobre serviços com internamento	41	43	42	{	Sobre serviços sem internamento	3	4	7																		
{	Sobre serviços com internamento	41	43	42																									
{	Sobre serviços sem internamento	3	4	7																									
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento																												
	<table border="0"> <tr> <td>{</td> <td>Enfermarias e dependências análogas</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>{</td> <td>Quartos para doentes</td> <td>152</td> <td>185</td> <td>147</td> </tr> <tr> <td>{</td> <td>Pavilhões de observação ou de isolamento</td> <td>351</td> <td>336</td> <td>326</td> </tr> <tr> <td>{</td> <td>Leitos</td> <td>13</td> <td>20</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>2.011</td> <td>3.037</td> <td>2.837</td> </tr> </table>	{	Enfermarias e dependências análogas				{	Quartos para doentes	152	185	147	{	Pavilhões de observação ou de isolamento	351	336	326	{	Leitos	13	20	21			2.011	3.037	2.837			
	{	Enfermarias e dependências análogas																											
	{	Quartos para doentes	152	185	147																								
{	Pavilhões de observação ou de isolamento	351	336	326																									
{	Leitos	13	20	21																									
		2.011	3.037	2.837																									
Sem internamento																													
<table border="0"> <tr> <td>{</td> <td>Compartimentos para a estadia provisória de doentes</td> <td>6</td> <td>6</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>{</td> <td>Leitos</td> <td>26</td> <td>39</td> <td>25</td> </tr> </table>	{	Compartimentos para a estadia provisória de doentes	6	6	14	{	Leitos	26	39	25																			
{	Compartimentos para a estadia provisória de doentes	6	6	14																									
{	Leitos	26	39	25																									

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS																						
		1934	1935	1936																				
Estabelecimentos informantes	Em geral	68	65	64																				
	Que forneceram os dados do quadro	60	61	57																				
	Salas de operações	85	86	60																				
Instalações existentes	Gabinetes...																							
	<table border="0"> <tr> <td>{</td> <td>De raios X</td> <td>9</td> <td>12</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>{</td> <td>De radioterapia</td> <td>4</td> <td>4</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>{</td> <td>De eletroterapia</td> <td>6</td> <td>6</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>{</td> <td>Dentários</td> <td>16</td> <td>16</td> <td>13</td> </tr> </table>	{	De raios X	9	12	11	{	De radioterapia	4	4	2	{	De eletroterapia	6	6	6	{	Dentários	16	16	13			
	{	De raios X	9	12	11																			
	{	De radioterapia	4	4	2																			
	{	De eletroterapia	6	6	6																			
	{	Dentários	16	16	13																			
	Laboratórios de análises	29	33	28																				
	Farmácias	35	33	36																				
	Lavanderias	22	13	11																				
	Desinfetórios	6	6	5																				
Necrotérios	27	30	33																					
Fornos crematórios	3	3	2																					

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS			
		1934	1935	1936	
Estabelecimentos informantes		68	65	64	
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral.....	103	106	102	
	Clínicas especia- lizadas	{ Cirurgiões	63	64	66
		{ Dermatologistas	2	2	5
		{ Oftalmo-oto-rino-laringologistas	14	18	26
		{ Urologistas	6	10	6
		{ Tisiologistas	8	9	8
		{ Pediatras	18	26	33
		{ Neuropsiquiatras	3	6	10
{ Outras especialidades	76	86	14		
Total		293	327	270	
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	35	36	37	
	Dentistas	22	23	20	
	Internos (acadêmicos)	66	26	85	
	Parteiras	14	14	13	
	Enfermeiros	95	101	84	
	Enfermeiras	82	129	120	
	Religiosas	37	38	44	
	Outros auxiliares	121	156	154	
Total		472	523	557	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		1934	1935	1936
Número de estabelecimentos		41	43	42
Vindos do ano anterior	{ Masculinos	1.145	1.211	1.146
	{ Femininos	727	811	824
	{ Soma	1.872	2.022	1.970

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1934	1935	1936	
Enfermos socorridos durante o ano	Entrados durante o ano	Masculinos	9.250	9.028	10.936
		Femininos	4.662	4.936	6.132
		Soma	13.912	13.964	17.068
	Total	Masculinos	10.395	10.239	12.032
		Femininos	5.389	5.747	6.956
		Soma	15.784	15.986	19.038
	Total	13.912	13.964	17.068	
	Segundo a idade	Adultos	12.793	13.082	16.100
		Crianças	1.119	882	968
		Sem especificação	—	—	—
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	13.367	13.567	16.740	
	Estrangeiros	545	397	328	
	Sem especificação	—	—	—	
Enfermos entrados durante o ano	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	1.166	937	1.233
		Tisiológica	386	690	733
		Dentária e estomatológica	185	23	1
		Urológica	144	56	26
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	121	65	64
		Sifiligráfica	352	109	189
		Leprológica	30	—	—
		Neuropsiquiátrica	497	500	659
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	95	43	190
		Obstétrica	91	105	960
		Cirúrgica geral	1.358	1.237	3.556
		Pediátrica	31	43	213
		Geral	6.320	7.729	3.526
		Não especificadas	3.136	2.433	5.718

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos			
		1 9 3 4	1 9 3 5	1 9 3 6	
Estabelecimen- tos com servi- ço de ambula- tório	Em geral	47	44	47	
	Que forne- ceram in- formações {	Sôbre o movimento de en- fêrmos	45	32	24
		Sôbre o movimento dos ser- viços	45	31	24
	Total	126.737	108.305	164.535	
	Segundo o sexo	Masculinos	66.369	61.752	85.539
		Femininos	49.016	46.553	74.702
		Sem discriminação	11.352	—	4.294
	Segundo a idade	Adultos	32.418	39.125	25.055
		Crianças	31.255	23.179	22.544
		Sem discriminação	63.064	46.001	116.936
Segundo a naciona- lidade	Brasileiros	46.221	37.229	33.310	
	Estrangeiros	1.217	2.019	718	
	Sem discriminação	79.299	69.057	130.507	
Enfêrmos socor- ridos durante o ano	De doenças tropicais	Tisiológica	35.210	23.353	10.955
		Estomatológica	1.069	1.192	11.292
		Urológica	1.836	902	6.872
		Oftamo-oto-rino-laringoló- gica	1.015	1.796	578
		Dérmato-sifiligráfica	4.502	5.656	10.729
	Segundo as clínicas	Neuropsiquiátrica	6.726	8.892	62.915
		Radiológica e radioterápica	136	229	200
		Ginecológica	112	802	1.041
		Cirúrgica	2.972	6.551	19.294
		Pediátrica	1.974	2.334	1.461
		Geral	24.254	14.343	29.111
		Sem discriminação	17.335	14.208	4.731
		Consultas	29.599	28.047	5.356
		Receitas aviadas	271.858	153.736	236.828
		Curativos	186.209	121.268	67.584
Movimento anu- al dos princi- pais serviços prestados ao público	Intervenções cirúrgicas	140.369	130.640	107.407	
	Exames radiológicos	2.948	2.953	1.745	
	Exames de laboratório	171	1.332	1.690	
		3.344	35.364	18.624	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SA-TÁRIA — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO	D E S P E S A S				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
E M 1932					
Custeio {	Pessoal	178:554\$000	859:105\$000	357:762\$000	1.395:421\$000
	Material	9:000\$000	450:579\$000	84:093\$000	543:672\$000
	Sem especificação	—	—	506:835\$000	506:835\$000
	Soma	187:554\$000	1.309:684\$000	948:690\$000	2.445:928\$000
Subvenções e auxílios	35:984\$000	79:600\$000	138:350\$000	253:934\$000	
Total	223:538\$000	1.389:284\$000	1.087:040\$000	2.699:862\$000	
E M 1933					
Custeio {	Pessoal	241:237\$000	546:051\$000	424:853\$000	1.212:141\$000
	Material	—	965:090\$000	90:913\$000	1.056:003\$000
	Sem especificação	—	—	584:966\$000	584:966\$000
	Soma	241:237\$000	1.511:141\$000	1.100:732\$000	2.853:110\$000
Subvenções e auxílios	230:341\$000	505:200\$000	244:572\$000	980:113\$000	
Total	471:578\$000	2.016:341\$000	1.345:304\$000	3.833:223\$000	
E M 1934					
Custeio {	Pessoal	199:179\$000	1.038:430\$000	282:811\$000	1.520:420\$000
	Material	141:152\$000	457:400\$000	85:447\$000	683:999\$000
	Sem especificação	—	—	105:168\$000	105:168\$000
	Soma	340:331\$000	1.495:830\$000	473:426\$000	2.309:587\$000
Subvenções e auxílios	128:500\$000	513:937\$000	518:480\$000	1.160:917\$000	
Total	468:831\$000	2.009:767\$000	991:906\$000	3.470:504\$000	
E M 1935					
Custeio {	Pessoal	262:256\$000	638:410\$000	376:155\$000	1.276:821\$000
	Material	256:871\$000	638:400\$000	53:636\$000	948:907\$000
	Sem especificação	—	629:113\$000	1.203:711\$000	1.832:824\$000
	Soma	519:127\$000	1.905:923\$000	1.633:502\$000	4.058:552\$000
Subvenções e auxílios	216:200\$000	230:000\$000	292:097\$000	738:297\$000	
Total	735:327\$000	2.135:923\$000	1.925:599\$000	4.796:849\$000	

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	D E S P E S A S			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
E M 1932				
Custeio {	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	243:442\$000	—	243:442\$000
	Assistência hospitalar oficial	436:925\$000	471:250\$000	908:175\$000
	Outros serviços de assistência sanitária	187:554\$000	629:317\$000	477:440\$000
	Soma	187:554\$000	1.309:684\$000	948:690\$000
Subvenções e auxílios	35:984\$000	79:600\$000	138:350\$000	253:934\$000
Total	223:534\$000	1.389:284\$000	1.087:040\$000	2.699:862\$000

E M 1933

Custeio {	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	631:929\$000	—	613:929\$000
	Assistência hospitalar oficial	223:237\$000	481:185\$000	568:409\$000	1.272:831\$000
	Outros serviços de assistência sanitária	18:000\$000	416:027\$000	532:323\$000	966:350\$000
	Soma	241:237\$000	1.511:141\$000	1.100:732\$000	2.853:110\$000
Subvenções e auxílios	230:341\$000	505:200\$000	244:572\$000	980:113\$000	
Total	471:578\$000	2.016:341\$000	1.345:304\$000	3.833:223\$000	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
E M 1934					
Custeio {	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	201:420\$000	—	201:420\$000
Custeio {	Assistência hospitalar oficial	289:881\$000	490:000\$000	20:142\$000	800:023\$000
Custeio {	Outros serviços de assistência sanitária	50:450\$000	804:410\$000	453:284\$000	1.308:144\$000
Custeio {	Soma	340:331\$000	1.495:830\$000	473:426\$000	2.309:587\$000
Subvenções e auxílios		128:500\$000	513:937\$000	518:480\$000	1.160:917\$000
Total		468:831\$000	2.009:767\$000	991:906\$000	3.470:504\$000
E M 1935					
Custeio {	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	195:800\$000	—	195:800\$000
Custeio {	Assistência hospitalar oficial	457:770\$000	605:310\$000	704:224\$000	1.767:304\$000
Custeio {	Outros serviços de assistência sanitária	61:357\$000	1.104:813\$000	929:278\$000	2.095:448\$000
Custeio {	Soma	519:127\$000	1.905:923\$000	1.633:502\$000	4.058:552\$000
Subvenções e auxílios		216:200\$000	230:000\$000	292:097\$000	738:297\$000
Total		735:327\$000	2.135:923\$000	1.925:599\$000	4.796:849\$000

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	1935
Número total		21	25	26
<i>Discriminação:</i>				
	{ Federais	1	1	1
	{ Subvencionadas	—	—	—
	{ Estaduais	1	1	1
	{ Não subvencionadas	1	1	1
	{ Soma	1	1	1
Segundo a de	{ Subvencionadas	—	—	—
pendência ad-	{ Municipais	2	2	2
ministrativa	{ Não subvencionadas	2	2	2
	{ Soma	2	2	2
	{ Subvencionadas	12	15	16
	{ Particulares	5	6	6
	{ Não subvencionadas	5	6	6
	{ Soma	17	21	22
	{ Vida contemplativa	—	—	—
	{ Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
	{ Regeneração social	—	—	—
	{ Amparo à infância	10	11	12
Segundos os	{ Amparo a moças pobres	—	1	—
fins a que se	{ Amparo à mendicidade	10	12	13
destinam	{ Amparo a cegos	—	—	—
	{ Amparo a surdos-mudos	—	—	—
	{ Amparo a morféticos	—	—	—
	{ Amparo a psicopatas	1	1	1
	{ Amparo a tuberculosos	—	—	—

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

II — Movimento de asilados

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
Movimento geral do ano	{ Estabelecimentos informantes	12	15	22	
	Pessoas in- ternadas ..	{ Existentes em 1.º de Janeiro	1.235	1.150	1.610
		{ Entradas	389	556	1.066
		{ Falecidas	155	164	196
		{ Sidas	371	344	776
		{ Existentes em 31 de Dezembro	1.098	1.198	1.704
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	{ Segundo os fins dos esta- belecimen- tos em que se encon- travam	{ Vida contemplativa	—	—	—
		{ Amparo a inválidos da Pá- tria	—	—	—
		{ Regeneração social	—	—	—
		{ Amparo à infância	503	510	889
		{ Amparo a moças pobres ...	—	3	—
		{ Amparo à mendicidade	133	157	295
		{ Amparo à cegos	—	—	—
		{ Amparo à surdos-mudos ...	—	—	—
		{ Amparo à morféticos	—	—	—
		{ Amparo à psicopatas	462	528	520
		{ Amparo à tuberculosos	—	—	—
		{ Total	1.098	1.198	1.704

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I — Caixas Econômicas existentes na Capital

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NU- MÉRICOS
Saldo a favor dos deposi- tantes	Caixa federal	25.634:424\$000
	Caixa estadual	404:533\$000
	Caixa municipal	—
	Total	26.038:957\$000
Cadernetas em circulação	Caixa federal	24.446
	Caixa estadual	1.968
	Caixa municipal	—
	Total	26.414

II — Cooperativas registadas no Ministério da Agricultura

1. Discriminação, segundo a finalidade

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NU- MÉRICOS
Total das cooperativas registadas		9
Discriminação segundo a fi- nalidade	(Agrícolas de venda	3
	De compra em comum	2
	De crédito agrícola	4
	De crédito urbano	—
	Escolares	—
	De produção e industrialização	—
	De seguros	—
	De venda em comum	—
Outras	—	

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

II — Cooperativas registadas no Ministério da Agricultura

2. Relação

Denominação	Finalidade	Sede	Ano da fundação	CAPITAL	
				Mínimo	Subscrito
Cooperativa Agro-Pecuária Norte Fluminense	Agrícola de venda	Cantagalo	1936	369:900\$	500:000\$
Cooperativa Agrária de São Bento	Agrícola de venda	Iguassú	1936	3:600\$	3:600\$
Cooperativa de Produção dos Agricultores e Criadores de Porto Real	Agrícola de venda	Rezende	1936	5:000\$	5:100\$
Cooperativa Agrícola de Consumo Sul Fluminense	Compras em comum	Mangaratiba	1937	5:000\$	6:200\$
Cooperativa de Consumo dos Lavradores de Mendes	Compras em comum	Mendes	1937	25:000\$	19:665\$
Banco de Cantagalo	Crédito agrícola	Cantagalo	1937	40:000\$	40:700\$
Banco Paraíba do Sul	Crédito agrícola	Paraíba do Sul	1936	50:000\$	50:550\$
Caixa Rural de São Fidelis	Crédito agrícola	São Fidelis	1921	—	—
Caixa Rural de Santo Antônio de Pádua	Crédito agrícola	Pádua	1929	—	—

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
Principais aspectos do movimento geral—1933/1937	Número de carteiras expedidas	1933	13.55	
		1934	17.69	
		1935	16.96	
		1936	16.64	
		1937	18.88	
		Total	83.74	
	Número de livros registados	1933	98	
		1934	1.116	
		1935	435	
		1936	375	
		1937	724	
		Total	2.748	
Discriminação do movimento de 1937	Carteiras profissionais expedidas e registos efetuados	Número de carteiras expedidas { 1as. vias.....	18.886	
		{ 2as. vias.....	105	
		{ Total.....	18.991	
	Número de registos efetuados	{ De empregadores	724	
		{ De químicos....	2	
	Renda arrecadada	Pela Expedição de carteiras profissionais	{ 1as. vias....	94:430\$000
			{ 2.as vias.....	760\$000
			{ Total....	95:190\$000
		Pelos registos efetuados	{ De empregadorês	7:475\$000
			{ De químicos....	60\$000
	Total		102:725\$000	

TRABALHO

II — Convenções de Trabalho — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Convenções realizadas pela Inspeção Federal do Trabalho		182
<i>Discriminação:</i>		
Segundo o tipo convencional	Entre um empregador e seus empregados	182
	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	—
	Entre organizações patronais e organizações de empregados	—
Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5	136
	6 a 10	24
	11 a 50	19
	51 a 100	1
	Mais de 100	2

TRABALHO

III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
De empregados .	1931 a 1934	49
	1935	2
	1936	29
	1937	23
	1938	11
	Total	114
De empregadores.	1931 a 1934	26
	1935	1
	1936	35
	1937	7
	1938	7
	Total	76
Sindicatos ins- critos (segun- dos a espécie e o ano do reco- nhecimento)	1931 a 1934	1
	1935	3
	1936	12
	1937	2
	1938	—
	Total	18
De trabalhadores por conta própria.	1931 a 1934	1
	1935	—
	1936	—
	1937	—
	1938	—
	Total	1
Resumo	1931 a 1934	77
	1935	6
	1936	76
	1937	32
	1938	18
	Total	209

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. — Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matricula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino Elementar:								
Pré-primário:								
Maternal	Estadual	1	5	390	346	132	—	—
	Infantil	Estadual	9	75	1.861	1.438	631	549
	Particular	3	7	183	146	99	55	7
	Total	12	82	2.044	1.584	730	604	144
Primário-Fundamental	Estadual	746	1.891	92.894	79.170	52.396	25.384	2.662
	Municipal	398	407	22.793	19.081	11.157	3.117	274
	Particular	158	231	11.535	10.124	6.796	3.005	376
	Total	1.302	2.529	127.222	108.375	70.349	31.506	3.312
Ensino Secundário ou Médio:								
Fundamental	Estadual	2	133	1.607	1.571	1.571	1.486	217
	Municipal	2	20	218	212	173	157	—
	Particular	25	358	3.467	3.240	3.060	2.715	253
	Total	29	511	5.292	5.023	4.804	4.358	470
Ensino Superior:								
De ciências	Particular	1	4	6	6	6	5	5
De letras	Particular	1	7	22	22	22	21	10

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

Ensino Elementar:								
Ensino civil:								
Vocacional-Industrial	Estadual	1	13	115	87	63	47	47
	Doméstico	Particular	8	35	566	541	497	356
Industrial	Federal	1	21	303	303	246	254	9
	Estadual	1	22	291	286	242	153	25
	Particular	3	10	232	228	201	196	20
	Total	5	53	826	817	689	603	54
Agrícola	Particular	1	2	66	61	61	—	—
Ensino Secundário ou Médio:								
Ensino civil:								
Técnico	Propedêutico:							
	Particular	1	5	9	9	8	—	—
Comercial	Particular	11	81	648	633	606	521	123

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. — Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matricula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Pedagógico:								
Formação de prof. de artes domésticas	Estadual	2	60	414	385	350	413	94
	Particular	1	18	84	84	75	70	9
	Total	3	78	498	469	425	483	103
Formação de prof. primários	Particular	6	63	442	439	410	415	98
Eclesiástico (pré-sacerdotal):								
Fundamental-Católico	Particular	3	19	98	92	90	76	8
Ensino Superior:								
Ensino civil:								
Médico	Estadual	1	74	750	745	682	849	90
	Particular	1	12	127	115	83	—	—
	Total	2	86	877	860	765	849	90
Jurídico-Bacharelado	Estadual	1	21	163	163	144	123	—
	Particular	1	29	1.107	1.107	936	1.047	—
	Total	2	50	1.270	1.270	1.080	1.170	—
Eclesiástico (formação sacerdotal-Católico):								
Filosófico	Particular	3	10	25	25	23	23	3
Teológico	Particular	1	4	14	14	14	14	4

ENSINO ESPECIALIZADO

Ensino Elementar:								
Ensino civil:								
Doméstico:								
Corte e costura	Estadual	1	1	24	17	14	16	5
Rendas e bordados	Estadual	1	1	24	17	14	16	5
Modalidades não especificadas	Estadual	1	6	6	5	3	—	—
	Particular	1	5	59	46	36	28	2
	Total	2	11	65	51	39	28	2
Industrial — Modalidades não especificadas	Particular	1	3	36	26	24	18	1
Agrícola — Capatazes rurais	Estadual	1	1	54	54	51	45	7
Comercial — Auxiliares de comércio	Particular	2	10	26	26	26	13	4

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. — Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matricula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Artístico-liberal:								
Musical:								
Teoria e solfejo	Particular	3	6	79	68	64	60	24
Harmonia	Particular	1	1	14	14	14	9	—
Piano	Particular	2	8	138	119	107	74	8
Violino	Particular	1	1	24	24	20	14	—
Violoncelo	Particular	1	1	2	2	2	—	—
Harmonium	Particular	1	1	2	2	2	2	2
Violão	Particular	1	1	3	3	3	—	—
Flauta	Particular	1	1	1	1	1	1	—
Prática de banda	Particular	3	6	121	121	101	18	16
Dramático — Declamação recitativa	Particular	1	1	5	5	3	—	—
Ensino militar:								
Da Armada:								
Formação de praças especialistas	Federal	1	11	324	324	291	295	295
Formação de sargentos	Feder 1	1	34	138	130	130	129	129
Ensino Secundário ou médio:								
Ensino civil:								
Industrial — Modalidades não especificadas	Estadual	1	16	63	54	42	37	—
Comercial:								
Guarda-livros	Particular	1	5	9	9	9	9	6
Périto-contador	Particular	5	36	55	55	54	46	—
Atuário	Particular	1	6	18	18	18	18	—
De serviços sanitários — Enfermagem:								
Obstétrica	Estadual	1	2	32	32	32	32	16
Pedagógico:								
Formação especializada	Estadual	1	12	21	21	19	18	18
De prof. primários	Particular	1	16	8	8	8	8	8
	Total	2	28	29	29	27	28	26
Aperfeiçoamento — De professores de artes domésticas	Estadual	1	9	27	28	19	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. — Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependên- cia admi- nistrativa	Unida- des es- colares	Corpo do- cente	Matricula		Fre- quên- cia	Apro- va- ções em geral	Con- clu- sões de curso
				Geral	Efetiva			
Artístico-liberal — Mu- sical:								
Piano	Particular	2	6	14	12	10	10	3
Violino	Particular	1	1	4	4	4	3	1
Flauta	Particular	1	1	1	1	1	1	1
Ensino Militar:								
Da Armada — Preparação de sub-oficiais	Federal	1	27	63	57	57	52	52
Ensino Superior:								
Ensino civil:								
Técnico (engenharia es- pecializada):								
Engenheiros topógrafos.	Particular	1	13	5	5	5	—	—
Engenheiros mecânicos ele- tricistas	Particular	1	15	4	4	4	—	—
Farmacêutico	Estadual	2	24	33	30	30	25	7
	Particular	1	12	54	40	40	32	8
	Total	3	36	87	70	70	57	15
Odontológico	Estadual	3	36	195	192	187	178	39
	Particular	1	12	376	281	236	219	42
	Total	4	48	571	473	423	397	81
Pedagógico — Formação de prof. secundários: De modalidades não espe- cificadas								
	Particular	1	7	38	38	38	38	—
Artístico-liberal — Mu- sical:								
Piano	Particular	2	6	3	3	3	3	—
E N S I N O S U P L E T I V O								
E N S I N O G E R A L								
Ensino Elementar:								
Primário — Fundamental	Estadual	15	32	1.722	1.432	715	297	112
	Municipal	15	15	912	630	355	90	3
	Particular	38	45	2.598	2.002	1.273	578	77
	Total	68	92	5.232	4.064	2.343	963	192

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. — Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependên- cia admi- nistrativa	Unida- des es- colares	Corpo do- cente	Matricula		Fre- quên- cia	Apro- va- ções em geral	Con- clu- sões de curso
				Geral	Efetiva			
Ensino Secundário ou Médio:								
Ginásial — Fundamen- tal:								
Matérias seriadas	Particular	1	6	121	121	105	—	—
Matérias avulsas	Particular	1	8	40	40	20	20	20
De línguas:								
Alemão	Particular	1	1	14	8	10	—	—
Francês	Particular	1	1	24	17	15	—	—
Inglês	Particular	2	3	40	34	31	—	—

ENSINO ESPECIALIZADO

Ensino Elementar:								
Comercial:								
Dactilografia	Particular	6	10	751	695	448	271	271
Estenografia	Particular	2	3	52	41	39	22	22
Esteno-dactilografia	Particular	1	2	48	48	22	6	6
Escrituração mercantil e contabilidade prática	Particular	1	1	5	5	4	—	—
De educação física — Gi- nástica em geral	Particular	1	1	111	111	84	—	—
Ensino Secundário ou Médio:								
Comercial — Matérias avul- sas	Particular	2	2	9	9	8	—	—

ENSINO EMENDATIVO

ENSINO GERAL

Ensino Elementar:								
Para anormais do físico — Cegos:								
Primário	Particular	1	1	3	3	3	2	2

ENSINO ESPECIALIZADO

Ensino Elementar:								
Para anormais do físico — Cegos:								
Musical	Particular	1	1	3	3	2	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. — Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso	
			Geral	Efetiva				
R E S U M O								
TOTAL GERAL	1.536	4.120	148.986	127.763	85.630	43.800	5.713	
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum.....	1.447	3.998	142.533	122.567	82.496	42.516	5.200
	{ Ensino supletivo.....	87	130	6.447	5.193	3.129	1.282	511
	{ Ensino emendativo...	2	2	6	6	5	2	2
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral.....	1.421	3.250	140.450	119.643	78.570	37.479	4.155
	{ Ensino semi-especializado.....	47	499	5.454	5.317	4.731	4.557	560
	{ Ensino especializado.	68	331	3.082	2.806	2.329	1.764	998
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar....	1.436	2.929	138.514	117.785	76.372	35.116	4.571
	{ Ensino secundário ou médio.....	78	915	7.550	7.191	6.805	6.107	934
	{ Ensino superior.....	22	286	2.922	2.790	2.453	2.577	203
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino federal.....	4	93	828	814	724	730	485
	{ Ensino estadual.....	792	2.434	100.686	86.071	57.337	29.668	3.431
	{ Ensino municipal...	415	442	23.923	19.923	11.685	3.364	277
	{ Ensino particular....	325	1.161	23.549	20.958	15.884	10.038	1.470

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
mário (1)	1723		
Total de estabelecimentos de ensino pri-		Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)	89

Discriminação dos estabelecimentos de ensino não primário (3)

Segundo a dependência administrativa	Públicos	Federais	2	Segundo a área total ocupada (concl.)	De mais de 5.000 m2 até 10.000 m2	6
		Estaduais	12		De mais de 10.000 m2 até 50.000 m2	7
		Municipais	1		De mais de 50.000 m2 até 1000.000 m2	1
		Sub-total	15		De mais de 100.000 m2 até 500 000 m2	2
	Particulares	De fundações	—		De mais de 500.000 m2 até 1.000.000 m2	—
		De corporações religiosas	17		De mais de 1.000.000 m2	3
		De sociedade civis	21		Sem declaração	3
		De propriedade individual	15		Por ocuparem parte de 1 prédio	3
		Sem declaração	21		Por não terem prestado declaração	35
		Sub-total	74			
Segundo a localização	Na capital	26	Até 100 m2	2		
	No interior	63	De mais de 100 m2 até 300 m2	5		
Segundo o ano da inauguração	De 1700 a 1849	—	De mais de 300 m2 até 600 m2	13		
	De 1850 a 1859	1	De mais de 600 m2 até 1.000 m2	7		
	De 1860 a 1899	10	De mais de 1.000 m2 até 1.500 m2	9		
	De 1900 a 1909	3	De mais de 1.500 m2 até 2.000 m2	2		
	De 1910 a 1919	9	De mais de 2.000 m2 até 3.000 m2	5		
	De 1920 a 1929	23	De mais de 3.000 m2 até 4.000 m2	—		
	De 1930 a 1936	19	De mais de 4.000 m2	3		
Segundo a área total ocupada	Sem declaração	24	sem declaração	3		
	Até 500 m2	9	Por ocuparem parte de 1 prédio	3		
	De mais de 500 m2 até 1.000 m2	5	Por não terem prestado declaração	40		
	De mais de 1.000 m2 até 5.000 m2	18				

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantem em ano não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados desse ensino.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numé- ricos	E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numé- ricos					
Segundo o número de prédios ocupados	Em parte de 1 prédio	3	Segundo o número de cursos (concl.)	De 4 cursos	3					
	Em todo 1 prédio	75		De 5 cursos	2					
	Em 2 prédios	2		De 6 cursos até 10	1					
	Em 3 prédios	—		De 11 cursos e mais	1					
	Em 4 prédios	—		Sem declaração	3					
	Em 5 prédios	—		Segundo o caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum	71				
	Em 6 até 8 prédios	—					exclusivamente de ensino supletivo	4		
Em 9 prédios e mais	1	Exclusivamente de ensino emendativo	1							
Sem declaração	8						Mistos	5		
Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado	Próprio								38	Sem declaração
	Alugado	20	Segundo o tipo do ensino				Exclusivamente de ensino geral	21		
	Cedido gratuitamente	7							Exclusivamente de ensino semi-especializado	
	Sem declaração	24		Exclusivamente de ensino especializado	17					
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	De 1 pavimento	18				Mistos			24	
	De 2 pavimentos	37	Sem declaração				8			
	De 3 pavimentos	7						Segundo o grau do ensino		Exclusivamente de grau elementar
	De 4 pavimentos	3	Exclusivamente de grau médio	41						
	De 5 pavimentos	—			Exclusivamente de grau superior	6				
	De 6 pavimentos e mais	3	Mistos	14						
Segundo o número de salas de aula dos imóveis ocupados	Sem declaração	21			Sem declaração	8				
	Com 1 sala	5	Segundo o destino do ensino	Ministrando ensino civil			88			
	Com 2 a 5 salas	20						Ministrando ensino militar	1	
	Com 6 a 10 salas	26								Quanto ao ensino religioso
	Com 11 a 15 salas	11						Não ministrando ensino religioso	27	
Com 16 a 20 salas	9	Sem declaração			19					
Com 21 salas e mais	1		Segundo o número de cursos	De 1 curso		49				
Sem declaração	17	De 2 cursos			16					
Segundo o número de cursos	De 1 curso						49	De 3 cursos	9	
	De 2 cursos	16								
	De 3 cursos	9								

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1975

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos				
Quanto a educação física	Ministrando educação física	53	Segundo o sexo dos professores	Com professor do masculino	25				
	Não ministrando educação física	21		Com professor do feminino	11				
	Sem declaração	15		Com professor de ambos os sexos	4				
Quanto ao aparelhamento escolar	Pos-mar	Bibliotecas	15	Segundo o número de alunos	Até 100 alunos	37			
		Equipamento para projeções luminosas	27		De 101 a 200 alunos	17			
		Museus	29		De 201 a 300 alunos	6			
		Gabinetes e laboratórios	44		De 301 a 500 alunos	10			
		Oficinas, fábricas ou "ateliers"	15		De 501 a 1.000 alunos	9			
		Eseritórios "modelo"	1		De mais de 1.000 alunos	2			
		Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	4		Sem declaração	8			
		Sem declaração	10		Segundo o sexo dos alunos	Com alunos só do sexo masculino	23		
		Quanto as instituições escolares	Pos-sulam			Institutos científicos	5	Com alunos só do sexo feminino	19
						Gremios literários e culturais	22	Com alunos de ambos os sexos	9
Conjuntos orfeônicos e musicais	3			Sem declaração		8			
Núcleos recreativos e desportivos	20			Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	Secundário geral	Fundamental	32		
Centros de assistência social e moral	4				Superior geral	Complementar	3		
Bolsas e cooperativas escolares	5			Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	De letras	1			
Grupos escoteiros	—	De ciências	1						
Jornais, revistas e outras publicações	16		De filosofia		—				
Outras instituições	6	De teologia			—				
Sem declaração	19		De artes domésticas		7				
Segundo o número de professores	Até 5 professores	20	De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)		3				
	De 6 a 10 professores	19	Industrial		7				
	De 11 a 20 professores	26	Comercial		Propedêutico	11			
	De mais de 20 professores	16			De guarda-livros	2			
	Sem declaração	8	De perito-contador		7				
			De administração e finanças	—					
			De outras modalidades	3					

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos					
Segundas principais modalidades de ensino ocorrentes (cont.)	De serviços de transporte	Náutico	—	Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (concl.)	Supletivo	Geral	Médio ...	3		
							Terrestre	—	Superior ..	—
	De serviços administrativos civis	—	de: ensi- no ocor- rentes		Emen- da tivo	Semi-especializado ..	—			
	De enfermagem	1				Especializado	7			
	De instrutores de educação física	—	..		Oficiais	Para débeis físicos	—			
	Jurídico	2				Para cegos	1			
	Médico	1				Para surdos-mudos ..	—			
	Odontológico	3				Para retardados men- tais	—			
	Farmacêutico	3				Para menores delin- quentes	—			
	Politécnico	—	15			
	Segundas principais modalidades de ensino ocorrentes (cont.)	Técnico; (especializado de engenharia)	Engenheiros topó- grafos		1	Segundo os meios de manuten- ção dis- poníveis	Particu- lares	Manti- dos com o auxilio do poder público	Mantidos exclusiva- mente com recur- sos próprios	37
			Engenheiros me- canicos-eletri- cistas		1				Da União	2
			Engenheiros in- dustriais		—				Do Estado	—
			Engenheiros ar- quitetos		—				Do Muni- cipio ..	10
		Químico	—		Da União e do Es- tado ...				1	
Agrônômico (superior)		1	Da União e do Mu- nicípio ..	1						
Cartográfico		1	Do Estado e do Muni- cipio ..	2						
Registral		13	Da União, do Esta- do e do Muni- cipio ...	—						
Eclesiástico		Artístico	De artes plásticas	—	De proce- dência não de- clarada				—	—
			Musical	5						
	Dramático		—							
Eclesiástico	Artístico	Coreográfico ...	—	Sem declaração	—	21				
		Exército	—							
		Armada	1							
Eclesiástico	Artístico	Força Pública ..	—	Sub-total	—	74				
		Corpo de Bombeiros	—							

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

c) Unidades escolares — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL	1.583	1.694	1.455	1.536
<i>Discriminação:</i>				
Segundo o sexo dos alunos {				
{ Para o sexo masculino		103	88	98
{ Para o sexo feminino		67	57	56
{ Para ambos os sexos		1.524	1.310	1.382
Segundo a dependência administrativa do ensino {				
{ Federal	4	5	4	4
{ Ensino público. { Estadual	972	846	770	792
{ Municipal	409	485	312	415
{ Ensino particular	198	358	369	325
Segundo a natureza do ensino {	1.568	1.635	1.369	1.447
{ Ensino comum	15	58	84	87
{ Ensino supletivo	—	1	2	2
{ Ensino emendativo				
Segundo o tipo do ensino {	1.510	1.570	1.337	1.421
{ Ensino geral	32	43	45	47
{ Ensino semi-especializado	41	81	73	68
{ Ensino especializado				
Segundo o grau do ensino {	1.516	1.612	1.357	1.436
{ Ensino elementar	54	67	79	73
{ Ensino secundário ou médio	13	15	19	22
{ Ensino superior				
Segundo a padronização do ensino {	1.421	1.385	1.133	1.257
{ Ensino oficial ou oficializado	162	309	322	279
{ Ensino livre				
Segundo o destino do ensino {	1.580	1.691	1.452	1.533
{ Ensino civil	3	3	3	3
{ Ensino militar				
Segundo as categorias do ensino {	1.481	1.540	1.298	1.383
{ Ensino primário	22	26	30	29
{ Ensino secundário	11	17	14	12
{ Ensino doméstico	6	9	10	8
{ Ensino técnico industrial	10	19	21	20
{ Ensino comercial	17	28	20	21
{ Ensino artístico	8	13	12	13
{ Ensino magisterial	11	13	17	19
{ Ensino superior	17	29	33	31
{ Outros ensinos				

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

d) Corpo docente — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL	3.660	4.086	4.037	4.130
<i>Discriminação:</i>				
Segundo o sexo dos professores {				
Do sexo masculino	837	982	986	1.086
Do sexo feminino	2.823	3.104	3.051	3.044
Segundo a dependência administrativa do ensino {				
Ensino público.. {				
Federal	43	53	51	93
Estadual	2.233	2.310	2.443	2.434
Municipal	411	505	334	442
Ensino particular	973	1.218	1.209	1.161
Segundo a natureza do ensino {				
Ensino comum	3.597	3.988	3.907	3.998
Ensino supletivo	63	96	128	130
Ensino emendativo	—	2	2	2
Segundo o tipo do ensino {				
Ensino geral	3.004	3.303	3.212	3.250
Ensino semi-especializado	392	439	481	499
Ensino especializado	264	344	344	381
Segundo o grau do ensino {				
Ensino elementar	2.806	3.070	2.906	2.929
Ensino secundário ou médio	690	837	864	915
Ensino superior	164	179	267	286
Segundo a padronização do ensino {				
Ensino oficial ou oficializado	3.145	3.502	3.391	3.539
Ensino livre	515	584	646	591
Segundo o destino do ensino {				
Ensino civil	3.631	4.052	3.998	4.058
Ensino militar	29	34	39	72
Segundo as categorias do ensino {				
Ensino primário	2.563	2.827	2.701	2.708
Ensino secundário	396	455	471	511
Ensino doméstico	126	70	65	48
Ensino técnico industrial	76	71	68	85
Ensino comercial	100	154	143	138
Ensino artístico	42	59	48	41
Ensino magisterial	98	174	167	185
Ensino superior	151	174	259	273
Outros ensinos	108	102	115	141

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

e) Matrícula geral — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL	127.395	142.281	139.846	148.986
<i>Discriminação:</i>				
Segundo o sexo dos alunos {				
Do sexo masculino	66.831	76.294	75.229	79.663
Do sexo feminino	60.564	65.987	64.617	69.323
Segundo a dependência administrativa do ensino {				
Ensino público.. {				
Federal	681	693	733	823
Estadual	93.237	93.747	97.388	100.625
Municipal	15.349	23.751	17.627	23.923
Ensino particular	18.128	24.090	24.098	23.549
Segundo a natureza do ensino {				
Ensino comum	126.634	136.017	134.538	142.533
Ensino supletivo	761	4.259	5.296	6.417
Ensino emendativo	—	5	12	6
Segundo o tipo do ensino {				
Ensino geral	121.522	133.702	131.601	140.450
Ensino semi-especializado	3.935	5.015	5.273	5.454
Ensino especializado	1.938	3.564	2.972	3.082
Segundo o grau do ensino {				
Ensino elementar	120.525	123.594	130.141	138.514
Ensino secundário ou médio	5.148	6.557	6.942	7.550
Ensino superior	1.722	2.130	2.763	2.922
Segundo a padronização do ensino {				
Ensino oficial ou oficializado	113.064	123.458	121.130	131.085
Ensino livre	14.331	18.823	18.716	17.901
Segundo o destino do ensino {				
Ensino civil	126.929	141.857	139.374	148.461
Ensino militar	466	424	472	525
Segundo as categorias do ensino {				
Ensino primário	117.925	129.543	126.643	134.833
Ensino secundário	3.484	4.091	4.821	5.292
Ensino doméstico	895	950	764	679
Ensino técnico industrial	713	1.124	1.125	1.040
Ensino comercial	440	830	762	756
Ensino artístico	564	546	537	411
Ensino magisterial	791	1.321	907	1.034
Ensino superior	1.698	2.111	2.743	2.831
Outros ensinos	885	1.765	1.524	2.005

EDUCAÇÃO

I. — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

f) Matrícula efetiva — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL			121.324	127.766
<i>Discriminação:</i>				
Segundo o sexo dos alunos {	Do sexo masculino		65.327	68.344
	Do sexo feminino		55.997	59.422
Segundo a dependência administrativa do ensino {	Enseino público {	Federal	701	814
		Estadual	83.821	86.071
		Municipal	15.066	19.923
	Enseino particular		21.736	20.958
Segundo a natureza do ensino {	Enseino comum		116.802	122.567
	Enseino supletivo		4.510	5.193
	Enseino emendativo		12	6
Segundo o tipo do ensino {	Enseino geral		113.368	119.643
	Enseino semi-especializado		5.132	5.317
	Enseino especializado		2.824	2.806
Segundo o grau do ensino {	Enseino elementar		111.902	117.785
	Enseino secundário ou médio		6.739	7.191
	Enseino superior		2.683	2.790
Segundo a padronização do ensino {	Enseino oficial ou oficializado		104.830	112.194
	Enseino livre		16.494	15.572
Segundo o destino do ensino {	Enseino civil		120.884	127.255
	Enseino militar		440	511
Segundo as categorias do ensino {	Enseino primário		108.558	114.369
	Enseino secundário		4.673	5.023
	Enseino doméstico		733	626
	Enseino técnico industrial		1.063	984
	Enseino comercial		766	741
	Enseino artístico		527	379
	Enseino magisterial		888	1.001
	Enseino superior		2.663	2.749
	Outros ensinos		1.453	1.894

NOTA — Referem-se ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

g) Frequência — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL		77.280	83.430	82.804	85.630	
<i>Discriminação:</i>						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	40.816	44.443	44.651	45.499	
	Do sexo feminino	36.464	38.987	38.153	40.131	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público..	Federal	595	626	644	724
		Estadual	54.537	53.776	55.923	57.337
		Municipal	10.032	12.688	9.573	11.685
	Ensino particular	12.116	16.340	16.664	15.884	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	76.928	80.904	79.914	92.496	
	Ensino supletivo	352	2.521	2.879	3.129	
	Ensino emendativo	—	5	11	5	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	72.198	75.950	75.797	78.570	
	Ensino semi-especializado	3.554	4.322	4.413	4.731	
	Ensino especializado	1.528	3.158	2.594	2.329	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	70.944	75.576	74.368	76.372	
	Ensino secundário ou médio	4.765	6.015	6.023	6.805	
	Ensino superior	1.571	1.839	2.413	2.453	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	68.742	71.759	70.784	74.713	
	Ensino livre	8.538	11.671	12.020	10.917	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	76.814	83.006	82.369	85.152	
	Ensino militar	466	424	435	478	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	68.851	72.065	71.409	72.554	
	Ensino secundário	3.241	3.817	4.276	4.804	
	Ensino doméstico	706	917	622	564	
	Ensino técnico industrial	584	846	902	818	
	Ensino comercial	394	715	581	713	
	Ensino artístico	362	456	465	335	
	Ensino magisterial	736	1.197	782	919	
	Ensino superior	1.552	1.825	2.393	2.412	
	Outros ensinos	854	1.592	1.374	1.511	

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

h) Aprovações em geral — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO	R E S U L T A D O S			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL	35.457	43.800
<i>Discriminação:</i>				
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	18.644	22.421
	Do sexo feminino	16.813	21.379
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	599	730
		Estadual	22.528	29.668
		Municipal	2.888	3.364
	Ensino particular	9.462	10.038
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	34.361	42.516
	Ensino supletivo	1.092	1.282
	Ensino emendativo	4	2
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	29.844	37.479
	Ensino semi-especializado	3.855	4.557
	Ensino especializado	1.758	1.764
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	27.848	35.116
	Ensino secundário ou médio	5.219	6.107
	Ensino superior	2.390	2.577
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	30.452	38.539
	Ensino livre	5.005	5.261
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	35.022	43.324
	Ensino militar	435	476
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	26.035	33.073
	Ensino secundário	3.805	4.358
	Ensino doméstico	433	416
	Ensino técnico industrial	564	705
	Ensino comercial	459	607
	Ensino artístico	182	193
	Ensino magisterial	732	962
	Ensino superior	2.370	2.536
	Outros ensinos	877	950

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral, em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

1) Conclusões de curso — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL	3.875	5.584	5.641	5.713
<i>Discriminação:</i>				
Segundo o sexo dos alunos				
{ Do sexo masculino	1.885	2.818	3.091	2.907
{ Do sexo feminino	1.990	2.766	2.550	2.806
Segundo a dependência administrativa do ensino				
{ Ensino público.				
{ Federal	—	431	441	485
{ Estadual	2.497	2.553	3.364	3.481
{ Municipal	82	609	245	277
{ Ensino particular	1.296	1.991	1.591	1.470
Segundo a natureza do ensino				
{ Ensino comum	3.826	5.162	5.275	5.200
{ Ensino supletivo	49	422	366	511
{ Ensino emendativo	—	—	—	2
Segundo o tipo do ensino				
{ Ensino geral	3.304	3.796	4.038	4.155
{ Ensino semi-especializado	299	495	440	560
{ Ensino especializado	272	1.293	1.163	998
Segundo o grau do ensino				
{ Ensino elementar	3.216	4.489	4.558	4.571
{ Ensino secundário ou médio	465	791	784	934
{ Ensino superior	194	304	299	208
Segundo a padronização do ensino				
{ Ensino oficial ou oficializado	3.091	4.304	4.628	4.765
{ Ensino livre	784	1.280	1.013	948
Segundo o destino do ensino				
{ Ensino civil	3.875	5.160	5.206	5.237
{ Ensino militar	—	424	435	476
Segundo as categorias do ensino				
{ Ensino primário	3.043	3.433	3.640	3.648
{ Ensino secundário	261	363	398	470
{ Ensino doméstico	102	228	93	42
{ Ensino técnico industrial	10	23	130	109
{ Ensino comercial	91	95	140	133
{ Ensino artístico	15	42	53	55
{ Ensino magisterial	92	287	160	227
{ Ensino superior	190	297	299	208
{ Outros ensinos	71	811	728	821

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

Modalidades do ensino	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva		

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Pré-primário:						
Maternal	1	5	390	346	132	—
Infantil	7	52	1.133	858	377	90
Primário-Fundamental ..	64	435	17.346	14.562	9.715	640
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Fundamental	6	191	2.245	2.152	2.108	233

ENSINO SEMI - ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR						
<i>Ensino civil</i>						
Vocacional — Industrial	1	13	115	87	63	47
Doméstico	1	6	71	71	57	6
Industrial	2	28	397	388	342	30
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
<i>Ensino civil</i>						
Propedêutico:						
Técnico	1	5	9	9	8	—
Comercial	2	22	201	193	187	30
Pedagógico — Formação de professores de artes domé- sticas	2	35	321	308	277	71
ENSINO SUPERIOR						
<i>Ensino civil</i>						
Médico	2	86	877	860	765	90
Jurídico-bacharelado	1	29	1.107	1.107	936	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

Modalidades do ensino	Unidades escolares	Corpo docente	Matricula		Frequência	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva		
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
<i>Ensino civil</i>						
Artístico-liberal — Musical:						
Teoria e solfejo	2	4	39	39	37	20
Piano	1	3	50	50	49	4
<i>Ensino militar</i>						
Da Armada — Formação de sargentos	1	34	138	130	130	129
ENSINO SECUNDARIO OU MÉDIO						
<i>Ensino Civil</i>						
Industrial — Modalidades não especificadas	1	16	63	54	42	7
Comercial — Perito-contador	2	20	18	18	17	—
De serviços sanitários — Enfermagem:						
Obstétrica	1	2	32	32	32	16
Artístico-liberal — Musical:						
Piano	1	1	6	6	5	2
<i>Ensino militar</i>						
Da Armada — Preparação de sub-oficiais	1	27	63	57	57	52
ENSINO SUPERIOR						
<i>Ensino Civil</i>						
Técnico (engenharia especializada):						
Engenheiros topógrafos . .	1	13	5	5	5	—
Engenheiros mecânicos eletricitistas	1	15	4	4	4	—
Pharmacêutico	2	24	69	55	55	13
Odontológico	3	37	547	451	400	79
Artístico-liberal — Musical:						
Piano	1	1	2	2	2	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

Modalidades do ensino	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva		

ENSINO SUPLETIVO

ENSINO GERAL

ENSINO ELEMENTAR						
Primário — Fundamental	17	31	1.702	1.424	728	146
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Ginásial — Fundamental:						
Matérias seriadas	1	6	121	121	105	—
Matérias avulsas	1	8	40	40	20	20

ENSINO ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR						
Comercial:						
Dactilografia	2	5	582	582	354	223
Estenografia	2	3	52	41	39	22
Escrituração mercantil e contabilidade prática	1	1	5	5	4	—
De educação física — Ginástica em geral	1	1	111	111	84	—
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Comercial — Matérias avulsas	1	1	8	8	7	—

ENSINO EMENDATIVO

ENSINO GERAL

ENSINO ELEMENTAR						
Para anormais do físico —						
Cegos:						
Primário	1	1	3	3	3	2

ENSINO ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR						
Para anormais do físico —						
Cegos:						
Musical	1	1	3	3	2	—
CAPITAL	136	1.162	27.875	24.182	17.148	1.972

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO								
		rio Primário	dário Secundário	més-Doctico	Técni-dus-co-Industrial	Co-mercial	Ar-tístico	Magis-terial	Supe-rior	Outras modali-dades
Niterói ...	Unidades escolares ...	89	6	1	4	4	5	2	10	15
	Corpo docente ...	523	191	6	57	42	9	35	204	95
	Matricula geral ...	20.571	2.245	71	575	219	97	321	2.609	1.167
	Matricula efetiva ...	17.190	2.152	71	529	211	97	308	2.482	1.142
	Frequência ...	10.952	2.108	57	447	204	93	277	2.165	845
	Conclusões de curso ...	876	233	6	84	30	26	71	182	464
Angra dos Reis ...	Unidades escolares ...	20	—	—	—	—	—	—	—	1
	Corpo docente ...	24	—	—	—	—	—	—	—	11
	Matricula geral ...	1.309	—	—	—	—	—	—	—	324
	Matricula efetiva ...	1.061	—	—	—	—	—	—	—	324
	Frequência ...	607	—	—	—	—	—	—	—	291
	Conclusões de curso ...	16	—	—	—	—	—	—	—	295
Araruama ...	Unidades escolares ...	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente ...	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula geral ...	1.455	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula efetiva ...	1.381	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência ...	724	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso ...	19	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra de São João ...	Unidades escolares ...	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente ...	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula geral ...	654	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula efetiva ...	573	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência ...	359	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso ...	10	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra do Pirai ...	Unidades escolares ...	37	2	—	—	—	—	3	—	—
	Corpo docente ...	69	28	—	—	—	—	26	—	—
	Matricula geral ...	3.779	193	—	—	—	—	165	—	—
	Matricula efetiva ...	2.925	189	—	—	—	—	164	—	—
	Frequência ...	2.191	167	—	—	—	—	161	—	—
	Conclusões de curso ...	116	—	—	—	—	—	37	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Primá- rio	Secun- dário	Do- més- tico	Técni- co-In- dus- trial	Co- mer- cial	Ar- tis- tico	Magis- terial	Supe- rior	Outras moda- lida- des
Barra Mansa..	Unidades escolares .	37	1	1	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	49	9	6	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.499	118	90	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.936	112	90	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.261	95	78	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	49	—	—	—	—	—	—	—	—
Bom Jar- dim....	Unidades escolares .	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	676	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	630	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	430	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	19	—	—	—	—	—	—	—	—
Cabo Frio	Unidades escolares .	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	19	—	1	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.244	—	5	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.056	—	5	—	—	—	—	—	—
	Frequência	620	—	5	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	17	—	—	—	—	—	—	—	—
Cambuci..	Unidades escolares .	30	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	37	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.297	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.886	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.018	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	36	—	—	—	—	—	—	—	—
Campos..	Unidades escolares .	127	4	1	2	4	3	3	4	2
	Corpo docente	339	111	6	24	29	6	64	-46	9
	Matrícula geral	15.167	1.192	6	340	255	121	225	211	57
	Matrícula efetiva	12.979	1.170	5	340	255	121	208	206	57
	Frequência	8.837	1.128	3	283	247	101	186	188	29
	Conclusões de curso	474	127	—	24	54	16	50	4	6

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Cantagalo	Unidades escolares	15	—	—	—	—	—	2	—	1
	Corpo docente	29	—	—	—	—	—	2	—	1
	Matricula geral	1.290	—	—	—	—	—	8	—	4
	Matricula efetiva	1.002	—	—	—	—	—	8	—	4
	Frequência	623	—	—	—	—	—	6	—	4
	Conclusões de curso	51	—	—	—	—	—	—	—	—
Capivari..	Unidades escolares	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	19	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula geral	921	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula efetiva	844	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	513	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	4	—	—	—	—	—	—	—	—
Carmo ...	Unidades escolares	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula geral	631	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula efetiva	631	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	417	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	25	—	—	—	—	—	—	—	—
Duas Barras.....	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula geral	379	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula efetiva	332	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	273	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	22	—	—	—	—	—	—	—	—
Iguassu...	Unidades escolares	66	1	—	—	—	2	—	—	2
	Corpo docente	134	2	—	—	—	10	—	—	2
	Matricula geral	7.611	3	—	—	—	44	—	—	14
	Matricula efetiva	6.665	3	—	—	—	44	—	—	14
	Frequência	4.459	3	—	—	—	42	—	—	11
	Conclusões de curso	250	—	—	—	—	11	—	—	1

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Itaboraí..	Unidades escolares .	23	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	32	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.877	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.757	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	949	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	31	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaguaí...	Unidades escolares .	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	597	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	383	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	243	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	13	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaocara..	Unidades escolares .	24	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	40	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.217	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.079	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.255	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	37	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaperuna.	Unidades escolares .	105	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	124	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	7.427	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	6.380	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	3.763	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	177	—	—	—	—	—	—	—	—
Macaé....	Unidades escolares .	53	1	—	—	—	—	—	—	1
	Corpo docente	75	12	—	—	—	—	—	—	1
	Matrícula geral	4.157	58	—	—	—	—	—	—	54
	Matrícula efetiva	3.535	57	—	—	—	—	—	—	54
	Frequência	2.276	52	—	—	—	—	—	—	51
	Conclusões de curso	80	3	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magistral	Superior	Outras modalidades
Rio Claro	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	319	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	266	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	193	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	7	—	—	—	—	—	—	—	—
Santana de Japuíba	Unidades escolares	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	736	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	700	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	370	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	16	—	—	—	—	—	—	—	—
Sta. Maria Madalena	Unidades escolares	19	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	24	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.132	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.004	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	636	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	31	—	—	—	—	—	—	—	—
Sta. Teresa	Unidades escolares	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	472	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	398	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	250	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	4	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Antônio de Pádua	Unidades escolares	37	2	2	—	—	—	2	—	—
	Corpo docente	63	22	2	—	—	—	25	—	—
	Matrícula geral	3.715	240	48	—	—	—	100	—	—
	Matrícula efetiva	3.328	240	34	—	—	—	100	—	—
	Frequência	2.288	216	28	—	—	—	100	—	—
	Conclusões de curso	104	28	10	—	—	—	35	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino per municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magistral	Superior	Outras modalidades
Teresópoli	Unidades escolares	32	—	—	1	1	—	—	—	—
	Corpo docente	46	—	—	1	5	—	—	—	—
	Matricula geral	2.385	—	—	89	13	—	—	—	—
	Matricula efetiva	1.915	—	—	89	13	—	—	—	—
	Frequência	1.103	—	—	64	13	—	—	—	—
	Conclusões de curso	25	—	—	—	—	—	—	—	—
Valença	Unidades escolares	41	1	1	—	—	—	1	—	1
	Corpo docente	62	9	2	—	—	—	12	—	2
	Matricula geral	3.197	51	23	—	—	—	47	—	66
	Matricula efetiva	2.773	48	23	—	—	—	46	—	61
	Frequência	1.876	44	23	—	—	—	45	—	61
	Conclusões de curso	59	3	—	—	—	—	10	—	—
Vassouras	Unidades escolares	46	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	65	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula geral	3.897	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matricula efetiva	3.389	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	2.263	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	77	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	Unidades escolares	1.383	29	12	2	20	21	13	19	31
	Corpo docente	2.708	511	48	85	138	41	185	273	141
	Matricula geral	134.888	5.292	679	1.040	756	411	1.034	2.861	2.005
	Matricula efetiva	114.369	5.023	626	984	741	379	1.001	2.749	1.894
	Frequência	73.554	4.804	564	818	713	385	919	2.412	1.511
	Conclusões de curso	3.648	470	42	109	133	55	227	208	821

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2 Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numé- ricos		
Municípios existentes em (31-XII)		49		
Em geral		49		
Municípios em que existiam es- tabelecimentos de ensino pri- mário (1)	Quanto à de- pendência administra- tiva	Públicos. { Federais.	—	
			{ Estaduais.	49
			{ Municipais	44
		Particulares.	44	
	Quanto à na- tureza do en- sino	Pré-primário...	{ Maternal.	1
			{ Infantil.	3
		Fundamental..	{ Comum.	49
		{ Supletivo	26	
		Complementar	4	
	Em geral.....		16	
Municípios em que existiam es- tabelecimentos de ensino pri- mário (2)	Quanto à de- pendência administra- tiva	Públicos. { Federais.	2	
			{ Estaduais.	4
			{ Municipais	1
		Particulares.	16	
	Quanto ao ca- rater do en- sino	Exclusivamente de ensino co- mum.		16
		Exclusivamente de ensino su- pletivo.		6
		Exclusivamente de ensino emen- dativo.		1
		Mixtos	5	
	Quanto ao ti- po do en- sino	Exclusivamente de ensino geral.		15
		Exclusivamente de ensino semi- especializado.		12
Exclusivamente de ensino espe- cializado.			10	
	Mixtos	9		
Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino ele- mentar.		12	
	Exclusivamente de ensino médio.		15	
	Exclusivamente de ensino supe- rior.		5	
	Mixtos	6		

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino não primário. — (2) Inclu-
sive os estabelecimentos que também mantem ensino primário.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:								
Públi- ccs...	Federais	—	—	—	—			
	Estaduais	954	824	751	739			
	Municipais	409	483	310	413			
	Total	1.363	1.307	1.061	1.182			
Em re- sumo...	Em geral	111	224	235	196			
	Parti- cula- res	De ensino gratuito	12	11	13	138		
		Sen- do	Subven- ciona- dcas	Pela União	1	3	—	—
				Pelo Estado	37	121	115	116
				Pelos Municípios	5	1	32	22
TOTAL GERAL	1.474	1.531	1.296	1.378				
Sendo de fins ex- clusi- va ou principal- mente di- dáticos	Federais	—	—	—	—			
	Estaduais	954	824	751	769			
	Municipais	409	483	310	413			
	Sub-total	1.363	1.307	1.061	1.182			
Particulares	61	224	235	196				
Total	1.424	1.531	1.296	1.378				
Tendo si- multa- neamente cursos	Pr-primário e fundamental	7	7	2	5			
	Fundamental e complementar	—	2	—	—			
	Pre-primário, fundamental e comple- mentar	—	—	—	—			
Total	7	9	2	5				
Mantendo conjunta- mente ensino	Secundário	8	3	4	—			
	Espe- ciali- zado	Técnico	—	1	1	—		
		Pedagógico	1	1	—	2		
		De outros ramos	8	1	—	—		
Superior geral	—	—	—	—				

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

b) Prédios escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S			
		1932	1933	1934	1935
Da União	Federais	—	—	—	—
	Estaduais ou municipais	2	3	4	2
Em que funcio-	Particulares	1	3	—	—
naram organi-	Total	3	6	4	2
zações escolares					
Do Estado	Estaduais	53	74	64	72
	Federais ou municipais	—	2	1	2
Em que funcio-	Particulares	—	8	6	5
naram organi-	Total	53	84	71	79
zações escolares					
Dos Municípios	Municipais	4	2	4	9
	Federais ou estaduais	12	7	5	4
Em que funcio-	Particulares	—	—	—	—
naram organi-	Total	16	9	9	13
zações escolares					
	Públicas { A título gratuito	487	226	275	306
	{ A título oneroso	770	947	626	768
De particulares	Da mesma entidade pro-				
	prietária	39	38	39	23
Em que funcio-	Parti-				
naram organi-	culares. { A título gra-	22	67	136	84
zações escolares	{ De ou-				
	tras en-				
	tidades { A título one-	54	96	121	75
	roso				
	Total	1.372	1.374	1.197	1.256
	Próprios { Públicos	57	76	68	81
	{ Particulares	39	38	39	23
Em geral	Total	96	114	107	104
Em relação às	Cedidos { Para escolas públicas...	501	238	285	314
entidades man-	gratui- { Para escolas particulares	23	78	142	89
tenedoras das	tamente { Total	524	316	427	403
o r g a n i z a -					
ções escolares	Arren-				
que neles fun-	dados.. { Para escolas públicas...	770	947	626	768
cionaram	{ Para escolas particulares	54	96	121	75
	Total	824	1.043	747	843
	TOTAL GERAL	1.444	1.473	1.281	1.350

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

I Resultados gerais do Estado — 1932/1935

c) Aparelhamentos escolar

ESPECIFICAÇÃO	Anos	RESULTADOS					Total
		Ensino público				Ensino parti- cular	
		Fede- ral	Esta- dual	Muni- cipal	Soma		
Bibliotecas	1932	—	11	—	11	26	37
	1933	—	30	—	30	20	50
	1934	—	45	6	51	21	72
	1935	—	35	1	36	16	52
	1932	—	34	—	34	27	61
	1933	—	64	—	64	24	88
	1934	—	65	5	70	16	86
	1935	—	53	3	56	16	72
Estabelecimentos que possuíam	1932	—	22	—	22	13	35
	1933	—	42	—	42	5	47
	1934	—	39	1	40	7	47
	1935	—	28	—	28	6	34
Museus	1932	—	1	—	1	26	27
	1933	—	6	—	6	4	10
	1934	—	6	—	6	7	13
	1935	—	6	—	6	2	8
Laboratórios e gabinetes	1932	—	1	—	1	26	27
	1933	—	6	—	6	4	10
	1934	—	6	—	6	7	13
	1935	—	6	—	6	2	8

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 Resultados gerais do Estado — 1932/1935

c) Aparelhamentos escolares

ESPECIFICAÇÃO		Anos	RESULTADOS					Total		
			Ensino público				Ensino particular			
			Federal	Estadual	Municipal	Soma				
Estabelecimentos que possuem quadras	Aparelhamento especial para	Projeções luminosas	Fixas	1932	—	1	—	1	4	5
				1933	—	—	—	—	4	4
				1934	—	1	—	1	7	8
		1935	—	2	1	3	4	7		
		Animadas	1932	—	4	—	4	8	12	
			1933	—	6	—	6	6	12	
			1934	—	8	—	8	3	11	
			1935	—	5	1	6	1	7	
			Trabalhos práticos de agricultura	1932	—	—	—	—	15	15
				1933	—	—	—	—	11	11
		1934		—	—	—	—	—	—	
		1935		—	—	—	—	2	2	
		Outros trabalhos manuais		1932	—	8	—	8	12	20
				1933	—	2	—	2	15	17
				1934	—	4	—	4	5	9
1935	—	4		—	4	5	9			
Educação física	1932	—		15	—	15	11	26		
	1933	—	—	—	—	11	11			
	1934	—	2	—	2	11	13			
	1935	—	—	—	—	8	8			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 Resultados gerais do Estado — 1932/1935

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO		Anos	RESULTADOS					Ensi- no parti- cular	Total
			Ensino público				Soma		
			Fede- ral	Esta- dual	Muni- cipal				
Estabe- lecimen- tos que pos- suam	Clubes de leitura.....	1932	—	6	—	6	4	10	
		1933	—	5	—	5	2	7	
		1934	—	9	1	10	4	14	
		1935	—	13	—	13	4	17	
	Auditórios.....	1932	—	3	—	3	2	5	
		1933	—	2	—	2	3	5	
		1934	—	3	3	6	3	9	
		1935	—	8	—	8	3	11	
	Pelotões de saúde....	1932	—	7	—	7	—	7	
		1933	—	3	—	3	5	8	
		1934	—	9	1	10	3	13	
		1935	—	4	—	4	1	5	
	Institui- ções	Organização de esco- lismo.....	1932	—	7	—	7	—	7
			1933	—	7	—	7	1	8
			1934	—	9	—	9	3	12
			1935	—	3	—	3	1	4
	Intra-es- colares	Clubes desportivos....	1932	—	10	—	10	8	18
			1933	—	12	—	12	1	13
			1934	—	23	5	28	11	39
			1935	—	11	—	11	5	16
Ligas de bondade....	Outras.....	1932	—	25	—	25	—	25	
		1933	—	41	—	41	—	41	
		1934	—	43	1	44	3	47	
		1935	—	35	1	36	2	38	
		1932	—	—	—	—	1	1	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	3	—	3	—	3	
		1935	—	1	—	1	—	1	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

Resultados gerais do Estado — 1932/1935

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO		Ano.	RESULTADOS						
			Ensino público				Ensino particular	Total	
			Federal	Estadual	Municipal	Soma			
Estabelecimentos que possuem	Associações de pais e professores	1932	—	5	—	5	1	6	
		1933	—	76	—	76	6	82	
		1934	—	78	2	80	5	85	
			1935	—	57	1	58	6	64
	Conselhos escolares	1932	—	13	—	13	—	13	
		1933	—	19	—	19	3	22	
		1934	—	12	11	23	10	33	
		1935	—	10	3	13	4	17	
	Instituições peri-escolares	1932	—	27	—	27	1	28	
		1933	—	63	—	63	—	63	
		1934	—	46	4	50	5	55	
	Caixa escolares	1935	—	50	5	55	5	60	
		1932	—	13	—	13	—	13	
		1933	—	22	—	22	2	24	
	Fundos escolares	1934	—	25	1	26	1	27	
		1935	—	17	2	19	2	21	
		1932	—	—	—	—	1	1	
	Outras	1933	—	11	—	11	—	11	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	1	1	—	1	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e). Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL:		1.481	1.540	1.298	1.383		
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	113	59	44	51		
	Femininas	74	22	17	22		
	Mixtas	1.294	1.459	1.237	1.310		
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—	
		Estaduais	958	829	753	771	
		Municipais	409	483	310	413	
		Total	1.367	1.312	1.063	1.184	
	Particulares	114	228	235	199		
Segundo a localização	Urbanas	370	424	319	339		
	Distritais	248	291	301	271		
	Rurais	863	825	678	773		
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino pré-primário	Maternal	Urbano	2	2	2	1
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	2	2	2	1
	Infantil	Urbano	6	9	7	12	
		Distrital	1	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
		Total	7	9	7	12	
	De ensino fundamental	Comum	Urbano	356	376	256	267
			Distrital	247	290	296	264
Rural			863	824	673	771	
Total			1.466	1.490	1.225	1.302	
Supletivo	Urbano	6	37	54	59		
	Distrital	—	1	5	7		
	Rural	—	1	3	2		
	Total	6	39	64	68		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

I. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino	Pré-vocacional	—	—	—	—	
		Vocacional	—	—	—	—	
	Complementar	Urbano	—	—	—	—	
		Distrital	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
	Total		—	—	—	—	
Ensino pré-primário	Mater- nal	De 1 ano ou período	—	—	2	1	
		De 2 anos ou períodos	—	—	—	—	
		De 3 anos ou períodos	2	2	—	—	
	Infantil	De 1 ano ou período	—	—	—	2	
		De 2 anos ou períodos	3	—	—	—	
		De 3 anos ou períodos	4	9	7	10	
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino fundamental	Comum	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	854	762	528	632
			De 3 anos ou períodos	494	593	560	542
			De 4 anos ou períodos	26	37	28	24
			De 5 anos ou períodos	92	98	109	104
	Suple- tivo	De 1 ano ou período	—	—	1	—	
		De 2 anos ou períodos	—	32	49	61	
		De 3 anos ou períodos	6	7	14	7	
		De 4 anos ou períodos	—	—	—	—	
		De 5 anos ou períodos	—	—	—	—	
Ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	De 1 ano ou período	—	—	—	—		
	De 2 anos ou períodos	—	—	—	—		
	De 3 anos ou períodos	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	1935
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	1.465	1.526	1.291	1.376
	Anexas { A outras unidades escolares. A instituições não didáticas.	{ 16	{ 14	{ 7	{ 8
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno { Pela manhã Durante o dia A tarde Total	100	101	63	46
		981	695	917	935
		180	51	111	115
		1.261	847	1.091	1.146
	Funcionando em dois turnos { Pela manhã e durante o dia Durante o dia e á tarde. Pela manhã e á tarde. Total	168	180	120	97
37		491	9	10	
15		16	44	88	
Funcionando em três turnos	—	6	34	42	
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita	1.379	1.323	1.066	1.327
	De matrícula remunerada	102	217	232	56
Segundo o tipo	Grupos escolares.	77	81	73	104
	Escolas agrupadas	6	9	4	—
	Escolas singulares.	1.398	1.450	1.221	1.279
Segundo a idade dos alunos	Para crianças	1.475	1.601	1.234	1.316
	Para adolescentes	6	39	46	32
	Para adultos	—	—	18	36
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	121	156	99	104
	Dirigidas por mulheres.	1.360	1.384	1.199	1.279
	Dirigidas por normalistas	910	763	677	690
	Dirigidas por não normalistas	571	777	621	690

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERAL:		1.701	2.239	1.589	1.602	
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas		59	46	59	
	Femininas		22	17	22	
	Mixtas		2.153	1.476	1.581	
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais				
		Estaduais	1.126	1.435	969	1.034
		Municipais	430	538	320	420
		Total	1.556	1.973	1.289	1.454
	Particulares	145	266	250	208	
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	Ensino pré-primário	Maternal	2	3	3	1
		Infantil	7	11	7	17
	Ensino fundamental	Comum	1.686	2.182	1.465	1.576
		Supletivo	6	43	64	68
Ensino complementar	Pré-vocacional					
	Vocacional					
Segundo a localização	Na zona urbana		753	443	488	
	Na zona distrital		464	353	346	
	Na zona rural		1.017	743	826	
Segundo a natureza do ensino	Segundo a natureza do ensino					

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período.	2	3	3	1
			2.º ano ou período.	2	—	—	—
			3.º ano ou período.	2	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período.	7	11	7	16
			2.º ano ou período.	5	3	2	12
			3.º ano ou período.	2	3	2	13
	No ensino fundamental e supletivo	Comum	1.º ano ou período.	1.464	1.632	1.423	1.504
			2.º ano ou período.	1.281	1.188	1.074	1.149
			3.º ano ou período.	633	596	544	591
			4.º ano ou período.	129	127	134	119
		Supletivo	5.º ano ou período.	91	85	94	92
			1.º ano ou período.	6	35	64	64
			2.º ano ou período.	6	6	47	57
			3.º ano ou período.	6	2	3	4
			4.º ano ou período.	—	—	—	—
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período.	—	—	—	—		
	2.º ano ou período.	—	—	—	—		
	3.º ano ou período.	—	—	—	—		
Segundo o tipo	Grupos escolares	—	164	135	173		
	Escolas agrupadas	—	18	4	—		
	Escolas singulares	—	2.057	1.400	1.490		
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	—	2.225	1.532	1.653		
	Anexas	A outras unidades escolares	—	14	7	9	
		A instituições não didáticas	—	—	—	—	
Segundo o horário	Pela manhã	233	299	261	273		
	Durante o dia	1.186	1.372	1.080	1.134		
	A tarde	232	568	198	255		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERAL:		5.503	6.207	3.998	4.342	
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas	144	85	106	
	Femininas	42	39	53	
	Mixtas	6.021	3.874	4.183	
Segundo a dependência administrativa	Públicas.....	Federais	—	—	—	
		Estaduais	4.131	4.022	2.754	2.983
		Municipais	923	1.130	657	879
	Total	5.054	5.452	3.411	3.862	
Particulares	449	755	587	480		
Classes que funcionaram nas unidades escolares	Ensino pré-primário	Maternal	8	15	17	5
		Infantil	16	25	30	73
	Ensino fundamental	Comum	5.461	6.045	3.826	4.122
		Supletivo	18	122	125	142
Ensino Complementar	Pré-vocacional	—	—	—	—	
	Vocacional	—	—	—	—	
Segundo a localização	Na zona urbana	2.251	1.535	1.757	
	Na zona distrital	1.218	899	823	
	Na zona rural	2.738	1.564	1.762	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Classes que funcio- naram nas uni- dades escolares	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré- primário	Maternal { 1.º ano ou período.	4	15	17	5
			Maternal { 2.º ano ou período.	2	—	—	—
			Maternal { 3.º ano ou período.	2	—	—	—
		Infantil	{ 1.º ano ou período.	8	18	22	33
			{ 2.º ano ou período.	6	4	4	20
			{ 3.º ano ou período.	2	3	4	20
	No ensino funda- mental	Comum	{ 1.º ano ou período.	2.905	3.439	1.824	2.011
			{ 2.º ano ou período.	1.667	1.696	1.174	1.251
			{ 3.º ano ou período.	656	680	584	626
			{ 4.º ano ou período.	140	141	144	137
			{ 5.º ano ou período.	93	89	100	97
		Supletivo	{ 1.º ano ou período.	6	73	72	74
			{ 2.º ano ou período.	6	45	48	64
			{ 3.º ano ou período.	6	4	5	4
			{ 4.º ano ou período.	—	—	—	—
No ensino complemen- tar (pré-vocacional e vocacional)	{ 1.º ano ou período.	—	—	—	—		
	{ 2.º ano ou período.	—	—	—	—		
	{ 3.º ano ou período.	—	—	—	—		
Segundo o tipo	{ Grupos escolares	746	747	978		
	{ Escolas agrupadas	29	18	—		
	{ Escolas singulares	5.432	3.233	3.364		
Segundo as condi- ções de funcio- namento	{ Autônomas	6.170	3.977	4.306		
	Anexas	{ A outras unidades escolares	37	21	36	
		{ A instituições não didáticas	—	—	—	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS (continua)							
		1932			1933				
		Sexo mas- culi- no	Sexo femi- nino	Total	Sexo mas- culi- no	Sexo femi- nino	Total		
RESUMO	Normalistas	28	1.699	1.727	25	1.840	1.865		
	Não normalistas	130	706	836	148	814	962		
	Total	158	2.405	2.563	173	2.654	2.827		
Segundo a dependên- cia admi- nistrativa das uni- dades es- colares..	Federal ...	Total	—	—	—	—	—		
		Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—		
	No ensino pú- blico	Estadual ...	Total	4	1.909	1.913	8	1.990	
			Dos quais, normalistas	4	1.648	1.652	8	1.741	
	Municipal ..	Total	46	365	411	102	389		
		Dos quais, normalistas	1	9	10	—	3		
	No ensino particular	Total	108	131	239	63	275		
		Dos quais, normalistas	23	42	65	17	96		
	Segundo a natureza do ensi- no	No ensino pré- primário ..	Maternal ..	Total	—	18	18	—	24
				Dos quais, normalistas	—	18	18	—	24
Infantil ...		Total	—	18	18	—	29		
		Dos quais, normalistas	—	18	18	—	26		
No ensino fundamental		Comum ...	Total	156	2.352	2.508	163	2.557	
			Dos quais, normalistas	26	1.646	1.672	24	1.748	
Supletivo ..	Total	2	17	19	10	44			
	Dos quais, normalistas	2	17	19	1	42			
No ensino complementar ...	Total	—	—	—	—	—			
	Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS (continua)							
		1932			1933				
		Sexo mas- cul- no	Sexo femi- nino	Total	Sexo mas- cul- no	Sexo femi- nino	Total		
Segundo a localiza- ção das unidades escolares	Urbanos ..	Total	90	1.170	1.260	59	1.419	1.478	
		Dos quais normalistas	22	1.052	1.074	21	1.271	1.292	
	Nos estabele- cimentos ..	Distritais ..	Total	24	359	383	29	411	440
			Dos quais, normalistas	5	235	240	2	259	261
	Rurais	Total	Total	44	876	920	85	824	909
			Dos quais, normalistas	1	412	413	2	310	312
Segundo a categoria	Catedráticos	Total	156	1.344	1.500	156	1.531	1.687	
		Dos quais, normalistas	26	784	810	19	834	853	
	Auxiliares	Total	Total	2	1.061	1.063	17	1.123	1.140
			Dos quais, normalistas	2	915	917	6	1.006	1.012

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente.

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS (continua)						
				1934			1935			
				Sexo mas- culi- no	Sexo femi- nino	Total	Sexo mas- culi- no	Sexo femi- nino	Total	
RESUMO	Normalistas ..	20	1.886	1.906	14	1.778	1.792			
	Não normalistas ..	98	697	795	102	814	916			
	Total ..	118	2.583	2.701	116	2.592	2.708			
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares..	No ensino público	Federal ...	Total	—	—	—	—	—		
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—		
		Estadual ..	Total	8	2.146	2.054	7	1.996	2.003	
			Dos quais, normalistas	8	1.786	1.784	6	1.672	1.678	
		Municipal ..	Total	56	259	315	76	346	422	
			Dos quais, normalistas	2	13	15	—	11	11	
	No ensino particular	Total	54	278	332	33	250	283		
		Dos quais, normalistas	10	87	97	8	95	103		
	Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário ..	Maternal ..	Total	—	30	30	—	5	5
				Dos quais, normalistas	—	30	30	—	5	5
Infantil ...			Total	—	59	59	—	82	82	
			Dos quais, normalistas	—	59	59	—	80	80	
No ensino fundamental		Comum ...	Total	108	2.424	2.532	102	2.427	2.529	
			Dos quais, normalistas	19	1.743	1.762	13	1.631	1.644	
		Supletivo ..	Total	10	70	80	14	78	92	
			Dos quais, normalistas	1	54	55	1	62	63	
No ensino complementar ...		Total	—	—	—	—	—	—		
		Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente.

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS (conclusão)					
				1932			1933		
				Sexo mas- culi- no	Sexo femi- nino	Total	Sexo mas- culi- no	Sexo femi- nino	Total
Segundo a localiza- ção das unidades escolares	Urbanos ...	Total	41	1.355	1.396	28	1.375	1.403	
		Dos quais normalistas	14	1.201	1.215	8	1.195	1.203	
	Nos estabele- cimentos ..	Distritais ..	Total	24	459	483	14	437	451
			Dos quais, normalistas	5	314	319	4	281	285
	Rurais	Total		53	769	822	74	780	854
			Dos quais, normalistas	1	371	372	2	302	304
Segundo a categoria	Catedráticos	Total	97	1.300	1.397	103	1.325	1.428	
		Dos quais, normalistas	13	763	776	10	716	726	
	Auxiliares	Total	21	1.283	1.304	13	1.267	1.280	
		Dos quais, normalistas	7	1.123	1.130	4	1.062	1.066	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERAL		117.925	129.543	126.643	134.888	
Segundo o sexo...	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	60.947	68.456	66.583	70.601
		Nas unidades escolares masculinas	5.626	3.228	3.598	3.534
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	56.978	61.087	60.060	64.287
		Nas unidades escolares femininas	4.573	783	1.023	1.332
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—
		Estadual	90.184	89.860	93.661	96.857
		Municipal	15.349	23.693	17.497	23.705
	Total	105.533	113.553	111.158	120.572	
No ensino particular	12.392	15.990	15.485	14.316		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	49.584	57.152	52.808	58.335	
	Na zona distrital	19.919	22.545	26.133	24.966	
	Na zona rural	48.422	49.846	47.702	51.597	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário . .	Maternal.	Urbano	329	580	559	390
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total	329	580	559	390	
		Infantil.	Urbano	849	866	1.056	2.044
			Distrital	14	—	—	—
	Rural		—	—	—	—	
	Total	863	866	1.056	2.044		
	No ensino fundamental..	Comum..	Urbano	47.825	52.703	47.310	51.230
			Distrital	19.905	22.462	25.789	24.527
			Rural	48.422	49.790	47.424	51.465
		Total	116.152	124.955	120.523	127.222	
		Supletivo	Urbano	581	3.003	3.883	4.671
			Distrital	—	83	344	433
	Rural		—	56	278	122	
Total	581	3.142	4.505	5.232			
No ensino complementar.	Pre-vocacional	—	—	—	—		
		Vocacional	—	—	—	—	
		Urbano	—	—	—	—	
		Distrital	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
		Total	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS				
			1932	1933	1934	1935	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período ..	300	580	559	390
			2.º ano ou período ..	25	—	—	—
			3.º ano ou período ..	4	—	—	—
			Sem discriminação ..	—	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período ..	580	715	500	1.209
			2.º ano ou período ..	145	112	262	470
			3.º ano ou período ..	99	39	294	365
			Sem discriminação ..	39	—	—	—
	No ensino fundamental	Urbano.	1.º ano ou período ..	34.147	36.419	31.612	34.575
			2.º ano ou período ..	7.311	8.388	7.626	8.540
			3.º ano ou período ..	3.513	4.607	4.547	4.591
			4.º ano ou período ..	1.808	2.107	2.294	2.215
5.º ano ou período ..			1.046	1.182	1.231	1.309	
Sem discriminação ..			—	—	—	—	
Comum ..		Distrital	1.º ano ou período ..	15.918	18.007	20.416	19.045
			2.º ano ou período ..	2.731	3.157	3.507	3.612
			3.º ano ou período ..	944	1.037	1.402	1.427
			4.º ano ou período ..	245	172	312	293
		5.º ano ou período ..	67	89	152	150	
		Sem discriminação ..	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino fundamental	Comum	Rural	1.º ano ou período ..	41.501	42.982	40.844	44.017
				2.º ano ou período ..	5.537	5.485	5.282	5.828
				3.º ano ou período ..	1.152	1.248	1.244	1.509
				4.º ano ou período ..	150	53	40	85
				5.º ano ou período ..	32	22	14	26
				Sem discriminação .	—	—	—	—
			Em geral	1.º ano ou período ..	91.566	97.408	92.872	97.637
				2.º ano ou período ..	15.629	17.030	16.415	17.980
				3.º ano ou período ..	5.609	6.892	7.193	7.527
				4.º ano ou período ..	2.203	2.332	2.646	2.593
			5.º ano ou período ..	1.145	1.293	1.397	1.485	
			Sem discriminação .	—	—	—	—	
		Supletivo	1.º ano ou período ..	399	2.561	3.729	4.092	
			2.º ano ou período ..	147	526	729	1.075	
			3.º ano ou período ..	35	55	47	65	
			4.º ano ou período ..	—	—	—	—	
			5.º ano ou período ..	—	—	—	—	
			Sem discriminação ..	—	—	—	—	
		No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período ..	—	—	—	—	
			2.º ano ou período ..	—	—	—	—	
	3.º ano ou período ..		—	—	—	—		
	Sem discriminação ..		—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal	Menos de 3 anos ..	116	311	559	390
			3 a 4 anos	131	161	—	—
			Mais de 4 anos	82	108	—	—
			Sem discriminação .	—	—	—	—
		Infantil	Menos de 4 anos ...	169	587	433	1.000
			4 a 6 anos	486	144	329	573
			Mais de 6 anos	208	135	294	471
			Sem discriminação .	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Urbano.	Menos de 8 anos ...	10.876	11.006	8.599	10.600
			8 a 11 anos	22.981	25.764	24.866	25.594
			Mais de 11 anos	13.968	15.933	13.845	15.036
			Sem discriminação .	—	—	—	—
Comum ..		Distrital.	Menos de 8 anos ...	4.563	3.930	4.481	4.666
			8 a 11 anos	9.259	11.890	13.904	12.695
			Mais de 11 anos	6.083	6.642	7.404	7.166
			Sem discriminação .	—	—	—	—



EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç A O				R E S U L T A D O S				
				1932	1933	1934	1935	
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No Ensino fundamental	Comum...	Rural... {	Menos de 8 anos ...	11.576	9.831	8.440	10.099
			8 a 11 anos	22.426	25.062	25.417	26.404	
			Mais de 11 anos	14.420	14.897	13.567	14.962	
			Sem discriminação .	—	—	—	—	
		Em geral	Menos de 8 anos ...	27.015	24.767	21.520	25.365	
			8 a 11 anos	54.666	62.716	64.187	64.693	
			Mais de 11 anos	34.471	37.472	34.816	37.164	
			Sem discriminação	—	—	—	—	
	Supletivo	Menos de 14 anos ..	—	—	—	—		
		14 a 21 anos	581	3.142	2.847	2.275		
		Mais de 21 anos	—	—	1.658	2.957		
		Sem discriminação .	—	—	—	—		
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	Menos de 13 anos...	—	—	—	—		
		13 a 15 anos	—	—	—	—		
		Mais de 15 anos	—	—	—	—		
		Sem discriminação	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O			R E S U L T A D O S			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL			99.087	111.832	108.558	114.369
Segundo o sexo...	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	51.900	59.300	57.014	59.738
		Nas unidades escolares masculinas	4.874	2.811	3.021	2.818
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	47.187	52.532	51.544	54.631
		Nas unidades escolares femininas	3.900	709	924	1.105
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—
		Estadual	74.418	77.944	80.196	82.386
		Municipal	13.846	20.061	14.946	19.711
		Total	88.264	98.005	95.142	102.097
	No ensino particular	10.823	13.827	13.416	12.272	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	42.353	48.700	45.090	48.763	
	Na zona distrital	16.010	19.606	22.404	21.370	
	Na zona rural	40.724	43.526	41.064	44.236	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário . . .	Maternal.	Urbano	265	470	421	346
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total	265	470	421	346	
		Infantil.	Urbano	640	703	849	1.584
			Distrital	—	—	—	—
	Rural		14	—	—	—	
	Total	654	703	849	1.584		
	No ensino fundamental . . .	Comum . . .	Urbano	40.992	44.833	40.633	43.193
			Distrital	15.996	19.557	22.110	21.068
			Rural	40.724	43.470	40.799	44.114
		Total	97.712	107.860	103.542	108.375	
		Supletivo	Urbano	456	2.694	3.187	3.640
			Distrital	—	49	294	302
	Rural		—	56	265	122	
Total	456	2.799	3.746	4.064			
No ensino complementar.	Pré-vocacional	—	—	—	—		
		Vocacional	—	—	—	—	
		Urbano	—	—	—	—	
		Distrital	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
		Total	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O				R E S U L T A D O S				
				1932	1933	1934	1935	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período ..	247	470	121	346	
			2.º ano ou período ..	14	—	—	—	
			3.º ano ou período ..	4	—	—	—	
			Sem discriminação ..	—	—	—	—	
		Infantil	1.º ano ou período ..	464	854	402	384	
			2.º ano ou período ..	67	86	208	599	
			3.º ano ou período ..	85	33	239	301	
			Sem discriminação ..	38	—	—	—	
	No ensino fundamental	Comum ..	Urbano.	1.º ano ou período ..	29.188	30.866	27.081	29.098
				2.º ano ou período ..	6.269	7.186	6.541	7.129
				3.º ano ou período ..	8.037	3.941	3.946	3.934
				4.º ano ou período ..	1.579	1.798	1.957	1.874
				5.º ano ou período ..	919	1.042	1.108	1.158
				Sem discriminação ..	—	—	—	—
Distrital		1.º ano ou período ..	12.861	15.687	17.620	16.500		
		2.º ano ou período ..	2.110	2.750	2.927	2.975		
		3.º ano ou período ..	746	893	1.161	1.194		
		4.º ano ou período ..	222	160	263	266		
5.º ano ou período ..	57	77	139	133				
Sem discriminação ..	—	—	—	—				

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O				R E S U L T A D O S				
				1932	1933	1934	1935	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino fundamental	Comum	Rural	1.º ano ou período . .	34.962	37.510	35.274	37.998
				2.º ano ou período . .	4.583	4.794	4.393	4.796
				3.º ano ou período . .	1.012	1.098	1.083	1.228
				4.º ano ou período . .	137	48	37	68
				5.º ano ou período . .	30	20	12	24
				Sem discriminação . .	—	—	—	—
				Em geral	1.º ano ou período . .	77.011	84.063	79.975
				2.º ano ou período . .	12.962	14.730	13.861	14.900
				3.º ano ou período . .	4.795	5.932	6.190	6.356
				4.º ano ou período . .	1.938	1.996	2.257	2.208
			5.º ano ou período . .	1.006	1.139	1.259	1.315	
			Sem discriminação . .	—	—	—	—	
		Supletivo		1.º ano ou período . .	281	2.274	3.115	3.198
				2.º ano ou período . .	140	481	589	825
				3.º ano ou período . .	35	44	42	41
				4.º ano ou período . .	—	—	—	—
				5.º ano ou período . .	—	—	—	—
				Sem discriminação . .	—	—	—	—
				Sem discriminação . .	—	—	—	—
		No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		1.º ano ou período . .	—	—	—	—
			2.º ano ou período . .	—	—	—	—	
			3.º ano ou período . .	—	—	—	—	
			Sem discriminação . .	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segunda natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal	Menos de 3 anos ..	112	227	421	346
			3 a 4 anos	97	149	—	—
			Mais de 4 anos	56	94	—	—
			Sem discriminação ..	—	—	—	—
	Infantil	Menos de 4 anos	117	516	335	786	
		4 a 6 anos	404	106	275	421	
		Mais de 6 anos	133	81	239	377	
		Sem discriminação ..	—	—	—	—	
No ensino fundamental	Comum ..	Urbano	Menos de 8 anos	10.341	9.410	7.554	9.227
			8 a 11 anos	19.089	22.198	21.421	21.683
			Mais de 11 anos	11.562	13.225	11.653	12.283
			Sem discriminação ..	—	—	—	—
	Distrital	Menos de 8 anos	3.603	3.412	3.885	4.191	
		8 a 11 anos	7.509	10.505	12.056	11.046	
		Mais de 11 anos	4.884	5.640	6.169	5.831	
		Sem discriminação ..	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino fundamental	Rural...	Menos de 8 anos ...	9.532	8.630	7.361	8.836	
			8 a 11 anos	18.901	22.295	22.138	23.045	
			Mais de 11 anos	12.291	12.545	11.300	12.233	
			Sem discriminação .	—	—	—	—	
		Comum...	Em geral	Menos de 8 anos ...	23.476	21.452	18.800	22.254
				8 a 11 anos	45.499	54.998	55.615	55.774
				Mais de 11 anos	28.737	31.410	29.127	30.347
				Sem discriminação .	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-ocacional e vocacional)	Supletivo	Menos de 14 anos ..	—	—	—	—	
			14 a 21 anos	456	2.799	2.344	1.788	
			Mais de 21 anos	—	—	1.402	2.376	
			Sem discriminação .	—	—	—	—	
				Menos de 13 anos ..	—	—	—	—
				13 a 15 anos	—	—	—	—
				Mais de 15 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação .	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL			68.851	72.065	71.409	73.554
Segundo o sexo...	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	35.477	37.577	57.224	37.782
		Nas unidades escolares masculinas	3.390	1.352	1.997	1.723
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	33.374	34.488	34.185	35.772
		Nas unidades escolares femininas	2.790	630	595	705
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—
		Estadual	51.775	50.299	52.712	53.874
		Municipal	10.032	12.638	9.458	11.512
	Total		61.807	62.937	62.170	65.386
No ensino particular		7.044	9.128	9.239	8.168	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		29.797	32.070	30.026	32.749
	Na zona distrital		11.154	12.856	15.070	14.088
	Na zona rural		27.900	27.139	26.313	26.717

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	181	256	176	132
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total	181	256	176	132	
		Infantil	Urbano	256	323	459	730
			Distrital	14	—	—	—
	Rural		—	—	—	—	
	Total	270	323	459	730		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	29.157	29.989	27.537	29.784
			Distrital	11.140	12.821	14.897	13.913
			Rural	27.900	27.104	26.158	26.652
		Total	68.197	69.914	68.592	70.349	
		Supletivo	Urbano	203	1.502	1.854	2.103
			Distrital	—	35	173	175
	Rural		—	35	155	65	
Total	203	1.572	2.182	2.343			
No ensino complementar	Pré-vocacional	Urbano	—	—	—	—	
		Distrital	—	—	—	—	
	Vocacional	Urbano	—	—	—	—	
		Distrital	—	—	—	—	
	Rural	Urbano	—	—	—	—	
		Distrital	—	—	—	—	
Total	—	—	—	—			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

D) Frequência média

E S P E C I F I C A Ç A O		R E S U L T A D O S					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período ..	160	256	176	132
			2.º ano ou período ..	17	—	—	—
			3.º ano ou período ..	4	—	—	—
			Sem discriminação ..	—	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período ..	151	257	195	398
			2.º ano ou período ..	47	45	120	169
			3.º ano ou período ..	39	21	144	163
			Sem discriminação ..	33	—	—	—
	No ensino fundamental	Urbano	1.º ano ou período ..	20.202	19.472	17.103	19.050
			2.º ano ou período ..	4.569	5.186	4.819	5.197
			3.º ano ou período ..	2.432	3.048	3.069	2.995
			4.º ano ou período ..	1.206	1.435	1.666	1.596
			5.º ano ou período ..	748	848	880	946
			Sem discriminação ..	—	—	—	—
Distrital		1.º ano ou período ..	8.850	9.942	11.459	10.525	
		2.º ano ou período ..	1.539	2.028	2.232	2.182	
		3.º ano ou período ..	567	676	897	886	
		4.º ano ou período ..	138	109	197	209	
	5.º ano ou período ..	46	66	112	111		
	Sem discriminação ..	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

E S P E C I F I C A Ç A O				R E S U L T A D O S				
				1932	1933	1934	1935	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino fundamental	Rural	1.º ano ou período . .	23.466	22.817	22.207	22.363	
			2.º ano ou período . .	3.524	3.409	3.151	3.324	
			3.º ano ou período . .	788	823	767	906	
			4.º ano ou período . .	102	36	23	41	
			5.º ano ou período . .	20	19	10	18	
			Sem discriminação . .	—	—	—	—	
		Comum	Em geral	1.º ano ou período . .	52.518	52.231	50.769	51.938
				2.º ano ou período . .	9.632	10.623	10.202	10.703
				3.º ano ou período . .	3.787	4.547	4.733	4.787
				4.º ano ou período . .	1.446	1.580	1.886	1.846
				5.º ano ou período . .	814	933	1.002	1.075
				Sem discriminação . .	—	—	—	—
	Supletivo		1.º ano ou período . .	126	1.272	1.782	1.811	
			2.º ano ou período . .	64	267	372	500	
			3.º ano ou período . .	13	33	28	32	
			4.º ano ou período . .	—	—	—	—	
			5.º ano ou período . .	—	—	—	—	
			Sem discriminação . .	—	—	—	—	
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		1.º ano ou período . .	—	—	—	—		
		2.º ano ou período . .	—	—	—	—		
		3.º ano ou período . .	—	—	—	—		
		Sem discriminação . .	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S					
		1 9 3 2	1 9 3 3	1 9 3 4	1 9 3 5		
TOTAL GERAL		34.065	65.531	26.035	33.073		
Segundo o sexo ...	Sexo masculino	16.566	33.729	12.411	15.623		
	Sexo feminino	17.499	31.802	13.624	17.450		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Ensino público. {	Federal	—	—	—		
		Estadual	27.941	46.969	19.870	26.230	
		Municipal	2.417	12.298	2.761	3.207	
	Total	30.358	59.267	22.631	29.437		
	Ensino particular	3.707	6.264	3.404	3.636		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	17.488	31.745	14.477	18.954		
	Na zona distrital	5.451	10.500	4.469	5.665		
	Na zona rural	11.126	23.286	7.089	8.454		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário..... {	Maternal {	Urbano	12	312	182	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total..	12	312	182	—	
	Infantil. {	Urbano	209	541	172	604	
		Distrital	4	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
		Total..	213	541	172	604	
	No ensino fundamental..... {	Comum. {	Urbano	17.171	29.409	13.366	17.449
			Distrital	5.447	10.486	4.451	5.634
Rural			11.126	23.236	7.026	8.423	
		Total..	33.744	63.131	24.843	31.506	
Supletivo {		Urbano	96	1.483	757	901	
		Distrital	—	14	18	31	
	Rural	—	50	63	31		
	Total..	96	1.547	838	963		
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) {	Urbano	—	—	—	—		
	Distrital	—	—	—	—		
	Rural... ..	—	—	—	—		
	Total..	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S					
		1932	1933	1934	1935		
No ensi- no pré- primário	Maternal	1.º ano ou período ..	9	312	182	—	
		2.º ano ou período ..	3	—	—	—	
		3.º ano ou período ..	—	—	—	—	
	Infantil	1.º ano ou período ..	76	429	83	253	
		2.º ano ou período ..	52	82	33	207	
		3.º ano ou período ..	85	30	56	144	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	Comum ..	Urbano.	1.º ano ou período ..	8.360	17.984	5.033	8.097
			2.º ano ou período ..	4.165	5.816	3.398	4.410
			3.º ano ou período ..	2.706	3.236	2.547	2.660
			4.º ano ou período ..	1.205	1.488	1.481	1.293
			5.º ano ou período ..	735	825	907	939
	Distrital.	1.º ano ou período ..	3.332	7.550	2.406	3.468	
		2.º ano ou período ..	1.366	1.915	1.191	1.306	
		3.º ano ou período ..	580	818	622	602	
		4.º ano ou período ..	134	131	142	147	
		5.º ano ou período ..	35	72	90	111	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino fundamental	Rural...	1.º ano ou período ..	7.021	19.047	4.765	5.965
			2.º ano ou período ..	3.237	3.226	1.695	1.977
			3.º ano ou período ..	802	913	551	456
			4.º ano ou período ..	53	15	15	22
			5.º ano ou período ..	13	5	—	3
		Comum...	1.º ano ou período ..	18.713	44.581	12.204	17.530
			2.º ano ou período ..	8.768	10.957	6.284	7.093
			3.º ano ou período ..	4.088	4.967	3.720	3.718
			4.º ano ou período ..	1.392	1.664	1.638	1.462
			5.º ano ou período ..	783	962	997	1.103
	Em geral	1.º ano ou período ..	64	1.240	664	744	
		2.º ano ou período ..	10	291	150	208	
		3.º ano ou período ..	13	16	24	11	
		4.º ano ou período ..	—	—	—	—	
		5.º ano ou período ..	—	—	—	—	
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período ..	—	—	—	—	
		2.º ano ou período ..	—	—	—	—	
		3.º ano ou período ..	—	—	—	—	
Supletivo	1.º ano ou período ..	—	—	—	—		
	2.º ano ou período ..	—	—	—	—		
	3.º ano ou período ..	—	—	—	—		
	4.º ano ou período ..	—	—	—	—		
	5.º ano ou período ..	—	—	—	—		

NOTA — Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Conselho Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registos representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL			3.043	3.433	3.640	3.648
Segundo o sexo...	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	1.345	1.502	1.645	1.581
		Nas unidades escolares masculinas	269	90	130	77
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	1.698	1.931	1.995	2.067
		Nas unidades escolares femininas	228	61	46	43
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—
		Estadual	2.269	2.189	2.914	2.911
		Municipal	82	609	245	277
	Total	2.351	2.798	3.159	3.188	
No ensino particular		692	635	481	460	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		1.695	1.766	2.000	1.993
	Na zona distrital		438	578	650	661
	Na zona rural		910	1.089	990	994

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino primário . . .	Maternal.	Urbano	—	—	182	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total	—	—	182	—	
		Infantil.	Urbano	87	30	56	144
			Distrital	—	—	—	—
	Rural		—	—	—	—	
	Total	87	30	56	144		
	No ensino fundamental..	Comum..	Urbano	1.595	1.672	1.653	1.663
			Distrital	438	578	649	660
			Rural	910	1.089	988	989
		Total	2.943	3.339	3.290	3.312	
		Supletivo	Urbano	13	64	109	186
			Distrital	—	—	1	1
	Rural		—	—	2	5	
Total	13	64	112	193			
No ensino complementar.	complementar.	Pré-vocacional	—	—	—	—	
		Vocacional	—	—	—	—	
		Urbano	—	—	—	—	
		Distrital	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
		Total	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período ..	—	—	182	—	
		2.º ano ou período ..	—	—	—	—	
		3.º ano ou período ..	—	—	—	—	
	Infantil	1.º ano ou período ..	—	—	—	—	
		2.º ano ou período ..	2	—	—	—	
		3.º ano ou período ..	85	30	58	144	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	Urbano	1.º ano ou período ..	—	—	—	—	
		2.º ano ou período ..	203	64	31	6	
		3.º ano ou período ..	508	682	621	632	
		4.º ano ou período ..	149	41	94	36	
		5.º ano ou período ..	735	885	907	989	
	Comum	1.º ano ou período ..	—	—	—	—	
		2.º ano ou período ..	183	203	163	192	
		Distrital	3.º ano ou período ..	201	284	372	357
		4.º ano ou período ..	19	19	24	—	
		5.º ano ou período ..	35	72	90	111	
No ensino fundamental	Comum	1.º ano ou período ..	—	—	—	—	
		2.º ano ou período ..	183	203	163	192	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	Distrital	3.º ano ou período ..	201	284	372	357	
		4.º ano ou período ..	19	19	24	—	
		5.º ano ou período ..	35	72	90	111	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino fundamental	Rural...	1.º ano ou período ..	—	—	—	—
			2.º ano ou período ..	577	572	499	590
			3.º ano ou período ..	295	493	478	391
			4.º ano ou período ..	25	19	11	5
			5.º ano ou período ..	13	5	—	—
		Comum...	1.º ano ou período ..	—	—	—	—
			2.º ano ou período ..	963	839	693	788
			3.º ano ou período ..	1,004	1,459	1,471	1,380
			4.º ano ou período ..	193	79	129	41
			5.º ano ou período ..	783	962	997	1,103
	Em geral	1.º ano ou período ..	—	—	—	—	
		2.º ano ou período ..	—	48	88	181	
		3.º ano ou período ..	13	16	24	11	
		4.º ano ou período ..	—	—	—	—	
		5.º ano ou período ..	—	—	—	—	
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período ..	—	—	—	—		
	2.º ano ou período ..	—	—	—	—		
	3.º ano ou período ..	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O	R E S U L T A D O S				
	1 9 3 4	1 9 3 5			
Estabelecimentos escolares	85	85			
Prédios escolares	78	74			
Aparelhamento escolar	Bibliotecas .. {	Para professores	16	16	
		Para alunos	33	25	
	Museus	15	12		
	Laboratórios e gabinetes	5	4		
	Equipamento para	Projeções luminosas {	Fixas	1	1
			Animadas	3	4
		Trabalhos práticos de agricultura.....	—	—	
		Outros trabalhos manuais	3	2	
		Educação física	3	2	
	Instituições.....	Intra-esco- lares	Clubes de leitura	3	5
Auditórios			—	2	
Pelotões de saúde			5	1	
Peri-escola- res		Organizações de escotismo	3	—	
		Clubes desportivos	7	5	
		Outras	25	20	
		Associações de pais e professores	30	26	
Unidades esco- lares	Femininas	Conselhos escolares	1	3	
		Caixas escolares	5	7	
	Mixtas	77	76		
	Total	87	89		
	Turnos	Femininos	Fundos escolares	7	5
Outras			—	—	
Masculinos		Masculinos	6	9	
		Femininos	4	5	
Mixtos		124	132		
Total	134	146			

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

E S P E C I F I C A Ç A O		R E S U L T A D O S	
		1 9 3 4	1 9 3 5
Classes	Masculinas	20	22
	Femininas	10	15
	Mixtas	476	513
	Total	506	550
Pessoal docente	Feminino	7	3
	Masculina	550	520
	Total	557	523
Matrícula geral	Masculina	9.369	9.951
	Feminina	9.747	10.620
	Total	19.116	20.571
Matrícula efetiva	Masculina	7.906	8.243
	Feminina	8.335	8.947
	Total	16.291	17.190
Frequência média	Masculina	5.118	5.160
	Feminina	5.556	5.792
	Total	10.674	10.952
Conclusões de curso	Masculinas	334	355
	Femininas	427	521
	Total	761	876

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS	
	EM GERAL	48	
Municípios que possuíam unidades escolares	Segundo a dependência administrativa {	Federais	—
		Estaduais	48
		Municipais	36
		Particulares	38
	Segundo a localização {	Urbanas	48
		Distritais	44
		Rurais	45
	Segundo o tipo.... {	Grupos	35
		Agrupadas	—
		Singulares	48
	Segundo as condições de funcionamento {	Autônomas	48
		Anexas..... {	A outras unidades escolares
A instituições não didáticas			—
Segundo os turnos {	Funcionando em um só turno {	Pela manhã	23
		Durante o dia	48
		À tarde	28
	Funcionando em dois turnos {	Pela manhã e durante o dia	32
		Durante o dia e à tarde	10
		Pela manhã e à tarde	22
Funcionando em três turnos.....	5		
Segundo o custo... {	De matrícula gratuita	48	
	De matrícula remunerada	17	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O

RESULTADOS

Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário... {	Maternal	1
		Infantil	3
	Ensino fundamental.. {	Comum	48
		Supletivo	19
Ensino complementar.. {	Pré-vocacional	—	
	Vocacional	—	
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período	2	
	De 2 anos ou períodos	48	
	De 3 anos ou períodos	47	
	De 4 anos ou períodos	10	
	De 5 anos ou períodos	35	
Municípios que possuíam unidades escolares (Conclusão)	Segundo o sexo dos alunos {	Para o sexo masculino	20
		Para o sexo feminino	10
		Para ambos os sexos	48
Segundo a idade dos alunos	Para crianças	48	
	Para adolescentes	13	
	Para adultos	11	
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	31	
	Dirigidas por mulheres	48	
	Dirigidas por normalistas	48	
	Dirigidas por não normalistas	47	

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados nu- méricos	
Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes	Federais	—	
	Estaduais	1	
	Municipais	—	
	Particulares	—	
	Total	1	
Número de volumes	Catalogados	De obras impressas	4.669
		” ” especiais	—
		Total	4.669
	A catalogar	De obras impressas	12.000
” ” especiais		—	
	Total	12.000	
Número de consulentes durante o ano		13.227	

II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados nu- méricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam bibliotecas	29
		Onde existiam bibliotecas	20
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas bibliotecas	Sedes municipais	Cidades	20
		Vilas	—
		Soma	20
	Sedes distritais	6	
	Outras localidades	—	
Total	26		
Bibliotecas existentes nos municípios informantes	Da União	—	
	Do Estado	15	
	Do Município	26	
	De instituições particulares	46	
	Total	87	
Das quais, eram bibliotecas públicas		13	

MUSEUS

Distribuição e natureza dos museus existentes no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados nu- méricos	
Municípios . . .	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam museus	47
		Onde existiam museus	2
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram foram arrolados museus	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	2		
Museus existen- tes nos municí- pios infor- mantes	Da União	—	
	Do Estado	—	
	Do Município	2	
	De instituições particulares	—	
	Total	2	
	Das quais, eram franqueados ao público	2	

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto, precede a este quadro uma tabela sobre "Museus existentes na capital", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados nu- méricos	
Municípios . . .	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam monumentos . .	27
		Onde existiam monumentos	22
		Total	49
	Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados mo- numentos	Sedes municipais {	Cidades
Vilas			—
Soma			22
Sedes distritais		—	
Outras localidades		—	
Total		22	
Monumentos arrolados	Estátuas	1	
	Hermas	30	
	Obeliscos	14	
	Placas	7	
	Edifícios	18	
	Outros	30	
	Total	110	

DIVERSÕES

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Teatros e salões existentes	Estaduais.....	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Municipais.....	Teatros	1
		Cinemas e salões	—
	Particulares...	Teatros	—
		Cinemas e salões	8
	Total.....	Teatros	1
		Cinemas e salões	8
Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes	—	
	Nos balcões e varandas	—	
	Na platéia	—	
	Nas galerias	—	
	Sem especificação	8.570	
	Total	8.570	

II — Espetáculos realizados durante o ano na capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Número total de espetáculos ..	Sessões cinematográficas	9.060
	Espectáculos do gênero "circo"	—
	" de outros gêneros	267
	Total	9.327
Número total de espectadores ..	Das sessões cinematográficas	—
	Dos espetáculos do gênero "circo"	—
	" " de outros gêneros	—
	Sem especificação	1.595.929
	Total	1.595.929

DIVERSÕES

III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NU- MÉRICOS	
Municípios . . .	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de diversões	13
		Onde existiam casas de diversões	36
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	36
		Vilas	—
		Soma	36
	Sedes distritais	20	
	Outras localidades	—	
Total	56		

2. Classificação dos estabelecimentos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NU- MÉRICOS
Estabelecimentos existentes nos municípios informantes	Teatros	7
	Cine-teatros	18
	Cinemas	55
	"Dancings"	—
	Cassinos	3
	"Cabarets"	—
	Casas de jogos recreativos	—
	Parques de diversões	4
	Jardins zoológicos	—
Outros estabelecimentos	13	
Total	100	

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936.

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NU- MÉRICOS	
Municípios . . .	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam associações culturais	28
		Onde existiam associações culturais	21
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam associações culturais	Sedes municipais {	Cidades	21
		Vilas	—
		Soma	21
	Sedes distritais	15	
	Outras localidades	—	
Total	36		
Associações culturais existentes nos municípios informantes	De cultura física	89	
	" " intelectual e artística	25	
	" " social e moral	47	
	Total	161	

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NU- MÉRICOS
Municípios. . .	Sem informação	—
	Compreendidos na informação {	44
	{ Onde não existiam institutos científicos	5
	{ Onde existiam institutos científicos	49
Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam institutos científicos	Sedes municipais {	5
	{ Cidades	—
	{ Vilas	5
	{ Soma	—
	Sedes distritais	—
	Outras localidades	—
Total		5

II — Classificação dos estabelecimentos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NU- MÉRICOS	
Institutos existentes nos municípios informantes	De pesquisas astronômicas	—	
	" " físicas	5	
	" " geo-físicas	—	
	" " químicas	9	
	" " físico-químicas	—	
	" " biológicas	4	
	" " fiscais ou legais	—	
	" " psicológicas ou sociais	1	
	Total		19
	Dos quais {	1	
{ Da União	7		
{ Do Estado	2		
{ " Município	9		
{ De particulares	—		

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — Arquivos públicos centrais existentes na capital — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O	DADOS NU- MÉRICOS
Arquivos existentes	1
Segundo a dependência administrativa {	
Federais	—
Estaduais	—
Municipais	1
Número de secções de arquivamento	1
Número de peças inventariadas	273.032
Número de informações ou certidões fornecidas durante o ano...	65
Pessoal empregado {	
Homens	5
Mulheres	2
Total	7
Verbas orçamentárias atribuídas aos arquivos existentes	51:880\$000

II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O	DADOS NU- MÉRICOS		
Municípios.	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam arquivos.....	47
		Onde existiam arquivos	2
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados arquivos	Sedes municipais {	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	2		
Arquivos existentes nos municípios informantes {	Da União	1	
	Do Estado	1	
	Do Município	—	
	Total	2	

IMPrensa PERIÓDICA

I — Periódicos existentes na capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Periódicos existentes	Total	5	
	Segundo a propriedade {	Federais	—
		Estaduais	1
		Municipais	—
		Particulares	4
	Segundo o idioma {	Em português	5
		Em outro idioma	—
	Segundo a periodicidade {	Diários	4
		Não diários	1
	Segundo o equipamento tipográfico {	Com oficinas próprias	4
Sem oficinas próprias		1	

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	6	
	Compreendidos na informação {	Onde não se publicavam periódicos	18
		Onde se publicavam periódicos	25
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) em que se publicavam periódicos	Sedes municipais {	Cidades	25
		Vilas	—
		Soma	25
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	25		

IMPrensa PERIÓDICA

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos periódicos

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
Número total dos periódicos existentes	111	
<i>Classificação:</i>		
Propriedade pública	Da União	—
	Do Estado	1
	" Município	3
Segundo a propriedade	Propriedade particular	58
	Individual	20
	Coletiva	29
Segundo a periodicidade	Propriedade não informada	29
	Diários	10
	Bi-semanais	1
	Semanais	44
	Quinzenais	10
	Mensais	22
	Trimestrais	—
	Semestrais	—
Anuais	2	
De periodicidade indeterminada ou não indicada	22	
Segundo a espécie	Jornais	93
	Revistas	10
	Boletins	2
	Anuários	1
	De outras espécies	5

RÁDIO-DIFUSÃO — 1937 (31-XII)

Empresas rádio-difusoras e principais características das estações emissoras

DESIGNAÇÃO	SEDE	CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES EMISSORAS			
		Ano da instalação	Prefixo	FREQUENCIA	
				Quilômetros	Metros
Petrópolis Radiodifusora S. A.	Petrópolis	1936	PRD 3	1.480	202,7
Rádio Clube Fluminense	Niterói	1935	PRD 8	1.320	227,3
Rádio Sociedade Fluminense	Niterói	1935	PRE 6	1.470	204,1
Rádio Cultura de Campos	Campos	1934	PRF 7	1.330	225,6
RESUMO					
Número de empresas	No município da capital	2			
	Nos demais municípios	2			
	Total	4			

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no
Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados nu- méricos	
Municípios . . .	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam tipografias	20
		Onde existiam tipografias	29
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam tipografias	Sedes municipais {	Cidades	29
		Vilas	—
		Soma	29
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	29	
Tipografias arroladas	Propriedade pública {	Da União	—
		Do Estado	1
		Do município	—
	Propriedade particular {	Individual	54
		Coletiva	21
	Propriedades não indicada	24	
Total	100		

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados nu- méricos	
Municípios . . .	Sem informação	1	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam livrarias ..	35
		Onde existiam livrarias	13
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas livrarias	Sedes municipais.. {	Cidades	13
		Vilas	—
		Soma	13
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	13		
Livrarias arroladas	De firmas individuais	15	
	De sociedades	20	
	De propriedade não indicada	5	
	Total	40	

III — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados nu- méricos	
Municípios . . .	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam casas editoras	44
		Onde existiam casas editoras ..	5
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas casas editoras	Sedes municipais.. {	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	5		
Casas editoras arroladas	De firmas individuais	3	
	De sociedades	5	
	De propriedade não indicada	3	
	Total	11	

EXPOSIÇÕES — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que se realizaram exposições

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	1	
	Compreendidos na informação {	Onde não se realizaram exposições	45
		Onde se realizaram exposições	3
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram exposições {	Sedes municipais {	Cidades	3
		Vilas	—
		Soma	3
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	3		

II — Certames arrolados, segundo o objeto e o âmbito

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
Exposições realizadas	Total	3		
	Quanto ao objeto {	Gerais	—	
		Especializadas {	De finalidade econômica	2
			De finalidade cultural	1
	Quanto ao âmbito {	Internacionais	—	
		Nacionais	—	
		Regionais	—	
Municipais		3		
Locais	—			

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936

Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	1	
	Compreendidos na informação {	Onde não se realizaram conferências ou congressos	46
		Onde se realizaram conferências ou congressos	2
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram congressos ou conferências	Sedes municipais {	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	2		
Conferências e congressos realizados nos municípios informantes	De assuntos econômicos	1	
	De assuntos sociais	—	
	De assuntos científicos	1	
	De assuntos literários e artísticos	—	
	De assuntos educacionais	—	
Total	2		

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não se realizaram missões	47
		Onde se realizaram missões	2
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram missões	Sedes municipais {	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	2		
Missões realizadas nos municípios informantes	Econômicas	—	
	Científicas	—	
	Cívicas	—	
	Culturais	6	
	Total	6	

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no
Estado

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios . . .	Sem informação	—	
	Compreendidos { na informação {	Onde não existiam campos de des- portos	27
		Onde existiam campos de desportos	22
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam campos despor- tivos	Sedes municí- pais {	Cidades	22
		Vilas	—
		Soma	22
	Sedes distritais	5	
	Outras localidades	—	
Total	27		
Campos de des- portos existen- tes nos municípios in- formantes	Da União	2	
	Do Estado	—	
	Do Município	1	
	De instituições particulares	60	
	Total	63	

DESPEAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO	DESPEAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
EM 1932					
Custeio {	Pessoal	598:254\$	6.774:944\$	490:201\$	7.863:399\$
	Material	38:934\$	1.188:425\$	16:314\$	1.243:673\$
	Sem especificação ..	14:400\$	198:552\$	37:475\$	250:427\$
	Soma	651:588\$	8.161:921\$	543:990\$	9.357:499\$
Subvenções e auxílios	122:846\$	197:991\$	105:118\$	425:955\$	
Total	774:434\$	8.359:912\$	649:108\$	9.783:454\$	
EM 1933					
Custeio {	Pessoal	775:317\$	8.085:188\$	610:620\$	9.471:125\$
	Material	109:503\$	1.370:489\$	56:554\$	1.536:546\$
	Sem especificação ..	—	147:730\$	52:156\$	199:886\$
	Soma	884:820\$	9.603:407\$	719:330\$	11.207:557\$
Subvenções e auxílios	146:838\$	272:400\$	121:058\$	540:296\$	
Total	1.031:658\$	9.875:807\$	840:383\$	11.747:853\$	
EM 1934					
Custeio {	Pessoal	118:709\$	9.661:072\$	721:827\$	10.501:608\$
	Material	41:532\$	1.822:000\$	81:932\$	1.945:464\$
	Sem especificação ..	—	392:608\$	21:077\$	413:685\$
	Soma	160:241\$	11.875:680\$	824:836\$	12.860:757\$
Subvenções e auxílios	198:000\$	233:920\$	166:865\$	598:785\$	
Total	358:241\$	12.109:600\$	991:701\$	13.459:542\$	
EM 1935					
Custeio {	Pessoal	245:326\$	10.675:600\$	792:333\$	11.713:250\$
	Material	203:989\$	2.183:670\$	48:799\$	2.426:458\$
	Sem especificação ..	—	—	149:792\$	149:792\$
	Soma	449:315\$	12.859:270\$	990:924\$	14.299:509\$
Subvenções e auxílios	177:800\$	203:500\$	192:197\$	573:497\$	
Total	627:115\$	13.062:770\$	1.183:121\$	14.873:006\$	

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 8 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	277:251\$	198:552\$	8:321\$	484:124\$
{ Primário geral	—	6.177:395\$	543:990\$	6.721:385\$
{ Secundário geral	—	617:548\$	—	617:548\$
Ensino { Superior	—	—	—	—
{ Outros ramos	374:337\$	1.366:417\$	—	1.740:754\$
Soma	374:337\$	8.161:360\$	543:990\$	9.079:687\$
Outras despesas	122:846\$	—	96:797\$	219:643\$
Total	774:434\$	8.359:912\$	649:108\$	9.783:454\$
EM 1933				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	498:734\$	147:730\$	9:900\$	656:364\$
{ Primário geral	—	6.840:058\$	637:248\$	7.527:306\$
{ Secundário geral	—	622:360\$	32:082\$	654:442\$
Ensino { Superior	—	658:547\$	—	658:547\$
{ Outros ramos	386:086\$	1.607:112\$	—	1.993:198\$
Soma	386:086\$	9.728:077\$	719:330\$	10.833:493\$
Outras despesas	146:838\$	—	111:158\$	257:996\$
Total	1.031:658\$	9.875:807\$	840:388\$	11.747:853\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL

II — Discriminação, segundo a finalidade
1932/1935

D E S P E S A S

ESPECIFICAÇÃO

	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1934				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	392:608\$	30:441\$	423:049\$
{ Primário geral	—	8.168:860\$	795:924\$	8.964:784\$
{ Secundário geral	—	766:372\$	28:912\$	795:284\$
Ensino { Superior	—	756:880\$	—	756:880\$
{ Outros ramos	160:241\$	2.021:760\$	—	2.182:001\$
Soma	160:241\$	11.713:872\$	824:836\$	12.698:949\$
Outras despesas	198:000\$	3:120\$	136:424\$	337:544\$
Total	358:241\$	12.109:600\$	991:701\$	13.459:542\$
EM 1935				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	583:388\$	40:311\$	623:699\$
{ Primário geral	—	8.495:482\$	912:668\$	9.408:150\$
{ Secundário geral	—	877:210\$	78:256\$	955:466\$
Ensino { Superior	—	989:700\$	—	989:700\$
{ Outros ramos	449:315\$	2.113:490\$	—	2.562:805\$
Soma	449:315\$	12.475:882\$	990:924\$	13.916:121\$
Outras despesas	177:800\$	3:500\$	151:886\$	333:186\$
Total	627:115\$	13.062:770\$	1.183:121\$	14.873:006\$

CULTOS

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	5	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam congregações religiosas	17
		Onde existiam congregações religiosas	27
	Total	49	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam congregações religiosas	Sedes municipais {	Cidades	27
		Vilas	—
		Soma	27
	Sedes distritais	11	
	Outras localidades	7	
Total	45		
Congregações	Católicas	207	
	Acatólicas	9	
	Total	216	

II — Templos arrolados no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	2	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam templos	4
		Onde existiam templos	43
Total	49		
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam templos	Sedes municipais {	Cidades	43
		Vilas	—
		Soma	43
	Sedes distritais	119	
	Outras localidades	29	
Total	191		

CULTOS

II — Templos arrolados no Estado — 1936

2. Classificação dos edifícios

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Templos arrolados	Matrizes {	Catedrais	5
		Outras	43
	Católicos.. {	Basilicas	—
		Igrejas comuns	125
		Não especificados	234
		Capelas	1
	Soma		408
	Acatólicos.. {	Protestantes	102
		De outras religiões	15
		Soma	117
Total		525	

III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas, realizadas no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	6	
	Compreendidos na informação {	Onde não se realizaram grandes festividades religiosas	2
		Onde se realizaram grandes festividades religiosas	41
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais {	Cidades	41
		Vilas	—
		Soma	41
	Sedes distritais	43	
	Outras localidades	5	
Total		89	
Grandes reuniões ou festividades relacionadas	Católicas	172	
	Acatólicas	—	
	Total	172	

CULTOS

IV — Culto católico — 1933/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S			
		1 9 3 3	1 9 3 4	1 9 3 5	
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	—	—	—
		Dioceses	4	4	4
		Prelazias	—	—	—
		Prefeituras	—	—	—
	Total	4	4	4	
	Pequenas circunscrições	Paróquias	128	114	114
Curatos		4	3	3	
Capelas curadas		1	2	2	
Total		133	119	119	
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	20.077	10.471	9.090
		Sexo feminino	20.733	11.123	9.128
		Sem discriminação	865	21.055	38.096
		Total	41.675	42.652	56.314
	Casamentos	4.163	4.150	6.265	
Extremas-unções	3.056	2.799	4.109		
Encomendações	2.244	2.041	3.162		

V — Culto protestante — 1933/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S		
		1 9 3 3	1 9 3 4	1 9 3 5
Número de igrejas		86	87	72
Número de pessoas filiadas		14.490	12.516	14.770
Conversões	Sexo masculino	438	448	431
	Sexo feminino	517	515	540
	Sem discriminação	—	—	11
	Total	955	963	982
Batizados	Sexo masculino	562	578	545
	Sexo feminino	602	585	681
	Sem discriminação	—	—	38
	Total	1.164	1.173	1.264
Casamentos		115	139	138
Consagrações fúnebres	Sexo masculino	88	87	87
	Sexo feminino	85	80	81
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	173	177	168

CRIMES E CONTRAÇÕES — 1937

Delinquência verificada na Capital

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Crimes	Número de ocorrências	133	
	Autores..	Homens	...
		Mulheres	...
		Sem especificação	133
		Total	133
Contrações	Número de ocorrências	42	
	Autores..	Homens	...
		Mulheres	...
		Sem especificação	42
		Total	42

JOGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jogo existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Municípios	Sem informação	9	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de jogo	34
		Onde existiam casas de jogo	6
		Total	49
	Localidades (dos municípios informantes) em que existiam casas de jogo	Sedes municipais	Cidades
Vilas			6
Soma			—
Sedes distritais		—	
Outras localidades		6	
Total	9		
Estabelecimentos arrolados		9	

SUICÍDIOS

I — Suicídios ocorridos na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
Atentados frustros	{	Número de ocorrências	3	
		Autores.. {	Homens
			Mulheres
			Sem especificação	3
Atentados fatais	{	Número de ocorrências	4	
		Autores.. {	Homens
			Mulheres
			Sem especificação	4
Resumo	{	Número de ocorrências	7	
		Autores.. {	Homens
			Mulheres
			Sem especificação	7

II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Abso- lutos	Relati- vos %	
Coeficiente de informações		—	44,90	
Atentados frustros	{	Número de ocorrências	1	
		Autores.. {	Homens	1
			Mulheres	100,00
			Sem especificação	—
Atentados fatais	{	Número de ocorrências	20	
		Autores . {	Homens	14
			Mulheres	6
				70,00
Resumo	{	Número de ocorrências	21	
		Autores.. {	Homens	15
			Mulheres	6
				28,60

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA
E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		Dados nu- méricos	
Número de funcionários	Total	5.422	
	Quadro ordinário	Administração geral	5.051
		Justiça	241
		Soma	5.292
	Quadro extranumerário	Administração geral	130
		Justiça
		Soma	130

II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados nu- méricos	
Pessoal empregado	Prefeitos municipais ...	Homens	1
		Mulheres	—
	Repartições centrais ...	Homens	5
		Mulheres	2
	Outros órgãos e serviços	Homens	363
		Mulheres	32
	Resumo	Homens	369
		Mulheres	34
		Total	403

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

III — Subvenções concedidas pelo governo federal 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados nu- méricos	
Instituições beneficiadas	Culturais	Na capital	4
		No interior	3
		Total	7
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	13
		Total	13
	De assistência social ...	Na capital	5
		No interior	10
		Total	15
	Resumo	Na capital	9
		No interior	26
		Total	35
Importâncias concedidas (contos de réis)	Culturais	Na capital	183
		No interior	35
		Total	218
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	210
		Total	210
	De assistência social ...	Na capital	57
		No interior	100
		Total	157
	Resumo	Na capital	240
		No interior	345
		Total	585

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1937

1. Receita arrecadada

TÍTULOS		DADOS NUMÉRICOS	
		Contos de réis	%
Renda ordinária	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	1.445	2,1
	Renda dos impostos	39.393	57,7
	Imposto sobre atos emanados do Governo	3.869	5,7
	Imposto sobre a renda	5.421	7,9
	Imposto sobre loterias	—	—
	Soma	50.128	73,4
	Rendas patrimoniais	109	0,2
	Rendas industriais	4.235	6,2
	Rendas diversas	220	0,3
	Total	54.692	80,1
Renda extraordinária	12.971	19,0	
Renda com aplicação especial	631	0,9	
Total geral	68.294	100,0	

2. Despesa efetuada

TÍTULOS		DADOS NUMÉRICOS	
		Contos de réis	%
Ministérios	Fazenda	7.253	35,4
	Justiça e Negócios Interiores	485	2,4
	Relações Exteriores	—	—
	Educação e Saúde Pública	867	4,2
	Trabalho, Indústria e Comércio	232	1,1
	Viação e Obras Públicas	9.591	46,8
	Marinha	—	—
	Guerra	—	—
	Agricultura	2.071	10,1
	Total	20.499	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

1. Receita orçada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
<i>Renda dos impostos</i>				
De exportação	25.274	39,1	18.230	28,7
De indústrias e profissões	2.640	4,1	2.860	4,5
De produção e consumo	1.500	2,3	—	—
De transmissão de propriedade	5.555	8,5	6.061	9,5
Imposto territorial	3.410	5,3	3.300	5,2
Imposto sobre a renda	—	—	—	—
De selo	3.410	5,3	3.487	5,5
Dé viação e transporte	462	0,7	50	0,1
De vendas mercantis	10.800	16,7	21.000	33,1
Outros impostos	420	0,7	301	0,5
TOTAL	53.471	82,8	55.239	87,1
<i>Diversas rendas</i>				
Renda industrial	4.342	6,7	4.531	7,1
Renda patrimonial	63	0,1	43	0,1
Renda extraordinária	5.381	8,3	2.975	4,7
Dívida ativa	700	1,1	557	0,9
Contribuição do Governo Federal	—	—	—	—
Contribuição dos municípios	76	0,1	64	0,1
Outras rendas	544	0,9	—	—
TOTAL	11.106	17,2	8.170	12,9
TOTAL GERAL	64.577	100,0	63.459	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

2. Despesa fixada — 1937/1938

TÍTULO	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado	4.193	6,0	5.726	7,2
Poder Legislativo	1.384	2,0	352	0,4
Justiça e Magistratura	3.726	5,3	4.125	5,2
Defesa e Segurança Pública	8.285	11,8	9.247	11,7
Instrução Pública	12.005	17,1	17.539	22,2
Saúde Pública e Assistência	4.669	6,7	6.877	8,7
Obras Públicas e Viação	12.699	18,1	9.348	11,8
Serviço da Dívida Externa	5.961	8,5	5.962	7,5
Serviço da Dívida Interna Consolidada	7.474	10,7	7.187	9,1
Serviço da Dívida Flutuante	1.055	1,5	1.055	1,3
Juros diversos	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições	30	—	—	—
Arrecadação de Rendas :	3.502	5,0	3.703	4,7
Inativos	2.063	2,9	2.768	3,5
Subvenções e auxílios	—	—	9	—
Desenvolvimento da produção e propaganda	2.734	3,9	4.548	5,8
Outras despesas	366	0,5	673	0,9
Total	70.146	100,0	79.119	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

3. — Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937

A N O S	Receita arrecadada	Despesa efetuada
	(Contos de réis)	(Contos de réis)
1908.	7.279	7.563
1909.	8.598	8.122
1910.	9.282	8.517
1911.	9.067	8.195
1912.	11.563	9.359
1913.	12.094	18.152
1914.	10.437	16.397
1915.	12.694	11.686
1916.	17.192	17.064
1917.	15.551	13.900
Média.	11.376	11.896
Índice (100)	100	100
1918.	16.057	14.954
1919.	23.707	17.474
1920.	21.481	28.567
1921.	25.312	28.700
1922.	24.492	28.618
1923.	32.255	30.070
1924.	39.592	36.881
1925.	37.879	43.358
1926.	32.020	48.124
1927.	32.133	92.599
Média.	28.492	36.935
Índice	250	310
1928.	39.963	79.968
1929.	38.640	92.321
1930.	34.491	82.092
1931.	49.808	82.442
1932.	55.076	43.031
1933.	60.196	48.876
1934.	57.978	57.923
1935.	62.452	58.491
1936.	65.388	76.599
1937.	59.472	68.349
Média.	52.346	69.009
Índice	460	580

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças Municipais — 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

A N O S	Receita arrecadada	Despesa efetuada
	(Contos de réis)	(Contos de réis)
1908.	3.243	3.216
1909.	3.223	3.190
1910.	3.548	3.286
1911.	4.240	4.049
1912.	5.163	4.989
1913.	4.909	4.857
1914.	4.754	4.777
1915.	5.060	5.035
1916.	6.000	5.919
1917.	6.665	6.434
Média.	4.681	4.575
Índice (100)	100	100
1918.	6.945	7.252
1919.	7.401	8.204
1920.	8.766	8.603
1921.	10.230	10.185
1922.	10.493	10.567
1923.	10.812	10.761
1924.	13.569	13.115
1925.	18.246	17.782
1926.	20.110	21.594
1927.	21.195	21.628
Média.	12.777	12.970
Índice	273	283
1928.	22.190	24.247
1929.	23.264	26.432
1930.	23.393	24.704
1931.	24.895	24.301
1932.	25.568	24.203
1933.	26.689	26.166
1934.	26.798	29.246
1935.	28.422	29.590
1936.	31.424	33.324
1937.	(1) 31.647	31.616
Média.	26.429	27.383
Índice	565	599

(1) Dados orçamentários.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — Finanças Federais, Estaduais e Municipais
(Resumo — 1936)

Receita arrecadada e despesa efetuada

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Receita	Contos de réis	União.	62.867
		Estado	65.388
		Municípios	31.424
		Total	159.679
	Por 100 do total	União.	39,37
		Estado	40,95
		Municípios	19,68
		Total	100,00
	Por km2	União.	1:483\$
		Estado	1:542\$
		Municípios.	741\$
		Total	3:766\$
	Por nabitante	União.	30\$
		Estado	32\$
		Municípios	15\$
		Total	77\$
Despesa	Contos de réis	União.	23.960
		Estado	76.599
		Municípios	33.324
		Total	133.883
	Por 100 do total	União.	17,90
		Estado	57,21
		Municípios	24,89
		Total	100,00
	Por km2	União.	565\$
		Estado	1:806\$
		Municípios.	786\$
		Total	3.157\$
	Por nabitante	União.	12\$
		Estado	37\$
		Municípios	16\$
		Total	65\$

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — Polícia Militar

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	18	18
		Infantaria	18	18
		Cavalaria	3	3
		Saude	8	8
		Diversos serviços	1	1
		Soma	48	48
	Praças	Estado Maior	1	1
		Infantaria	1.028	1.094
		Cavalaria	147	132
		Saude	1	1
Diversos serviços		1	1	
	Soma	1.177	1.228	
Total..	Estado Maior	19	19	
	Infantaria	1.046	1.112	
	Cavalaria	150	135	
	Saude	8	8	
	Diversos serviços	2	2	
	Soma geral	1.225	1.276	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	1	1
		Tenentes coroneis	2	2
		Majores	4	4
		Capitães	10	10
		Primeiros tenentes	17	17
		Segundos tenentes	14	14
		Soma	48	48
	Praças	1.177	1.228	
	Total	1.225	1.276	

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

II — Guarda Civil

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor.	1	1
Sub-inspetor	1	1
Graduados.	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc.	6	6
Guardas	130	130
Saude.	—	—
Pessoal administrativo	3	3
TOTAL:	141	141

NOTA: — Os efetivos estão distribuidos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variaveis nomenclaturas regionais.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

III — Inspetoria de Veículos

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor.	1	1
Sub-inspetor	—	—
Graduados.	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc.	10	10
Guardas	75	75
Saúde	—	—
Pessoal administrativo	5	5
TOTAL:	91	91

NOTA: — Os efetivos estão distribuidos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variaveis nomenclaturas regionais.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936.

IV — Bombeiros

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	—	—
		Companhias	5	4
		Saude	1	1
		Diversos serviços	—	—
		Soma	6	5
	Praças	Estado Maior	—	—
		Companhias	75	75
		Saude	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	75	75
Total..	Estado Maior	—	—	
	Companhias	80	79	
	Saude	1	1	
	Diversos serviços	—	—	
	Soma	81	80	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes coroneis	—	—
		Majores	1	—
		Capitães	1	1
		Primeiros tenentes	2	2
		Segundos tenentes	2	2
		Soma	6	5
	Praças	75	75	
	Total	81	80	

NOTA: — Este quadro engloba os totais dos corpos de bombeiros de Niterói e Petrópolis.

REPRESSÃO

Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Prisões existentes	Número total	(1) 53	
	Por espécie	Penitenciárias	1
		Casas de correção	—
		Casas de detenção	1
		Presídios	—
		Cadeias	48
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correccionais	1
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
		Presídios militares	2

NOTA: — No plano geral adotado pelo Instituto precede a este quadro uma tabela sobre “Detenções efetuadas e reclusos existentes na capital”, a qual deixa de aparecer neste volume por não terem sido fornecidos os elementos para a estatística referente ao Estado.

(1) A Colônia Correccional de Dois Rios e o presídio da fortaleza de Santa Cruz estão subordinadas às autoridades federais.

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100 b:a)	
	Do Brasil	Do Estado		
	(a)	(b)		
SITUAÇÃO FÍSICA				
Distancias en- tre as linhas extremas (km)	Direção N.-S.	4.317,8	288	6,67
	Direção L.-O.	4.334,3	402	9,29
Extensão da linha divisória (km).....		23.715	1.560	6,58
Total		8.511.189	42.404	0,50
Segundo os fusos horários do ter- ritório nacional em relação á no- ra de Greenwich	Menos 2 horas	75	—	—
	Menos 3 horas	4.344.712	42.404	0,97
	Menos 4 horas	3.814.158	—	—
	Menos 5 horas	352.244	—	—
Área territo- rial (km ²)... Segundo as eras geológicas.....	Cenozoica	2.156.265	7.423	3,44
	Mesozoica	1.459.341	—	—
	Paleozoica	933.444	—	—
	Proterozoica	309.377	—	—
	Arqueozoica	2.755.018	34.981	12,70
	Indeterminada	897.744	—	—
Segundo as ba- cias hidrográficas	Do Amazonas	4.819.819	—	—
	Do Nordeste	886.581	—	—
	Do São Francisco	580.757	—	—
	Do Leste	607.505	42.404	6,98
	Do Paraguaí	352.300	—	—
	Do Paraná	903.293	—	—
	Do Uruguai	158.351	—	—
	Do Sudeste	202.583	—	—

Nota — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. — II. Nas chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados para o Brasil exprimem o movimento global das 22 metrópoles — a federal, as estaduais e a territorial

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç A O		Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100 b:a)	
		Do Brasil	Do Estado		
		(a)	(b)		
SITUAÇÃO FÍSICA					
Area territo- rial (km2) ... (conclusão)	Segundo o revesti- mento florístico	Datas	5.325.433	35.469	0,67
		Cerrados	1.272.146	—	—
		Caatingas	669.262	—	—
		Vegetação litoranea	143.674	4.801	3,34
		Campos	805.433	2.134	0,27
		Campos inundáveis	133.709	—	—
		Pantanaís	126.201	—	—
	Outras áreas	35.331	—	—	
	Segundo as zonas hipsométricas . .	De 0 a 100 m.	1.896.444	16.328	0,86
		De mais de 100 a 200 m.	1.572.829	5.106	0,32
De mais de 200 a 300 m.		1.464.355	4.139	0,28	
De mais de 300 a 600 m.		2.332.253	9.321	0,40	
De mais de 600 a 900 m.		980.057	4.584	0,47	
De mais de 900 m.		265.251	2.926	1,13	
Segundo as re- giões geog áficas.	Norte	3.928.789	—	—	
	Nordeste	384.747	—	—	
	Este	595.615	—	—	
	Sul	870.994	42.404	4,87	
	Centro	2.731.044	—	—	
Energia hi- dráulica (ava- liação em HP)	Total	19.519.100	543.100	2,78	
	Segundo as bacias hidrográficas . . .	Amazonas	4.395.900	—	—
		Nordeste	88.400	—	—
		São Francisco	1.573.300	—	—
		Leste	2.693.500	543.100	20,16
		Paraguai	89.500	—	—
		Paraná	9.720.900	—	—
		Uruguai	198.900	—	—
		Sudeste	758.700	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100 b:a)				
		Do Brasil	Do Estado					
		(a)	(b)					
Rede meteorológica e hidrométrica federal 1937 (31-XII)	Discriminação	Número total de estações	1.429	143	10,00			
		Rede do Departamento de Aeronáutica Civil	328	41	12,51			
			Total	1.101	102	9,26		
		Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas)	Postos pertencentes ao Serviço de Água	313	32	10,2		
			Postos oficiais cooperadores ..	446	20	4,29		
			Postos particulares cooperadores	322	50	15,53		
		Divisão territorial 1937 (31-XII)	Número de circunscrições	Judiciárias	Comarcas	790	42	5,32
					Termos	1.242	49	3,95
					Distritos	5.079	246	4,84
				Administrativas	Municípios	1.489	49	3,29
Distrito	4.104				246	5,93		
Comarcas	Maior			263.782	4.846	1,84		
	Menor		71	71	100,00			
Extremos das áreas das circunscrições (km ²)	Termos		Maior	244.630	4.846	1,98		
			Menor	44	71	161,36		
	Municípios		Maior	244.630	4.846	1,98		
			Menor	12	71	591,67		
Área média das circunscrições (km ²)	Judiciárias		Comarcas	10.773	1.010	9,38		
			Termos	6.891	865	12,55		
			Distritos	1.675	172	10,27		
	Administrativas		Municípios	5.716	865	15,13		
		Distritos	2.073	172	8,30			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100 b:a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Número total		1.489	49	3,29	
Segundo a cate- goria	Vilas	435	—	—	
	Cidades	1.054	49	4,65	
Segundo a data da investidura	Até 1600	3	—	—	
	De 1601 a 1700	10	1	10,00	
	De 1701 a 1800	16	—	—	
	De 1801 a 1900	717	32	4,46	
	De 1901 a 1937	743	16	2,15	
Núcleos urba- nos (sedes municipais) 1937 (31-XII)	Entre 3° e 0° N	3	—	—	
	Entre 0° e 5° S	168	—	—	
	Entre 5° e 10° S	307	—	—	
	Segundo a latitu- de	Entre 10° e 15° S	202	—	—
		Entre 15° e 20° S	151	—	—
	Entre 20° e 25° S	490	49	10,00	
	Entre 25° e 30° S	141	—	—	
	Entre 30° e 34° S	27	—	—	
	Segundo a longi- tude	Entre 34° e 35° W.G.	6	—	—
		Entre 35° e 40° W.C.	375	—	—
Entre 40° e 45° W.G.		392	49	12,50	
Entre 45° e 50° W.G.		488	—	—	
Entre 50° e 55° W.G.		163	—	—	
Entre 55° e 60° W.G.		37	—	—	
Entre 60° e 65° W.G.		15	—	—	
Entre 65° e 70° W.G.		11	—	—	
Entre 70° e 73° W.G.	2	—	—		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100 b:a)			
		Do Brasil	Do Estado				
		(a)	(b)				
Núcleos urba- nos (sedes municipais) 1937 (31-XII) (conclusão)	Segundo a al- titude	Até 50 m	307	21	6,28		
		De 51 a 100 m	113	4	3,54		
		De 101 a 300 m	250	6	2,40		
		De 301 a 500 m	235	8	3,40		
		De 501 a 700 m	285	6	2,11		
		De 701 a 900 m	201	3	1,49		
		De mais de 900 m	98	1	1,02		
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA							
População 1937 (31-XII)	Segundo as re- giões geográficas.	Total	43.246.931	2.109.964	4,88		
		Norte	4.231.545	—	—		
			Nordeste	8.238.744	—	—	
				Este	5.619.613	—	—
			Sul		16.167.806	2.109.964	13,05
			Centro	8.989.223	—	—	
		Extremos por cir- cunscrições	Comarcas	Maior	1.347.555	235.248	17,46
				Menor	5.039	9.949	197,44
			Termos	Maior	1.347.555	235.248	—
				Menor	1.894	9.949	525,29
			Municípios	Maior	1.217.330	235.248	19,32
Menor	1.894			9.949	525,29		
Média por cir- cunscrição	Divisão judi- ciária		Comarcas	51.743	50.237	91,77	
			Termos	34.820	43.060	123,66	
		Distritos	8.515	8.577	100,73		
	Divisão ad- ministrativa	Municípios	29.044	43.060	148,25		
		Distritos	10.537	8.577	31,40		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100 b:a)		
		Do Brasil	Do Estado			
		(a)	(b)			
Densidade de- mográfica dos municípios 1937, (31-XII)	Número total de municípios	1.489	49	3,29		
	Segundo as taxas por km2 ..	Menos de 1 hab.	49	—	—	
		De 1 a 2,99 hab.	127	—	—	
		De 3 a 5,99 hab.	148	—	—	
		De 6 a 9,99 hab.	175	—	—	
		De 10 a 14,99 hab.	167	—	—	
		De 15 a 19,99 hab.	114	2	1,75	
		De 20 a 29,99 hab.	214	6	2,80	
		De 30 a 49,99 hab.	246	18	7,32	
		De 50 a 99,99 hab.	180	18	10,00	
		De 100 a 299,99 hab.	56	4	7,14	
	De 300 a 599,99 hab.	6	—	—		
	De 600 e mais hab.	7	1	14,29		
Registo civil 1936	Movimento total.	Nascimentos { Nascidos vivos ..	563.175	33.754	6,00	
		{ Nascidos mortos.	26.092	2.112	8,09	
		{ Total	589.267	35.866	6,09	
	Casamentos	155.110	6.238	4,02		
	Óbitos	365.213	22.439	6,14		
	Movimento dos municípios das Capitais	Nascimentos { Nascidos vivos ..	104.826	3.256	3,11	
			{ Nascidos mortos.	7.931	88	1,11
			{ Total	112.757	3.344	2,97
		Casamentos	32.043	711	2,22	
		Óbitos	93.901	2.550	2,72	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç A O		Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100 b:a)	
		Do Brasil	Do Estado		
		(a)	(b)		
SITUAÇÃO ECONÓMICA					
Principais produtos da indústria ex- trativa mine- ral 1936	Quantidade	Aço (ton.)	73.667	20.486	27,31
		Carvão (ton.)	662.196	—	—
		Cimento (ton.)	485.064	223.644	46,10
		Ferro gusa (ton.)	78.418	—	—
		Ferro laminado (ton.)	62.946	17.850	28,36
		Manganês (ton.)	166.471	—	—
		Ouro (prod. das minas) (kg.)	3.909	—	—
		Sal (ton.)	494.119	120.517	24,39
		Total (ton.)	2.022.885	582.497	18,91
	Valor (contos de réis)	Aço	45.311	11.416	25,19
		Carvão	32.902	—	—
		Cimento	105.829	55.529	52,48
		Ferro gusa	23.564	—	—
		Ferro laminado	61.387	18.743	30,53
		Manganês	16.342	—	—
Ouro (prod. das minas)	74.607	—	—		
Sal	10.871	2.651	24,39		
Total	370.813	88.339	23,82		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Números relativos (100 b:a)	
		Do Brasil	Do Estado		
		(a)	(b)		
Principais produtos da indústria extrativa vegetal 1936	Quantidade (ton.)	Babaçú	41.132	—	—
		Borracha	17.581	—	—
		Castanha	37.116	—	—
		Cera de carnauba	10.675	—	—
		Erva-mate	89.277	—	—
	Madeiras	567.326	...	—	
	Total	763.107	—	—	
	Valor (contos de réis)	Babaçú	42.697	—	—
		Borracha	89.658	—	—
		Castanha	70.074	—	—
Cera de carnauba		94.032	—	—	
Erva-mate		47.898	—	—	
Madeiras	93.929	...	—		
Total	438.288	—	—		
Principais produtos agrícolas 1936	Quantidade...	Abacaxi (frutos)	90.697.000	13.985.000	15,42
		Açúcar (sac. 60 kg.)	16.986.187	2.664.007	15,68
		Aguardente (litro)	120.163.700	22.748.500	18,93
		Alcool (litro)	69.170.480	13.798.500	19,95
		Alfafa (ton.)	137.623	—	—
		Algodão (ton.)	1.171.811	1.615	0,14
		Aveia (kg.)	20.226.330	684.400	3,38
		Aveia (ug.)	13.450.000	—	—
		Banana (cachos)	73.569.300	14.376.600	19,54
		Batata (ton.)	335.006	8.850	2,64
		Cacáu (sac. 60 kg.)	2.111.280	3.200	0,15
		Café (sac. 60 kg.)	26.284.100	931.000	3,54
		Cana de açúcar (ton.)	18.496.420	3.621.200	19,58
		Cevada (kg.)	15.430.000	—	—
		Cevada (ug.)	11.085.000	—	—
		Coco (frutos)	140.512.800	126.000	0,09
		Farinha de mandioca (sac. 60 kg.)	14.604.610	433.750	2,97
		Feijão (sac. 60 kg.)	13.783.010	300.100	2,18
		Fumo (kg.)	90.864.820	175.800	0,19
		Laranja (caixas)	34.888.650	10.200.000	29,24
		Mamona (kg.)	154.691.900	853.500	0,55
		Mandioca (ton.)	4.946.850	130.100	2,63
		Milho (sac. 60 kg.)	95.353.370	5.259.600	5,52
		Trigo (kg.)	142.554.000	—	—
		Uva (kg.)	201.677.000	—	—
		Vinho (litro)	85.757.400	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos		Números relativos (100b:a)
	Do Brasil	Do Estado	
	(a)	(b)	
Abacaxi	22.211	3.636	16,37
Açucar	676.922	108.691	16,06
Aguardente	97.428	18.199	18,67
Álcool	56.175	16.000	28,49
Alfafa	35.810	—	—
Algodão	1.462.375	2.313	0,16
Arroz	667.862	20.532	3,07
Aveia	4.222	—	—
Banana	103.938	14.377	13,83
Batata	136.121	3.717	2,73
Cacáu	126.007	186	0,15
Café	2.253.819	62.522	2,78
Cana de açúcar	—	—	—
Centeio	4.851	—	—
Cevada	4.034	—	—
Coco	30.605	50	0,16
Farinha de mandioca	272.238	9.585	3,52
Feijão	332.074	9.122	2,77
Fumo	178.712	703	0,39
Laranja	356.126	89.760	25,20
Mamona	76.268	405	0,65
Mandioca	—	—	—
Milho	1.134.293	75.733	6,68
Trigo	49.747	—	—
Uva	—	—	—
Vinho	75.164	—	—

Principais produtos agrícolas
1936
(concl.)

Valor
(contos de réis)

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100b:a)	
		Do Brasil	Do Estado		
		(a)	(b)		
População pecuária 1935	Efetivos existen- tes (cab.)	Bovinos	40.513.900	676.000	1,67
		Equinos	6.051.700	85.600	1,41
		Asininos e muares	3.233.000	115.500	3,57
		Suínos	23.182.500	472.200	2,04
		Caprinos	5.871.300	60.400	1,03
		Ovinos	12.645.100	49.200	0,39
		Total	91.497.500	1.458.900	1,59
	Valor dos efeti- vos (contos de réis)	Bovinos	4.906.024	102.243	2,08
		Equinos	871.667	12.948	1,49
		Asininos e muares	669.364	25.787	3,85
		Suínos	777.792	14.337	1,84
		Caprinos	43.909	506	1,15
		Ovinos	127.377	563	0,44
		Total	7.396.133	156.384	2,11
Número de ca- beças	Bovinos	2.438.469	71.551	2,93	
	Suínos	1.838.389	48.316	2,63	
	Ovinos	304.561	1.940	0,64	
	Caprinos	246.638	1.484	0,60	
		Total	4.828.057	123.291	2,55
	Gado abatido nos matadou- ros municipais 1935	Quantidade de carne produzida (Kg.)	Bovinos	420.659.566	12.451.198
Suínos			135.826.554	3.686.245	2,71
Ovinos			5.087.301	35.149	0,69
Caprinos			2.997.899	18.668	0,62
Total			564.571.320	16.191.260	2,87
Valor da carne produzida (contos de réis)		Bovinos	551.378	18.633	3,38
		Suínos	255.659	8.578	3,36
		Ovinos	7.648	85	1,11
		Caprinos	4.230	38	0,90
		Total	818.915	27.334	3,34
Produção de cou- ros e peles...	Quantidade (kg.)	29.056.830	800.920	2,76	
	Valor (contos de réis)	72.936	1.504	2,06	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos				
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Núme- ros rela- tivos (100b:a)		
Indústria da eletricidade 1937	Número de empresas	1.024	64	6.25		
	Usinas geradoras {	Total	1.236	84	6.80	
		Das quais, hidro-elétricas	699	72	10.30	
	Potência total.. (K. W.) {	Total	906.465	222.989	24.60	
		Da qual, hidráulica	765.997	218.656	28.55	
	Natureza da cor- rente fornecida ao consumo ..	Continua {	Número de usinas..	376	5	1.33
			Potência em K. W.	29.950	395	1.32
		Alt. trif. 50 cicl. {	Número de usinas..	589	53	8.99
			Potência em K. W.	406.289	199.058	48.98
		Alt. trif. 60 cicl. {	Número de usinas..	199	10	5.03
			Potência em K. W.	439.013	20.068	4.57
	Outras correntes {	Número de usinas..	19	3	15.79	
		Potência em K. W.	11.834	1.448	12.24	
	Número total de fábricas		56.874	2.360	4.15	
	Indústrias su- jeitas ao im- posto de consumo 1936	Por espécies tri- butadas	Fumo	820	9	1.10
Bebidas			15.698	643	4.10	
Alcool			184	23	12.50	
Fósforos			21	3	14.29	
Sal			995	112	11.26	
Calçados			7.203	124	1.72	
Perfumarias			1.140	44	3.86	
Especialidades farmacêuticas..			1.291	74	5.73	
Conservas			1.354	88	6.50	
Vinagre e azeite			1.247	48	3.85	
Velas			151	2	1.32	
Tecidos			591	35	5.92	
Artefatos de tecidos			3.004	119	3.96	
Papel			299	11	3.86	
Cartas de jogar	11	—	—			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç A O		Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Indústrias su- jeitas ao im- posto de consumo 1936 (concl.)	Por espésies tri- butadas (concl.)	Chapéus	1.336	34	2,49	
		Louça e vidro	99	4	4,08	
		Ferragens	573	26	4,54	
		Café e chá	3.290	138	4,19	
		Manteiga	1.865	117	6,27	
		Móveis	4.820	140	2,90	
		Armas e munições	19	—	—	
		Lampadas, pilhas, etc.	110	3	2,73	
		Queijos	5.015	396	7,90	
		Tintas	463	9	1,94	
		Leques	22	—	—	
		Artefatos de borracha	111	1	0,90	
		Navalhos e pinças para barba	26	—	—	
		Pentes, escovas, etc.	211	3	1,42	
		Brinquedos	202	6	2,97	
		Artefatos de couro	3.605	77	2,14	
		Jóias	—	—	—	
		Carbureto de cálcio	—	—	—	
		Aparelhos sanitários	60	3	5,00	
		Ladrilhos	624	33	5,29	
		Instrumentos de música	83	1	1,20	
		Máquinas fotográficas	4	—	—	
		Fogões	236	29	12,23	
		Cimento	7	1	14,29	
		Línias	55	4	7,27	
Indústria açu- careira 1937	Usinas	Total	331	29	8,76	
		Das quais, funcionaram	296	29	9,80	
	Engenhos	Com turbina	326	4	1,23	
		Sem turbina	49.088	1.717	3,50	
		Total	49.414	1.721	3,48	
	Distilarias	Total	175	26	14,86	
		Das quais, funcionaram	147	20	13,61	
	Produção	Açúcar (sc. 60 kg.)	Das usinas	10.073.313	2.497.960	24,80
			Alcool (litro)	Anidro	16.397.781	5.835.641
		Potável	42.784.619	10.139.359	23,72	
Total		59.146.400	15.975.000	27,01		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Total		33.521.080	2.666.756	7,96		
Estradas de ferro. Extensão da rede em tráfego (Km) 1936 (31-XII)	Segundo a bitola	{ Larga (1,60 m)	2.075.916	351.165	16,92	
		{ Estreita (0,76m—0,66m—0,60m)	1.452.544	—	—	
		{ Corrente (1,00 m)	29.992.620	2.315.591	7,72	
	Segundo a classificação específica	Estradas federais	{ De propriedade da União	21.720.096	1.229.491	5,66
			{ Concedidas pela União	2.396.068	382.511	15,96
		Estradas estaduais	{ De propriedade estadual	3.185.646	—	—
			{ De concessão estadual	6.219.270	1.054.754	16,96
	Segundo a classificação regional	Norte	1.017.114	—	—	
		Nordeste	3.640.285	—	—	
		Este	3.221.460	—	—	
Sul		16.047.912	2.666.756	16,62		
Centro		9.594.309	—	—		
Segundo a classificação econômica	De 1. ^a categoria	24.069.694	2.536.284	10,54		
	" 2. ^a "	4.027.407	—	—		
	" 3. ^a "	5.423.979	130.472	2,41		
Ferro-carris... 1936	Total geral		1.027	42	4,09	
	Dos quais, possuem carris urbanos	Municípios de Capitais	18	1	5,55	
		Outros municípios	36	4	11,11	
	Total		54	5	9,26	
	Empresas arroladas nos municípios informantes 1936		47	4	8,51	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100b:a)				
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)					
Ferro-carris... (concl.)	Dados referentes aos municípios das Capitais 1937	Extensão das linhas (km.)	1.568.850	94.743	6.04			
		Elementos de tração	Carros motores ...	2.099	103	4.91		
			Locomotivas		
			Muares		
		Elementos de trans- portes	Carros de passagei- ros	3.016	165	5.47		
			Carros de carga ou mixtos	411	21	5.11		
			Total	3.437	186	5.43		
		Transportes efe- tuados durante o ano	Número de passe- geiros	1.310.205.061	60.667.918	4,63		
			Número de volumes		
		Pessoal empregado	De direção e admi- nistração	449	145	32,28		
13.533	1.152			8,51				
5.078	—			—				
Total	19.060			1.297	6,80			
Estradas de rodagem (Km) 1937 (31-XII)	Rêde geral	Extensão total	200.336,3	4.233,7	2,11			
		Discrimi- nação se- gundo o tipo do leito	Concreto hidráu- lico	163,4	546,3	34,52		
			Concreto asfáltico	81,2	—	—		
			Macadame betumi- noso	2.062,2	94,8	4,60		
			Pedra britada ...	6.508,1	—	—		
			Terra melhorada	29.612,1	1.488,2	2,03		
			Terra não melho- rada	161.908,7	2.594,3	1,60		
		Rêde dos muni- cípios das Ca- pitais	Extensão total	4.080,1	40,0	0,98		
				Discrimi- nação se- gundo o tipo do leito	Concreto hidráu- lico	11,4	—	—
					Concreto asfáltico	27,2	—	—
Macadame betumi- noso	117,7				5,0	4,25		
Pedra britada ...	192,9				—	—		
Terra melhorada...	2.879,0				35,0	1,22		
Terra não melho- rada	851,9	—	—					

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Veículos ter- restres existen- tes nos muni- cípios das Ca- pitais 1937 (31-XII)	Veículos a motor	Para pas- sageiros	Automoveis co- muns	62.207	1.127	1.81
			Auto-ônibus	2.043	72	3.52
			Auto-ambulancias	179	6	3.35
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	2.166	56	2.59
			Soma	66.595	1.261	1.89
			Total	89.498	1.733	1.94
	Veículos a força animada	Para carga	Auto-caminhões	22.318	467	2.09
			Outros automoveis	353	3	0.85
			Automoveis espe- ciais	224	2	0.89
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	8	—	—
			Soma	22.903	472	2.06
			Total	89.498	1.733	1.94
Veículos a força animada	Para pas- sageiros	Carros de 2 ou 4 rodas	1.565	183	11.69	
		Bicicletas	29.260	1.803	6.16	
		Soma	30.825	1.986	6.44	
		Para carga	Carroças comuns de 2 ou 4 rodas	17.417	112	0.64
			Veículos fechados e outros tipos espe- ciais	1.615	3	0.19
			Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana	6.657	482	7.23
Carros de bois	468		—	—		
Soma	26.157	597	2.28			
Total	56.982	2.583	4.53			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100b:a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Veículos ter- restres exis- tes nos muni- cípios das Capitais 1937 (31-XII) (concl.)	Resumo	Veículos para passageiros	97.420	3.247	3,33
		Veículos para carga	49.060	1.069	2,18
		Total geral	146.480	4.316	2,96
	Movimento marítimo 1937	Entradas	Embarcações nacionais { Número	26.693	915
{ Tonelagem			20.876.344	232.320	1,11
Embarcações estrangeiras { Número			7.390	69	0,93
{ Tonelagem			29.162.388	201.950	0,69
Total { Número			34.083	984	2,89
{ Tonelagem			50.038.732	434.270	0,87
Saídas		Embarcações nacionais { Número	26.695	915	3,43
		{ Tonelagem	20.869.436	232.320	1,11
		Embarcações estrangeiras { Número	7.368	69	0,94
		{ Tonelagem	29.079.602	201.950	0,69
		Total { Número	34.063	984	2,89
		{ Tonelagem	49.949.038	434.270	0,87
Tráfego aéreo comercial Movimento dos aeroportos 1937	Aeronaves	Chegadas	17.965	32	0,18
		Partidas	17.961	32	0,18
	Passageiros	Desembarcados	56.856	18	0,03
		Embarcados	56.816	28	0,05
	Bagagens	Descarregadas	739.261	125	0,02
		Carregadas	737.247	389	0,05
	Correio	Descarregado	138.344	-21	0,02
		Carregado	133.284	24	0,02
	Cargas	Descarregadas	243.381	110	0,05
		Carregadas	231.737	10	0,00

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Correios e te- légrafos 1936	Pessoal (funcionários de todos os quadros)	28.414	1.440	5.07		
	Estações	{ Postais	2.889	321	11.11	
		{ Postais-telegráficas	1.174	52	4.48	
		{ Postais-telefônicas	338	16	4.73	
	Estações	{ Rádio-elétricas	45	—	—	
		{ Telegráficas	46	4	5.71	
		{ Telefônicas	40	6	15.00	
		{ Postos telefônicos	106	23	21.70	
	Amplitude da rede	Rêde postal {	Número de li- nhas	2.667	202	7.57
			Extensão total (m)	138.399.146	3.738.377	2.70
		Rêde tele- gráfica {	Extensão das li- nhas (m) ..	59.044.156	2.379.126	4.03
			Desenvolvimento dos fios (m) ..	118.805.537	11.428.939	9.62
	Caixas postais...	{ De coleta	1.646	96	5.83	
		{ De distribuição	34.982	684	1.96	
	Aparelhos receptores de rádio (movimento do res- pectivo registo)		88.810	6.387	7.19	
Movimento fi- celro	{	Receita	110.570	3.019	2.73	
		(contos de réis) Despesa	143.071	5.770	4.03	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Núme- ros rela- tivos (100b:a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Correios e telé- grafos 1936 (concl.)	Tráfego postal	Movimento geral	Total das peças de correspon- dências	Postada e recebida Distribuída e ex- pedida	1.066.902.043	22.991.170	2,15
			Das quais, de corres- pondência registadas	Em transito	997.781.245	30.472.903	3,05
				Postada e recebida Distribuída e ex- pedida	50.003.624	1.644.359	3,29
		Serviço postal aéreo	Corres- pon- dência expe- dida	Em transito	43.080.094	1.816.965	4,22
				Postada e recebida Distribuída e ex- pedida	12.808.345	617.856	4,82
			Corres- pon- dência expe- dida	Peças	7.929.429	—	—
	Movimento especial	Serviço postal aéreo	Corres- pon- dência rece- bida	P e s o (kg.)	68.035.233	—	—
				Peças	7.387.062	—	—
		Títulos cobrados	Número	P e s o (kg.)	62.070.116	—	—
				Importancia	2.699	45	1,67
		Carteiras de identi- dade for- necidas	Número	Importancia	143:226\$	3:129\$	2,18
				Rendas em selos..	5.081	33	0,65
			15:105\$	99\$	0,66		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100b:a)				
		Do Brasil	Do Estado					
		(a)	(b)					
Correios e telégrafos 1936 (concl.)	Tráfego postal (concl.)	Vales postais	Emitidos	Número	373.591	13.818	3,70	
			Pagos	Importância	91.603.397\$	5.387.816\$	6,43	
				Número	372.724	11.364	3,85	
		Recebidos	Importância	91.563.348\$	6.085.846\$	6,65		
			Número total	101.558	192	0,19		
		"Colis postaux"	Recebidos	18.180	—	—		
			Importância declarada (frs. ouro)	4.048.254,84	—	—		
		Movimento especial	Expedidos	Número total	14.511	132	0,91	
				Dos quais com valor declarado	857	—	—	
		Cartas e caixas com valor declarado...	Recebidas	Importância declarada (frs. ouro)	252.516,70	—	—	
				Número	6.971	29	0,42	
		Tráfego telegráfico	Palavras	Expedidas	Número	22.969	390	1,70
				Importância (frs. ouro)	26.453.250,28	20.015,16	0,33	
		Telegramas	Recebidas	Transmitidos	16.191.477	279.972	1,73	
				Recebidos	15.241.011	464.032	3,04	
Tráfego telegráfico	Palavras	Transmitidas	316.863.260	5.647.291	1,78			
		Recebidas	304.201.222	9.181.826	3,02			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Números relativos (100 b:a)			
		Do Brasil	Do Estado				
		(a)	(b)				
Telefones.	Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937	Números de aparelhos	173.324	5.511	3,18		
		Número de assinantes	134.663	4.849	3,60		
		Pessoal empregado	6.302	183	2,90		
	Arrolamento geral das redes telefônicas 1937	Municípios compreendidos na informação	Total	1.209	47	3,89	
			Dos quais	674	38	5,64	
		Redes arroladas nos municípios informantes	Possuam telefones	535	9	1,63	
			Não possuíam telefones	1.420	94	6,62	
	Propriedade imobiliária 1934	Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano das Capitais — 1937		695.032	15.976	2,30	
		Transcrições de transmissões de imóveis 1934	Movimento geral	Número	157.914	7.520	4,76
				Valor (contos de réis)...	1.563.611	74.761	4,78
Inscrições de hipotecas convencionais ..		Do qual, transmissões por compra e venda	Número	112.657	4.871	4,32	
			Valor (contos de réis)...	839.461	27.722	3,30	
Inscrições de hipotecas convencionais ..		Movimento geral	Número	12.106	678	5,60	
			Valor (contos de réis)...	555.193	28.718	5,17	
Inscrições de hipotecas convencionais ..		Do qual, hipotecas a estabelecimentos bancários	Número	2.003	180	8,99	
			Valor (contos de réis)...	234.544	4.380	1,87	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos			Numeros relativos (100 b:a)
		Do Brasil		Do Estado	
		(a)	(b)	(c)	
Movimen- to bancá- rio 1937 (31-XII)	Número de estabele- cimentos	Nacionais	715	38	5,31
		Estrangeiros	81	—	—
		Total	796	38	4,77
	Total de balanço (contos de réis)		35 121.674	303.219	0,86
	Títulos do ativo (contos de réis)	Capital a realizar	110 67	977	0,88
		Empréstimos	8.509.270	102.871	1,20
		Letras e efeitos a receber	4.103.480	44.495	1,08
		Caixa matriz, agências, filia- etc.	3 007 197	45 534	1,24
		Caixa	1.932.560	23 497	1,18
		Diversas contas	4 103.480	44.495	1,08
Títulos do passivo (contos de réis)	Capital	1 149.724	11.134	0,97	
	Fundos de reserva	720	4.674	0,61	
	Depósitos a vista	3 007 197	104 090	1,51	
	Depósito a prazo fixo	1 097.757	21.497	1,13	
	Caixa matriz, agências, filia- etc.	1 100 717	28.658	0,69	
	Lucros e perdas	94 557	4.478	4,74	
Diversas contas	20.14 334	123.553	0,64		
Casas de penhores 1937	Cautelas emitidas	Número	52 811	3973	1,60
		Valor (mil réis)	83 827 486	371.842	0,44
	Cautelas resgatadas	Número	44 000	3 203	1,84
		Valor (mil réis)	75 971.637	433 028	0,57
Exporta- ção de ca- botagem 1937	Quantidade (kg.)	Matérias vivas	721 822	40	0,01
		Matérias primas	1.123.410.545	55.899.646	4,98
		Manufaturas	807.574 300	248 875	0,08
		Artigos de alimentação e fru- gens	1.091.577.306	9.261 345	0,85
		Total	2.523.283.782	85.409 906	2,59

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMEROS ABSOLUTOS		Nú- meros rela- tivos (100 b:a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Exportação de cabotá- gem 1937 (concl.)	Valor (mil réis) .	animais vivos	1.769.878	16	0,00
		Matérias primas	917.126.330	17.702.273	1,93
		Manufaturas	1.943.816.474	792.702	0,04
		Artigos de alimentação e forra- gens	1.392.448.205	7.370.855	0,53
		Total	4.255.160.887	25.865.851	0,61
Importação de cabotá- gem 1937	Quantidade	Animais vivos	721.622	—	—
		Matérias primas	1.123.410.545	12.572.208	1,12
		Manufaturas	307.574.309	2.314.744	0,75
		Artigos de alimentação e forra- gens	1.091.577.306	8.654.016	0,79
		Total	2.523.283.782	23.540.968	0,93
	Valor (mil réis) .	animais vivos	1.769.878	—	—
		Matérias primas	917.126.330	5.810.437	0,63
		Manufaturas	1.943.816.474	4.870.046	0,25
		Artigos de alimentação e forra- gens	1.392.448.205	9.289.355	0,67
		Total	4.255.160.887	19.969.838	0,47
Exportação para o inte- rior 1937	Quantidade	Animais e seus produtos	215.082.052	—	—
		Minerais e seus produtos	456.861.721	4.160.550	0,91
		Vegetais e seus produtos	2.624.401.279	44.601.720	1,70
	Total	3.296.345.052	48.762.270	1,48	
	Valor (mil réis) .	Animais e seus produtos	553.374.429	—	—
Minerais e seus produtos		95.446.759	327.040	0,34	
Vegetais e seus produtos		4.443.238.289	133.134.918	3,00	
Total	5.092.059.477	133.461.958	2,62		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NUMEROS ABSOLUTOS		Nú- meros rela- tivos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Importação para o exte- rior 1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos	1.179.860	—	—	
		Matérias primas	3.356.957.479	—	—	
		Manufaturas	683.962.590	—	—	
		Artigos de alimentação e forra- gens	1.057.780.043	20.472.000	1,94	
		Total	5.099.879.972	20.472.000	0,40	
	Valor (mil réis) ..	Animais vivos	6.081.326	—	—	
		Matérias primas	1.584.532.728	—	—	
		Manufaturas	2.768.184.567	—	—	
		Artigos de alimentação e forra- gens	955.752.677	15.136.375	1,58	
		Total	5.314.551.298	15.136.375	0,28	
Rendimentos 1937	Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda, em contos de réis		210.195	5.295	2,52	
	Número total de incêndios ocorridos nos municípios das Capitais		653	75	11,49	
Sinistros e acidentes 1937	Número total		17.246	5.723	33,19	
	Desastres e aciden- tes ocorridos nos municípios das Capitais	Pessoas vítimas	Mortes	1.083	44	4,06
			Lesões	15.317	5.679	37,07
			Total	16.951	5.723	33,76

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 br.)			
		Do Brasil	Do Estado				
		(a)	(b)				
SITUAÇÃO SOCIAL							
Melhoramentos urbanos	Logradouros públicos das Capitais e seus melhoramentos 1937	Logradouros existentes		15.128	254	1,68	
		Dos	Pavimentados		4.960	213	4,29
			Ajaruinados		354	14	3,95
			Arborizados		2.242	127	5,66
		quais...	Iluminados	Total	9.215	197	2,14
				A eletricidade	8.950	197	2,20
		Servidos..	De água canalizada	De esgotos pluviais	7.739	204	2,64
				De esgotos domiciliares	2.695	80	2,97
				Total	4.083	222	5,44
		Parques públicos existentes no país 1936	Municípios informantes	Que não possuíam parque públicos		1.186	33
Que possuíam parques públicos				195	16	8,21	
Total				1.381	49	3,55	
Parques existentes			377	52	13,79		
Cemitérios municipais existentes no país 1936	Municípios informantes	Que não possuíam cemitérios municipais		107	1	0,93	
		Que possuíam cemitérios municipais		1.276	48	3,76	
		Total		1.383	49	3,54	
	Cemitérios existentes		4.264	309	7,25		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos		Números relativos (100 h.a)		
			Do Brasil	Do Estado			
			(a)	(b)			
Melhora- mentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existiam logradouros públicos pa- vimentados 1936	Municípios in- for- mantes	Onde não existiam logradouros pavimentados	736	21	2,85	
			Onde existiam logradouros pa- vimentados	648	28	4,32	
			Total	1.384	49	3,54	
		Locali- dades em que existiam logra- douros pavi- menta- tados	Sedes mu- nicipais... {	Cidades	517	28	5,42
				Vilas	131	—	—
		Soma	648	28	4,32		
		Sedes distritais	185	20	10,81		
		Outras localidades	7	—	—		
		Total	840	48	5,71		
	Melhora- mentos urbanos	Municípios e localidades do país em existia ajar- dinamento urbano 1936	Municípios in- for- mantes	Onde não existia ajardinamen- to urbano	756	15	1,98
Onde existia ajardinamento ur- bano				628	34	5,41	
Total				1.384	49	3,54	
Locali- dades em que existia ajardi- namen- to ur- bano			Sedes mu- nicipais... {	Cidades	536	34	6,34
				Vilas	93	—	—
		Soma	629	34	5,41		
		Sedes distritais	117	25	21,38		
		Outras localidades	10	2	20,00		
		Total	756	61	8,07		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relativos (100 base)
				Do Brasil	Do Estado	
				(a)	(b)	
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia arborização urbana 1936	Municípios informantes	Onde não existia arborização urbana	702	10	1,42
			Onde existia arborização urbana	682	39	5,72
			Total	1.384	49	3,54
	Localidades em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	545	39	7,16
			Vilas	138	—	—
			Soma	683	39	5,71
		Sedes distritais		210	27	12,86
			Outras localidades	30	3	10,00
	Total	923	69	7,48		
	Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliar 1936	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação pública	226	3	1,33
Onde existia serviço de iluminação pública			1.163	46	3,96	
Total			1.389	49	3,53	
Localidades em que existia iluminação pública		Sedes municipais	Cidades	890	46	5,17
			Vilas	274	—	—
		Sedes distritais	Soma	1.164	46	3,95
			Outras localidades	986	77	7,61
Total	2.424	167	6,89			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)		
				Do Brasil	Do Estado			
				(a)	(b)			
Melhoramentos urbanos	Iluminação pública	Localidades em que existia iluminação pública	Das quais iluminadas	A que-rosene	322	2	0,62	
				A gás carbônico	37	—	—	
				A gás acetileno	62	1	1,61	
				A electricidade	2.003	164	8,19	
	Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária 1936	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	Onde existia serviço de iluminação domiciliária		432	4	0,93
						957	45	4,70
					Total	1.389	49	3,53
					Sedes municipais	Cidades	Vilas	Soma
	182	—	—					
	957	45	4,70					
Iluminação domiciliária	Localidades em que existia iluminação domiciliária	Sedes distritais	Outras localidades	749	72	9,61		
				214	38	17,77		
				Total	1.920	155	8,07	
				Das quais iluminadas	A gás carbônico	A gás acetileno	A electricidade	6
3	—	—						
1.911	155	8,11						

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)		
				Do Brasil	Do Estado			
				(a)	(b)			
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia serviço de água e esgoto 1936	Abastecimento d'água	Municípios informantes	Onde não existia abastecimento d'água	783	6	0,77	
				Onde existia abastecimento d'água	598	43	7,19	
				Total	1.381	49	3,55	
			Localidades em que existia abastecimento d'água	Sedes; municipais	Cidades	528	41	7,76
					Vilas	70	2	2,86
					Soma	598	43	7,19
		Localidades em que existia abastecimento d'água	Sedes distritais	Sedes distritais	454	65	14,32	
				Outras localidades	142	41	28,88	
				Total	1.194	149	12,48	
		Localidades em que existia abastecimento d'água	Das quais servidas	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	295	48	16,26	
				Também com distribuição domicilliária	899	101	11,24	
				Total	1.194	149	12,48	
		Esgotos sanitários	Municípios e localidades do país em que existia serviço de água e esgoto 1936	Municípios informantes	Onde não existia esgoto sanitário	1.136	25	2,20
					Onde existia esgoto sanitário	245	24	9,79
					Total	1.381	49	3,55
Localidades em que existia esgotos	Sedes municipais			Cidades	239	24	10,04	
				Vilas	6	—	—	
				Soma	245	24	9,79	
Localidades em que existia esgotos	Sedes distritais			Sedes distritais	75	19	25,33	
				Outras localidades	17	5	29,42	
				Total	337	48	14,24	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil	Do Estado			
		(a)	(b)			
Melhoramentos urbanos	Serviços de água, esgotos e iluminação nas Capitais 1937	Abastecimento d'água	Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	914.869.800	39.600.000	4,33
			Extensão das linhas distribuidoras (m)	5.769.752	163.700	2,84
			Capacidade total dos reservatórios (litros)	510.513.162	15.320.748	3,20
			Número de chafarizes públicos.	780	1	0,13
			Número de prédios abastecidos.	464.417	12.727	2,74
	Esgotos sanitários	Esgotos sanitários	Extensão total da rede (m)	1.782.830	16.140	0,91
			Número de logradouros servidos	4.083	222	5,44
			Número de prédios esgotados..	271.075	15.246	5,62
	Iluminação pública	Iluminação pública	Número de logradouros iluminados	9.215	197	2,14
			Número de focos ou combustores empregados	90.765	3.750	4,13
	Iluminação domiciliar	Iluminação domiciliar	Número de logradouros servidos	9.551	282	2,95
			Número de ligações domiciliares	518.954	14.578	2,81

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relativos (100 b.a)	
				Do Brasil	Do Estado		
				(a)	(b)		
Melhora- mentos urbanos	Municípios e localida- des do país em que exis- tia serviço urbano de limpeza pú- blica 1936	Limpe- za das vias públicas	Municípios in- formantes	Onde não existia existia o serviço..	341	2	0,59
				Onde existia o ser- viço	1.042	47	4,51
				Total	1.383	49	3,54
			Localida- que pos- suam o serviço	Sedes { Cidades . . .	801	47	5,87
				{ Vilas	241	—	—
			{ Soma	1.042	47	4,51	
			Sedes distritais . . .	838	75	8,95	
			Outras localidades ..	219	24	10,96	
			Total	2.099	146	6,96	
		Remo- ção do- miciliá- ria do lixo	Municípios in- formantes	Onde não existia existia o serviço..	745	16	2,15
	Onde existia o ser- viço			638	33	5,17	
	Total			1.383	49	3,54	
	Localida- que pos- suam o serviço		Sedes { Cidades . . .	552	33	5,98	
			{ Vilas	86	—	—	
		{ Soma	638	33	5,17		
		Sedes distritais . . .	197	37	18,77		
		Outras localidades ..	18	—	—		
		Total	853	70	8,20		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)		
				Do Brasil	Do Estado			
				(a)	(b)			
Melhora- mentos urbanos (concl.)	Balneários existentes 1936	Municípios in- forman- tes	Onde não existiam balneários..	1.299	45	3,46		
			Onde existiam balneários	81	4	4,94		
			Total	1.380	49	3,55		
		Localidades em que exis- tiam balneá- rios	Sedes cipais	Cidades	78	4	5,13	
				Vilas	3	—	—	
				Soma	81	4	4,94	
			Sedes distritais	12	—	—		
				Outras localidades	—	—	—	
				Total	93	4	4,30	
		Assistên- cia médi- co-sani- tária 1936	Estabele- cimentos..	Arrola- dos....	Total	1.372	77	5,61
Dos quais, existentes nas Capi- tais	453				11	2,43		
Incluí- dos na esta- tística	Sendo			Total	1.198	64	5,34	
				Oficiais	511	27	5,28	
				Parti- cula- res	Mantidos com recursos próprios	278	13	4,68
					Mantidos com o auxílio do Po- der Público . . .	409	24	5,87

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 b:a)			
		Do Brasil	Do Estado				
		(a)	(b)				
Assistên- cia médi- co-sani- tária 1936	Capacida- de dos esta- belecimen- tos infor- mantes	Com in- terna- mento	Enfermarias e dependências				
			análogas	3.165	147	4,64	
			Quartos para doentes	9.361	326	3,48	
			Pavilhões de observação ou de isolamento	1.398	21	1,50	
		Leitos	81.888	2.837	3,46		
		Sem in- terna- mento	Compartimentos para stada provisória de doentes		91	14	15,38
			Leitos	341	25	7,33	
		Salas de operações		1.452	69	4,75	
		Gabi- netes..	De raios X		301	11	3,65
			De radioterapia		103	2	1,94
	De eletroterapia		261	6	2,30		
	Dentários		240	13	5,42		
	Principais instalações nos estabe- lecimentos informantes	Laboratórios de análises		546	28	5,13	
		Farmácias		576	36	6,25	
		Lavanderias		245	11	4,49	
		Desinfetórios		199	2	2,51	
		Necrotérios		503	33	6,56	
		Fornos crematórios		48	2	4,17	
		Clínica geral		2.850	102	3,58	
		Pessoal nos estabeleci- mentos in- mantes	Corpo clínico.	Clínicos {	Total	4.316	168
	-especia { Dos quais, cirur- lizados { giões				1.805	66	3,65
	Total geral			7.166	270	3,77	
	Colabo- dores e auxilia- res dos serviços clínicos		Farmacêuticos		706	37	5,24
Dentistas		379	20	5,28			
Internos (acadêmicos)		613	85	13,86			
Parteiras		325	13	4,00			
Enfermeiros		2.581	84	3,25			
Enfermeiras		2.775	120	4,32			
Religiosas		2.230	44	1,97			
Outros auxiliares		4.622	154	3,33			
Total		14.231	557	3,91			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Números absolutos		Números relativos (100 b.a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Assistên- cia médi- co-sani- tária 1936 (concl.)	Enfermos socorridos durante o ano nos es- tabeleci- mentos in- formantes	Com in- terna- mento	Masculinos	331.271	12.082	3.65
			Femininos	241.965	6.956	2.87
			Total	573.236	19.038	3.32
		Sem in- terna- mento	Masculinos	1.886.148	85.539	4.54
			Femininos	1.481.191	74.702	5.04
			Sem discriminação	86.972	4.294	4.94
	Total		3.454.311	164.535	4.76	
	Principais serviços prestados ao público nos estabe- lecimentos informantes (sem inter- namento)	Consultas	5.727.901	236.828	4.13	
			Receitas aviadas	2.363.332	67.584	2.86
			Curativos	2.675.243	107.407	4.01
		Intervenções cirúrgicas	131.293	1.745	1.33	
			Exames radiológicos	112.067	1.690	1.51
			Exames de laboratório	574.877	18.624	3.24
	Despesas públicas com a as- sistência médico- sanitária (mil réis) 1935	Federais	110.923.492	735.327	0.66	
Estaduais		77.557.441	2.135.923	2.75		
Municipais		30.385.976	1.925.599	6.34		
Total		218.866.909	4.796.849	2.19		
Asilos e reco- lhimentos 1935	Números de ins- tituições	Arroladas	514	26	5.06	
		Informantes	376	22	5.85	
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informan- tes (31-XII)	41.087	1.704	4.15		
Caixa Eco- nômica Federal 1936 (31-XII)	Cadernetas em circulação	1.250.094	26.414	2.11		
	Saldo dos depósitos (contos de réis)	1.551.595	26.032	1.68		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Números relativos (100 b.a)	
		Do Brasil	Do Estado		
		(a)	(b)		
Cooperativas registadas no Ministério da Agricultura 1937 (31-XII)	Total	192	9	4,69	
	Discriminação segundo a fi- nalidade	Arigolas de venda	30	3	10,00
		De compra em comum	14	2	14,29
		De crédito agrícola	46	4	8,70
		De crédito urbano	13	—	—
		Escolares	7	—	—
		De produção e industrialização	47	—	—
		De seguros	7	—	—
		De venda em comum	19	—	—
		Outras	9	—	—
Serviço de identificação profissão 1937		Carteiras exp - didas	Primeiras vias	210.955	18.886
	Segundas vias		4.193	105	2,50
	Registos efe- tuados	De empregadores	19.185	724	3,77
		De químicos	794	2	0,25
	Renda arrecada- da (mil réis) ..	Pela expedição de carteiras pro- fissionais	954.580	95.190	9,97
		Pelos registros efetuado	142.869	7.535	5,27
Convenções de Trabalho 1937	Total das Convenções realizadas pelas Inspeto- rias Federais do Trabalho		2.320	182	7,48
	Segundo os gru- pos de emprega- dos abrangidos	1 a 5	1.621	136	8,39
		6 a 10	287	24	8,36
		11 a 50	296	19	6,42
		51 a 100	65	1	1,54
		Mais de 100	51	2	3,92
Sindicatos ofi- cialmente re- conhecidos 1938 (31-XII)	Total		2.320	209	9,01
	Segundo a es- pécie	De empregados	1.133	114	10,06
		De empregadores	1.006	76	7,55
		De profissões liberais	118	18	15,26
		De trabalhadores por conta pró- pria	63	1	1,59

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 r.a.)			
		Do Brasil	Do Estado				
		(a)	(b)				
SITUAÇÃO CULTURAL							
Educação 1935	Em todo o país	Ensino primário	Unidades escolares	33.251	1.383	4,16	
			Corpo docente	65.708	2.708	4,12	
			Matricula geral	2.574.751	134.888	5,24	
			Matricula efetiva	2.171.549	114.369	5,27	
			Frequência	1.744.414	73.554	4,22	
			Aprovações em geral	1.010.918	33.073	3,27	
			Conclusões de curso	154.581	3.648	2,36	
			Ensino secundário	Unidades escolares	520	29	5,58
				Corpo docente	7.496	511	6,82
				Matricula geral	93.829	5.292	5,64
				Matricula efetiva	89.463	5.023	5,61
				Frequência	82.631	4.804	5,81
				Aprovações em geral	72.738	4.358	5,99
				Conclusões de curso	8.092	470	5,81
			Ensino doméstico	Unidades escolares	462	12	2,59
				Corpo docente	1.320	48	3,64
				Matricula geral	28.397	679	2,39
				Matricula efetiva	25.958	626	2,41
				Frequência	21.930	564	2,57
				Aprovações em geral	14.072	416	2,96
		Conclusões de curso	7.351	42	0,57		
	Ensino técnico industrial	Unidades escolares	143	8	5,59		
		Corpo docente	974	85	8,73		
		Matricula geral	15.034	1.040	6,92		
		Matricula efetiva	12.637	984	7,79		
		Frequência	10.691	818	7,65		
		Aprovações em geral	6.837	705	10,31		
		Conclusões de curso	1.187	109	9,18		
	Ensino Comercial	Unidades escolares	512	20	3,91		
		Corpo docente	3.811	138	3,62		
		Matricula geral	26.569	756	2,85		
		Matricula efetiva	24.921	741	2,97		
		Frequência	22.959	713	3,11		
		Aprovações em geral	19.014	607	3,19		
		Conclusões de curso	4.419	133	3,01		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos		Números relativos (100 b:a)		
			Do Brasil	Do Estado			
			(a)	(b)			
Educação 1935	Em todo o país	Ensino artís- tico	Unidades escolares	459	21	4,58	
			Corpo docente	1.081	41	3,79	
			Matrícula geral	10.740	411	3,83	
			Matrícula efetiva	10.186	379	3,72	
			Frequência	9.523	335	3,52	
			Aprovações em geral	8.142	193	2,37	
			Conclusões de curso	3.204	55	1,72	
			Ensino magis- terial	Unidades escolares	373	13	3,49
				Corpo docente	3.785	185	4,89
				Matrícula geral	28.316	1.034	3,65
				Matrícula efetiva	27.244	1.001	3,67
				Frequência	25.699	919	3,58
				Aprovações em geral	24.383	962	3,95
				Conclusões de curso	7.572	227	3,00
			Ensino super- ior	Unidades escolares	248	19	7,66
				Corpo docente	3.898	273	7,00
				Matrícula geral	27.501	2.831	10,48
				Matrícula efetiva	25.996	2.749	10,57
				Frequência	23.760	2.412	10,15
				Aprovações em geral	23.970	2.536	10,58
				Conclusões de curso	4.125	208	5,04
			Ensino de ou- tras ca- tego- rias	Unidades escolares	694	31	4,47
				Corpo docente	3.469	141	4,06
				Matrícula geral	57.479	2.005	3,49
	Matrícula efetiva	51.023		1.894	3,71		
	Frequência	42.827		1.511	3,53		
	Aprovações em geral	22.582		950	4,21		
		Conclusões de curso	11.661	821	7,04		
	Total . .	Unidades escolares	36.662	1.536	4,19		
		Corpo docente	91.542	4.130	4,51		
		Matrícula geral	2.862.616	148.986	5,20		
		Matrícula efetiva	2.438.977	127.766	5,24		
		Frequência	1.984.434	85.630	4,32		
		Aprovações em geral	1.202.656	43.800	3,64		
		Conclusões de curso	202.192	5.713	2,83		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil	Do Estado	
				(a)	(b)	
Educação 1935	Nos municípios das Capitais	Ensino primário	Unidades escolares	4.597	89	1,94
			Corpo docente	18.148	523	2,88
			Matricula geral	654.376	20.571	3,14
			Matricula efetiva	530.792	17.190	3,24
			Frequência	434.743	10.592	2,52
			Conclusões de curso	45.591	876	1,92
		Ensino secundário	Unidades escolares	262	6	2,29
			Corpo docente	4.455	191	4,29
			Matricula geral	59.792	2.245	3,75
			Matricula efetiva	57.099	2.152	3,77
			Frequência	52.550	2.108	4,01
			Conclusões de curso	5.750	233	4,05
		Ensino doméstico	Unidades escolares	281	1	0,36
			Corpo docente	820	6	0,73
			Matricula geral	20.904	71	0,34
			Matricula efetiva	19.593	71	0,36
			Frequência	15.953	57	0,36
			Conclusões de curso	5.333	6	0,11
		Ensino técnico industrial	Unidades escolares	90	4	4,44
			Corpo docente	688	57	8,28
			Matricula geral	12.108	575	4,75
			Matricula efetiva	10.254	529	5,16
			Frequência	8.482	447	5,27
			Conclusões de curso	810	84	10,37
Ensino Comercial	Unidades escolares	268	4	1,49		
	Corpo docente	2.110	42	1,99		
	Matricula geral	15.563	219	1,32		
	Matricula efetiva	15.257	211	1,38		
	Frequência	14.030	204	1,45		
	Conclusões de curso	2.731	30	1,10		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil	Do Estado			
		(a)	(b)			
Educação 1935 (concl.)	Nos municípios das Capitais	Ensino artís- tico	Unidades escolares	273	5	1,83
			Corpo docente	780	9	1,15
			Matrícula geral	7.334	97	1,32
		Ensino magis- terial	Matrícula efetiva	7.098	97	1,37
			Frequência	6.711	93	1,39
			Conclusões de curso	2.612	26	1,00
		Ensino magis- terial	Unidades escolares	106	2	1,89
			Corpo docente	1.312	35	2,87
			Matrícula geral	13.050	321	2,46
		Ensino magis- terial	Matrícula efetiva	12.528	308	2,46
			Frequência	11.736	277	2,36
			Conclusões de curso	3.073	71	2,31
		Ensino Sup- rior	Unidades escolares	173	10	5,78
			Corpo docente	3.084	204	6,61
			Matrícula geral	23.960	2.609	10,89
		Ensino de ou- tras ca- deiras	Matrícula efetiva	22.852	2.482	10,86
			Frequência	20.815	2.165	10,41
			Conclusões de curso	3.559	182	5,11
		Ensino de ou- tras ca- deiras	Unidades escolares	468	2	0,43
			Corpo docente	2.563	5	0,20
Matrícula geral	44.564		217	0,49		
Total . .	Matrícula efetiva	40.397	1.142	2,83		
	Frequência	33.043	845	2,57		
	Conclusões de curso	9.765	464	4,75		
Total . .	Unidades escolares	6.518	136	2,09		
	Corpo docente	33.960	1.162	3,42		
	Matrícula geral	852.651	27.875	3,27		
Total . .	Matrícula efetiva	715.870	24.182	3,38		
	Frequência	598.063	17.148	2,87		
	Conclusões de curso	79.224	1.972	2,49		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil	Do Estado			
		(a)	(b)			
Bibliotecas existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de bibliotecas	538	1	0,19		
	Número de volumes {	Catalogados	832.983	4.669	0,56	
		A catalogar	254.639	12.000	4,71	
		Total	1.087.622	16.669	1,53	
	Número de consulentes durante o ano	1.079.773	13.227	1,22		
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas)	Municípios in- formantes {	Onde não existiam bibliotecas	1.048	29	2,77	
		Onde existiam bibliotecas	339	20	5,90	
		Total	1.387	49	3,53	
Bibliotecas arroladas no país 1936	Localidades em que existiam bibliotecas {	Sedes municipais {	Cidades	284	20	7,04
			Vilas	55	—	—
			Soma	339	20	5,90
	Sedes distritais	8	61	75,00		
		Outras localidades	1	—	—	
Total	348	26	7,47			
Número de bibliotecas {	Total	841	46	5,47		
	Das quais, eram bibliotecas públicas	142	13	9,15		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 b:a)			
		Do Brasil	Do Estado				
		(a)	(b)				
Museus.	Museus existentes nos municípios das Capitais - 1937	Número de museus	30	—	—		
		Coleções existentes	Número de coleções	581	—	—	
			Peças compreendidas	Total	28.905	—	—
				Das quais, expostas	17.062	—	—
		Número de visitantes durante o ano	446.649	—	—		
	Municípios informantes	Onde não existiam museus	1.361	47	3,45		
		Onde existiam museus	26	2	7,69		
		Total	1.387	49	3,53		
	Museus arrolados no país 1936	Localidades em que existiam museus	Sedes municipais	Cidades	26	2	7,69
			Vilas	—	—	—	
			Soma	26	2	7,69	
			Sedes distritais	—	—	—	
	Outras localidades	—	—	—			
	Total	—	—	—			
Número de museus	Total	55	—	3,64			
	Dos quais, eram franqueadas ao público	17	2	11,76			
Monumentos históricos e artísticos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam monumentos	1.014	27	2,66		
		Onde existiam monumentos	376	22	5,86		
		Total	1.390	49	3,53		
	Localidades em que existiam monumentos	Sedes municipais	Cidades	317	22	6,94	
Vilas			59	—	—		
Soma			376	22	5,85		
Sedes distritais		3	—	—			
	Outras localidades	—	—	—			
	Total	379	22	5,80			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 b:a)				
		Do Brasil	Do Estado					
		(a)	(b)					
Monu- mentos históri- cos e ar- ticos 1936 (concl.)	Números de monumen- tos arrola- dos	Total	1.094	100	0,14			
		Discrimi- nação se- gundo a espécie	Estatuás	122	1	0,76		
			Hermas	235	21	12,77		
			Obeliscos	145	14	9,65		
			Placas	82	7	8,54		
			Edifícios	149	18	12,08		
			Outros	351	30	8,55		
		Teatros e salões destina- dos a fins tea- trais	Número total	300	9	2,31		
				Sendo	Teatros	24	1	2,94
					Cineas e salões	356	8	2,25
Lotação (núme- ro de lu- gares)	Nas frizas e camarotes	10.936	—	—				
	Nos balcões e varandas	27.031	—	—				
	Na platéia	190.891	—	—				
	Nas galerias	22.643	—	—				
	Sem especificação	9.270	8.570	92,45				
Diversões	Nos muni- cípios das Capitais 1937	Total	266.899	8.570	3,21			
		Número total de es- petacu- los rea- lizados	Sessões cinematográficas	209.010	9.000	4,40		
			Espectáculos do gênero "circo"	165	—	—		
			Espectáculos de outros gêneros	5.512	5	4,84		
			Total	211.687	9.327	4,41		
		Número total de es- pecta- dores	Das sessões cinematográficas	36.347.534	—	—		
			Dos espetáculos do gênero "circo"	152.897	—	—		
			Dos espetáculos de outros gêne- ros	1.758.386	—	—		
			Total	39.855.743	—	—		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)	
				Do Brasil	Do Estado		
				(a)	(b)		
Diversões (concl.)	No país 1936	Municípios in- formantes	Onde não existiam casas de di- versões	569	13	2,28	
			Onde existiam casas de diver- sões	820	36	4,39	
			Total	1.389	49	3,53	
		Localidades onde existiam lecimen- tos de diversões	Sedes munic- pais	Cidades	693	36	5,19
				Vilas	127	—	—
				Soma	820	36	4,39
				Sedes distritais	79	20	25,32
				Outras localidades	1	—	—
		Total	900	56	6,22		
		Estabelecimentos de diversões arrolados			1.836	100	5,45
Associa- ções cul- turais 1936	Municípios infor- mantes	Onde não existiam associações culturais	839	28	3,34		
		Onde existiam associações culturais	543	21	3,87		
		Total	1.382	49	3,55		
	Localidades em que exis- tiam asso- ciações cul- turais	Sedes munic- pais	Cidades	463	21	4,54	
			Vilas	80	—	—	
			Soma	543	21	3,87	
		Sedes distritais	77	15	19,48		
		Outras localidades	—	—	—		
	Total	620	36	5,81			
	Total			3.268	161	4,93	
Número de associações arroladas	Discrimi- nação se- gundo a espécie	De cultura física	1.315	89	6,77		
		De cultura intelectual e artis- tica	364	25	6,87		
		De cultura social e moral	1.583	47	2,97		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 b:a)			
		Do Brasil	Do Estado				
		(a)	(b)				
Imprensa periódica	Periódicos existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de periódicos		524	5	0.95	
		Dos quais	Particulares		430	4	0.93
			Em português		480	5	1.04
			Diários		115	4	3.46
			Com oficinas próprias		140	4	2.86
	Periódicos arrolados no país 1936	Municípios informantes	Onde não se publicavam periódicos		847	18	2.13
			Onde se publicavam periódicos		534	25	4.68
		Total		1.381	43	3.11	
		Localidades em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	533	25	4.69
	Vilas			1	—	—	
	Soma		534	25	4.68		
	Sedes distritais	Sedes distritais		2	—	—	
		Outras localidades		—	—	—	
	Total		536	25	4.66		
	Total		1.978	111	5.61		
Número de periódicos	Discriminação segundo a espécie	Jornais		1.372	93	6.78	
		Revistas		335	10	2.99	
		Boletins		95	2	2.11	
		Anuários		22	1	0.46	
		De outras espécies		154	5	3.25	
Rádio-difusão — 1937 (31-XII)	Número total de empresas		63	4	7.81		
	Dos quais, tendo sede	Nos municípios das capitais		38	2	5.26	
		Em outros municípios		25	2	8.00	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç A O			Números absolutos		Números relativos (100 b:a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Difusão bibli- gráfica 1936	Municípios in- forman- tes	{ Onde não existiam tipografias	818	20	2,44	
		{ Onde existiam tipografias	567	29	5,11	
		{ Total	1.385	49	3,54	
	Tipogra- fias arrola- das no país	Locali- dades em que exis- tiam ti- pogra- fias	{ Sedes { Cidades	567	29	5,11
			{ Vilas	—	—	—
			{ Soma	567	29	5,11
		{ Sedes distritais	—	—	—	
		{ Outras localidades	—	—	—	
	{ Total	567	29	5,11		
	{ Número de tipografias	1.333	100	5,49		
	Municípios in- forman- tes	{ Onde não existiam livrarias	1.042	35	3,36	
		{ Onde existiam livrarias	342	13	3,80	
		{ Total	1.384	48	3,47	
	Livrarias arroladas no país	Locali- dades em que existiam livra- rias	{ Sedes { Cidades	342	13	3,80
			{ Vilas	—	—	—
{ Soma			342	13	3,80	
{ Sedes distritais		—	—	—		
{ Outras localidades		—	—	—		
{ Total	342	13	3,80			
{ Número de livrarias	971	40	4,12			
Casas edito- ras arrola- das no país	Municípios in- forman- tes	{ Onde não existiam casas edito- ras	1.335	44	3,30	
		{ Onde existiam casas edito- ras	50	5	10,00	
		{ Total	1.385	49	3,54	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)	
				Do Brasil	Do Estado		
				(a)	(b)		
Difusão bibliográfica 1936 (concl.)	Casas editoras arroladas no país (concl.)	Localidades que existiam editoras	Sedes municipais	Cidades	50	5	10,00
				Vilas	—	—	—
				Soma	50	5	10,00
				Sedes distritais	—	—	—
				Outras localidades	—	—	—
				Total	50	5	10,00
Número de casas editoras				146	11	7,53	
Campos desportivos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam campos de desportos		1.120	27	2,41	
		Onde existiam campos de desportos		269	22	8,17	
		Total		1.389	49	3,53	
	Localidades em que existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	244	22	9,01	
			Vilas	25	—	—	
			Soma	269	22	8,17	
	Sedes distritais	13	5	38,47			
	Outras localidades	—	—	—			
Total				282	27	9,58	
Número de campos arrolados				638	63	9,90	
Despesas públicas com a assistência cultural (milréis) 1935	Federais			81.261.189	627.115	0,77	
	Estaduais			241.013.414	13.062.770	5,42	
	Municipais			87.940.073	1.183.121	1,35	
	Total			410.214.676	14.873.006	3,63	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)	
				Do Brasil	Do Estado		
				(a)	(b)		
Cultos	Congregações religiosas arroladas 1936	Municípios in- formantes	Onde não existiam congregações religiosas	500	17	3,46	
			Onde existiam congregações religiosas	834	27	3,24	
			Total	1.334	44	3,80	
	Congregações religiosas arroladas 1936	Localidades em que existiam congregações	Sedes municipais	Cidades	630	27	4,29
			Somas	Vilas	204	—	—
				Soma	834	27	3,24
	Congregações	Sedes distritais	175	11	6,29		
		Outras localidades	64	7	10,94		
		Total	1.073	45	4,19		
	Número de congregações	Número de congregações	Católicas	3.376	207	6,13	
Acatólicas			343	9	2,62		
Templos arrolados 1936	Municípios in- formantes	Onde não existiam templos	28	4	14,29		
		Onde existiam templos	1.337	43	3,22		
		Total	1.365	47	3,44		
	Localidades em que existiam templos	Sedes municipais	Cidades	930	43	4,62	
		Somas	Vilas	407	—	—	
			Soma	1.337	43	3,22	
	Templos	Sedes distritais	1.685	119	7,06		
		Outras localidades	1.827	29	1,59		
		Total	4.849	191	3,94		
	Número de templos	Número de templos	Católico	Matrizes	Catedrais	63	5
Outras				1.498	43	2,87	
				Basilicas	10	—	—
Católico		Igrejas comuns	2.527	125	4,98		
		Capelas	6.334	234	3,69		
		Não especificados	177	1	0,56		
Soma	10.609	408	3,85				

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)	
				Do Brasil	Do Estado		
				(a)	(b)		
Templos arrolados 1936 (concl.)	Número de templos (concl.)	Acatólicos.	Protestantes	1 228	102	8,31	
			de outras religiões	398	15	3,77	
			Soma	1 626	117	7,20	
			Total	12 235	525	4,29	
Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936	Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	794	41	5,16	
			Vilas	343	—	—	
			Soma	1 137	41	3,61	
				Sedes distritais	502	43	8,57
				Outras localidades	431	5	1,16
				Total	2 070	89	4,30
Cultos (concl.)	Número de reuniões ou festividades religiosas	Católicas		4 038	172	4,26	
			Acatólicas	24	—	—	
			Total	4 062	172	4,23	
Culto católico 1935	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (arqui-dioceses, dioceses, prelazias e prefeituras)		96	4	4,17	
		Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capelas curadas)		2 988	119	3,98	
	Movimento religioso	Batisados	1 344 958	56 314	4,19		
		Casamentos	235 940	6 265	2,66		
		Extremas unções	120 632	4 109	3,41		
	Encomendações	89 327	3 162	3,54			
Cultos protestantes 1935	Número de igrejas		646	72	11,15		
	Número de pessoas filiadas		167 457	14 770	8,82		
	Conversões		10 232	982	9,60		
	Batizados		13 903	1 264	9,09		
	Casamentos		2 317	138	5,96		
	Consagrações fúnebres		2 631	168	6,39		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Números relativos (100b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Delin- quências (nos mu- nicípios das Capi- tals) 1937	Crimes	Número de ocorrências		13.008	133	1,02
			Autores	Homens	10.901	...
		Mulheres		892
		Total		13.068	133	1,02
	Contra- venções ..	Número de ocorrências		72.241	42	0,06
			Autores..	Homens	6.238	...
		Mulheres		365
		Total		72.767	42	0,06
	Casas de jogo 1936	Municí- pios infor- mantes	Onde não existiam casas de jogo	1.103	34	3,08
			Onde existiam casas de jogo	184	6	3,26
Total			1.287	40	3,11	
Casas de jogo 1936	Localidades em que existiam casas de jogo	Sedes municí- pais	Cidades	142	6	4,23
			Vilas	42	—	—
		Soma	184	6	3,26	
	Sedes distritais		3	—	—	
		Outras localidades	13	—	—	
	Total		207	6	2,90	
Estabelecimentos arrolhados				535	9	1,68
Sulcídios e tentati- vas de sulcídios (nos mu- nicípios das Capi- tals) 1937	Número total de atentados			1.260	7	0,50
	Segundo o resultado..	Fatais		570	4	0,70
		Frustrados		690	3	0,43
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens		589	—	—
		Praticados por mulheres		576	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Número relativos (100 b:a)			
		Do Brasil	Do Estado				
		(a)	(b)				
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA							
Adminis- tração pública	Número de funcioná- rios da ad- ministração 1938 (31-XII)	Total	106.987	5.422	5,07		
		Quadro ordiná- rio	Administração geral	90.478	5.051	5,58	
			Justiça	4.334	241	5,66	
			Sem especificação	218	
			Soma	95.030	5.292	5,57	
		Quadro extraor- dinário	Administração geral	11.191	130	1,16	
	Justiça		57		
	Sem especificação		709		
	Pessoal per- manente da administra- ção muni- cipal das Capitais 1937	Prefeitos	Homens	22	1	4,55	
			Mulheres	—	—	—	
		Reparti- ções e serviços	Especificada- mente por sexos	Homens	16.795	369	2,20
				Mulheres	1.005	34	3,38
Sem especificação			25.003	—	—		
Total		42.803	403	0,94			
Finanças públicas 1936	Receita arrecadada (contos de réis)	Federal	3.127.460	62.867	2,01		
		Estadual	1.814.325	65.388	3,60		
		Municipal (1)	882.640	31.424	3,56		
		Total	5.824.425	159.679	2,74		
	Despesas efetuada (contos de réis)	Federal	3.226.081	23.960	0,74		
		Estadual	1.887.296	76.599	4,06		
		Municipal (1)	896.487	33.324	3,72		
		Total	6.009.864	133.833	2,23		

(1) Dados orçamentários.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Números absolutos		Números relativos (100 b:a)	
			Do Brasil	Do Estado		
			(a)	(b)		
Seguran- ça pú- blica 1936	Polícia Militar (est. efetivo)		43.810	1.276	2,91	
	Guarda Civil (est. efetivo)		8.943	141	1,58	
	Inspetoria de veículos (est. efetivo)		2.372	91	3,84	
	Bombeiros (est. efetivo)		3.502	80	2,28	
Repres- são....	Nos municí- pios das Capitais 1937	De homens	9.562	
		Deten- ções De mulheres	743	
		efetuadas durante ano	Sem especificação	2.972	—	—
		Total	13.277	
	Reclu- sões exis- tentes em 31-XII	Homens	3.946	
		Mulheres	80	
		Sem especificação	104	—	—	
		Total	4.130	
	No país ...	Prisões exis- tentes 1937 (31-XII)	Número total	1.503	52	3,46
			Sendo... {	Cadeiras comuns	1.457	48
Outras prisões				46	4	8,70

C.RONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
<i>I—Descobrimto, conquista e fixação de limites</i>				
Descoberta da baía do Rio de Janeiro, pela expedição de André Gonçalves e Américo Vespúcio.....	1	I	1502	436°
Descobrimto de Angra dos Reis por André Gonçalves e Américo Vespúcio.	6	I	1502	436°
Estabelecimento de uma feitoria em Cabo Frio, por Américo Vespúcio.			1503	435°
Primeira expedição aos sertões do Brasil numa penetração de 40 léguas.			1503	435°
Bandeira composta de 4 homens da frota de Martim Afonso de Souza, através do vale do Piabanha....	30	IV	1531	407°
Doação pelo Rei de Portugal, a Pero Góes da Silveira como parte da capitania de São Tomé dos Campos dos Goitacazes.	10	III	1534	404°
Estabelecimento de Pero Góes da Silveira, com membros de sua família, na embocadura do rio Paraíba, onde constróe um engenho.			1539	399°
Fixação por Pero Góes da Silveira e Vasco Fernandes Coutinho, de limites das capitanias de S. Tomé e Espírito Santo.	12	III	1543	395°
Luta dos índios da capitania de São Tomé contra Pero Góes, que além de cego de um olho, perde muitos de seus companheiros, ficando sem seus haveres, sendo completamente destroçada a capitania.	29	IV	1546	392°
Carta de Luiz de Góes, irmão de Pero, escrita de Santos a D. João III, pedindo socorros contra os franceses que infestavam a costa e estavam de posse do Rio de Janeiro.	12	V	1548	390°
Concessão das primeiras sesmárias em Angra dos Reis.	24	I	1559	379°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Emigração de Araribóia e os seus, fugindo ao perigo e a ameaça dos Tamoios e franceses que haviam ocupado a terra, para o Espírito Santo.	1560	378°
Primeira concessão de terras-bem caracterizada, do recôncavo da baía do Rio de Janeiro, no rio Macacú, a Miguel de Moura, escrivão da fazenda Réal	29	X	1567	371°
Concessão de uma grande extensão de terra ao índio Araribóia por serviços prestados nos combates aos franceses.	16	III	1568	370°
Doação de Miguel de Moura aos padres da companhia de Jesús da sesmária de terras que obtivera de Mem de Sá no lugar denominado Caserebú ou Maçacú, capitania do Rio de Janeiro	29	X	1570	368°
Extermínio dos franceses e Tamoios que infestavam a região de Cabo Frio pela expedição de Antônio Salema que venceu matando 2.000 índios e fazendo 4.000 escravos	4	VIII	1575	363°
Doação aos Beneditinos de duas léguas de terras na ilha Grande, em Angra dos Reis	1598	340°
Desbravamento por Garcia Rodrigues Paes Leme, guarda-mór das minas gerais, com sua gente da região denominada por Fazenda do Córrego Seco, hoje Petrópolis.	1623	315°
Concessão de uma sesmária de terras ao cidadão Manuel Riscado, nas proximidades da lagoa Arauama	1626	312°
Concessão por ordem régia do território da antiga capitania de S. Tomé que estava abandonada aos Sete Capitães Miguel Aires Maldonado, Gonçalo Correia, Duarte Correia, Antônio Pinto, João de Castilhos, Manuel Correia e Miguel Riscado, sesmária essa compreendida entre o rio Macaé e o cabo S. Tomé, e doada por serviços prestados, sendo denominada capitania da Paraíba do Sul	19	VIII	1627	311°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Reunião dos sete capitães em Cabo Frio, de onde partem para explorar as suas propriedades.	2	XII	1632	306°
Concessão de sesmária de terras em Maricá aos monges de São Bento, do Rio de Janeiro, pelo governador da capitania Rodrigo de Miranda Henriques	13	X	1633	305°
Nova escritura de partilha das terras dos Campos dos Goitacazes.	9	III	1648	290°
Aquisição de parte das terras da antiga capitania de S. Tomé pelo general Salvador Correia de Sá e Benevides, que nesse ano, de regresso de Angola mandou levantar currais e fê-los guardar por escravos.	1651	287°
Descobrimto pelo coronel Simão da Cunha Gago com o auxílio do padre Felipe Ferreira Pinto desbravando a floresta do povoado de índios que denominou "Campo Alegre", no actual município de Rezende, primeiro criado cronologicamente, no vale do Paraíba	1683	255°
Aquisição pelos índios da aldeia de Itineca, fundadores da aldeia de Itaguaí de metade da ilha de Itacurussá	17	V	1718	220°
Concessão de sesmária ao padre Correia, onde hoje se encontra o segundo distrito de Petrópolis, para ali ser construída uma capela e servir de pouso aos governadores e vice-reis	1720	218°
Concessão a Diogo Correia da donatária de Campos dos Goitacazes, com limitação em alguns dos privilégios que haviam gozado seus predecessores	1727	211°
Conclusão de um tratado de aliança entre goitacazes, botucudos e portugueses, conseguido pelo padre Angelo Pessanha, afim de pôr termo ás incursões dos selvagens á capitania	1757	181°
Concessão a Francisco Rodrigues Alves da primeira sesmária de Vassouras	5	X	1782	156°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Fixação do acordo de limites entre Minas e Rio de Janeiro	1920	18º
<i>II—Formação econômica, social e política</i>				
Início da construção do Convento do Carmo, em Angra dos Reis	1539	399º
Introdução da cultura de cana de açúcar, no Estado	14	VIII	1539	399º
Carta de Tomé de Souza ao Rei lembrando o povoamento do Rio de Janeiro por ter verificado a abundância de pau brasil e outras riquezas nas costas, principalmente em Cabo Frio.	1	VI	1553	385º
Primeira epidemia que grassou no Rio de Janeiro, acometendo os tamoios	1556	382º
Criação por Simão da Mata de uma capela dedicada a Nossa Senhora da Piedade, datando daí a fundação de Magé.	1565	373º
Estabelecimento da aldeia de São Lourenço, por Mem de Sá	16	III	1567	371º
Consórcio de Araribóia com uma mameluca, filha de branco, segundo uma carta do padre Gonçalo de Oliveira.	21	V	1570	368º
Criação da Prelazia de São Sebastião do Rio de Janeiro, independente da jurisdição espiritual do bispo da Baía	19	VII	1575	363º
Início da construção do primeiro templo católico de Niterói, pelo jesuíta Braz Lourenço, no outeiro de São Lourenço	1576	362º
Nomeação por carta régia, do primeiro prelado do Rio de Janeiro, padre Bartolomeu Simões Pereira, natural de Portugal	11	V	1577	361º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Inauguração da primitiva igreja de São Lourenço, a mais antiga de Niterói, com a presença do governador do sul do Brasil, dr. Antônio Salema	10	VIII	1578	360°
Registo da morte de Araribóia, segundo uns verificada por afogamento próximo a ilha do Fundão ou de Mocanguê, e outras versões, verificada em seu rancho.	1587	351°
Segundo estimativas da época a capitania do Rio de Janeiro possuía uma população de 3.850, habitantes, constituída por 3.000 índios catequisados, 100 africanos e 759 portugueses	1587	351°
Construção do forte do Gragoatá, que teve primitivamente o nome de São Domingos	1600	338°
Constituição de um governo separado do governo geral do Brasil para as capitanias de São Vicente, Rio de Janeiro e Espírito Santo.	2	I	1608	330°
Elevação, por carta régia de Felipe I, de Portugal e II de Hespanha, de Angra dos Reis á categoria de vila sendo desse ano a criação do município	6	I	1608	330°
Na mais antiga freguezia da Província é edificada, a capela de Santo Antônio, entre os rios Cacerebú e Guapi Assú	1612	326°
Estabelecimento dos primeiros colonos no atual município de Araruama	1615	323°
Criação do município de Cabo Frio.	13	II	1615	323°
Conclusão dos trabalhos de construção do Convento e da igreja dos frades Carmelitas, em Angra dos Reis.	1617	321°
Concessão ao padre Antônio de Matos, reitor do Colégio do Rio de Janeiro, de duas léguas e meia de terras, constituindo uma sesmária para a fundação da aldeia de São Pedro, hoje São Pedro de Aldeia	16	V	1617	321°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Fundação por Martim de Sá, na praia de Marambá, da povoação de Mangaratiba, construindo um aldeamento de 70 cabanas, para os 400 índios que ali viviam, levantando também uma capelinha sob a invocação de São Braz.	1618	320°
Instituição, por alvará régio, da Ouvidoria Geral do Rio de Janeiro com jurisdição nas capitânias, desde a do Espírito Santo até a de São Vicente.	5	VI	1619	319°
Fundação da povoação de Angra dos Reis pelo capitão-mór João de Moura Fogaça que aí aportou no dia de Reis	2	X	1624	314°
Lançamento da pedra fundamental da igreja matriz de Angra dos Reis	16	II	1626	312°
Mudança da aldeia de Mangaratiba da praia da Marambaia para a planície, sendo construída uma igreja sob a invocação de Nossa Senhora da Guia.	11	VI	1626	312°
Início da construção da igreja de São Salvador de Campos dos Goitacazes	1627	311°
Representação do povo do Rio de Janeiro ao Papa Urbano VIII solicitando que revogasse a sua bula de excomunhão contra os que empregassem os índios aldeados como escravos	1640	298°
Miguel Aires Maldonado faz doação de suas terras e currais ao convento de N. Sra. do Carmo, em Campos	26	IX	1644	294°
Fundação do Convento de S. Boaventura dos Franciscanos, na freguezia de Santo Antônio de Sá.	1650	288°
Autorização do Ouvidor João Velho de Azevedo para ser fundada uma vila em Campos dos Goitacazes, medida posteriormente anulada pelos proprietários de sítios e currais	1	I	1653	285°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Os colonos de S. Vicente edificam nas terras de Paratí uma capela sob a invocação de S. Roque, os quais segundo uma representação do Ouvidor Geral "viviam sem justiça, sem Câmara, com verdadeiros malfeitores".	1654	284°
E assassinado o cap. André Martins de Palma, advogado do povo campista na 1. ^a tentativa da criação da Vila.	1656	282°
Criação do município de Paratí, cujo território foi desmembrado do município de Angra dos Reis.	28	II	1660	278°
Descrição do cap. Miguel Aires Maldonado e seus companheiros, dos trabalhos e fadigas que passaram nas conquistas da Cap. do Rio de Janeiro	21	II	1661	277°
Construção do Forte de Boa Viagem	1663	275°
Carta régia confirmando a criação do município de Paratí	28	II	1667	271°
Mandado de despejo contra a população de Campos, por haver tentado novamente a criação da Vila, violência que se consumou com grandes sofrimentos.	13	I	1673	265°
Criação do município de Campos	2	IX	1673	265°
Carta régia ao Governador do Rio de Janeiro, determinando providências de expulsão dos religiosos padre Correia e fr. Bernardo de Montearate da capitania da Paraíba do Sul	28	IX	1674	264°
Primeira notícia da importação de escravos para a Capitania da Paraíba do Sul, oriunda de petição dirigida a El-rei, pelo donatário, em patentes que comportavam 250 cabeças	20	IV	1678	260°
Pedido dos feitores do Morgado de Asséca a El-rei para aforar bens em Angola, afim de fornecer aos engenhos do Visconde, em Campos de Goytacazes, escravos de 15 a 30 anos.	1680	258°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Carta régia ordenando ao governador do Rio de Janeiro Duarte Teixeira Chaves que remetesse ao Governo de Angola, 60 casacas estofadas de algodão, iguais as usadas pelos sertanejos de São Paulo	1684	254°
Ordem dada ao Senado da Câmara da vila da Praia (São João da Barra) pelo padre Jesuita Francisco Coelho, superior da aldêia de Geritigbá (hoje Benaventes) para que dora em diante crescesse o dinheiro, a saber: — 3 vintens valeriam 4, 4 valeriam um tostão, um tostão valeria 6 vintens e estes valeriam meia pataca; esta valeria dois tostões e uma pataca teria o valor de um cruzado, pois ele tinha por notícia “que “El-rei Nosso Senhor assim o queria”	1690	248°
Carta régia proibindo a extração de sal em Cabo Frio por ser contrária ao contrato estabelecido no Brasil e ordenado ao governador geral que não consentisse no consumo de outro sal que não fosse o vindo do reino, o que não atendido, resultou no sequestro do sal e dos bens dos que negociavam o produto	18	I	1691	247°
Separação da capitania do Rio de Janeiro das de São Paulo e Minas	1709	229°
Combate do forte da Boa Viagem, através de suas 10 peças de artilharia à esquadra francesa de Duguay Trouin	12	IX	1711	227°
Reação popular em Campos dos Goitacazes contra os pesados impostos que oneravam a lavoura, indústria e comércio	1720	218°
Incorporação do município de Paratí ao território da capitania de São Paulo	1721	217°
Abertura, por Bernardo Soares de Proença, do Caminho Novo, através do qual, como atalho do caminho de Minas, transitou o ouro da mineração.	1725	213°
Incorporação ao território do Rio de Janeiro, do município de Paratí	16	I	1726	212°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Estabelecimento de João Machado Pereira em São João Marcos, sendo o primeiro povoador do município	1733	205°
Fundação de Rezende, por Simão da Cunha Gago, que, com outros, vinha da lagôa Airuoca	1744	194°
Chegada à São. Salvador de Campos dos Goitacazes de 3 batalhões comandados pelo General João de Almeida, a mando do governador Gomes Freire, tendo assumido a chefia da revolução, Benta Pereira	VII	1748	190°
Incorporação à capitania do Espírito Santo dos municípios de São João da Barra e Campos	1	VI	1753	185°
Carta régia em cumprimento da qual o conde Cunha, primeiro vice-rei dá princípio ao alistamento dos habitantes da capitania do Rio de Janeiro para formar quatro terços novos de infantaria auxiliar	22	III	1766	172°
Introdução da cultura do café no território fluminense, iniciada contemporaneamente em São Gonçalo e Rezende, respectivamente nas propriedades dos padres João Lopes e Couto da Fonseca, procedendo o produto da fazenda do Capão no distrito de Irajá, Rio de Janeiro	1775	163°
Lançamento da pedra fundamental da matriz de São Fidelis de Sigmaringa, datando daí a fundação da cidade	8	IX	1779	159°
Estabelecimento do correio dos Campos dos Goitacazes para o Rio de Janeiro	5	XII	1799	139°
Criação, segundo o requerimento do povo ao Governo real em Campos dos Goitacazes, do cargo de juiz de Fora	5	III	1800	138°
Cerimônia da primeira missa na matriz de São João Marcos	1	XI	1801	137°
Para proceder à catequese dos índios Coroados da aldeia de Valença o Vice-Rei D. Fernando José de Portugal, nomeia o padre Manuel Gomes Leal	5	II	1803	135°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Criação do Município de Caňtagalo	9	III	1814	124°
Criação do Município de Maricá	26	V	1814	124°
Regulamento do corte de paũ Brasil, na Província do Rio de Janeiro e capitania do Espirito Santo....	20	X	1817	121°
Nicolau Sebastião Gachet, secretário particular de Murat, Rei de Nápoles, é incumbido por D. João VI de organizar e fundar uma colônia suissa no morro Queimado, em Friburgo	16	V	1818	120°
Concessao do predicamento de vila e comarca a São Domingos da Praia Grande que então passou a denominar-se Vila Real da Práia Grande	10	V	1819	119°
Criação do pelourinho da Vila Real da Praia Grande, pelo Corregedor da Comarca dr. Joaquim José de Queiroz	31	VIII	1819	119°
Idealização e realização por José Clemente Pereira, com o apoio dos vereadores, do mapa do plano da cidade de Niterói	11	XI	1820	118°
Ensaio de navegação a vapor entre Rio de Janeiro e Niterói, com um navio que foi mais tarde a pique, nas proximidades da Armação	1820	118°
Convocação por José Clemente Pereira da Câmara e do povo de Maricá realizando-se o ato de juramento à Constituição	28	II	1821	117°
Adesão de Campos à Constituição portuguesa	4	VII	1821	117°
Elevação da capitania do Rio de Janeiro à Província, sendo separada do município da Corte	1821	117°
Construção da primeira salina de Cabo Frio	1822	116°
Retirada por intimação do príncipe D. Pedro, de bordo da fragata União, depois Piranga, das tropas portuguesas que se encontravam na Praia Grande, saindo barra a fora	11	I	1822	116°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Concessão a Irineu Evangelista de Souza, depois Visconde de Mauá, do privilégio por 10 anos, para navegação a vapor entre a cidade do Rio de Janeiro e o porto de mar do município de Estrela..	12	VI	1822	116º
Lei 276, ordenando o estabelecimento de um núcleo colonial em cada município da Província.....	5	II	1826	112º
Estréia na carreira teatral João Caetano dos Santos, com a peça de sua autoria, "O carpinteiro de Livônia", no teatro mandado construir em Itaboraí pelo Coronel João Hilário de Menezes Drumond e inaugurado naquele dia	24	IV	1827	111º
Primeira epidemia de malária conhecida na época sob o título de febre de Macacú, devastando a região da vila de Santo Antônio de Sá			1829	109º
Publicação do primeiro jornal da Vila Real da Praia Grande "O Eco"	V	1829	109º
Fundação da primeira escola pública na Província..	21	X	1830	108º
Publicação do primeiro periódico da cidade de Campos — o "Correio Constitucional Campista"			1831	107º
Início do chamado movimento da Juruiuba chefiado pelo então tenente-coronel Miguel Frias, visando a implantação da República	3	IV	1832	106º
Reincorporação das vilas de São Salvador dos Campos dos Goitacazes e São João da Barra, à província do Rio de Janeiro	31	VIII	1832	106º
Criação dos Municípios de Iguassú, Itaboraí, Paraíba do Sul e Vassouras	15	I	1833	105º
Fundação em Paraíba do Sul, de um asilo para órfãos e desamparados e conversão da fazenda de Cantagalo em colônia de libertos	4	IV	1833	105º
Instalação da província do Rio de Janeiro, sendo o seu primeiro presidente Joaquim José Rodrigues Torres, mais tarde Visconde de Itaboraí, e criação do município de Niterói	23	VIII	1834	104º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Escolha para capital da Província da Vila Real da Praia Grande que foi elevada a categoria de cidade com o nome de Niterói	28	III	1835	103°
Primeiro serviço de abastecimento d'água no centro de Niterói, depois de ser capital da província	1835	103°
Estabelecimento, pela lei provincial n.º 11, do primeiro plano estatístico com bases municipais, sendo com esse espírito a primeira lei do Brasil.	4	IV	1835	103°
Criação da primeira Escola Normal do Brasil, na província do Rio de Janeiro, pela lei n.º 10	4	IV	1835	103°
Divisão da província do Rio de Janeiro, em 3 comarcas pela lei n.º 14	13	IV	1835	103°
Criação da Guarda Policial	14	IV	1835	103°
Autorização ao presidente da província do Rio de Janeiro para organizar um sistema de "barreiras" objetivando a fiscalização e arrecadação dos impostos sobre a produção	14	IV	1835	103°
Autorização do Governo provincial para os estudos necessários ao dessecamento de pântanos na baixada fluminense	1835	103°
Primeira estatística do movimento de mercadorias escoadas de Mato Grosso, Goiaz e Minas, pela vila de Mangaratiba	1836	102°
Criação na província do primeiro Instituto de Arquitetura e Agrimensura existente no Brasil ..	13	XII	1836	102°
Criação em Niterói, de uma Escola de Artes e Ofícios	20	XII	1836	102°
Colocação em Niterói dos primeiros lampeões públicos alimentados de azeite de peixe	1837	101°
Irrompe em Patí do Alferes, município de Vassouras uma insurreição de 300 escravos	13	XI	1838	100°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Edição da primeira obra didática em Niterói intitulada "Elementos de Geografia" de autoria do monge José Policarpo de Santa Gertrudes Silveira	1840	98º
Primeiro censo realizado na província sendo presidente o dr. Paulino José Soares de Souza, anteriormente Visconde de Uruguai	1840	98º
Localização de 40 famílias belgas no sertão de Pedra Lisa, município de Campos, para cultivar linho	1840	98º
Autorização da navegação a vapor no rio Inhemirim, primeira navegação fluvial a vapor que teve lugar no Estado	27	V	1840	98º
Elevação de Niterói à cidade Imperial, sendo visitada por D. Pedro II	22	VIII	1841	97º
Arrolamento da população de 8 municípios e 22 freguezias da Província, pelo major Frederico de Carvalho Gomes	1842	96º
Incorporação à Província do Rio de Janeiro dos municípios paulistas de Bananal, Areias, Queluz, Cupha, Silveiras, Lorena e Guaratinguetá, por se achar interceptada pelos revoltosos a correspondência com a capitania de São Paulo.	1842	96º
Suspensão pelo Governo central das garantias constitucionais do município, da corte e da Província do Rio de Janeiro, por um mês	18	VI	1842	96º
Organização pelo Marquês de Caxias, em Magé, de uma expedição militar composta de 300 homens para dar combate à sublevação que irrompera em Santa Luzia, em Minas Gerais	1842	96º
Aprovação, por ato do Imperador do Brasil, do plano apresentado por Paulo Barbosa da Silva, da primeira povoação da Fazenda denominada Córrego Seco, onde hoje se ergue a cidade de Petrópolis	16	III	1843	95º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sario em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Criação do Liceu de Campos	11	III	1844	94°
Reorganização do serviço de estatística da Província, sendo feita nova tentativa de recenseamento	13	IV	1844	94°
Chegada à Petrópolis da primeira grande leva de emigrantes alemães, composta de 2.393 colonos.	29	VI	1845	93°
Fundação por Irineu Evangelista de Souza, Visconde de Mauá, na Ponta da Arêia, em Niterói, de uma pequena carreira de construção naval que prosperou e progrediu rapidamente, sendo que fabricava peças de artilharia de bronze e até vapores de guerra	1845	93°
Lançamento da pedra fundamental do chafariz do Largo da Memória, hoje denominado Praça General Gomes Carneiro	1845	93°
Inauguração, em Niterói, da Biblioteca Fluminense.	11	IV	1847	91°
Visita do Imperador D. Pedro II, a bordo do vapor S. Salvador, à província do Rio de Janeiro....	30	IV	1847	91°
Incorporação ao Liceu da Escola Normal de Niterói.	1847	91°
Criação do Arquivo Estatístico da Província	25	VI	1850	88°
Realização, sob a direção de Ângelo Tomaz do Amaral(do recenseamento da província	1850	88°
Inauguração do primeiro hospital construído em Niterói. Hospital de Santa Isabel, hoje Preventório Paula Cândido, localizado na Jurujuba e destinado especialmente aos marinheiros	14	II	1851	87°
Início da construção da estrada de ferro Mauá, a primeira construída no Brasil	29	VIII	1852	86°
Fundação em Petrópolis, por Frederico Dameck, o seu mais antigo cronista que foi escrivão da fazenda imperial, da Sociedade de Agricultura e indústria	1853	85°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Lançamento da pedra fundamental do mercado de Niterói, próprio que foi mais tarde vendido à Companhia Cantareira Viação Fluminense, que construiu o edificio da Praça Martim Afonso	26	VI	1854	84º
Inauguração em Niterói do Cemitério de Marui	1	XI	1855	83º
Epidemia de <i>cholera-morbus</i> dizima a povoação de Santo Antônio de Sá	1855	83º
Início do funcionamento no meio da serra de Petrópolis da fábrica de papel Orlando, de propriedade do Barão de Capanema, primeira montada na provincia	1856	82º
Começo da circulação em Petrópolis do periódico "O Mercantil" sendo seu redator Tomaz Cameron	3	III	1857	81º
Reorganização dos serviços de estatística da provincia, sendo tentado novo recenseamento, cujos resultados foram improdutivos e imperfeitos.	1857	81º
Medidas do Governo Imperial para socorrer a lavoura fluminense de cana de açúcar então acometida por uma moléstia de degenerescência	25	VI	1857	81º
Extinção do Arquivo Estatístico da Provincia	1859	79º
Inauguração por D. Pedro II, a bordo da barca Segunda, do serviço de navegação, entre Rio e Niterói	29	VI	1862	76º
Introdução do sistema racional na lavoura de cana de açúcar da Provincia	1864	74º
Revista ao Corpo Policial de Provincia que se offercera para seguir rumo ao Paraguai, por D. Pedro II	17	II	1865	73º
Extinção do aldeamento dos índios em São Lourenço por achar-se desaparecido e o seu patrimônio em poder de estranhos	26	I	1866	72º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Chegada ao Rio de Janeiro da brigada de voluntários do Cel. Pinheiro Guimarães que se compunha dos batalhões de voluntários da pátria n.º 27 (cidade do Rio de Janeiro), n.º 33, (Província do Rio de Janeiro) e n.º 44 (Corpo Policial da Província do Rio de Janeiro)	2	V	1870	68º
O cacau, a tapioca, o café, o chá e outros produtos de Itaperuna não premiados na exposição municipal de Campos	1871	67º
Início em Niterói, da viação urbana por meio de bondes de tração animal	X	1871	67º
Criação da biblioteca municipal de Campos	20	XII	1871	67º
Levantamento do censo em todo o território do país, tendo ação no Estado	1	VIII	1872	66º
Fundação em Niterói do primeiro jornal republicano na Província do Rio de Janeiro, "O Nacional", dirigido por José Maria do Amaral	1872	66º
Iluminação a gás da cidade de Campos	7	XI	1872	66º
Fundação da Biblioteca Municipal de Barra Mansa	1873	65º
Instalação por ordem do Governo Imperial, em Barra do Pirai, de um alojamento para imigrantes estrangeiros recém-vindos, com o fim de preservá-los da epidemia de febre amarela	1873	65º
Inauguração do tráfego da Ferro Carril Niteroiense, que partindo de Marui ia à Porto das Caixas	5	VII	1874	64º
Criação do Município de Sapucaia	7	XII	1874	64º
Fundação, em Vassouras, de uma empresa de bondes ligando a cidade à estação do Rio das Mortes	1874	64º
Inauguração, em Campos, do serviço de Carris Urbanos	1875	63º
Prêmios, na exposição nacional de Filadélfia, a vários produtos agrícolas de Itaperuna	1876	62º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Concessão a H. Lindsay para ligar Niterói ao Rio de Janeiro por ponte, tunel e estrada	5	III	1876	62°
Reforma da administração provincial por deliberação do conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima	1	VIII	1876	62°
Inauguração do Engenho Central de Quissamã, em Macaé, primeiro fundado no Brasil para fabricação do açúcar	12	IX	1877	61°
Instituição do Regimento às Câmaras Municipais da Província	IX	1878	60°
Inauguração em Campos do sistema de iluminação elétrica, sendo a primeira cidade da América do Sul a se utilizar dessa invenção	1883	55°
Chegada e estabelecimento dos Salesianos em Niterói	14	VII	1883	55°
Início da exportação da laranja fluminense de Nova Iguassú para o Rio da Prata	1886	52°
Fundação em Niterói de um Clube Republicano, por Alberto Torres, Limpo de Abreu e outros	1887	51°
Lei mandando contratar o serviço de saneamento da província que não teve, no entanto execução	3	XII	1888	50°
Inauguração em Niterói da iluminação a gás	28	IX	1889	49°
Posse da assembléia Provincial, ainda não dissolvida do primeiro governador do Estado, Dr. Francisco Portela	16	XI	1889	49°
Dissolução das câmaras municipais do Estado e criação das intendências	4	I	1890	48°
Eleição por aclamação popular do primeiro presidente do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Francisco Portela	8	I	1890	48°
Criação de uma Diretoria de Estatística Estadual....	21	III	1890	48°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1933
	Dia	Mês	Ano	
Lei declarando obrigatória a instrução pública primária no Estado	15	IV	1890	48º
Concessão ao Barão de Mesquita de garantia, juros e outros favores para estabelecimento de uma cidade em Teresópolis	19	V	1890	48º
Criação do Município de Sumidouro	10	VI	1890	48º
Decreto 110, tornando obrigatório o serviço censitário ficando sujeito a multa de 200\$000 quem a ele se recusar	30	VII	1890	48º
Criação da Diretoria geral de Imigração concedendo favores e vantagens aos imigrantes que se estabelecessem no Estado	31	VII	1890	48º
Concessão a Orozimbo Muniz Barreto, de privilégio para o estabelecimento de um serviço de comunicações telefônicas na cidade de Niterói	12	IX	1890	48º
Transferência da sede do Governo do Estado para a cidade de Teresópolis	6	X	1890	48º
Promulgação da primeira Constituição do Estado	15	X	1890	48º
Eleição da Constituinte Fluminense que se compunha de Câmara e Senado	20	III	1891	47º
Criação de uma colônia agrícola em Niterói, para menores ofícios abandonados e delinquentes	17	IV	1891	47º
Eleição do primeiro governador Constitucional do Estado, dr. Francisco Portela, pela primeira constituinte	11	V	1891	47º
Lei determinando que o Estado concorresse à exposição universal de Chicago — 1893	9	VI	1891	47º
Extinção da repartição de estatística estadual	21	VI	1891	47º
Criação das Juntas Comerciais em Niterói e Campos	29	VI	1891	47º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Criação da Guarda Municipal para os serviços de policiamento nos municípios do Estado	29	VI	1891	47º
Concessão de diversos favores para o estabelecimento de cidades e portos em Angra dos Reis, Parati, Niterói, Cabo Frio, Búzios, Macaé, Gargaú e outros pontos da costa fluminense	22	X	1891	47º
Movimento revolucionário em vários municípios, depondo as intendências e autoridades e aclamando o nome do dr. José Tomaz da Porciúncula para governador	4	XII	1891	47º
Renúncia do dr. Francisco Portela ao cargo de governador devido à revolução política verificada no Estado	10	XII	1891	47º
Organização do Serviço de Assistência Pública no Estado	31	XII	1891	47º
Revolta na Fortaleza de Santa Cruz chefiada pelo sargento Silvino de Macedo, cuja finalidade era obrigar Floriano Peixoto a restituir o Governo ao Marechal Deodoro	19	I	1892	46º
Eleição para presidente do Estado do dr. José Tomaz de Porciúncula, primeira eleição direta no Estado	24	IV	1892	46º
Ereção na cidade de Niterói, de um bispado sufragâneo, pela Bula "Ad Universas Orbis Ecclesias", do Papa Leão XIII	27	IV	1892	46º
Decreto dando nova organização municipal e distrital ao Estado	8	V	1892	46º
Início do recenseamento do Estado, sob a direção do dr. J. P. Favila Nunes	1892	46º
Criação da Caixa Econômica do Estado	30	VIII	1892	46º
Revolta em Niterói do Regimento Policial visando depor o presidente José Tomaz de Porciúncula	15	XII	1892	46º
Nomeação do primeiro bispo de Niterói, D. Francisco do Rego Maia	26	V	1893	45º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Primeiro bombardeio em Niterói da Revolta da Armada, pela canhoeira Marajó que fundeara na enseada de São Lourenço	1893	45º
Ocupação pelo almirante Saldanha da Gama, chefe da revolta da Armada, da cidade de Magé onde obteve adesões antiflorianistas	1893	45º
Entrada pelo porto de Macaé de 473 imigrantes chineses	11	XII	1893	45º
Transferência provisória da capital do Estado para Petrópolis	30	I	1894	44º
Obrigatoriedade de inscrição dos servidores do Estado no Montepio de Economia	30	I	1894	44º
Combate da Armação, travado entre legalistas e revoltosos da Armada	9	II	1894	44º
Lei mandando proceder ao saneamento das bacias hidrográficas no litoral do Estado	10	II	1894	44º
Revisão da carta corográfica do Estado	26	IX	1894	44º
Expedição dos décimo e octagésimo segundo batalhões de infantaria da Guarda Nacional e um esquadrão de cavalaria sob o comando do coronel Manuel Joaquim Goldonphin, trucidando, em Magé, uma força de paisanos e marinheiros que tentaram resistir	1894	44º
Lei constituindo a cidade de Petrópolis como capital do Estado	1	X	1894	44º
Criação de uma colônia de alienados no Estado	2	X	1894	44º
Publicação do "Manual do Emigrante" de autoria do professor Arrigo Zettiry, mandado editar em Roma	18	VIII	1897	41º
Inauguração do monumento a N. Sra. Auxiliadora, comemorativo do quarto centenário da descoberta do Brasil e localizado na colina do Colégio Salesiano Santa Rosa, em Niterói	9	XII	1900	38º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Transferência da capital de Petrópolis para a cidade de Niterói	4	VIII	1902	36°
Criação das prefeituras municipais	1903	35°
Autorização às câmaras municipais para contrair empréstimos, destinados às obras de abastecimento de água e construção das redes de esgotos	1903	35°
Criação de uma Escola Profissional Agrícola no Estado, de ensino prático que abrangia a criação do bicho da seda	16	XI	1903	35°
Transformação do serviço de bondes de tração animal pelo de tração elétrica	16	X	1905	33°
Inauguração em Niterói do primeiro trecho de iluminação elétrica	11	III	1906	32°
Lei autorizando a confecção de um album contendo fotografias e aspectos da vida fabril e agrícola do Estado, sendo editado em 3 volumes	22	X	1906	32°
Contrato para a fundação de núcleos coloniais de japoneses no interior fluminense	1907	31°
Criação da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado	15	X	1908	30°
Fundação em Niterói do Instituto Histórico Geográfico	22	XI	1909	29°
Inauguração do novo edifício da Câmara Municipal de Niterói	1914	24°
Inauguração em Niterói do busto de Araribóia	22	XI	1915	23°
Instalação em Niterói, da Academia Fluminense de Letras	1917	21°
Lei autorizando o Governo do Estado a fazer imprimir o Anuário Escolar o qual conteria um resumo de todo o movimento pedagógico do Estado	3	XII	1918	20°
Criação do código de contabilidade do Estado	7	XII	1918	20°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de
Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Promulgação do Código Judiciário do Estado	20	I	1919	19º
Visita a Teresópolis e Petrópolis dos reis da Bélgica	1919	19º
Lançamento da pedra fundamental das obras do porto de Niterói	7	IX	1924	14º
Criação do Serviço de Estatística e Publicidade do Departamento da Produção	30	XII	1933	5º
Surto epidêmico de tifo em Angra dos Reis	1934	4º
Elaboração de um projeto de centralização elétrica com o aproveitamento dos rios Macacú e São Pedro, em Glicério, para atender a importantes centros consumidores, compreendidos desde Friburgo até Campos	1934	4º
Fundação no Alcântara, Município de São Gonçalo da Companhia Eléctro-Química Fluminense, destinada à fabricação da soda cáustica e do alor, primeira desse gênero instalada no Estado e segunda no Brasil	1934	4º
Publicação do primeiro número do Boletim de Conselhos aos agricultores e criadores, da Secretaria da Produção	I	1935	3º
Primeira Feira de Amostras de Niterói, comemorativa ao seu centenário	26	III	1935	3º
Fundação no Estado da primeira Escola Superior de Agricultura	VIII	1935	3º
Realização do plebiscito para os contribuintes de Miracema opinarem sobre a sua desconexão do município de Santo Antônio de Pádua, tornando-se em município autônomo	13	VII	1935	3º
Criação do Município de Miracema	7	XI	1935	3º
Inauguração da Fonte Ari Parreiras, construída sobre o rio Paraíba do Sul, ligando os municípios de Santo Antônio de Pádua e Itaocara, todo de cimento armado com uma extensão de 605 metros	3	V	1936	2º
Lei dando nova organização às municipalidades fluminenses	16	VI	1936	2º

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no período de 1º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				E M E N T A	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	D A T A				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. lei nº 2.540	19	I	1931	Centraliza os Serviços Estaduais de Estatística na Diretoria de Estatística.	—
Dec. lei nº 2.544	20	I	1931	Cria a taxa de estatística.	Cobrada sobre artigos industriais que tenham isenção de impostos, na base de 2 %.
Dec. lei nº 2.561	24	III	1931	Fixa o número de professores encarregados dos serviços de estatística escolar da Diretoria de Instrução Pública.	—
Dec. lei nº 2.631	12	VIII	1931	Suprime a Diretoria de Estatística.	—
Dec. lei nº 2.701	15	XII	1931	Cria a Diretoria de Agricultura e Estatística subordinada à Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas.	—
Dec. lei nº 2.702	16	XII	1931	Nomeia o representante do Estado á 4.ª Conferência de Educação.	—
Dec. lei nº 2.717	13	I	1932	Altera a denominação da Diretoria de Agricultura e Estatística para Diretoria Geral de Agricultura e Estatística.	—
Dec. lei nº 2.731	3	II	1932	Aprova o Convênio Interestadual e designa a 1.ª Sessão da Diretoria de Instrução para cumprir os encargos decorrentes.	Convênio firmado entre a União e as demais Unidades Federais, estabelecendo bases uniformes para o levantamento e publicação das estatística educacionais e conexas.
Dec. lei nº 2.776	28	V	1932	Institue a obrigatoriedade do fornecimento de dados estatísticos.	Essa disposição legal compreende as pessoas físicas e jurídicas, serventuários e funcionários, e institue multas para os faltosos.

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no período de 1º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				E M E N T A	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	D A T A				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. lei nº 2.990	15	XI	1933	Cria o Serviço de Estatística da Secretaria das Finanças.	Cumprido ao serviço ora criado a organização da estatística estadual.
Dec. lei nº 2.991	18	XI	1933	Extingue a Sub-Diretoria do Trabalho, Indústria e Comércio e cria, em substituição, o Departamento do Trabalho e Produção.	O Departamento compreende a Divisão de Indústria, Comércio, Estatística e Publicidade da Secretaria de Agricultura.
Dec. lei nº 3.007	23	XII	1933	Aprova o Regulamento do Departamento do Trabalho e Produção.	—
Dec. lei nº 3.014	30	XII	1933	Reforma os Serviços da Secretaria de Agricultura e extingue a Diretoria Geral de Agricultura e Estatística.	Atribue competência ao Departamento do Trabalho e Produção, para zelar pela execução das leis referentes á estatística.
Dec. lei nº 3.061	19	IV	1934	Aprova e ratifica os termos do Convênio relativo aos serviços de estatística do Estado.	Convênio inter-administrativo firmado entre a Secretaria da Produção e o Ministério da Agricultura.
Dec. lei nº 3.093	5	VII	1934	Cria o Instituto de Identificação e Estatística.	—
Dec. lei nº 3.175	24	XII	1934	Extingue a taxa de Estatística.	—
Dec. lei nº 61...	31	XII	1935	Cria o Departamento das Municipalidades.	O Departamento possuirá uma Inspeção de Estatística.
Dec. lei nº 62...	31	XII	1935	Organiza a Secretaria do Trabalho.	O presente decreto cria o Departamento de Estatística e Publicidade.
Dec. lei nº 95...	20	I	1936	Cria o Departamento Estadual de Administração Municipal.	O novo órgão substitue o Departamento das Municipalidades.
Dec. lei nº 98...	20	I	1936	Cria o Instituto de Identificação e Estatística Criminal.	—

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no período de 1º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. lei nº 212..	18	II	1936	Aprova o Regulamento do Departamento Estadual de Administração Municipal.	—
Dec. lei nº 215..	13	III	1936	Cria no Liceu de Humanidades de Niterói e no de Campos a cadeira do ensino de estatística.	—
Lei nº 44.....	16	VI	1936	Dá nova organização administrativa aos Municípios.	Atribue ao Departamento Estadual de Administração dos Municípios o levantamento estatístico da vida financeira e económica dos Municípios fluminenses.
Dec. lei nº 173-A	31	VII	1936	Cria o Serviço de Registro e Estatística do Departamento de Saúde Pública.	Ao novo Serviço compete a organização da bio-estatística.
Dec. lei nº 180..	22	VIII	1936	Aprova e ratifica a Convenção Nacional de Estatística no que respeita a administração estadual.	Ratificação baixada em virtude de compromissos assumidos na mesma convenção.
Dec. lei nº 185-A	24	X	1936	Subordina á Secretaria do Governo, o Departamento de Estatística e Publicidade.	De acôrdo com os compromissos assumidos na Convenção Nacional de Estatística.
Dec. lei nº 196-A	24	XII	1936	Dá nova organização ao Serviço de Estatística Educacional.	—
Dec. lei nº 197..	26	XII	1936	Concede á Secretaria do Governo as prerrogativas de Secretaria de Estado.	O Departamento de Estatística e Publicidade achava-se subordinado á Secretaria do Governo.
Lei nº 227.....	11	II	1937	Dá nova organização ao Departamento Estadual do Trabalho.	Cria no Departamento uma Secção de Estatística e Fiscalização.
Dec. lei nº 213..	24	II	1937	Dá nova organização ao Serviço de Estatística da Secretaria das Finanças.	—

LEGISLAÇÃO

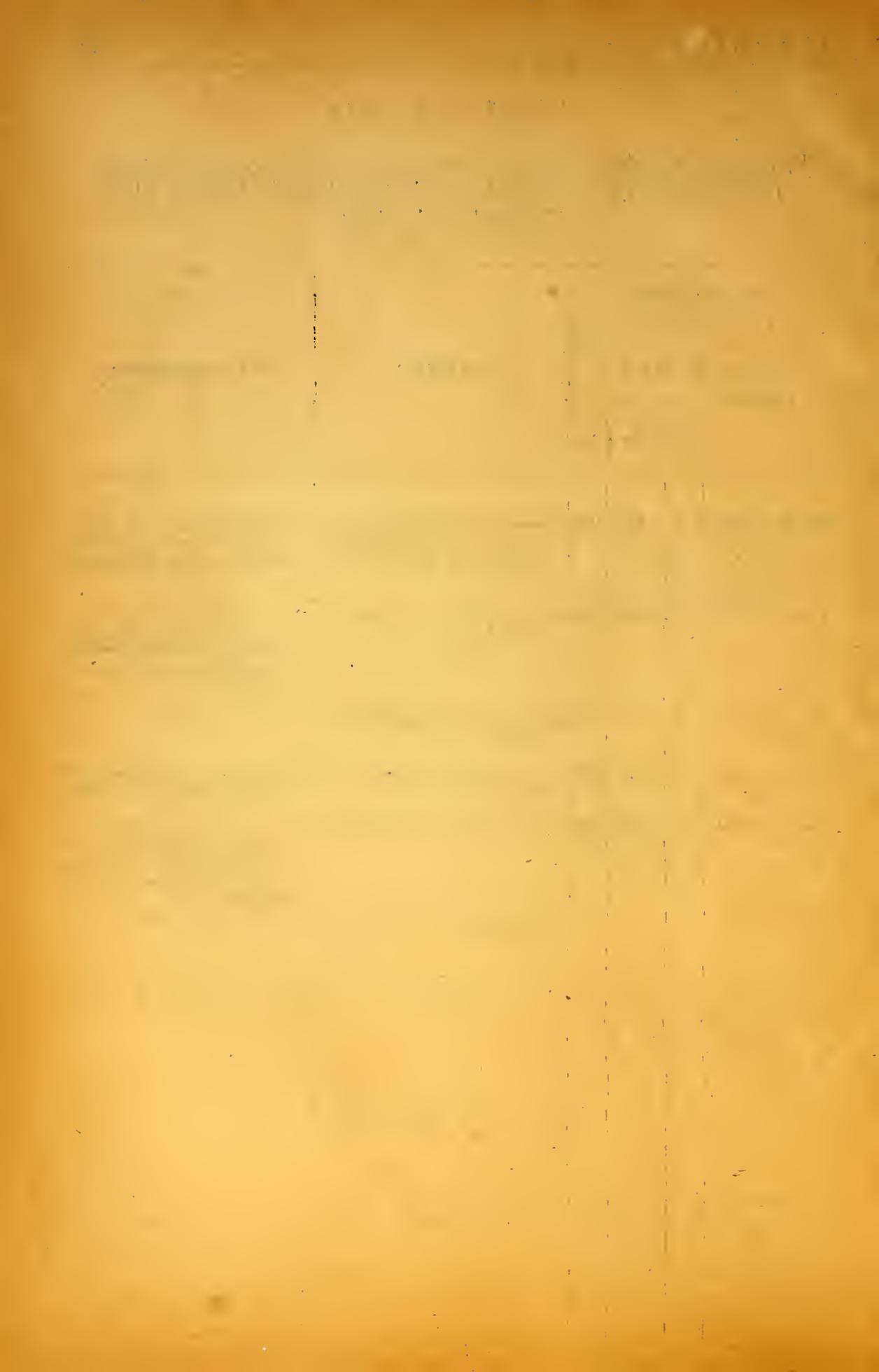
Principais atos legislativos referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no período de 1º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPECIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. lei nº 218..	29	III	1937	Cria a Junta Executiva Regional de Estatística.	A Junta é o órgão regional do Conselho Nacional de Estatística e, nessa qualidade, superintenderá a coordenação e o desenvolvimento dos serviços estatísticos do Estado.
Dec. lei nº 256..	20	IX	1937	Cria o Diretório Regional de Geografia Estadual.	—
Dec. lei nº 316..	31	XII	1937	Fixa a despesa do Departamento de Estatística e Publicidade para o exercício de 1938.	—
Dec. lei nº 379..	24	III	1938	Cria uma comissão para rever a divisão administrativa do Estado do Rio de Janeiro.	Com a denominação de Comissão de Estudos da Organização Administrativa do Estado, compondo-se de 7 membros, na forma do disposto no Decreto-lei Federal nº 311, de 2 de Março de 1938.
Dec. lei nº 392-A	31	III	1938	Dá execução ao decreto-lei federal nº 311, de 2 de Março de 1938.	—
Dec. lei n. 429..	24	V	1938	Cria o Departamento de Propaganda e Turismo .	Incorpora a esse novo órgão o Serviço de Propaganda que era feito pelo Departamento de Estatística e Publicidade.
Dec. lei nº 471..	6	VII	1938	Aprova as instruções para a realização do censo dos servidores do Estado e de seus municípios.	—
Dec. lei nº 493..	3	VIII	1938	Baixa o regulamento para os serviços do Departamento Estadual de Estatística..	O Departamento Estadual de Estatística que substitue o Departamento de Estatística e Publicidade, centralizará os serviços de coordenação e uniformização dos serviços estatísticos estaduais.

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no período de 1º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. lei nº 527..	6	IX	1938	Desanexa os Departamentos de Educação e Saude Pública da Secretaria do Interior e Justiça.	Os departamentos em apreço passam a subordinar-se directamente ao Chefe do Governo.
Dec. lei nº 605..	9	XI	1938	Cria a Secretaria de Educação e Saude Pública.	A' nova Secretaria, por seus órgãos competentes, cabe superintender os serviços de estatística educacional e de bioestatística.
Dec. lei nº 640..	15	XII	1938	Determina nova organização judiciária.	
Dec. lei nº 641..	15	XII	1938	Dá nova divisão territorial ao Estado.	A vigorar de 1.º de Janeiro de 1939 a 31 de Dezembro de 1943.
Dec. lei nº 654..	28	XII	1938	Cria o Instituto de Criminologia.	O novo Instituto subordina-se á Polícia Civil e compete-lhe, entre outras atribuições, organizar um serviço de Estatística Criminológica.

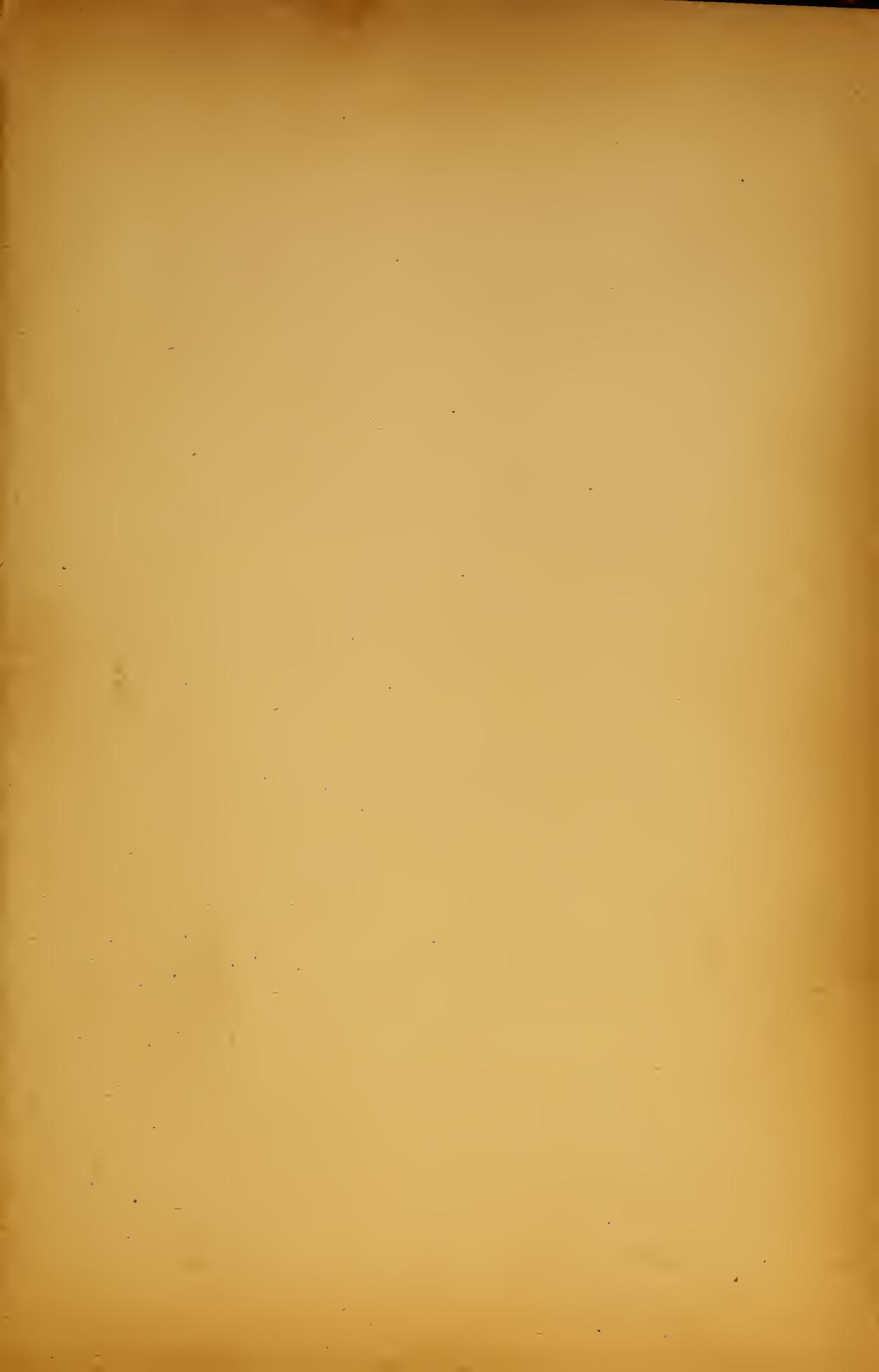




M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

40148

COM. INVENTARIO
PORT. 114/73



Biblioteca do Ministério da Fazenda

7	7076-48	318.153
Ri	Rio de Janeiro (estado) Departamen-	S617
	AUTOR to Estadual de Estatística.	
	Sinopse estatística do estado. n.	
	TÍTULO	
	3. 1938	
Este livro deve ser devolvido na última data carimbada		

7076-48 318.153
S617
Rio de Janeiro (estado)
do) Departamento Estadu-
al de Estatística
- Sinopse estatística
do estado

